DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1948

N. 16.981
ANO XLVIII

Espinhosa missão

Paris, 27 (Jean Allary, da F.P. — Especial para o "Correio da Manhã") — As esperanças que suscitou há dias a designação de André Marie como presidente do Conselho, além da colaboração de Paul Reynaud, foram reduzidas pela difícil evolução da crise, e sua solução mais difícil ainda.

E como não diminuiu a hostilidade manifestada desde início por parte da opinião pública, em relação ao gabinete, compreende-se que a imprensa seja unanime em predizer ao ministério inúmeros obstáculos.

Poder-se-ia crer a princípio, que o novo presidente do Conselho arrastaria consigo todo o país. Terá primeiro de conseguir convencê-lo, o que já não é o mesmo.

Abstraindo dos incidentes sucessivos que assinalaram os dias transcorridos desde a indicação do nome de André Marie, estamos na verdade ante a formação ministerial que se previa. O numero de partidos representados no govêrno é maior do que aquêle em que se apoiava Schuman; a maioria se estende para a direita; tudo o que o Parlamento possui em homens experientes, ou julgados como tais, figura na equipe: Leon Blum, com 76 anos, aparece ao lado de Paul Reynaud, que tem 70, enquanto Yvon Delbos é sólida garantia para os partidários do laicismo, tendo embora suficiente bom senso para não inquietar os defensores da escola livre.

A alta dos fundos do Estado que assinalou a formação de um ministério equilibrado e duradouro, persistiu apesar das hesitações de última hora dos socialistas, que quase comprometeram o êxito.

Mas a lembrança dessas hesitações não se apagará facilmente. É admissível pelo contrário que o partido da S.F.I.O., cujos angulos o tempo arredondou, mas que continua sendo para a maioria de seus defensores eleitorais um partido marxista, tenha recebido de seus comitês provinciais telegramas de pesar. Foi o Partido Socialista, afinal, quem derrubou Schuman: e por uma questão de créditos militares que o gabinete Marie vai resolver no mesmo sentido que seu predecessor. Dar carta branca ao novo ministro das Finanças não é o mesmo que renunciar à doutrina do partido?

Viram-se os socialistas numa conjuntura grave: associar-se a uma formação que julgavam reacionária ou fazer o jogo dos bolchevistas. Optaram pela primeira mas exigiram o maior número possível de garantias; isto é, de pastas. O resultado é que o gabinete, mais orientado para a direita que o anterior, dá aos socialistas, que são a esquerda de sua maioria, lugar privilegiado. E apesar disso, encontrou-se no seio do partido uma minoria não disposta a seguir Blum.

O Partido Socialista sai da prova dividido, é o fato de maior importância. Que vai fazer essa minoria socialista? Não será muitas vezes atraída pelo bloco bolchevista? É provável. Mas se a extrema esquerda se vir reforçada, é mais provável ainda que a direita também se organize em bloco; ou mais exatamente, que o antibolchevismo degaullista se intensifique. Aliás, as tergiversações de última hora parecem ter modificado inúmeros julgamentos. Alguns que se diziam antigaullistas e estavam prontos a agir para evitar a volta do antigo chefe do govêrno, parecem dispostos a nada fazer nesse sentido. Seria necessário um retumbante êxito do ministério Marie para reerguer a curva da opinião no sentido indicado. Aproximam-se as eleições cantonais; os socialistas esperam ainda que sejam adiadas, cabendo ao Parlamento decidir. Só então pode avaliar-se a evolução dos espíritos; evolução que permaneceu subterranea nestes últimos meses, e que a última crise revelou subitamente.

A ASSEMBLÉIA APROVA O GABINETE ANDRÉ MARIE

Reunião hoje para estabelecer um programa de urgência

Paris, 27 (R.) — O novo primeiro ministro, sr. André Marie, obteve hoje a aprovação parlamentar para seu gabinete por 357 votos contra 197.

A SESSAO

Paris, 27 (Pierre Viasson, de F. P.) — Desde ontem à noite, — como informamos — após longas e penosas negociações, tem a França seu novo Gabinete, dirigido, desta vez, por um radical-socialista, o sr. André Marie, personalidade considerada como dotada de todos os caracteristicos de um bom administrador e de um politico tolerante. André Marie gosa da confiança do seu Partido e é, por assim dizer, na agremiação radical-socialista, o braço direito do sr. Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional e tido como o principal leader do velho núcleo partidário francês da Terceira República.

Ontem à noite, o Presidente André Marie apresentou, no Eliseu, seu Gabinete. Estiveram presentes todos os Ministros e Secretários de Estado, com exceção apenas do sr. Leon Blum.

Hoje pela manhã, realizou-se entre o ex-Presidente do Conselho Robert Schuman, e o novo, André Marie, a cerimônia da passagem dos poderes. Nos diversos Ministérios os antigos Ministros passaram, igualmente, suas pastas aos novos.

A tarde, por fim, o novo Gabinete fez seu primeiro aparecimento na Assembléia Nacional, "au grand complet". Logo à abertura da sessão, viam-se na bancada do Govêrno os srs. André Marie e todos seus companheiros com exceção, ainda, do velho Leon Blum. Êste, porém, logo depois deu entrada no recinto, sendo acolhido com prolongada salva de palmas.

O Presidente Edouard Herriot anunciou, então, que estava sôbre a mesa um requerimento de interpelação à composição e a politica geral do novo Govêrno. Seu autor era o sr. Billoux, que o apresentou em nome do seu Grupo, o Comunista. De acôrdo com o regimento, dava a palavra ao signatário do requerimento. O orador comunista foi à tribuna para tão sòmente repetir o velho e usadissimo chavão de atacar o novo Gabinete, pelas intenções de entregar a França aos "trusts" norte-americanos.

Enquanto isso, o Presidente Edouard Herriot, desinteressado das palavras do primeiro interpelador, conversava, a parte, com os srs. Paul Reynaud, o novo titular das Finanças, e Leon Blum, Vice-Presidente do Conselho. O deputado comunista continuava a deblaterar. Dáse viva reação no recinto e os deputados começam a bater compassadamente nas bancadas, entre gritos.

Os amigos do sr. Maurice Thorez prorromperam em aplausos ao orador. Claramente se manifesta, aos olhos de todos, a composição politica da Assembléia e sua posição em face do novo Gabinete: vaiam o orador comunista, com exclamações e com o rataplam nas bancadas todos os deputados da esquerda, da direita e do centro: aplaudem-se sòmente os deputados da extrema-esquerda, isto é os comunistas; quanto à extrema-direita, onde parecem colocados os deugaullistas do Intergrupo, há calma.

Depois do sr. Billoux, o Presidente do Conselho, sr. André Marie, pede o adiamento da "interpelação". "Não cocebo — diz o chefe do govêrno — que posa haver um escrutinio que não confirme a votação que aqui se fez há apenas dias. Poderia apresentar, desde já, a questão da confiança, mas prefiro fazer apêlo à livre disciplina da Assembléia".

A seguir anunci. que amanhã cedo o Conselho de Ministros se reunirá para estabelecer um programa de urgência, do qual a Assembléia será informada e sôbre o qual será convidada a se manifestar quinta ou sexta-feira.

A Assembléia, por 357 votos contra 197 (comunistas e votos esparsos) aprova o pedido do Presidente do Conselho para o adiamento da interpelação Billoux. E' praticamente, o primeiro voto da Assembléia Nacional manifestando sua confiança no novo Gabinete.

A sessão continúa, sôbre materia orçamentária, assunto da ordem do dia.

A tarefa que tem à frente o novo Presidente do Conselho André Marie, é importante e difícil. Essa dificuldade se pode avaliar desde logo pelas atrapalhações que teve ontem no sentido de conciliar o liberalismo econômico e financeiro do velho politico Paul Reynaud com o dirigismo dos socialistas. Mas finalmente entraram em acôrdo os chefes das duas correntes, Paul Reynaud e Leon Blum, e os socialistas que, por um momento, haviam ameaçado deixar o Govêrno, mesmo antes deste organizado definitivamente, concorreram em continuar na nova equipe governamental.

O Gabinete André Marie se apresenta com aspeto sensacional contando com quatro ex-Presidentes do Conselho Leon Blum, Paul Ramadier, Robert Schuman e Paul Reynaud, e vários antigos ministros que deixaram nome em Gabinetes anteriores. Um "grande govêrno" como disse o sr. André Marie que era seu propósito formar. Na pasta do Exterior, de onde saiu o sr. Georges Bidault, que praticamente a vinha exercendo quase ininterruptamente desde a libertação, figura agora, ao envez de um politico relativamente moço, um politico verdadeiramente velho, Robert Schuman, o Presidente do anterior Gabinete. Mas fica ainda no MRP a pasta diplomática. A pasta das Finanças, que estava com um radical-socialista, René Mayer, passou para um republicano-independente, Paul Reynaud, e René Mayer foi feito Ministro da Defesa Nacional.

O novo Gabinete é assim composto:

Presidente do Conselho, André Marie (Rad. Socialista); Vice-Presidente do Conselho, Leon Blum, (Socialista); H. Teitgen (MRP); Mitros de Estado sem pasta, P. Ramadier (Socialista); H. de Queille (Rad. Socialista); Ministros: Interior, Jules Moch (Socialista); Exterior, R. Schuman (MRP); Justiça, R. Lecuort (MRP); Finanças-Assuntos Ecn., Paul Reynaud (Repub. Independente); Defesa Nacional, René Mayer (Rad. Socialista); Educação, Ivon Delhos (Rad.-Socialista); Obras Públicas etc., Christian Pineau (Socialista); Agricultura, P. Pflimlin (MRP); Trabalho, Seg. Nac., Daniel Mayer (Socialista); Reconstrução, Urbanismo, René Coty, (Rep. Independent); Saúde Pública e População, Pierre Schneiter (MRP); Ex-Combatentes, Vitimas da Guerra, André Maroselli (Rad.-Soc.); Secretários de Estado: da Pres. Conselho: François Mitterand, (Informação — UDSR); Andr; Morice (Presidência e Ensino Técnico, — Rad.-Socialista); Jean Biondi (Função Pública — Socialista); Engene Thomas (Correios, Telegráfos e Telefones — Socialista); das Fôrças Armadas: — Johannès Dupraz, (MRP); das Finanças, Maurice Petsche (Orçamento — Part. Camponez); Joseph Laniel (Finanças e Economia — PR Liberdade); Conde de Forest, (Abastecimentos- Rad.-Soc.).

O presidente Jimenez tranquiliza

Cidade do Panamá, 27 (A. P.) — O presidente Jimenez declarou à imprensa que não prevê nenhuma violência, a propósito da transmissão de govêrno, que, de acôrdo com a Constituição, deverá ocorrer a 1º de outubro. O presidente acrescentou que os problemas políticos do país parecem em vias de solução.

O resultado oficial das eleições presidenciais de maio ainda está sendo disputado entre Arnulfo Arias, candidato oposicionista, e Domingo Dias, candidato governista. As palavras do presidente talvez se refiram às conferências realizadas nos últimos dias entre Diaz e Arias, segundo se diz, a respeito da divisão dos ministérios entre os seus partidos, seja qual for o candidato que assuma o poder.

A apuração oficial ainda não terminou. As últimas cifras dão a Diaz 46.831 votos certos e 13.605 em litigio; Arias, 41.898 votos certos e 20.556 em litigio. A apuração deverá estar concluida em agôsto, mas a decisão sôbre os votos contestados talvez demore mais.

MONTGOMERY REGRESSOU A LONDRES

Londres, 27 — (F. P.) — O marechal Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial britannico chegou hoje à tarde a Londres, de avião, procedente de Trieste onde inspecionou as tropas britanicas.

PLENO ACÔRDO DAS DEMOCRACIAS PERANTE MOSCOU

Constituida a Alemanha ocidental — Grandes manobras na zona russa

Londres, 27 (R. Shackford, da U. P.) — A Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, ultimaram a redação da resposta à Rússia sôbre a crise de Berlim, e chegaram a acôrdo sôbre a estratégia para fazer frente à agressão politica da Rússia. Pouco depois, Bevin cancelou seus planos para uma viagem de recreio no Mediterrâneo; como foi anunciado oficialmente, "não seria conveniente que Bevin estivesse afastado de White Hall, devido à situação internacional". Anunciou-se também oficialmente que, pelas mesmas razões, não era aconselhável um debate nos Comuns sôbre politica externa.

A Conferência das Democracias sôbre a crise de Berlim terminou esta manhã. Os representantes especiais dos Estados Unidos vão regressar a Washington. Os acordos adotados requerem a aprovação definitiva dos governos, mas crê-se que isso é simples formalidade, a menos que o novo govêrno francês não concorde.

A resposta à recusa da Rússia, provàvelmente será uma nota dirigida a Molotov; não conhecida antes de vários dias.

Sabe-se que os participantes da conferência chegaram a um acôrdo de princípio sôbre as medidas a tomar qualquer que seja a resposta da Rússia à próxima nota. O embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Bedel Smith, parte esta noite para a capital russa.

O Comitê Semi-Permanente encarregado da crise de Berlim, formado pelo embaixador Douglas, Strang e o embaixador francês Massigli, continuará se reunindo aqui.

Bevin pensava ir até a ilha de Malta, onde seria hóspede do governador britânico. Pouco antes de se anunciar o cancelamento da viagem, o govêrno chegara a acôrdo com a oposição parlamentar para a crise de Berlim, demasiado delicada, não ser agora objeto de debate; em vez disto, Bevin fará uma exposição aos Comuns sôbre a situação internacional, na quinta-feira; no dia seguinte o corpo legislativo inicia as férias de verão.

OUTRA VERSAO

Londres, 27 (A. Singleton, da A. P.) — Uma fonte diplomática diz que as Democracias vão apresentar a Molotov, através de seus embaixadores, propostas para solucionar a disputa com a Rússia sôbre a Alemanha. Este método, menos formal que uma nota, oferece menor possibilidade de derrota na obtenção de acôrdo, e evita o risco de rejeição formal escrita.

DILIGENCIA VERBAL

Londres, 27 (F. P.) — Será provàvelmente na quinta-feira que os representantes das Democracias farão a diligência verbal em Moscou.

Os meios americanos são unânimes em reconhecer que a situação é "grave", mas não se deixam levar por um pessimismo exagerado.

A ALEMANHA OCIDENTAL

Francforte, 28 (R.) — Concluiu-se o acôrdo geral entre os três governadores militares e os 11 primeiros ministros da Alemanha Ocidental sôbre as medidas a adotar para estabelecer regime politico unificado no território. Os preparativos para a convocação da Constituinte começam amanhã.

A Constituinte será chamada "conselho parlamentar", e a constituição provisória elaborada terá o nome de "lei básica".

O acôrdo tem uma cláusula estipulando a participação eventual da zona russa.

Uma comissão dos primeiros ministros, chefiada por Luedmeann, do Schleswig-Holstein, elaborará amanhã propostas para demarcar as novas fronteiras entre os Estados alemães.

TENSAO GENERALIZADA

Berlim, 27 (W. Rundle, da U. P.) — O comando russo publicou uma petição para se pôr fim aos "vôos supérfluos dos pilotos americanos, insuficientemente adestrados e deficientemente preparados", no abastecimento de Berlim". Sob a pressão econômica das Democracia, os russos renovaram ameaças às operações anglo-americanas, e soltaram uma rajada de invectivas. Circulos informados esperam que se obrigue a Rússia a sofrer dificuldades econômicas, e dizem que a suspensão do tráfico comercial entre a zona russa e o ocidente é só o primeiro passo.

O órgão oficial do Exército russo na Alemanha reiniciou as criticas ao serviço aéreo aliado, dizendo que os vôos, principalmente dos pilotos americanos incompetentes, "ameaçam a vida de quatro milhões de habitantes". Como prova, cita o acidente verificado na noite de sábado.

As autoridades russas rejeitaram a acusação britânica de infrações à segurança aérea por parte de caças russos que voaram a semana passada sôbre o movimentado aeródromo de Gatow. Os britânicos impuseram bloqueio de segurança aérea; não se permite a ninguém visitar os aeródromos ou utilizá-los, senão aos pilotos britânicos.

Surgiu novo problema. As autoridades municipais de Berlim ordenaram a suspensão de Paul Markgraf, bolchevista adestrado em Moscou, que havia sido nomeado chefe de Policia. Markgraf, contudo, compareceu hoje no seu gabinete e as autoridades russas informaram ao prefeito considerar nula a suspensão.

Friedensburg, tenente-prefeito encarregado da vigilância policial, declarou que continua considerando Markgraf afastado do posto; e admitiu a possibilidade de que a cidade venha a ter duas fôrças policiais, visto a chefatura se encontrar no setor russo.

MANOBRAS RUSSAS

Berlim, 27 — (B. Ames, da U. P.) — As fôrças aéreas e terrestres russas realizam as maiores manobras desde o fim da guerra, com 350.000 homens, aviões a jato, e tanques de 62 toneladas. Os caças a jato são de fabrico alemão, modelos aperfeiçoados do "Messerschmitt" e do "Focke Wulf", usados pela fôrça aérea alemã nos seus últimos dias.

As manobras se desenvolvem do Báltico às Florestas da Turingia.

Ao mesmo tempo, a fôrça aérea na zona russa, está recebendo reforços. Algumas estimativas dos efetivos russos na Alemanha os avaliam em 1.200.000 homens, baseando-se em ordens recentes das autoridades requisitando mais espaço para alojar tropas; mas não há provas concretas de utilização total dêsses alojamentos.

Os antigos campos de treino da Wehrmacht nas planicies arenosas do norte e leste da Alemanha, são usados para as manobras.

O serviço secreto aliado diz que 8 divisões russas estão equipadas com o mais moderno aparelhamento.

Os estrategas militares acham que o primeiro objetivo dêsses exércitos, na eventualidade de guerra, seria consolidar posições na grande planicia setentrional que rodeia Berlim, terreno ideal para fôrças mecanizadas. Há intensa atividade na melhoria dos portos alemães de Rostock, Stettin e Dantzig; seriam rotas vitais de abastecimento para os russos, no oeste, e complemento às comunicações ferroviárias entre Berlim e Moscou. Em 1943 e 1944 Rostock e Stettin eram vital rota de abastecimento dos exércitos alemães na Rússia.

O equipamento do exército russo é bom, mas o moral desceu a baixo nivel devido ao isolamento, a saudade da pátria, e a severa e monótona dieta. Nas manobras os soldados vivem em campo aberto, a maior parte do tempo, sem tendas. Ficam isolados da população civil alemã e um grupo de membros do Partido Bolchevista serve de ligação para as requisições de alimentos e abastecimentos, a cargo da economia lemã.

RECUSA A DEMISSAO

Berlim, 27 (F. P.) — Markgraf, que tem a confiança dos russos, recusou em carta ao burgo-mestre Friedenburg, obedecer à decisão da Municipalidade suspendendo-o das suas funções. Diz que só obedecerá ao general Kotikoff, comandante do setor russo.

INFERIORIDADE AÉREA

Wesbaden, 27 (Da U. P.) — Oficiais da Fôrça Aérea Americana afirmam que os Estados Unidos ainda se acham em inferioridade numérica em relação à fôrça aérea russa na Alemanha.

Corre que os russos têm na Alemanha cêrca de 700 caças, e 200 a 300 aparelhos pesados de bombardeio.

Muitos dêsses oficiais, veteranos da Segunda Guerra, preocupam-se com a situação.

NOVO AEROPORTO

Berlim, 27 (U. P.) — A engenharia militar americana começou, quase sob o fogo de morteiros franceses, a construção de um novo aeroporto que talvez obrigue as Democracias a paralisarem a poderosa rádio dominada pelos russos. O local do aeroporto, que permitirá aumentar consideràvelmente o abastecimento, é zona arenosa no setor francês, próximo do lago Tegel. E' campo de tiro ao alvo do Exército francês. Em frente, constituindo perigo para os aviões, está uma torre de grande altura que serve ao maior transmissor de rádio.

Coroada de sucesso a Conferência

Londres, 27 (F.P.) — "Acredito que a Conferência foi coroada de sucesso — declarou Stafford Cripps, ao desembarcar em Londres, de regresso de Paris, onde participou da Conferência de Cooperação Econômica Européia.

Erros

Aludimos ontem às partidas que a propaganda franquista está agora fazendo — não sem ingratidão... — a Sir Samuel Hoare, atual Lord Templewood. Não deixa de ter interêsse explicar a alusão.

Em um dos boletins mensais que essa propaganda distribui, encontramos trechos de uma nota de Franco ao embaixador britânico, em fevereiro de 1943. Anotemos alguns: —

"Se a Rússia vencesse na guerra, cremos que a própria Inglaterra se uniria a nossa atitude, e talvez então não lhe pareçam exagerados nossos temores de agora... — Em nossa opinião, se até agora a Rússia foi o maior perigo para a Europa... nos atuais momentos êsse perigo aumenta enormemente. — Apelamos para o bom senso do povo britânico... pois se a Rússia ocupar a Alemanha, nada e ninguém poderá contê-la... — Se a Alemanha não existisse, nós europeus teriamos de inventá-la..."

A essa nota respondeu Sir Samuel Hoare dois dias depois, procurando demonstrar "que êsses temores não têm fundamento algum".

Tem afirmações como estas: — *"Nosso ponto de vista é totalmente contrário e diferente."*

Registemos estas passagens:

"A situação provável no fim da guerra é a seguinte: — grandes exércitos ingleses e americanos ocuparão o continente. Terão as melhores armas de tôda a classe; tropas frescas, e não cansadas como o exército russo. Nesse momento, penso que o poder militar mais forte da Europa será a Inglaterra. Sua influência será a mais preponderante desde a queda de Napoleão. Não aceito pois a tese de que exista um perigo russo para a Europa do após-guerra. Nem posso aceitar a idéia de que a Rússia se lance depois da luta a uma politica própria, anti-européia".

As duas notas aparecem sob a epigrafe "erros de Sir Samuel", e visam demonstrar a grande visão de Franco, por forma que possa agradar ao partido trabalhista, (visto ser Lord Templewood um ultra-conservador).

Deus sabe que estamos longe de enfileirar entre os "fans" do estadista e diplomata britânico. Mas o estudo da sua resposta nos leva uma vez mais a admirar a diplomacia inglesa.

Franco reafirmava o que todos sabiam; e ninguém o sabia melhor do que o partido de Sir Samuel Hoare, cujo chefe, chamado Winston Churchill, tanto quis abrir a 2ª frente nos Balkans, penetrando por ali precisamente para matar os dois coelhos: — liquidar o poder Alemão e evitar o perigo russo.

Simplesmente, o diplomata inglês não estava ali para dizer o que sentia — e sim o que convinha à Inglaterra. Escrevia para a Alemanha ler. E, contra tôdas as suas convicções, errava fleugmaticamente porque era indispensável que a Alemanha não imaginasse haver, entre os que a combatiam, qualquer quebra explorável de solidariedade. Poucas horas depois de iniciada a invasão alemã para Leste, Churchill não estava ao microfone a proclamar o auxilio à Rússia?

Não são erros de Sir Samuel que assim se documentam. E' o acerto de uma diplomacia admirável que estava precisamente vivendo ainda a sua melhor página histórica. Ninguém pensa bastante no que representou aquele ano em que a Inglaterra lutou sòzinha com o colosso alemão, após o colapso francês. E sobretudo, ninguém pensa no papel que coube à sua diplomacia — embora não fôsse, de certo modo, inferior ao da R. A. F., e ao da esquadra. Se, 24 horas ou mesmo 24 semanas após a queda da França, a Espanha e o Japão, tão germanófilos, lançassem todo o seu peso na contenda, é bem possivel que a Alemanha tivesse ganho a guerra. E foi a diplomacia inglesa que o evitou. Afastado e esquecido desde o pacto Hoare-Laval, o estadista inglês deveu a êsse seu passado de amigo do fascismo, o fato de às pressas o desenterrarem e o mandarem para Madrid. Verificamos uma vez mais que foi acertada a escolha. Vemos com que astúcia êle fazia a propaganda da Inglaterra futura, em vez de aceitar a realidade de sombras, para êle evidentes, no futuro da Europa e nos arcanos do imperialismo russo.

Deve, assim mesmo, dar-se à previsão de Franco certo mérito de justeza? Sem dúvida. Acontece apenas que, psicològicamente, um ditador está sempre colocado de maneira ideal para entender o que seria, para os outros, ditadura. O boletim de propaganda em que colhemos êstes trechos tem como emblema discreto duas colunas (gravura coroada por uma faixa real) com faixas torcicoladas em que se inscreve a legenda de Franco: — "Plus ultra". E' êsse mais além de Franco que êle compreende e expõe, precisamente por sentir também, em sua ambição, um "mais além" do que Tanger foi um primeiro passo — tímido e frustrado.

TRUMAN TORNA OS NEGROS IGUAIS AOS BRANCOS

Sensacional decreto — Recebido friamente no Congresso — Aplaudido com entusiasmo pelo público

Washington, 27 (F. P.) — O decreto de Truman, eliminando a discriminação racial na administração federal e nas fôrças armadas, a entrar em vigor imediatamente, é um dos mais importantes desenvolvimentos da história interna dos Estados Unidos, depois de do new deal.

"O próprio Roosevelt campeão da igualdade racial nos Estados Unidos, não ousou nunca, embora com um Partido Democrático bem mais coêso que o de Truman, e poderes de guerra extensos, tomar tal decisão que levantaria furiosa oposição é colera, de parte dos democratas do sul e de outros elementos conservadores dos dois partidos tradicionais", declarou um antigo conselheiro de Roosevelt. Acrescentou: "A decisão de Truman é uma das mais corajosas na História; prova bem que êle em última análise, não é joguete de Wall Street, nem dos chefes do Exército, tradicionalmente racistas".

O decreto causou o efeito de uma bomba. Apanhou de surprêsa o Departamento de Defesa, e os senadores e deputados chegados a Washington para a sessão extraordinária do Congresso, e que admitiam "não saber que decisão sensacional o presidente ainda podia tomar nos 6 meses de presidência que lhe restam".

No Congresso do novo "Partido Progressista", em Filadelfia, vários oradores lançaram um desafio a Truman para "provar sua sinceridade ao falar nas liberdades civicas, assinando em demora, como comandante-chefe, o decreto de eliminação da discriminação racial nas fôrças armadas". Menos de 48 horas depois, Truman agia nesse sentido. Considerado "fraco e indeciso" por numerosos detratores e mesmo alguns partidários, assinou um decreto que lhe confere, sejam quais forem as consequências, destacado lugar na história norte-americana e mundial.

Quando Truman pedir amanhã ao Congresso para aprovar o "programa de liberdades civicas, dando plena igualdade aos negros", seus adversários democráticos ou republicanos poderão atacar com violência sua atitude; mas tôdas as personalidades politicas de Washington concordam em que Truman, ao assinar êsse decreto histórico, atacou de frente o preconceito racista anti-negro dos Estados Unidos.

A decisão também terá grande repercussão na América Latina, onde a democracia dos Estados Unidos sempre foi mencionada com ironia, sobretudo por causa dos preconceitos de côr. No ponto de vista eleitoral, há 5 milhões de votos de negros; representam 10% do eleitorado.

HOSTIL, O CONGRESSO

Washington, 27 (M. Smith, da U. P.) — Truman, falando a um Congresso abertamente hostil, declarou que tem de pôr côbro à inflação ou ser responsável por desastrosa depressão econômica. Pediu imediata aprovação de leis restabelecendo o impôsto sôbre lucros excessivos, regulando salários e preços e autorizando-o a decretar racionamentos e outras disposições para pôr freio aos altos preços. Solicitou que se resolvesse agora, e não no ano próximo, um programa para construção de casas baratas. E mencionou outros graves problemas nacionais que devem ser atacados imediatamente.

Enfrentando o Congresso que êle próprio qualificara como "o pior da história dos Estados Unidos", falou a elementos nada propensos a aceder a suas petições; muitos prefeririam não ter interrompido suas férias para atender à convocação.

A mensagem de Truman a ser debatida assim, tem oito pontos capitais, a que o presidente condiciona o êxito da campanha contra a inflação, e a vitória contra a depressão econômica. Êsses pontos se subdividem em racionamento eventual, Impôsto sôbre lucros excessivos, Restauração das taxas de tempo de guerra "para conter a inflação e assegurar rendas no fisco" concessão para venda a prazo, reimplantação do contrôle sôbre quotas para impedir o desenvolvimento de créditos inflacionistas" etc.

Truman

Como expoente da oposição, o senador republicano Robert Taft disse: "Seriam necessários seis meses para discutir todo o programa do presidente. Isto só vem evidenciar que êste período extraordinário de sessões foi convocado apenas com fins politicos". Os republicanos vão utilizar quatro cadeias de rádios, que lhes concederam meia hora, para expôr seus pontos de vista sôbre o programa de Truman. Um senador e um deputado tomarão parte em cada transmissão.

O representante republicano Clarence Brown declarou que todo o programa se reduz à implantação dos contrôles que, "durante e depois da guerra, se revelaram um fracasso". Outros republicanos se manifestaram contra.

Os democratas, na maioria, estiveram de acôrdo com a mensagem, e alguns a aplaudiram com calor.

POSSIVEL SUSPENSAO DO CONGRESSO

Washington, 27 (F. P.) — Correu que o Congresso suspendera suas sessões, 48 horas após a data em que Truman o convocou extraordinàriamente. A comissão politica republicana reunir-se-á após a mensagem presidencial e decidirá a respeito.

APLAUSOS ENTUSIASTICOS

Washington, 27 (F. P.) — A cortesia parlamentar americana exige que o presidente seja acolhido com aplausos pelos congressistas, de pé. Os democratas acolheram Truman com calorosos e longos aplausos; os republicanos, satisfazendo o protocolo, aplaudiram discretamente: um representante permaneceu sentado quando entrou o presidente. Os corredores e tribunas estavam repletos. Alguns parlamentares trouxeram seus filhos para ver o presidente.

Truman subiu à tribuna sorrindo e pronunciou seu discurso com voz calma, e dicção cuidadosa. Enquanto pronunciava as frases curtas e incisivas da mensagem, a maioria republicana permaneceu silenciosa. Os democratas aplaudiram por várias vêzes apoiados pelo público, feliz, ao que parece, de ver o presidente provar sua têmpera de lutador.

Foi particularmente aplaudido ao declarar que não era possivel esperar a próxima sessão do Congresso para agir em relação à alta constante do custo de vida.

As medidas propostas para resol-

(Continua na 3.ª pág.)

Abandonam a C.G.T. os democratas-cristãos

Roma e Milão sob ameaça de novas greves

Roma, 27 (John P. McKnight, da A.P.) — Os lideres trabalhistas socialistas moderados e os republicanos fizeram um apêlo de última hora aos trabalhadores democratas cristãos para que não abandonassem a CGT, que êsses elementos acusam de fazer "greves politicas". No entanto, a decisão aparentemente já estava tomada. Os lideres democratas-cristãos disseram que a greve geral "revolucionária" de 14 de julho, depois do atentado contra Togliatti, violou os têrmos do pacto de unidade sindical.

Ao mesmo tempo, o Comitê Executivo da Confederação Geral do Trabalho, na manhã de hoje, expulsou os democratas-cristãos da grande organização.

Roma e Milão estão ameaçados de novas greves. Os trabalhadores do Banco da Itália anunciaram que abandonarão o trabalho durante 24 horas, em virtude da indiferença para com seus pedidos de aumento. Despachos de Milão revelam que os operários ocuparam a Fábrica de Produtos de Cobre Castiglione, depois que a mesma despediu 700 operários, alegando que o bando não lhe dava créditos para o pagamento de salários. A Breda, em Milão disse que desejava despedir 2.200 operários.

Mas há também noticias otimistas a greve dos trabalhadores de petróleo, que se prolonga há mais de um mês, parece estar provocando protestos dos operários. Na fábrica de automóveis Isotta Fraschini, a disputa sôbre demissões foi solucionada com um acôrdo para enviar os operários para uma escola técnica, durante seis meses, a fim de prepará-los para outras atividades. A CGT e a Confederação das Industrias estão discutindo "amistosamente" o reajustamento nacional dos salarios. Finalmente, houve em junho uma diminuição do desemprêgo pela primeira vez neste ano.

TOGLIATTI DEIXARA O HOSPITAL

Roma, 27 (F.P.) — Togliatti, convalescente, dentro em breve deixará o Hospital de Roma, segundo anunciou o boletim publicado hoje à tarde por seus médicos assistentes.

"A despeito das graves condições iniciais — acrescenta o boletim — o organismo do sr. Togliatti resistiu bem aos ferimentos, tanto do ponto de vista cirurgico como do ponto de vista clinico. O sr. Togliatti agora tem necessidade de um longo periodo de répouso absoluto".

NENNI VAI A PRAGA

Roma, 27 (F.P.) — Pietro Nenni, lider do Partido Socialista italiano partiu para Praga, onde se encontrará provàvelmente com o presidente Clement Gottwalt.

PROBLEMA NUMERO UM

Paris, 27 (F. P.) — "O problema número um da Itália é o da superpopulação", declarou Roberto Tremelloni, ministro sem pasta encarregado da aplicação do plano Marshall, que veio para a conferência dos 16 paises participantes. "A Itália tem um excedente de 2 milhões de trabalhadores, dos quais outros paises têm necessidade, e nos esforçamos por concluir um plano de emigração que seria salutar tanto para a massa como para os paises do plano Marshall, onde a falta de mão de obra se faz sentir. Uma repartição especial foi criada em Roma e a Itália conta fazer emigrar êste ano 150.000 trabalhadores.

A Itália se propõe fornecer operários especializados, e procede ao treino em massa de trabalhadores para êsse fim.

NÃO SERÁ SUBMETIDA À CÔRTE INTERNACIONAL

Rejeitada a proposta síria sôbre a Palestina — Deseja o Iraque o afastamento dos paises árabes da ONU

Lake Success, 27 (A.P.) — A Siria foi derrotada no seu esfôrço para submeter a questão da Palestina à Côrte Internacional de Justiça. O Conselho de Segurança se recusou a aprovar o pedido sirio. A votação foi de seis votos a favor, um contra e quatro abstenções. Seriam necessários sete votos para a aprovação. A Ucrânia votou contra, ao passo que os EE. UU., Canadá, França e Rússia se abstiveram.

PARECER DA CÔRTE INTERNACIONAL

Lake Sucess, 27 (M. Harrelson, da A. P.) — A Siria declarou no Conselho de Segurança que os árabes acatariam qualquer decisão da Côrte Internacional de Justiça sôbre a Palestina. Feris el Khouri disse que, se o Conselho se recusar a atender ao pedido, sirio para que seja solicitado um parecer da Côrte, os árabes julgarão que o Conselho está ajudando os "agresores sionistas".

Ao iniciar-se a sessão, Sir Alexander Cadogan, e delegado britânico, pediu uma ação rápida do Conselho para obter a libertação de cinco cidadãos britânicos presos pelos judeus. Dimitri Manuilsky, delegado da Ucrania e presidente do CConselho, assegurou-lhe que o assunto será discutido logo que tenha sido debatida a proposta da Siria.

Roberto Urdaneta, delegado da Colombia, declarou que aceitava, em principio, o ponto de vista da Siria, porém manifestou o temor de que isto venha a interferir com os esforços de mediação na Terra Santa. Em consequência, apresentou uma emenda no sentido de ser pedido o parecer da Côrte Internacional, caso isto possa ser feito sem prejudicar os esforços de mediação. O general G. L. McNaugthon, delegado do Canadá, declarou que não apoiaria a proposta, "pois a mesma inevitavelmente iria dificultar os esforços do mediador". O delegado argentino apoiou a proposta Siria e a emenda colombiana.

Cadogan disse que a Grã-Bretanha apoia a proposta.

Os EE.UU. e a Rússia se opuzeram à mesma.

AFASTAMENTO

Cairo, 27 (F. P.) — O Iraque propôs, no decorrer da última reunião do Comitê Politico da Liga Arabe, que os Estados árabes membros da ONU, deixem a organização mundial.

O "premier" do Iraque, Pachachi Pachá, fez essa revelação, segundo uma noticia publicada pelo jornal "Al Misri", na qual o chefe do govêrno iraquiano acrescenta: "Sou daqueles que não acreditam mais nem na ONU nem no Conselho de Segurança. Adquiri a convicção de que as grandes potências desejam apenas garantir seus próprios interêsses, e de que os pequenos Estados não podem ter confiança nessas organizações. Não devemos temer as sanções com que nos ameaçam, porque uma parte delas nos será util e poderemos estudar contra-sanções. Seus resultados seriam mais desfavoráveis às potências estrangeiras que aos paises árabes".

A MODERNA JERUSALEM

Tel-Aviv, 27 (A. P.) — O "premier" Ben Gurion disse que a moderna Jerusalém é agora mais uma cidade judaica do que em qualquer outro tempo "desde a destruição do segundo templo".

O "premier" se referiu à parte de Jerusalém "fora da Cidade Velha" não especificando qualquer exigência de Israel para incluir a cidade ou outro território dentro do Estado Judaico.

DESLOCADOS JUDEUS

Berlim, 27 (R.) — Há mais de 85.000 deslocados judeus na zona ocupada pelos americanos na Alemanha, os quais estão sendo assistidos pela Comissão Conjunta Judáico-Americana que é a entidade que mais voluntários possui no continente europeu e que recebe seus fundos nos EE.UU. por intermédio do "Apelo Judáico Unido".

47% dêsses deslocados estão sendo alistados por profissões a fim de serem aproveitados mais tarde.

Em debate a questão do desarmamento

Propõe a Argentina a revisão do direito de veto

Lake Success, 27 — (F. P.) — O mesmo fracasso ocorrido nas tentativas de controle internacional da energia atomica, verificou-se no dominio do desarmamento, discutido sem resultado desde há dois anos sob o título de "regulamentação e redução dos armamentos e forças armadas". Com efeito, no comitê de trabalho da comissão de "armamentos classicos", a oposição entre a Russia e a maioria foi novamente posta em relevo pela recusa russa de aceitar os principios gerais, incorporados na resolução britanica, segundo os quais o sistema de "regulamentação e redução dos armamentos e forças armadas não póde ser posto em execução senão em uma atmosfera de confiança internacional". As indicações desa harmonia seriam a criação das forças armadas internacionais, no ambito do artigo 43 da Carta das Nações Unidas, o estabelecimento do controle internacional da energia atomica, e a conclusão dos tratados de paz com a Alemanha e Japão.

A resolução inglêsa, posta em votação, recolheu nove votos positivos e dois negativos — Russia e Ucrania, — estes fazendo pressagiar o véto porquanto o relatorio da comissão de armas clássicas será apresentado ao Conselho de Segurança. Jacob Malik, em nome da Russia, debateu a argumentação britanica, afirmando que somente o desarmamento geral em todos os dominios, inclusive o atômico, póde criar uma atmosfera de confiança desejavel. Malik apresentou uma contra proposta em que restabelece o controle da energia atomica, proibição da manufatura e uso de armas atomicas, bem como a destruição dos "stocks" existentes, como primeira medida a tomar no caminho do desarmamento. O plano russo preve um sistema internacional de controle no ambito da ONU, a qual asseguraria a execução desses acordos por todos os governos e protegeria os Estados que cumprissem suas obrigações, contra aqueles que tentassem violar os compromissos.

O relatorio do comitê de trabalho será examinado 2ª feira pela comissão plenária, que o enviará ao Conselho de Segurança, podendo-se desde já prognosticar que a Assembléia Geral se encarregará do assunto, em vista da Comissão e do Conselho terem demonstrado sua impotencia.

O VETO

Lake Success, 27 — (R.) — A Argentina acrescentou dois itens na agenda para a Assembléia Geral, propondo a realização de uma conferência geral para a revisão do poder de veto e, tambem, que os Estados que obtenham 7 votos no Conselho de Segurança sejam admitidos na O. N. U.

Ambos os itens, ao que se espera, deverão encontrar oposição por parte da Russia.

Os problemas que provàvelmente serão discutidos incluem o da Grécia, Coréia, controle internacional da energia atômica e liberdade de informações.

A questão da Palestina será tambem discutida se mais uma vez fracassarem os esforços da mediação.

CONVITE PERMANENTE

Lake Success, 27 — (U. P.) — O delegado da Argentina, José Arce, apresentou uma moção, segundo a qual seria feito um convite permanente ao diretor da Organização dos Estados Americanos para que assista às sessões da O. N. U. Arce formulou essa moção por meio de um telegrama dirigido ao Secretário Geral da O. N. U., para que êste a inclua na ordem do dia da Assembléia a ser inaugurada em setembro na capital francesa.

Caso seja aprovada essa moção, o diretor Geral da Organização dos Estados Americanos poderá assistir, como observador, as sessões da O. N. U., com voz porém sem voto.

O CASO DA INDONESIA

Lake Success, 27 — (R.) — O Conselho de Segurança adiou para quinta-feira a discussão do caso da Indonesia.

INTERVENÇAO DA O. N. U.

Londres, 27 (U. P.) — Fontes autorizadas declaram que as democracias pensam ameaçar a Rússia com medidas da O. N. U., se não fôr levantado o bloqueio de Berlim, o qual visa o art. 2.º da carta das Nações Unidas.

QUARTEIS INSUFICIENTES NO ALASKA

Washington, 27 — (F. P.) — O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior adjunto, anunciou que o Exército dos Estados Unidos terá [illegible] fôrças de cêrca de [illegible] mil [illegible] do Alaska, em virtude dos quartéis não [illegible] para o inverno.

Na Tribuna da Imprensa

A CHUCHUPOPÉIA

I

O CHUCHU NA ECONOMIA NACIONAL

O diretor do Instituto Brasileiro de Opinião Pública, sr. Auricelio Penteado, vem de publicar na revista "Publicidade & Negócios" um artigo que descreve, em traços de caricatura, mas de estrita veracidade, o modo pelo qual o Brasil não resolve os seus problemas.

Há sempre duas maneiras de se resolver um problema, diz êle. A maneira acertada e a maneira do Govêrno.

Para exemplo, êle toma o caso de um problema vital para a economia brasileira. O caso do fomento da cultura do chuchu.

Eis como se processa a questão: — Um médico americano descobre que o chuchu é uma fonte poderosa de vitaminas X e U. A imprensa, ainda sem saber bem para que servem as novas vitaminas, divulga e discute o fato. "Seleções" publica um artigo contando como a vitamina X resolveu o problema das inundações no baixo Mississipi e o efeito da vitamina U na cura das verrugas.

Daí por diante a vitamina X entra na conversa das ruas e das casas. O senador Hamilton Nogueira faz declarações a respeito, na conversa em família. Nas colunas de dietética dos suplementos e nas receitas culinárias dos semanários, no Almanaque do Biotônico e no Digesto Econômico, no Boletim Semanal da Associação Comercial e na hora do Expediente da Câmara, na conversa de lotação, de José Lins do Rêgo, na praia e no futebol, só se fala nas vitaminas do chuchu.

Em pouco tempo o chuchu assume proporções de salvador do mundo, redentor das mazelas, panacéia.

Os vespertinos, então, publicam um telegrama em que se diz que um médico tcheco da missão Rockefeller no Hawai está empregando nos leprosários um tratamento pelo chuchu com casca. Logo a seguir "A Noite" descobre que um jornal de Belo Horizonte deu que um farmacêutico de Dores vem há muito tempo curando a tuberculose, nos fundos da farmácia, com uma infusão de chuchu e arruda e mel coado.

Os professores da Faculdade de Medicina são entrevistados, alguns aludem a certas possibilidades, visto como o chuchu já era empregado desde a mais alta antiguidade na caspa da calvície precoce, etc. Um italiano de Osasco e um português de Jacarepaguá iniciam a cultura do chuchu em grande escala e ganham dinheiro — pois, nessa altura, já o chuchu está no mercado negro.

Meses depois a "Vida Doméstica" publica o retrato da graciosa filhinha do sr. Giacomo Sparafucile, abastado capitalista desta praça e líder do comércio varejista do chuchu. E a "Sombra" inclui entre os debutantes do ano, a senhorita Nieves Aspicuelta Piroscafo de Fagja, filha do homem que mais levantou dinheiro em bancos, naquele ano, para a colheita do chuchu.

Começa-se a negociar chuchu, a falsificar chuchu, até a plantar chuchu. O Banco do Brasil abre uma Carteira do Chuchu e entrega a um homem que se havia arruinado num golpe, na cultura do amendoim torrado — a aventura precedente. Inicia-se o financiamento, em grande escala, do chuchu, havendo visível preferência pelo chuchu amarelado, variedade que se deve aos esforços do cientista brasileiro de fama mundial, professor de dietética, nutrição, copa e cozinha. A Secretaria de Agricultura de São Paulo anuncia que já distribui sementes de mudas de 825 variedades. O Ministério da Agricultura comunica o andamento dos seus trabalhos, culminando na tentativa de enxerto do chuchu com a jaqueira, a hibridização com a melancia para aumentar o tamanho do pomo. E na edição de domingo sai no "Correio da Manhã" uma página inteira de anúncio chamando capitais para a formação da Companhia Progresso Brasileiro de Chuchu Desidratado. O sr. Barreto Pinto, na Câmara, congratula-se com o sr. Getúlio Vargas, precursor da grandeza dessa trepadeira. O sr. Amaral Peixoto embarca imediatamente para S. Borja a fim de levar uma muda de chuchuzeiro plantada pelo afilhado do general Perón em homenagem à sua madrinha.

O sr. Joaquim Rollo anuncia uma Exposição do Chuchu em Quitandinha. O Instituto de Organização Racional do Trabalho organiza a Semana do Chuchu. Falam na Câmara e no Senado vários congressistas, cada bancada apresenta um projeto de incremento ao chuchu. O general Angelo Mendes de Moraes anuncia que o chuchu é uma das realizações do seu govêrno e convida o general Dutra para inaugurar o chuchu com môlho branco. Além disso, o chuchu triunfa também na sociedade. A condessa Hortênsia de Przinkowski aparece no sweepstake com o "new look" e aplicações de chuchu na barra das anáguas. Um amor.

Afinal encontrou-se um remédio para a broca: derrubam-se os cafezais, plantam-se chuchuzais. Um inventivo cidadão patenteia uma máquina capaz de colher trezentas toneladas de chuchu por hora. Um alemão de Santo Amaro "ex-químico da I. G. Farben" inventa um processo de extrair Coca-Cola do chuchu; um engenheiro italiano "ex-técnico da Marelli" apresenta à imprensa, durante um "cock-tail" em que usa da palavra o sr. Herbert Moses, as excelências do seu processo de produção de paralelepípedos de chuchu prensado. O sr. Horácio Lafer apresenta na Câmara um projeto aumentando a tarifa para o similar importado, pois as estradas vão ser pavimentadas com chuchulita, artigo nacional superior ao concreto asfáltico, a ser produzido por uma companhia da qual fazem parte alguns ministros, vários senadores, sendo advogado o senador Ivo d'Aquino.

O aproveitamento da raiz do chuchu para fiação e tecelagem vem a seguir demonstrar a superioridade do processo nacional sôbre a sêda, que cai em desuso. A essa altura o Observador Econômico já publicou dez reportagens de 100 páginas cada uma, sôbre a lavoura chuchuzeira de São Paulo.

O chuchu entra para a casa dos milhões, dá milhões, cura milhões, alimenta milhões, dá trabalho a milhões. Com êle se pode fabricar paralelepípedos, tecidos estampados, goiabada, marmelada, geléia de uva, chapéus de verão, Parkar 51 e compota de chuchu.

Os inglêses tentam plantá-lo na Birmânia, mas sem resultados, até mesmo porque a Birmânia está independente e considera a entrada do chuchu um atentado à sua soberania. Os holandêses levam-no para a Indonésia, mas o clima é muito quente, a raiz apodrece. Os americanos querem aclimatá-lo no Panamá, mas por meio de uma moção, unânimemente aprovada, a assembléia panamenha rejeita a proposta.

Somos, portanto, o único país onde o chuchu impera. A Comissão de Valorização Econômica da Amazônia reclama contra o Instituto Agronômico do Norte, que ainda não fomentou a cultura do chuchu no vale amazônico, considerado "o paraíso do chuchu". Estabelece-se, então, uma polêmica lateral para saber se o paraíso do chuchu é o vale do Amazonas ou do rio Doce.

No suplemento dominical sai um poema existencialista sôbre o chuchu, que passa a ser também anunciado, em grandes títulos, como um poderoso tônico nervoso para compensar os excessos da vida moderna.

A esta altura, o Govêrno intervém. Que acontece ao chuchu, do qual depende o desenvolvimento da economia nacional?

E' o que veremos a seguir, na segunda parte dêste sensacional folhetim originalmente concebido pelo diretor do Instituto Brasileiro de Opinião Pública.

CARLOS LACERDA

FORNECIAM REMEDIOS FALSIFICADOS À PREFEITURA

Em face da representação feita ao prefeito pelo secretário geral de Saúde e Assistência, de irregularidades verificadas no fornecimento de medicamentos destinados aos hospitais, falta que mais grave se torna por serem os produtos grosseiramente adulterados, o general Mendes de Morais determinou abertura de rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades das firmas inescrupulosas.

Concluído o processo, foi levado à sanção do prefeito, que proferiu, ontem, o seguinte despacho:

"De acôrdo com o parecer. Sejam tornadas inidoneas as firmas Fabrica de Produtos Quimicos e Farmaceuticos, Usina Colombina, Ltda., e Sociedade Quimica Mercur, Ltda., por terem fornecido à Secretaria Geral de Saúde e Assistência para o emprego em hospitais e outros postos de assistência médica, produtos farmaceuticos adulterados e cujo conteúdo não correspondia aos rótulos respectivos, fatos esses cujas consequências não é necessário acentuar, pelo seu aspecto moral e pela gravidade que apresenta. Publique-se e comunique-se ao Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal. Sejam os presentes autos remetidos à Procuradoria para que aprecie os fatos aqui mencionados sob o aspecto penal, em face da legislação vigente."

O DISSIDIO DOS COMERCIARIOS

Amanhã, à tarde, o Tribunal Regional do Trabalho julgará o dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio desta capital. Será relator o sr. Oscar Fontenele e revisor o sr. Daniel Prates.

OS CONSULTORES JURIDICOS VENCERAM O PLEITO

O dr. Antonio Gonçalves de Oliveira, consultor jurídico do Ministério da Viação, intentou ação ordinária contra a União. Alegou exercer, há mais de 5 anos, o referido cargo, cujos proventos um decreto elevou para o padrão R, ou sejam Cr$ 8.250,00 mensais. Logo depois o "Diário Oficial" publicou uma retificação, afirmando que o padrão não era R e sim P.

O juiz Elmano Cruz sentenciou, ontem, a hipótese, julgando procedente a ação proposta para reconhecer ao autor e em assim aos assistentes Waldemar Moreira, Luciano Pereira, Camilo Raul Prates, Carlos Medeiros da Silva e Oscar Saraiva, o direito do referido padrão R, desde a data do decreto até a data em que foi por lei alterado, lavrando-se nos títulos de nomeação — respectivas apostilas.

ATACARAM A REDAÇÃO DE "O ATAQUE"

Na tarde de ontem o sr. Anibal Lemos Filho, residente à avenida Portugal 366, comunicou às autoridades do 6.º Distrito que três indivíduos armados haviam depredado a redação do jornal "O Ataque", situada na avenida Gomes Freire 20, 4.º andar, sala 403. As autoridades compareceram ao local, apurando que, no momento do assalto, ali se encontravam apenas o jovem Everaldo Gentil Almeida, de 17 anos, filho do redator-chefe daquela folha Alencar Almeida. Declarou êle que três indivíduos, um dos quais armado de revólver e outro de côr preta, entraram sùbitamente na redação, às 16 horas, e depredaram todos os móveis e materiais de escritório, sem que lhes opusessem resistência. À saída, um dêles lhe disse que avisasse seu pai de que "o Levy Neves esteve aqui". Afirmou o jovem, ainda, que seu pai costuma estar na redação àquela hora, atribuindo aos assaltantes a provável intenção de encontrá-lo.

O ascensorista de serviço no momento declarou à reportagem que também notara a saída dos citados indivíduos, que haviam partido num carro oficial estacionado nas imediações. Entretanto, como ignorava o ocorrido, deixara de anotar o número da chapa branca, podendo reconhecê-lo, porém, se necessário.

A perícia também compareceu ao escritório depredado. Os prejuízos, calculam os assaltados, montam a cêrca de Cr$ 15.000,00, computando-se duas máquinas de escrever que ficaram pràticamente inutilizadas.

AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS FLUMINENSES

Pleiteado numa reunião realizada, ontem, em Niterói

Para tratar do aumento dos bancários no Estado do Rio, estiveram reunidos ontem em Niterói, com a presença do delegado regional do Trabalho, os representantes dos Sindicatos dos Bancários de Niterói, de Campos e o secretário do Sindicato de Bancos do Estado do Rio, por delegação do presidente.

Os representantes da classe bancária em Campos e Niterói pleitearam a extensão do acôrdo recentemente homologado pelo Ministério do Trabalho, entre empregados e empregadores do Distrito Federal a todos os bancários fluminenses e nas mesmas bases, encontrando a melhor boa vontade do Sindicato de Bancos do Estado do Rio, cujo representante prometeu solucionar o assunto ainda esta semana, após a realização da assembléia extraordinária convocada especialmente para êsse fim.

NOTAS HISTÓRICAS

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

A pré-história de Pádua confunde-se com a dos índios coroados. Viviam êstes, na fase de polimento em constante vai-vem de gangorra social — ora rebelados e esquivos ora pacificados e submissos. Em 1776 os frades capuchinhos fundaram a aldeia de São Fidelis e, prosseguindo em direção ao norte, caboçaram a aldeia da Pedra (hoje Itaocara), até chegarem, já nos albores do século XIX, ao local onde padre Antônio Martins Vieira ergueu a capela de Santo Antônio de Pádua. Elevada a curato pelo bispo do Rio de Janeiro, dão José Joaquim da Silva Coutinho, ficou definitivamente consagrada freguesia pela lei provincial n. 296, de 1 de junho de 1843:

— "Fica elevada a freguesia, com a denominação de Santo Antônio de Pádua, o curato do mesmo nome, sito nos sertões dos Puris, ou do Pomba, quase fronteiro à capela filial curada de S. José de Leonissa da Aldeia da Pedra; ficando autorizado o presidente da Província a marcar os limites dessa nova freguesia, em conformidade com a portaria da Presidência, de 18 de outubro de 1842, e a estabelecer as competentes autoridades."

Só a 2 de janeiro de 1883, pelo decreto n. 2.597, ingressaria Pádua na história administrativa:

— "Paulo José Pereira de Almeida Torres, Bacharel em Direito e Vice-Presidente da Província do Rio de Janeiro: Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa Provincial decretou e eu sanciono a resolução seguinte: Artigo 1º — As freguesias de Santo Antônio de Pádua e Nossa Senhora da Piedade da Lage, ora pertencentes ao município de São Fidelis, constituirão um município, que terá sua sede no arraial de Santo Antônio de Pádua, elevado à categoria de vila."

Casas da câmara e da cadeia seriam construídas pelo povo; prontificou-se a fazê-lo um municicine de relêvo, visconde da Silva Figueira, que depositou 20:800$280 réis no Tesouro Provincial. Outro municicine de relêvo — a frase é justa, leitor — construiu a casa da câmara, que ainda lá se acha: foi o escravo Lúcio, arquiteto intuitivo, a quem o visconde concedeu carta de alforria e a História deve conceder as honras de especial menção. Instalado o município a 26 de fevereiro de 1883, celebrizou-se durante o decorrer da campanha republicana, a ponto de merecer indignado protesto de Ruy Barbosa (sôbre repressões violentas à propaganda), no primoroso "Responsabilidade Dos Reis", *Diário de Notícias*, a 23 de abril de 1889.

Com a República, dois prêmios sucessivos: comarca a 27 de dezembro de 1889, e instalação a 10 de fevereiro de 1890, com brilho excepcional. O município pode ser considerado rico, se aperfeiçoado o sistema de transportes. Limítrofe de Miracema, Cambuci, Cantagalo, Itaocara, Pirapetinga e Palma — 750 km2 de área — "a população vive unida ali como se constituísse uma só família" escreveu Melquíades Picanço. Essa, de fato, a impressão do forasteiro. Terra boa, gente melhor. Minérios, principalmente grafite; indústrias de laticínios, doces, bebidas, móveis, fogões, cerâmica, usinas várias; pecuária talvez de cem mil cabeças; abundante produção agrícola de milho, arroz, café, amendoim, cana, mandioca, frutas (melões dignos do paladar do Olimpo); todo êsse conjunto numa faixa sem altitude prejudicial e sem depressões de terreno, forma um diadema econômico em tôrno da vitalidade paduana.

Mas o seu plenilúnio ainda não surgiu. Só há de raiar, quando os brasileiros compreenderam que as fontes de água mineral, a Pagé, a Iodetada e a Farol, especialmente as duas primeiras, não têm rival na América do Sul. São fontes de vida, pràticamente mortas. Fazem bem ao coração, porém seu abandono faz mal aos corações.

ROBERTO MACEDO

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508
Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552

PROIBINDO A INTERFERÊNCIA DE DIRIGENTES DE REPARTIÇÕES

junto ao Congresso Nacional

O ministro da Guerra recebeu uma carta, que lhe foi dirigida pelo presidente da República, referente à interferência de dirigentes de repartições junto ao Congresso Nacional, pleiteando emenda a projetos de lei de iniciativa do govêrno. A citada carta está assim redigida: "Tendo chegado ao meu conhecimento que dirigentes de repartições pleiteiam, junto ao Congresso Nacional, particularmente ou em função dos cargos que ocupam, emendas a projetos de lei de iniciativa do govêrno, pretendendo alterá-los, reitero recomendações anteriores no sentido de que seja evitada, terminantemente, qualquer interferência dessa natureza em assuntos legislativos. Quando estudos posteriores aconselharem modificações nos projetos apresentados ao Congresso, ao presidente da República compete pleitear a efetivação da medida, podendo os ministros de Estado, quando julgarem conveniente, sugerí-las, justificando-as plenamente com seus pareceres. Solicito-lhe que reitere esta recomendação, sujeitando-se à ação disciplinar aquêles que a desrespeitarem, o que dou por muito bem recomendado".

A medida acima será transcrita no Boletim do Exército, por determinação do ministro.

PASSAGENS GRATUITAS PARA OS DESLOCADOS DAS FAVELAS

O professor Thiago M. Marth, que serve na Comissão Nacional Pró-revisão do Código de Menores, prontificou-se a executar um trabalho de orientação técnica relativamente à campanha das favelas. O prefeito aceitou seu oferecimento, devendo agora ser apresentado um plano para ação no setor da pedagogia social. Esta semana, a comissão de estudos de edificações visitará a cidade de Santos, para conhecer os detalhes do plano de construção de núcleos residenciais dali.

Por outro lado, a Leopoldina dirigiu um telegrama ao general Mendes de Morais oferecendo à Prefeitura passagens gratuitas de segunda classe, da capital para o interior, nos seus trens, para os deslocados das favelas.

DUAS SANÇÕES

O presidente da República sancionou duas resoluções legislativas: uma suprimindo função gratificada no quadro permanente do Ministério da Agricultura e outra concedendo auxílio à Sociedade de Beneficência Corumbaense, com séde em Corumbá.

Ruas de qualquer nome

Quando aprenderemos que as cidades só criam alma ao se cristalizarem, ao se fixarem, opondo ao tempo a resistência de uma personalidade? Se nós mudassemos de pensamentos, de idéias básicas, todos os dias, não existiríamos no turbilhão da vida. Se, mais ainda, mudassemos de nome, então seria a anarquia completa, o caos.

O Rio não tem tempo de adquirir uma personalidade porque suas ruas não conseguem conservar os nomes. Por tradicionais e por pitorescos que sejam, êsses nomes mudam no cartão de visita azul das placas. Os nomes antigos, que às vezes evocam salas-balão, os nomes que rememoram tempos estáveis e severos (como o da rua da Constituição, que fala em a Constituição e que seria hoje das Constituições) ou os nomes que lembram tempos em que os diversos ofícios ou profissões tinham sua via particular (como Ourives ou Ouvidor) êstes nomes mais cheios de sumo, de lembranças e de graça são os mais ameaçados. Dá mais trabalho mudar o nome de uma rua quando é o de um patusco qualquer, nacional ou estrangeiro, do que quando é uma invocação poética ou uma homenagem ingênua. Nos tempos do Estado Novo, não eram apenas nomes de ruas que mudavam — eram nomes de vilas, de cidades inteiras, e houve quem temesse, quando se começou a falar na Cidade das Meninas, que fôsse êsse o nome escolhido para a própria capital do país, tão tímida e tão submissa naqueles tempos.

Entretanto, não há no mundo cidade que nos siga. Mesmo depois que a Itália atacou a França em 1940 e mesmo depois da guerra, Paris não passou a chamar seu famoso Boulevard des Italiens de Boulevard du Maquis, por exemplo. O Cais de Tóquio, à beira do Sena, continuou a ser de Tóquio mesmo. Em Londres, ao tempo em que Mussolini estufava a enxúndia dos peitorais dentro da camisa preta e dizia que aviões italianos ajudavam a Luftwaffe na tarefa de não deixar pedra sôbre pedra na capital britânica empregados italianos de restaurantes italianos serviam "ravioli al sugo" a oficiais inglêses de licença, gritando "per la Madonna" quando soava o alarma; e, na tabuleta do lado de fóra, até o nome italiano do restaurante era o mesmo, pois os inglêses não mudam nem isto, quanto mais nome de rua. E' que tanto franceses como inglêses têm aquele instinto de proteção da alma de suas metrópoles, da alma que o tempo esgarçará e esfarrapará se teimarmos em rebatizar a cidade todos os dias. Mesmo durante uma guerra, mesmo debaixo de bombas, deixam que recordações do inimigo permaneçam, já que são parte da cidade.

No Rio de Janeiro só escapam às mudanças os nomes das favelas — porque, para todos os efeitos, outróra era a convicção de que elas não existiam, e é perigoso mudar o nome do inexistente. Não fôsse isto, mesmo os pitorescos nomes dessas tristes realidades seriam outros. Adeus Escondidinho, Grota da Serrinha, Morro do Nheco, do Saci, Pendura Saia, Portão Vermelho e do Curral das Éguas. Passaria tudo a ser morro do Getúlio, do Presidente, do Diretor do Banco, do Chefe do Gabinete do Ministro, Morro do Ditador Trujillo Molina. Coitado do Rio de Janeiro, a mudar de nome todos os dias como os meliantes famosos!...

HAVERIA FALTA DE FEIJÃO

A C.C.P. tabelará tecidos e café torrado

O carioca está ameaçado de ficar novamente sem feijão. Isso porque os comerciantes mineiros insistem na impossibilidade de embarcar o produto para o Rio pelos preços tabelados pela C. C. P., os quais seriam inferiores aos em vigor nas fontes de produção. Nesse particular, a Associação Comercial de Caratinga remeteu um ofício àquele organismo, aludindo ao pedido que lhe fizera anteriormente sobre o caso e que não foi atendido. A referida entidade cientifica que até o momento não recebeu resposta da comissão tendo tido conhecimento de sua negativa por intermédio dos jornais. Contudo, considera ter havido um erro de cálculo de parte da repartição controladora, uma vez que o preço de Cr$ 174,20, citado na oportunidade, dizia respeito à mercadoria posta em vagão em Caratinga e não posta no Rio, como constou.

Afirmam os interessados que o custo e despesa do produto totalizam essa quantia, posto vagão sem inclusão de qualquer lucro. Não tendo sido incluído o frete ferroviário de Caratinga ao Rio de Janeiro, pois a parcela de Cr$ 16,30 valor do frete não consta do pedido dirigido ao governo, verifica-se, acrescentam, que o valor de Cr$ 174,20 é valor FOB. Frisam que a C. C. P. tomou por base dados incompletos, havendo ainda a considerar o lucro dos exportadores de Caratinga. Organizam o seguinte cálculo: custo de cada saco de 60 quilos posto vagão, Cr$ 174,20; lucro mínimo para o exportador de Caratinga, 10%, Cr$ 17,40; preço da venda FOB, Cr$ 191,60; frete de Caratinga ao Rio, Cr$ .... 16,30; corretagem paga no Rio Cr$ 3,00; preço de custo para o atacadista no Rio, Cr$ 210,90.

O lucro pleiteado é, no seu entender, razoavel, visto como na tabela oficial é atribuido ao atacadista do Rio o de Cr$ 19,80 e o varegista Cr$ 30,00 por saco.

Extranham tambem que quando entrou a safra de feijão do Rio Grande do Sul os preços tenham sido maiores, enquanto que relativamente à de Minas, inferior à gaucha, tal não sucede.

Tabelamento dos tecidos

O vice-presidente da C. C. P., tendo recomendado à sub-comissão de tecidos que ative seus trabalhos em torno desse produto, fez acompanhar essa recomendação de um ante-projeto de portaria, a fim de ser estudado e debatido pelos interessados que integram aquela sub-comissão. Esse projeto estabelece que as fábricas de tecidos de qualquer natureza e espécie ficam obrigados a registrar e submeter à homologação da C. C. P. as tabelas de preços de seus produtos. As tabelas deverão ser organizadas de modo a discriminar o custo de produção, o lucro e o total, por metro, de cada produto. A simples apresentação da tabela à comissão local de preços na séde da fábrica, ou à comissão estadual, constituiu o registro exigido.

A comissão que receber tabelas cumpre expedir um certificado com o numero do respectivo registro. Esse certificado poderá ser dado em uma ou mais vias da tabela registrada. De posse do certificado, as fábricas de tecidos deverão mencioná-lo em todas as faturas que expedirem e substituir esse número pelo número da portaria de homologação, quando esta fôr expedida. As fábricas submeterão diretamente à C. C. P., para homologação, os cálculos feitos para a fixação dos preços constantes das tabelas, por elas registradas. Os cálculos serão apresentados juntamente com os respectivos comprovantes e um memorial explicativo.

O projeto estabelece ainda que as fábricas ou manufaturas de produtos derivados de tecidos preencham todos os requisitos da portaria, no que lhes for compatível, se os seus produtos forem objeto de comércio interestadual; a simples registro das tabelas nas comissões locais de preços no caso contrário.

Competirá às comissões, se convier, o tabelamento dos produtos aludidos, tomando por base o preço do tecido que será comprovado pelos interessados. Os importadores de tecidos e produtos derivados registrarão na C. C. P. os preços de custo CIF-porto brasileiro de desembarque da mercadoria e a mencionar o número de registro nas respectivas faturas que emitirem.

Recomenda, por último, a fixação de margens de lucro para fabricantes, importadores, grossistas, atacadistas e varejistas e que, qualquer modificação de preço de custo, de tabela ou de custo de importação, fique na dependência de comprovação perante a Comissão Central de Preços.

Café e pão

Amanhã, a C. C. P. discutirá os seguintes assuntos: novo preço da farinha de trigo e do pão calçados, manteiga, importação de cimento chileno, tabelamento de azeite, café, babassú e o caso do Mercado Municipal. No tocante ao café torrado, o Serviço de Pesquisas Econômicas da comissão pretende sugerir o tabelamento do artigo, no sentido de reduzir-lhe o preço. Calcula essa repartição o preço médio de Cr$ 9,70 por quilo do produto atualmente, nesta capital.

A' reunião, comparecerá o sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura da Prefeitura, que fará uma explanação geral sobre o problema do abastecimento carioca e sobre o Mercado Municipal.

Hoje, será realizada uma reunião da sub-comissão incumbida de estudar o plano geral de abastecimento recentemente organizado pelo governo.

VAGAS DE VEREADORES COMUNISTAS

No processo contendo uma consulta formulada pelo presidente do Tribunal Regional de Sergipe, sôbre como devia preencher vagas abertas em virtude da cassação de mandatos de vereadores comunistas, eleitos sob a legenda de outros partidos, o procurador geral, sr. Luiz Gallotti, emitiu ontem o seguinte parecer:

"Desde que as vagas pertencem a partidos cujo registro subsiste parece-nos que os suplentes dêsse partido deverão preenchê-las. O caso é diverso daquele em que houve cancelamento do registro de um partido e consequente cassação de todos os mandatos conferidos aos eleitos por êsse partido, daí resultando a inexistência de suplentes. Aqui existem suplentes do partido que conquistou as vagas e cujo registro está de pé, a êle devendo caber, em princípio, o preenchimento delas. E o que nos parece."

MAQUINAS PARA MECANICA
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 147 — RIO DE JANEIRO

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, da Viação e das Relações Exteriores, respectivamente, e em conferência o diretor geral do DASP, sr. Mario de Bittencourt Sampaio, e o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, sr. Jorge Latour.

Recebeu em audiencia o embaixador David Alvestegui, da Bolivia, o jornalista Benedito Mergulhão, e o sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

OS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA VÃO EMPRESTAR DINHEIRO À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

O presidente da República autorizou os institutos de aposentadoria e pensões a efetuar empréstimos à Prefeitura de Porto Alegre, para custeio de obras de abastecimento dágua, saneamento e pavimentação.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA.
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel. 22-1587.

A DATA DO PERÚ

Há 127 anos, na data de hoje, proclamava o Peru sua independência. Foi uma luta árdua porque, apesar da criação de mais dois vice-reinados espanhóis na América — o de Nova Granada e o do Rio da Prata — o Peru continuou, século XIX em fora, a ser o centro do poderio metropolitano na parte do continente controlada por Madrid. Só o desembarque no Peru do próprio San Martin abalou definitivamente o poder reinol: a 28 de julho de 1821, os peruanos proclamavam na sua linda capital de Lima a independência da pátria.

Outras lutas se seguiriam. Bolivar ainda viria consolidar a independência; mas ficaria para sempre assinalada aquela data que ainda hoje os peruanos comemoram com orgulho.

Nesta capital, assinalando a jornada de julho, o embaixador do Peru, sr. Luis Fernán Cisneros, receberá seus compatriotas entre as 6 e as 8 horas da noite na embaixada, à avenida Pasteur n.º 146.

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA EM GERAL — DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO. TUBERCULOSE. — AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELEFONES 42-1515 e 25-7171 (30316)

O EMBAIXADOR HERSCHEL V. JOHNSON

estabeleceu ontem contato com a imprensa

O sr. Herschel V. Johnson, novo embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso govêrno, estabeleceu ontem contacto com a imprensa carioca. Êle próprio marcara a entrevista coletiva na Embaixada, e, no gabinete do terceiro andar, recebeu os representantes dos jornais. Começou por um speech breve: não trazia à imprensa mensagem alguma particular e sim, apenas, sua simpatia e sua boa vontade. Ali estava à disposição de todos para as perguntas que tivessem a fazer.

A sombra da guerra é hoje em dia tão pesada que assume precedência em tôdas as entrevistas coletivas. A pergunta sôbre a guerra é sempre — inevitável e monòtonamente — a primeira.

O embaixador responde que, naturalmente, é impossível dizer algo positivo a respeito. Não dispõe de informações particulares. No entanto, foi sempre um otimista, acrescenta. Acredita — a despeito de tudo, a despeito de não poder justificar com os acontecimentos do momento sua crença — que se há de descobrir um meio de preservar a paz.

Quando indagaram do embaixador quais seriam, na sua opinião, os mais sérios problemas existentes entre os Estados Unidos e o Brasil, respondeu êle que "problemas" exatamente não os via. Havia, naturalmente, muitas questões sempre a requerer providências, mas não problemas. Êle podia exemplificar, disse. "Elabora-se, atualmente, um tratado de comércio entre os dois países. Mas não cuidamos, com isto, de resolver problemas e sim de providenciar os meios de um acôrdo recíproco".

Acêrca do Plano Marshall, e do auxílio que presta, em primeiro lugar, à Europa, disse o embaixador Johnson que a intenção fundamental do Plano Marshall fôra a de auxiliar, e que, auxiliando, de auxiliar aos mais necessitados. Quando lhe perguntaram em que moeda seriam pagas as compras do Plano Marshall, a serem efetuadas na América Latina, disse que não sabia responder.

Perguntaram-lhe depois qual era a finalidade da Comissão Técnica Brasil-Estados Unidos, e o embaixador retrucou que leria o trecho de um boletim alusivo à Comissão e que a definia. Leu: "O objeto da Comissão é estudar o desenvolvimento econômico do Brasil. Visando a parte menos eficaz das reservas do país, deve dar a maior atenção à capacidade produtiva, aproveitando-a ao máximo. A comissão não se deve ocupar em obter financiamento do exterior e sim estudar os meios de atrair capitais particulares, favorecendo esta vinda sempre que tal fôr aconselhável, e fortalecendo assim a posição do Brasil na economia mundial".

Quando algum dos jornalistas presentes perguntou ao embaixador se a Comissão se guiaria pelo plano SALTE, respondeu o sr. Johnson que isto era assunto para a própria Comissão, que poderia levar o plano em consideração. Êle acentuava, entretanto, que a própria economia dos Estados Unidos se ressentia do volume das obrigações mundiais norte-americanas e que qualquer apêlo à mesma, em caráter oficial, não teria probabilidades de sucesso. A prova disto é que o Congresso não aprovou o pedido que lhe fizera o presidente Truman de uma nova verba de quinhentos milhões de dólares para reforçar a ajuda à América Latina.

Encerrou-se assim a primeira entrevista dada pelo embaixador Herschel V. Johnson à imprensa do Brasil. Acêrca do Plano Marshall e do auxílio financeiro êle repetiu, como vemos, o que os Estados Unidos têm dito há meses. O referido Plano foi idealizado para auxiliar a Europa, não sòmente porque a Europa necessita do auxílio para a sua reconstrução mas também porque, polìticamente, era muito mais importante ajudar a Europa do que a América Latina. Nós nos beneficiaremos indiretamente, com o dinheiro do Plano Marshall que fôr gasto em compras na América Latina. Ainda se fala em têrmos muito vagos no que o Brasil poderá vender — se é que vai vender alguma coisa. Quanto a algum auxílio que se pudesse esperar do govêrno norte-americano ao brasileiro, ou a qualquer outro destas bandas, não vale a pena falar nisto: é o que os norte-americanos reiteram com a maior franqueza há meses. O capital norte-americano que aqui aportar, será capital privado, de emprêsas interessadas em nos ajudar no desenvolvimento dos próprios recursos. Tudo isto foi dito em Bogotá, e já fôra dito antes, com uma clareza meridiana. A única esperança de auxílio oficial que o próprio sr. Marshall dera na capital da Colômbia às nações latino-americanas, eram os tais 500 milhões de dólares, que o Congresso vetou. O embaixador Johnson, por assim dizer, recapitulou êsse estado de coisas.

O novo representante norte-americano despediu-se cordialmente dos jornalistas, aos quais já dissera que, em breve, há de conhecer pessoalmente e nominalmente.

A saída, a nota pitoresca foi que o sr. Herbert Moses, que acompanhara os jornalistas e fizera de tradutor oficial, foi vivamente cumprimentado por todos: não pela tradução mas porque fazia anos ontem.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 22 de julho de 1948

OS DIVERTIMENTOS NOS EE. UU. estão sendo atingidos por aquilo que Sir Stafford Cripps chama de "desinflação". O mundo cinematográfico informa que o movimento de bilheteria caiu de 7 a 12% do registro do ano passado e 20% do registro do tempo da guerra. A venda de discos sonoros caiu de 35%.

De tôdas as peças teatrais em apresentação na Broadway, só uma atingiu pleno êxito. Para que as outras não sofressem um fracasso absoluto, seus empresários tiveram que ordenar a venda de duas entradas pelo preço de uma.

A televisão é a única forma de divertimento coletivo que se encontra na "idade do ouro".

WASHINGTON descobriu que nos EE. UU., atualmente, um ordenado de Cr$ 50.000,00 anuais não significa muito. Os funcionários públicos que percebem essa importância, vão protestar e talvez solicitem do Congresso um aumento de 50%.

SURGIU UMA GREVE dos trabalhadores da instalação da Ford Motor em Detroit. Os operários que-hora, para cada Cr$ 1.500,00 de aumento... hora, para cada Cr$ 1.500,00 d aumento no preço de venda dos automoveis que ajudam a construir.

NOTAS LIGEIRAS: — Há tanta farinha de trigo no mercado, que o Govêrno vem aconselhando os norte-americanos a comerem mais pão.

As praias de Nova York estão superlotadas, a despeito das autoridades haverem advertido os veranistas de que as aguas estão poluidas pelas descargas dos esgotos da cidade.

As colheitas das plantações na região central estão atingindo proporções tão elevadas, que os agricultores já compram automóveis do último tipo, por conta do lucro que irão auferir.

As praias dos Grandes Lagos estão sendo por tal forma procuradas que os banhistas se viram obrigados a adotar roupas vermelhas para que possam ser encontrados à simples vista.

Quem pensar que os norte-americanos falam sôbre a guerra ou admitem a hipótese de sua deflagração, estará cometendo um erro elementar.

Numa loja de Houston, Texas, os fregueses ficam cômodamente sentados em confortáveis poltronas, enquanto as novidades desfilam diante de seus olhos, sôbre uma esteira rolante.

As únicas notícias tristes do dia vêm dos Estados de Texas, California e Carolina do Norte, nos quais está grassando uma incontrolavel epidemia de paralisia infantil.

A PIADA POLITICA DO DIA: — "Henry Wallace presidiu a uma reunião de seu partido, realizada em um quarto pintado de vermelho"

NOMEADO OFICIAL DA 10.ª ZONA DE REGISTRO DE IMÓVEIS

O presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Murilo Ramos para o cargo de oficial da 10ª Zona de Registro de Imóveis da Justiça do Distrito Federal, vago em virtude do falecimento do sr. Miguel Tostes. O ato referido, assinado anteontem, não foi dado à publicidade, tendo saído, apenas, no "Diario Oficial" de ontem, verificando-se o mesmo que se deu recentemente, quando da nomeação, tambem para oficial de um cartório, de um filho do sr. Acurcio Torres, líder da maioria na Câmara dos Deputados.

O nomeado, agora, é filho do sr. Nereu Ramos, vice-pressidente da República. Pai e filho estiveram, ontem, no Palacio do Catete, tendo sido recebidos pelo general Eurico Dutra, a quem agradeceram a nomeação.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

RAPIDEZ PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Declarações do ministro Trabalho

Ontem, o ministro do Trabalho compareceu a mais uma reunião de operários, à qual estiveram presentes os dirigentes sindicais. O sr. Morvan Dias de Figueiredo declarou-lhes estar empenhado em que as eleições sindicais se processem com rapidez. Afirmou ser intenção do govêrno que essas eleições sejam livres e sem influência ou intervenção político-partidária dentro dos sindicatos.

No decorrer da reunião, o ministro anotou as reclamações feitas sôbre assuntos trabalhistas pelos empregados.

TORNADAS SEM EFEITO

numerosas desapropriações

O prefeito, atendendo aos apelos que lhe foram dirigidos através da imprensa e de memoriais de moradores dos bairros de Maracanã e Vila Isabel, no sentido de ser revogado o decreto assinado em 1946, que desapropriava numerosos predios residenciais naquêles bairros, determinou que a Secretaria Geral de Viação e Obras realizasse estudos urgentes para exclusão dos imóveis e terrenos julgados desnecessários à execução dos melhoramentos projetados.

Concluidos os trabalhos pelo orgão técnico, o prefeito baixou, ontem, o seguinte decreto: "Fica revogado o decreto 8.561, de 12 de julho de 1946, sendo mantida, entretanto, a aprovação do projeto 3.948 a que o mesmo se refere. Não estão incluídos nesta revogação as desapropriações dos seguintes imóveis: rua D. Zulmira, lado par, numero 16 a 38; lado impar, numeros 31 e 33. Praça Niterói, lado par, numeros 14 a 24. Rua São Francisco Xavier, lado par, numeros 450 a 458; lado impar, numeros 469 a 485. Rua Derby Clube, lado impar, numeros 217 a 221. Rua Turf Clube, lado par, numeros 18 a 26. Rua São Luiz Gonzaga, lado par, numeros 14 a 82; lado impar, numeros 75 e 81. Praça Marechal Deodoro, lado par, numeros 110 a 124, 394 a 404. Praia de São Cristovão, lado par, 68 a s/n. junto depois do numero 72; lado impar, numeros 67 a 71, e rua Sabino Vieira, lado impar, numero 1.

JUÍZES DO TRABALHO

Algumas vezes no Parlamento, imbuídas daquele absurdo preconceito a que aludiu o professor Clark (*Recent Social Trends in The United States*), ainda se recusam a reconhecer a identidade funcional existente entre os juízes do trabalho e os juízes de direito comum. Semelhante preconceito decorre inicialmente do esquecimento da classificação das atividades jurisdicionais do Estado, segundo a qual a jurisdição civil se distingue da jurisdição administrativa e política. E a função julgadora exercida pelos tribunais do Trabalho não se pode enquadrar senão na jurisdição chamada *justiça civil*.

"O fato de ser a justiça do trabalho uma justiça especial, revelando na interpretação das leis uma mentalidade distinta dos juízes de direito comum, nem por isso deixa de ser justiça e função judiciária. Substancialmente, não há diferença nenhuma entre uma questão de salários entre empregado e empregador e uma questão de muro divisório entre dois proprietários confinantes." (Oliveira Viana, *Problemas de Direito Corporativo*, página 209.)

"Os conflitos individuais do trabalho são conflitos semelhantes aos demais conflitos de direito, semelhantes aos que os tribunais ordinários decidem em matéria civil e comercial. Sem dúvida os ritos do seu processo devem ser simples e rápidos, e o juiz deve inspirar-se, ao proferir a decisão, em critérios de benevolência ou de eqüidade mais largamente do que o deve fazer nas outras questões ou controvérsias que lhe são afetas; mas não há, *substancialmente*, nenhuma diferença entre a sentença de um juiz do trabalho num conflito individual fundado num contrato de trabalho e a sentença de um juiz ordinário em conflito fundado num contrato de hipoteca." (*Folgnet et Dupont, Manuel de legislation industrielle*, pág. 355.)

Os conflitos individuais freqüentemente envolvem questões de direito, porque nêles há sempre necessidade da aplicação de uma regra de direito ou de cláusula contratual, que vale como regra de direito. Antes do advento da justiça do trabalho os juízes de direito comum os decidiam.

Julgando feitos civis ou criminais, ou julgando questões de trabalho, o magistrado continua, portanto, dentro da sua função julgadora, da sua função de juiz. (*Exposição de Motivos da Comissão Elaboradora do Projeto de Organização da Justiça do Trabalho.*)

A mesma Comissão Elaboradora assim resumiu com precisão a matéria, no regime da Carta de 10 de novembro: "Quando o legislador da Constituição de 1937 colocou os tribunais do trabalho na secção relativa à ordem econômica e social e não na secção do Poder Judiciário, foi apenas por uma questão de conveniência ou de método, não porque se recusasse a ver, na função exercida por êstes tribunais, uma função perfeitamente idêntica à função dos juízes ordinários. Na verdade, uns e outros dizem do direito quando estão em face da regra da lei, de uma disposição de regulamento ou de um contrato, individual ou coletivo. Neste ponto uns e outros são equiparáveis pela identidade de suas funções, sem embargo da competência normativa especial, que os Tribunais do Trabalho possuem nos casos de conflitos coletivos."

Não se pretende atribuir ares de novidade a tais conceitos, familiares a tôda gente e invocados assiduamente pelos expositores do assunto. Todavia, trivialidades esquecidas, é oportuno rememorá-las.

Seria inócuo forcejar no sentido de antecipar e generalizar o reconhecimento da identidade funcional de que se trata, quando tal depende de longo período de tempo, conforme advertiu o professor Clark. Compreende-se que para o leigo seja isso uma questão de sedimentação. O técnico de ciências jurídicas e sociais e o legislador não podem, entretanto, fazer caso omisso de semelhantes noções rudimentares, em detrimento da hierarquia dos juízes do Trabalho e do aprêço a que se impõe sua tarefa sobre-humana.

A observação refere-se principalmente aos juízes presidentes das Juntas de Conciliação e Julgamento, padrões de magistrado modelar, animados de singular espírito de dedicação no desempenho do cargo. Em audiências diárias, de cinco horas consecutivas, inquirindo partes e testemunhas, pesquisando documentos, ouvindo debates, com a atenção indispensável nos julgamentos imediatos, proferem várias sentenças em um só dia, fundamentando-as de fato e de direito. Isso em ambiente desfavorável, trabalhando em salas exíguas, desprovidas de confôrto, sem instalações adequadas, sem auxiliares em número suficiente.

Advogados e litigantes manifestam freqüentemente admiração e surprêsa diante dos esforços dêsses servidores, jungidos ao cumprimento do dever, assoberbados por uma tarefa interminável, que os priva até da alegria de viver. Magnífico e eloqüente testemunho de fidelidade à vocação profissional.

Edgard de Oliveira Lima

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS, REASSUMIU SUA CLINICA O
DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Eletrocardiograma — Oxigenioterapia.
FONES: 47-0579 — 26-6923 — 27-1005
(10101)

UMA NOVA PRAGA

encontrada numa partida de batata chilena

O navio chileno "Arauco" trouxe do Chile para esta capital cêrca de 10.000 sacos de batatas, consignadas à firma Sociedade de Lavoura, Ltda. Descarregada a mercadoria no armazem 11 do Cáis do Porto, foram remetidas ao Departamento de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura várias amostras, a fim de que fôssem submetidas aos necessários exames. Verificou-se, então, que o produto era portador de temivel praga, felizmente ainda não encontrada em nosso país, conhecida sob o nome de sarna purulenta ("spongospora subterrânea") e que é um fungo parasita da batata e de outras plantas da familia das solanáceas. Foi a mercadoria interditada, por constituir real perigo à nossa agricultura, devendo ser destruida.

JULGAMENTO DO "HABEAS-CORPUS" DO VEREADOR RODRIGUES DOS SANTOS

É esperado para hoje, no Superior Tribunal Militar, o julgamento do pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do médico Marino Rodrigues dos Santos, vereador da Câmara Municipal de Porto Alegre, preso há mais de cinco meses, sob a acusação de haver tomado parte nos último acontecimentos comunistas desenrolados na capital gaúcha. Nesta capital, encontram-se vários advogados que vieram especialmente acompanhar e defender a medida interposta. Os autos do processos são volumosos, tendo sido juntos aos mesmos numerosos documentos. O relator do feito é o ministro togado Gomes Carneiro.

FIXAÇÃO DE TAXA SÔBRE POTENCIA HIDRAULICA

Acompanhado de mensagem, o presidente da Republica enviou à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei fixando a taxa sobre a potencia concedida, autorizada ou utilizada, instituida pelo decreto-lei 2381, de 5|6|1940.

Estabelece o artigo 2º do citado decreto-lei:

"Os concessionarios ou permissionarios de energia hidraulica, de acordo com o Codigo de Aguas, ficam obrigados ao pagamento de uma taxa sôbre a potencia autorizada ou concedida".

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Transferindo, "ex-officio", de arquivista para oficial administrativo, Raimunda Efigênia Praxedes Ramos; concedendo dispensa, de representante do Serviço Geográfico do Exército no Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Cientificas no Brasil, ao coronel T. Armando de Carvalho Dias, e designando, para a mesma função, o coronel Nelson de Castro Sena Dias; tornando sem efeito, o decreto que nomeou, interinamente, veterinário, classe J, Aloisio de Araújo, e concedendo exoneração, de merceologista-auxiliar, referência XV, a Carlos Rodrigues Pereira e Linneu Scorzelli, e da oficial administrativo, classe H, a Haydée Alvim.

Na pasta da Justiça — Exonerando, da médico, classe I, Celina Abreu de Aquino Caetano.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 Telefone 23-4316 — Das 2 às 4.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No Juizo da 3ª Vara Civel, a Empreza Oriental de Radios e Acessorios Ltda., estabelecida à rua do Nuncio, 25, ajuizou a confissão de insolvencia, requerendo a decretação da falencia.

No Juizo da 5ª Vara Civil, Industria de Papel e Papelão Rex Ltda., estabelecida com fabrica de papel à Estrada da Guaratiba, 24, em Jacarépaguá, ajuizou um pedido de concordata preventiva, para pagamento integral, em 4 prestações iguais e semestrais, declarando um passivo de Cr$ .. 2.383.803,40.

Para a saúde das SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS use os verdadeiros PASTILHAS VALDA em CAIXAS

AVISO
A CLÍNICA DE REPOUSO WHITE
comunica ao distinto público que está de mudança para o novo SANATÓRIO E HOSPITAL SILVESTRE, na Ladeira dos Guararapes, n. 263, o qual estará aberto ao público a partir de 1º de Agôsto próximo. Seu novo TELEFONE é: 25-41-89

DISCOS GRAVAÇÕES CLÁSSICAS & POPULARES A MAIS COMPLETA DISCOTECA DA CIDADE ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA CARSON — UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS • Rua Uruguaiana, 109 ★ "TOCA-DISCOS" automáticos e manuais THORENS · PAILLARD · R.C.A. ALBUM TUPAN PARA 12 DISCOS Cr$ 38,

LICENÇA ESPECIAL PARA FUNCIONÁRIOS E MILITARES

Um decreto regulamentando a concessao

Assinou o presidente da República o decreto abaixo transcrito, que regulamenta a concessão de licença especial aos funcionários da União:

"Art. 1.º — A concessão de licença especial de que trata a Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, deverá processar-se na forma do presente regulamento.

Art. 2.º — Poderão ser beneficiados pela concessão de licença especial: a) o funcionário efetivo ou vitalício; b) os servidores da União, amparados pelos arts. 18, parágrafo único, e 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; c) os militares.

Parágrafo único — A concessão de licença especial aos militares continuará a reger-se pelo decreto-lei n. 9698, de 6-9-46 (Estatuto dos Militares), no que não colidir com o disposto na Lei n. 283, citada.

Art. 3.º — O servidor civil com direito à licença especial deverá requerê-la à autoridade competente, declarando a forma por que deseja gozá-la (artigo 4.º da Lei n. 283).

Parágrafo único — Quando se tratar de mais de uma licença especial, o servidor poderá requerê-las para periodos semestrais consecutivos ou isolados, para um ou mais periodos semestrais em concorrência com periodos parcelados, e para periodos parcelados.

Art. 4.º — São competentes para conceder a licença especial aos servidores civis as autoridades enumeradas nos itens I a IX do art. 153 do decreto-lei n. 1713, de 28-10-39.

Art. 5.º — O requerimento será encaminhado por intermédio do chefe de repartição ou serviço ao órgão de pessoal, que instruirá o processo, remetendo-o à autoridade competente para conceder a licença.

Art. 6.º — O órgão de pessoal informará o processo, esclarecendo, à vista do assentamento individual, se o servidor preenche os requisitos legais para a concessão de licença especial, observadas as seguintes normas: I — sòmente será computado o tempo de serviço público federal, ressalvado o disposto nos itens VII e XII do art. 97 do Estatuto; II — a contagem do tempo de serviço será feita em dias; III — não será considerado o afastamento do servidor, decorrente de licença para tratamento da própria saúde, até o limite de 180 dias por decênio, e de falta justificada; IV — entendem-se como falta justificada: a) os dias que na forma do art. 97 do Estatuto dos Funcionários e da legislação posterior são considerados de efetivo exercício; b) os dias em que o servidor não compareceu ao serviço pelo motivo previsto no art. 111, § 3.º, do Estatuto; c) os dias que, na vigência da legislação anterior ao Estatuto, tenham sido considerados como falta justificada; V — quando houver interrupção de exercício, recomeçará a contagem de novo decênio a partir da data em que o servidor voltou ao cargo ou à função (artigo 3.º da Lei n. 283, citada); VI — o periodo de gôzo da licença especial não interrompe a contagem do tempo de serviço referente a novo decênio.

Art. 7.º — Deferido o requerimento, a autoridade competente encaminhará o processo ao órgão do pessoal para anotação e publicação oficial do ato.

Art. 8.º — Compete ao órgão de pessoal comunicar ao chefe de repartição ou serviço a concessão da licença especial, mencionando a data de entrada do requerimento do servidor e a forma da referida concessão, para o fim de ser organizada a escala a que se refere o art. 6.º da Lei n. 283.

Art. 9.º — O chefe de repartição ou serviço organizará a escala segundo a ordem cronológica de entrada do requerimento dos interessados.

§ 1.º — Poderá ser revista a escala quando: a) sobrevier inclusão de nova licença deferida; b) o servidor declarar expressamente que prefere gozar a licença especial em época diversa da que lhe caberia na escala; c) o chefe de repartição ou serviço determinar outro periodo, atendendo aos interêsses da administração (art. 6.º da Lei n. 283).

§ 2.º — Quando houver requerimentos de mesma data, terá precedência no gôzo da licença o servidor que contar maior tempo de serviço público.

Art. 10 — A organização da escala de que trata o art. 8.º, deverá atender aos requisitos seguintes: a) a licença especial parcelada só poderá ser gozada em três periodos de dois meses ou em dois periodos de três meses; b) quando requerida para um periodo único de seis meses, a licença especial poderá ter inicio em qualquer mês no ano civil; c) quando requerida para periodos parcelados, [illegible] d) na mesma repartição [illegible] não poderão ser licenciados, simultâneamente, servidores em número superior a sexta parte do total do pessoal em exercício; f) se houver menos de seis servidores em exercício, sòmente um dêles poderá ser licenciado; g) ressalvado o disposto nas alineas "c" e "f" dêste artigo, o periodo a ser determinado pelo chefe da repartição ou serviço na conformidade do § 1.º, alinea "c" do artigo anterior, deverá ser marcado para ter inicio dentro do prazo máximo de um ano, a contar da data do deferimento da licença; h) deverão ser mencionadas as datas de inicio e término dos periodos relativos à licença especial.

Art. 11 — O chefe de repartição ou serviço comunicará ao órgão do pessoal as datas em que o servidor entrar em gôzo de licença especial e voltar ao exercicio do cargo ou função.

Art. 12 — O servidor investido em cargo de provimento em comissão ou no exercicio de função gratificada será licenciado com o vencimento, remuneração ou salário do cargo ou função de que seja ocupante efetivo.

Art. 13 — O servidor que estiver acumulando na conformidade do artigo 185 da Constituição poderá ser licenciado nos dois cargos ou funções desde que não haja interrupção do exercicio, em qualquer dêles, durante o decênio.

§ 1.º — Computar-se-á para cada cargo ou função o periodo completo de dez anos, vedada a acumulação de tempo de serviço para efeito de concessão da licença especial.

§ 2.º — Se o exercicio de cada cargo fôr ininterrupto até completar-se o respectivo decênio, o servidor poderá ser licenciado nos dois cargos ou funções simultânea ou sucessivamente.

§ 3.º — O tempo de serviço prestado anteriormente à acumulação só poderá ser computado para contagem do decênio referente ao cargo em que o requerente contar maior tempo de serviço.

§ 4.º — O tempo de serviço computado para a concessão de licença em um dos cargos ou funções não poderá ser considerado para o mesmo efeito no outro.

§ 5.º — Havendo interrupção do exercicio em um dos cargos ou funções, o servidor sòmente poderá ser licenciado naquele em que contar o decênio completo.

Art. 14 — Na época da apuração do tempo de serviço para o efeito de aposentadoria, o órgão de pessoal verificará se o servidor não gozou licenças especiais, contando-se-lhe em dôbro o tempo correspondente a cada licença a que tinha direito, de acôrdo com o disposto no art. 7.º da Lei n. 283.

Art. 15 — O servidor poderá gozar a licença especial onde lhe convier, na forma do disposto no art. 161 do decreto-lei n. 1713, citado.

Art. 16 — É vedado transformar em especial qualquer outra licença concedida ao servidor".

O IATE EXPLODIU CARREGADO DE COMBUSTÍVEL

Belem, 27 — (Asp) — O iate a motor "Vania", que se encontra ancorado na Bahia de Guamé com um carregamento de 40 toneladas de combustivel, explodiu. O comandante e os tripulantes salvaram-se a nado.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

(30626)

AMEAÇA DE GRAVE DESASTRE ECONÔMICO

A peste suina está dizimando rebanhos no R. G. do Sul

Pôrto Alegre, 27 (Asp.) — Comunicam de Lagôa Vermelha, que os distritos de Sananduva, Machadinho, Clemente e Argolo acham-se atingidos pela peste suina, que está dizimando os porcos não vacinados. O prefeito municipal, a fim de atender aos interessados com urgência, acaba de fazer um apêlo ao secretário da Agricultura. Até agora foram vacinados 80 mil porcos, constatando-se que êstes não foram atacados do terrivel mal. Naquele municipio há um dos maiores rebanhos do Estado, calculado em 300 mil cabeças. Por isso, qualquer demora no combate de caráter profilático poderá causar prejuizos gravíssimos.

INDUSTRIAIS E COMERCIANTES ITALIANOS VÊM AO RIO

Um grupo de industriais e comerciantes italianos embarcará hoje em Genova, com destino ao Brasil, a fim de visitar a Exposição Internacional de Comércio e Indústria e promover maior intercâmbio entre o Brasil e aquele país. Na oportunidade, entrarão em contacto com seus colegas brasileiros nesse sentido. A Bolsa de Operações Mercantis vai designar uma comissão para recebê-los, visando iniciar entendimentos para concretizar o oferecimento da Bolsa de Mercadorias de Milão a respeito desse intercâmbio.

BEVIN FALARÁ AMANHÃ

Londres, 27 — (F. P.) — Na próxima quinta-feira Bevin fará um discurso na Câmara dos Comuns sôbre a situação internacional, adiando-se assim os debates marcados para amanhã.

FALTA ÁGUA NA RUA CUPERTINO DURÃO

Reclamar falta dagua nestes tempos já nem chega mais a ser uma reclamação, pois o facto já é por demais corriqueiro. Ela falta em todos os cantos da cidade, não há rua, não há casa que não sofra a sua prolongada ausência, ausência essa que, na rua Cupertino Durão, no Leblon, atingiu o máximo que se poderia tolerar. Assim também é demais. Os canos chegam a estar enferrujados e, alguns até com teias de aranha, tal o tempo em que por êles não passa uma gota dagua sequer.

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o fígado
Tome PILULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

Livros raros e instrutivos

Howes Bookshop, Ltd., de Hastings, Inglaterra, especializado em finíssimos livros sobre arte, literatura, viagens e particularmente livros antigos impressos do século 15 a 18. Enviam-se catalogos aos interessados. (34383)

em poucos minutos no destino certo
VIA RADIONAL

RADIOGRAMAS
para tôdas as partes do mundo
Chame nossos mensageiros
Rádio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 81
Tel. 23-5191

Inaugurado o Edifício da Agência Postal e Telegráfica de Campinas

O Departamento dos Correios e Telégrafos inaugurou, domingo último, em Campinas, um edificio dotado das mais modernas instalações, destinado à agência postal e telegráfica local. O ato foi presidido pelo coronel Raul de Albuquerque, diretor geral, com a presença do sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, como convidado de honra, além de altas autoridades civis e militares, representantes do govêrno e do comandante da 2.ª Região Militar.

Na cerimonia da inauguração precedida de benção, usou da palavra o coronel Raul de Albuquerque e, a seguir, pelo sr. Clovis Pestana foi considerado inaugurado o edificio e descerrada a placa de bronze que consigna a data de sua construção. Por último, falou o prefeito, agradecendo em nome da cidade o melhoramento.

No Hotel Terminus foi, depois, pelo diretor do D. C. T., oferecido um almoço, falando o diretor regional de S. Paulo, o vereador Villagelim, em nome do prefeito, e, por fim, o ministro Clovis Pestana, que levantou um brinde de honra ao presidente da República. As autoridades regressaram a esta capital viajando em avião.

AS OLIMPÍADAS PROVOCAM DISSIDIOS!

A revista americana "Cosmopolitan" publicou, recentemente, um artigo de autoria de Stanley Frank, preconizando a abolição das Olimpiadas, por considerá-las uma fonte de rixas e rancores, que deturpam o ideal olimpico de lealdade desportiva internacional. Nesse artigo, condensado no número de Seleções de Agôsto, agora a venda, Frank menciona inúmeros incidentes provocados em disputas anteriores, desde 1904. Agora, com as Olimpiadas de Londres à vista, o autor assinala as recriminações antecipadas, culminando com as criticas feitas pela imprensa britânica, condenando a tendência nacionalista dessas competições. (33440)

A CRISE DE CHARUTOS NA BAHIA

Salvador, 25 — (Do *correspondente*) — O govêrno do Estado concedeu transporte gratuito, na Navegação Bahiana, para os gêneros alimenticios que forem despachados pelo Sesi (Serviço Social de Indústria) com destino aos operários de uma das fábricas de charutos Dannemann, que ficarão sem trabalho enquanto aquele estabelecimento fabril não volte a funcionar. De seu lado, a propria fabrica está prestando os auxilios necessarios aos seus operarios, que não foram dispensados.

OITENTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA SONDAGENS

(Conclusão da última pág.)

técnicos que ainda não se apresentaram.

NA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Por unanimidade, foi delegado ao presidente dessa Comissão poder para entender-se com o sr. Samuel Duarte, a respeito da nova sala de trabalhos da Comissão. Durante os trabalhos foi discutido o projeto que se refere aos seguros de acidentes de trabalho, cujo relator, deputado Ernani Sátiro, defendeu a opinião de que o seguro deveria ser misto, podendo ser realizado simultâneamente pelos Institutos e por Companhias particulares. O deputado Plinio Cavalcanti pronunciou o seu voto, defendendo a opinião contrária do relator e sustentando a tese de que o seguro de acidentes de trabalho era atribuição exclusiva dos Institutos. O sr. Wellington Brandão também apresentou o seu voto, concluindo por um substitutivo, segundo o qual as Companhias particulares só poderiam fazer seguros de acidentes do trabalho até 1953. A partir de 1951, no entanto, os novos seguros sòmente poderiam ser efetuados pelos Institutos.

Segundo soubemos, o deputado Castelo Branco entendeu-se com o presidente da Câmara, que prometeu ceder uma das salas da biblioteca para reunião da Comissão de Legislação Social e Indústria e Comércio.

NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na reunião ordinária de ontem, da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Antônio Feliciano leu um longo parecer acêrca do projeto n. 317-A, que dispõe sôbre a liberação dos bens dos súditos do Eixo. Teceu o relator detalhadas considerações em tôrno do assunto e, em conclusão, apresentou um substitutivo ao respectivo projeto. A comissão resolveu mandar imprimir o trabalho do sr. Antônio Feliciano, juntamente com a mensagem e o anteprojeto que o govêrno enviara ao Congresso, a respeito do assunto.

— Pelo sr. Eduardo Duvivier foi analisada a mensagem presidencial n. 230, pela qual foi encaminhado ao Congresso um anteprojeto limitando os lucros das emprêsas industriais e comerciais e estabelecendo medidas tendentes a impedir a elevação de preços dos gêneros alimenticios de primeira necessidade. Desenvolveu o sr. Eduardo Duvivier considerações sôbre o assunto, combatendo o aludido anteprojeto, que considerou altamente danoso aos interêsses do comércio e da indústria, [illegible] só o assinou porque não tivera [illegible] seu conteúdo.

Referindo-se à proposição em causa, o sr. Gilberto Valente salientou que na mesma não haviam sido incluídos os gêneros de primeira necessidade, como o café, o leite em pó e condensado, o pão, a bolacha, e, enfim, o trigo. E concluiu declarando que o anteprojeto, evidentemente, não obedecia a um critério justo, pelo que se propunha a apresentar uma emenda.

A discussão da matéria foi interrompida, por terem da mesma tratado os srs. Gilberto Valente, Lameira Bitencourt e outros.

— Finalmente, foi examinado o projeto n. 1.102, que cria os quadros do pessoal da Justiça do Trabalho e dá outras providências. Relatando três emendas sugeridas pelo Senado Federal, o sr. Gilberto Valente apresentou parecer favorável a tôdas elas, tendo a comissão aprovado o seu ponto de vista.

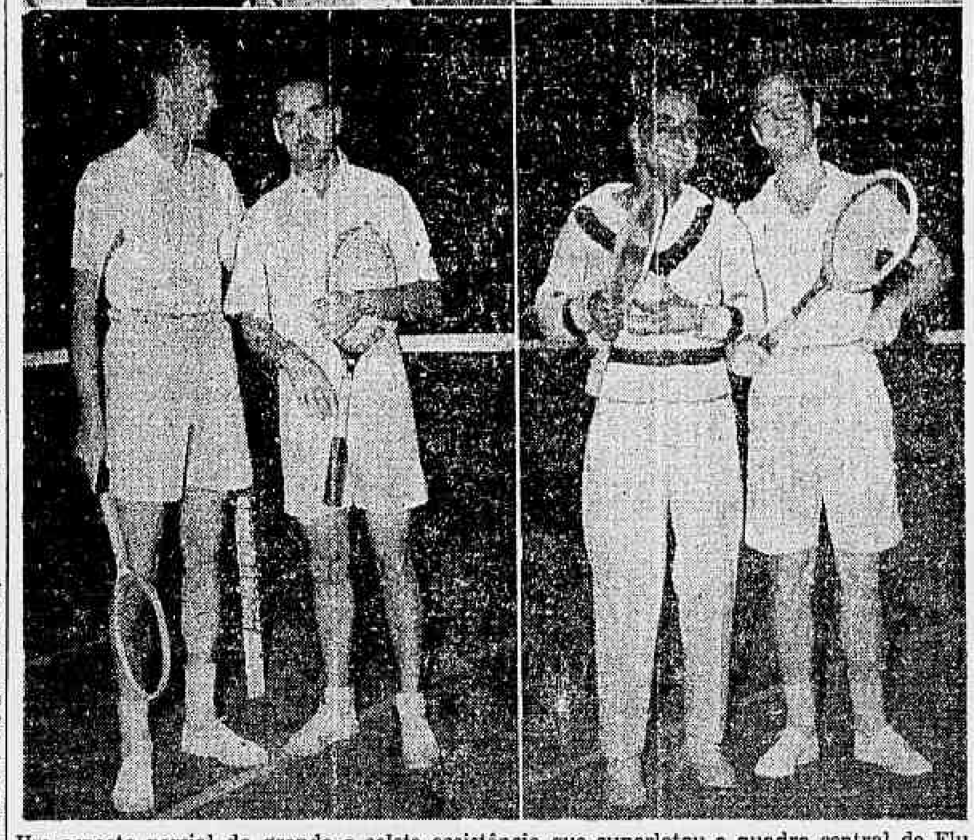
SESSÃO NOTURNA NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças realizou ontem uma sessão noturna prosseguindo na discussão do orçamento da Presidência da República e órgãos subordinados. A Comissão voltou a considerar a dotação do Conselho Nacional de Petróleo, aprovando emenda pela qual foram restituido Cr$ 40.000.000,00 à verba da Amazonia, destacados para os serviços de sondagem de petróleo no vale amazônico, conforme propuzera, na sessão da tarde, o senhor Pereira da Silva.

A Comissão ultimou a parte do Orçamento referente à Presidência da República, tendo o sr. Dioclecio Duarte iniciado a leitura de seu parecer à despeza do Ministério da Aeronáutica para o exercicio de 1949.

O TÊNIS INTERNACIONAL

VITORIOSA A DUPLA KRAMER E PAILS -- DUAS EXIBIÇÕES COMO PRELIMINAR



Um aspecto parcial da grande e seleta assistência que superlotou a quadra central do Fluminense, ontem, á noite. Em baixo, as duplas formadas pelos magnificos ases Kramer x Pails e Segura Cano x Riggs

Teve proseguimento ontem, á noite, no Fluminense, a temporada internacional de Tenis. Infelizmente, o tempo ameaçador impediu que uma assistência enorme afluisse ao Estádio das Laranjeiras. Assim mesmo, as bilheterias chegaram a arrecadar quase sessenta e cinco mil cruzeiros.

Como não podia deixar de ser, a noitada de ontem revesata-se de maior interesse, pois, a anunciada dupla Kramer e Pails lutaria contra Segura Cano e Riggs. Parco portanto, muito duro e daí o justo anceio em torno da refrega. Aconteceu no entanto, que Kramer e Pails desenvolvendo sempre um jogo obsoluto e superior ao de seus adversários, venceu-os com nitidez por 3x0 (6x3, 6x0 e 6x4).

Antecedendo o encontro acima, presenciamos duas exibições:

1º jogo — 1 set — Kramer x Pails e 2º jogo — 1 set — Segura Cano x Riggs.

Com alusão á primeira exibição da noite, temos a frizar que Pails começou o jogo atuando com muita segurança servindo com bastante violência e mostrou uma "direita" regular e bastante veloz, que lhe valeu para levar a contagem inicial até 3x0. Neste momento, Kramer que vinha atuando com um pouco de insegurança, retomou o seu ritmo costumeiro de jogo, e não obstante a resistência oposta por Pails, marcou cinco pontos sucessivos fazendo assim 5x3. Novamente Pails disputando ótimo "game" conseguiu 5x4 para Kramer totalizar por 6x4.

Falando sôbre a segunda exibição, podemos acentuar, que o jogo foi bem disputado, tendo Segura Cano desenvolvido excelente padrão de jogo, ao contrário de Riggs, que se mostrava inseguro sem poder revidar os potentes golpes de "dierita" do equatoriano. Venceu Segura Cano por 6x4, terminando a partida com belissimo voleio cruzado de direita.

Hoje, no mesmo local será encerrada a sensacional temporada dos profissionais da raquete.

MOVIMENTO DOS ESTUDANTES SOCIALISTAS DO BRASIL

Reunidos á sede do P. S. B., á rua Buenos Aires, 57, sobrado, estudantes socialistas do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiás, constituiram-se em Movimento dos Estudantes Socialistas do Brasil, organização de ambito nacional destinada a difundir principios socialistas e a estudar os problemas da classe.

Foi eleita uma Comissão Nacional provisoria, que se encarregará da estruturação definitiva da entidade, assim formada: — Presidente — Roberto Gusmão; Secretario — Francisco Potiguar Dymaeau; Tesoureiro — Altino Ferreira das Neves.

— O *Partido Socialista Brasileiro*, organizará um novo Curso Gratuito de Estatistica, sob a orientação do professor Bayard Demaria Boiteux ás segundas e quintas-feiras das 17.30 horas ás 18.20 horas, a começar no dia 5 de agosto (quinta-feira). As matriculas serão feitas diariamente, das 13 ás 19 horas, exceto aos sabados. O Curso será dado na rua Buenos Aires, 57 sobrado, Telefone 43-8238.

INAUGURADA A CANTINA DA POLÍCIA

Realizou-se, na tarde de ontem, a inauguração da cantina da Policia, situada na garage daquela dependencia.

Ao ato, que foi simples, compareceram, alem do chefe de policia todos os auxiliares do gabinete, o diretor da Divisão de Administração, delegados, funcionarios e a reportagem.

Desfeito que foi o laço simbolico, pelo general Lima Camara, os presentes se encaminharam para o interior da cantina inaugurada, ocasião em que o sr. Luiz Canturia, oficial de gabinete, usou da palavra, oferecendo ao chefe de policia uma braçada de flores, em nome dos empregados da garage.

Respondeu o chefe de policia em rapidas palavras, sendo a seguir oferecido champanhe, doces e salgadinhos aos presentes.

TRUMAN TORNA OS NEGROS IGUAIS AOS BRANCOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

ver a grave crise de habitação nos Estados Unidos, foram sublinhadas por entusiásticas aclamações.

O Congresso saudou a retirada do presidente como tinha saudado sua entrada. A seguir, a Câmara decidiu reunir-se na quinta-feira ás 16 horas e o Senado amanhã ás 17.

PEDIDO O "IMPEACHMENT"

Camden, 27 (U. P.) — O senador estadual Kennedy pediu o "impechment" de Truman, em cartas aos representantes da Carolina do Sul no Congresso, pois "quando nossa situação internacional é mais precária do que se imagina, a atitude do executivo, convocando o Congresso para fins declarados de politicagem, é ato criminoso".

O PADRÃO-OURO

Washington, 27 (L. Cassels, da U. U.) — Aumenta a agitação no Congresso para os EE. UU. "restaurarem o padrão-ouro", pois a Tesouraria Nacional anunciou que suas reservas ascendem ao nivel sem precedentes de 23.650.502.878,75 dólares, dos quais mais de um bilião foram armazenados nos últimos 12 meses. O valor do ouro depositado em Fort Knox é quase igual ao total do volume do papel-moeda em circulação, que legalmente tem de ser "garantido" pelo ouro em apenas 25%. A Tesouraria dos EE. UU. está em magnificas condições para fazer frente a uma possivel corrida desenfreada ao ouro, se o Congresso decidir que se pode voltar a livre conversão da nota.

Vários economistas afirmam que se deve tomar essa providência agora, para combater a inflação e restaurar a "estabilidade monetária". O deputado republicano Howard Buffet partilha essa opinião, tendo apresentado um projeto de lei a respeito. Os peritos do Tesouro e muitos eminentes economistas particulares, opõem-se.

A CONSCRIÇÃO

Washington, 27 (F. P.) — O govêrno estabelecerá um sistema de "tirar á sorte" para fazer entrar nas fileiras os novos recrutas, consoante a lei de conscrição.

As fôrças armadas elevam-se a cêrca de 1.350.000. A Marinha e a Aviação tem engajamentos voluntários em número suficiente; é no Exército que os novos recrutas serão alistados por sorteio.

Os efetivos do Exército são de 545.000 homens e devem ser elevados eventualmente a 837.000.

O sorteio em 1948 recairá sôbre 245.000 recrutas, de 18 a 25 anos. Vários milhões de homens estão nessa categoria, embora os antigos combatentes estejam isentos. Assim, só um americano em dez "perderá" ou ganhará" nesta loteria.

O "reforço" das fôrças armadas prevê serviço militar obrigatório para 110.000 jovens de 18 anos que serão também sorteados.

BEVIN ADIOU A VIAGEM A MALTA

Londres, 27 — (R.) — Bevin adiou seu cruzeiro de ferias á ilha de Malta que deveria ter inicio amanhã; em consequência da situação internacional.

ESTUDOS SÔBRE A ZONA DA FUTURA CAPITAL FEDERAL

As conclusões da comissão para verificar as condições sanitárias

A comissão designada para estudar as condições medico-sanitárias de uma das zonas propostas para futura séde da Capital Federal, composta dos srs. Alvaro Leite Lobo, José Costa Sobrinho, Celso Caldas, José Antônio Alves dos Santos e Pedro Vasconcelos, encaminhou ao ministro Clemente Mariani as conclusões dos estudos levados a efeito na zôna ao norte de Goiania, que compreende as regiões de Formosa, São João da Aliança e Viadeiros, a qual constitue uma das regiões indicadas para localização da futura capital do Brasil.

Após demorados estudos, a comissão referida chegou ás seguintes conclusões:

1) A incidência relativa ao grupo das doenças infecciosas e parasitárias pode ser comparada com a de qualquer lugar tido como salubre no Brasil;

2) A malária e a doença de Chagas constituem problemas da região estudada, bem como de grande parte do Brasil, suscetíveis de serem resolvidos;

3) No que diz respeito ao bocio, existente em todo o Planalto Central e fóra dêle, com sua profilaxia já conhecida e eficaz, como vem sendo feita em todos os países civilizados, é de se esperar que o Brasil siga em breve êsse exemplo na solução de tal problema, e

4) Quanto ás condições climáticas da zona em apreço, a comissão é de parecer que ela reune os melhores requisitos necessários para os fins em vista.

O P. S. D. E O GOVERNADDR FLUMINENSE

Na sessão de ontem da Assembléia fluminense o sr. Arino de Matos ocupou a tribuna para negar as noticias, segundo as quais estaria havendo desentendimentos entre o P. S. D. e o governador Macedo Soares. Afirmou que o partido majoritário se encontra em relações amistosas com o chefe do Executivo.

EM FAVOR DOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Pelos srs. Mário Guimarães e José Erthal da U.D.N., foi apresentado o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Aos contribuintes dos impostos de Vendas e Consignações e de Exportação fica assegurado o direito de inscrever-se, para pagamento desses tributos, na exatoria de mais facil acêsso, mediante requerimento do interessado. § único — No requerimento, que será dirigido ao Chefe da Inspetoria de Rendas da jurisdição do contribuinte, deverá ser justificado o melhor acêsso para a aquisição dos selos ou pagamento do tributo. Sala das Sessões, em 27 de julho de 1948. — (a) — Mário Guimarães. José [illegible] Erthal".

A FÁBRICA E AS POSTURAS MUNICIPAIS

Com referencia ao topico do titulo acima que publicámos ontem, sobre a construção de uma fabrica na rua Gratidão, na Tijuca, fomos procurados por um dos dirigentes da referida fabrica, que nos solicitou uma retificação para o mesmo. A fabrica, disse-nos, existe desde 1920, sempre funcionando em diversas modalidades. A licença agora concedida não é para instalação e sim para reforma da mesma. Tambem funcionam na referida rua diversas fabricas de tecelagem e até uma fabrica de discos. Alem disso a fabrica em reforma agora está situada junto a encosta do morro, afastada do centro residencial da rua da Gratidão.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA À AMAZÔNIA

Visitou o Agronômico do Norte e seguiu para Belterra

Belem, 26 — (A. N.) — Após rápida visita ao Teatro da Paz, o titular da Agricultura e sua comitiva dirigiram-se para o Instituto Agronômico do Norte, dependência subordinada ao seu Ministério. Ali, percorreram demoradamente as instalações, recebendo detalhadas informações do diretor do Instituto e do corpo técnico. Causaram excelente impressão a biblioteca especializada — onde existem raras e valiosas obras e publicações periodicas, representando um patrimônio total avaliado em milhões de cruzeiros — os laboratórios devidamente equipados e o fichário botanico com 500 mil fichas, um dos mais importantes da América do Sul. Apreciou o ministro os trabalhos experimentais relativos á extração de rotenona existente na raiz do timbó, demonstrando a possibilidade de construção de um mecanismo para essa extração em escala industrial, de modo a evitar a exportação da matéria inerte como atualmente ocorre. Também foram examinados os trabalhos em busca de novas espécies oleaginosas de valôr econômico, de extração de novos sub-produtos do pau rosa, de seleção de variedades de juta com maior crescimento da fibra e de arroz com maior rendimento por hectare. No Laboratório de Borracha do I. A. N. foram exibidos diferentes tipos, inclusive de côr acentuadamente clara, produzido por latex colhido em Belterra. Foram, igualmente, percorridas diferentes plantações de vasta área do Instituto, especialmente de juta destinada a São Paulo. Terça-feira, o ministro e comitiva embarcam para Belterra e daí para Manáus, onde chegarão quinta-feira.

RATIFICAÇÃO DE PROTESTO MARÍTIMO

O Lloid Brasileiro apresentou no juizo da Primeira Vara da Fazenda Publica desta capital protesto com relação ao seu vapor "Urú", do comando do capitão de longo curso Oswaldo Garcia. O referido navio procedia de Montevidéu, de onde alçou ferros a 23 do mês passado, sem novidade, com destino ao Rio. Na altura do paralelo 35 sul e meridiano 56.10, acossado por forte tempestade, começou a sofrer de invasão dágua em todo o convés. Assim, na suposição de infiltramento pelo chapeamento, resolveu o comandante lavrar protector, de acôrdo com a tripulação, por suposição de avarias na carga.

O juiz despachou ordenando que o escrivão designe dia e hora para a diligencia.

REALIZAÇÕES NO SETOR FERROVIÁRIO

O ministro Clovis Pestana vem de prestar ao presidente da República informações acêrca das realizações do Ministério da Viação, no setor ferroviário. O Departamento Nacional de Estradas de Ferro, inaugurou 81 kms. de linhas novas, a partir de 1946; assentou 160.180 kms. de trilhos devendo concluir 792.82 kms. de linhas até o ano de 1950, as quais dependem do crédito especial de Cr$ 51.932.050,00, para aquisição de trilhos que serão fabricados na Companhia Siderurgica Nacional.

Além dessas realizações, há outras da mesma natureza a cargo de ferrovias autarquicas e de comissões militares, ali não consignadas.

INQUIETAÇÃO NA MALAIA

O.M.Green do O.F.N.S., exclusivo para o "Correio da Manhã"

Causa alarme o terrorismo e a onda de crimes da Malaia.

Tem sido politica do govêrno socialista de Londres, encorajar as uniões trabalhistas. Desde que estejam agindo legalmente, dirigidas por seus membros, serão bem recebidas. Mas os peritos das uniões trabalhistas britânicas Awberry e Dalley, que recentemente visitaram a Malaia viram que a federação de Singapura é coisa nova para êles, pois uma autoridade central ordena greves e intervem para impedir o acôrdo.

Agitadores profissionais embaraçam o govêrno, e nada os detem; terrorismo, crime, "desatenção ao valor da vida" são seus métodos. Desde o inicio de maio registraram-se 11 assassinios politicos na Malaia; ameaças de morte a administradores do Estado, são frequentes.

Os terroristas dividem-se em duas classes: gangsters e bolchevistas. São quase inteiramente chineses, embora existam agitadores indianos; ambos seguem sua ascendência de sociedades secretas, velhissima instituição da China, que desde o inicio do dominio britânico na Malaia, há 150 anos, foi obstáculo ao govêrno, alimentando o terrorismo e a chantagem.

Os bolchevistas, finda a guerra, voltaram-se contra os inglêses. Numa recente batida policial e militar contra bandidos em Ipoh, norte da Malaia, um grande prédio que evidentemente fôra usado como uma escola bolchevista de treino foi capturado. Possuia um pátio para exercicios, salões de conferências, salas de aula, farta literatura e — como nota curiosa — quadros negros com notas em japonês, fazendo supor que muitos japoneses ainda estão nas selvas.

Durante a longa greve de Singapura em abril, edificios da Federação das Uniões Trabalhistas foram varejados; a correspondência entre Veerasenan, seu presidente e o "camarada Pattyrajoo", que foi encontrada, mostra claramente que a greve foi dirigida e seu dia fixado. Os cabeças do movimento foram providos de cartões côr-de-rosa ostentando u'a mão e uma tocha flamejante.

Literatura excitante circula em caudais, não sòmente na Malaia; há dias os agentes bolchevistas de Londres, que publicam um boletim regular, afirmaram que a Grã-Bretanha, a França, a Bélgica e a Holanda tinham concordado em aniquilar os trabalhadores asiáticos, e a Grã-Bretanha pactuára com o general Chiang Kai-Shek para esmagar os bolchevistas na Malaia.

A massa de chineses e indianos que constituem a fôrça do trabalho na Malaia e Singapura não deseja greves. O custo de vida triplicou, mas as condições de trabalho têm sido muito melhoradas. Os trabalhadores são gente timida, fàcilmente assustáveis, e fazem greve obedecendo.

Malcolm MacDonald, comissário geral britânico no sudeste asiático, numa irradiação, afirmou que os bolchevistas malaios são meros tolos: "O empresário que dirige seus movimentos está no Kremlin".

A opinião pública na Malaia e Singapura é unânime em exigir que as leis de exilio, recentemente atenuadas, sejam reforçadas; e especialmente que, quando a policia obtiver a condenação de um agitador ou terrorista, seus esforços não sejam desautorizados por um indulto.

REUNIU-SE, EXTRAORDINARIAMENTE A 3.ª CÂMARA CRIMINAL

Negado provimento a uma apelação e adiado o julgamento de Wanda Brown

Reunida, ontem, em sessão extraordinária, a 3a. Camara Criminal do Tribunal de Justiça absolveu um empregdo do Banco Brasileiro de Comercio S.A., que fôra acusado por esta sociedade do crime de estellonato e isento de culpa pelo titular da 4a. Vara Criminal, por onde transitou o processo na primeira instancia. Chrisanto Minucci Teixeira, o dito empregado, foi denunciado em juizo singular com base em inquérito policial iniciado a pedido do Banco Brasileiro de Comercio S.A., que o acusava da apropriação de cr$ 4.316.600,00, aproveitando-se do cargo de subtesoureiro que exercia. O titular da 4a. Vara Criminal julgou improcedente a denuncia, absolvendo o réu. Não apelou da decisão o representante do Ministério Publico, recorrendo o Banco entretanto, para a instancia superior. Sendo relator da materia, o desembargador Shimith de Lima negou provimento á apelação, no que foi acompanhado por seus pares.

O CASO "GUS BROWN"

Deveria ter sido julgada, também a apelação interposta pelo Ministério Publico á setença do Juiz da 13a. Vara Criminal, que absolveu Wanda Brown e condenou Raul do Rosário, este autor material do assassinio do bailarino "Gus Brow" e aquela apontada como autora intelectual do mesmo delito. Entretanto, por se ter esgotado o tempo regulamentar da sessão foi a apreciação da materia adiada para amanhã.

SERÁ AUMENTADO O PREÇO DO PAPEL CANADENSE

Montreal, 27 — (F. P.) — A sociedade "International Paper Sales Co" que representa as primeiras fabricas de papel do Canadá, anunciou que o preço do papel de jornal será aumentado em quatro dolares a tonelada, a partir de 1 de agosto proximo, em virtude da alta do preço de venda. Este aumento elevará o preço de exportação do papel de jornal a cem dolares a tonelada e representará uma majoração de 78% sobre os preços em vigor em 1944.

Sabe-se que o papel de jornal é o primeiro produto de exportação do Canadá e que 70% de sua produção é absorvido pelos Estados.

A PENHORA E' SUBSISTENTE

O Instituto dos Industriários moveu ação executiva contra Sauwen & Comp. Ltda. para cobrar da firma executada a quantia de Cr$ 36.452,00, relativa a contribuição devidas e não pagas.

A firma pediu fosse indeferida a inicial, sob a alegação de que a União assumiu a responsabilidade do débito. Determinado o recolhimento do mandado, foi o incidente processado, falando o Instituto e a União. O juiz João José de Queiroz considerou improcedente a reclamação e mandou prosseguir o feito. A executada entrou com embragos á penhora, por se incluir o débito entre os que haviam sido atribuidos ao Espólio Henrique Lage, por sentença do juizo arbitral.

A hipótese acaba de ser julgada, pelo mesmo juiz. Disse o magistrado, que tôda a controversia estava em saber quem devia a importância em execução. Depois de examinar a hipótese, declarou que houvera evidente equivoco dos juizes arbitrais, porque o espólio de Henrique Lage não compreendia aquelas emprêsas, pois apenas possuia parte de suas ações e quotas de capital. E, assim, o juiz julgou procedente o executivo e improcedentes os embargos opostos, para dar como subsistente a apenhora feita.

Calendograf
Indica a hora e a data

MOVADO
165 PRIMEIROS PREMIOS

MAIS DOIS PRIMEIROS PRÊMIOS

No concurso internacional, realizado em 23 de julho corrente, por ocasião do Centenário da Republica, o Observatório de Nechatel, concedeu a MOVADO, o prêmio de série para os quatro melhores cronômetros de bordo e de bolso e mais DOIS PRIMEIROS PRÊMIOS.

Assim, eleva-se a 167, o total dos PRIMEIROS PRÊMIOS já obtidos pelos afamados relógios MOVADO.

FIRMA IMPORTANTE DE SÃO PAULO

deseja comprar, e pagar à vista, lote pequeno e grande de geladeiras de diversas marcas, que possa ser entregue imediatamente.

Estuda-se tambem ofertas de lote de utensílios domésticos.

Procurar hoje e amanhã pelo sr. Ramon -- Itaiubá Hotel

A precedência e seu código

O incidente, provocado pela má colocação dos convidados, no banquete inaugural da Exposição de Quitandinha teve origem na desconsideração sofrida pelo prefeito de Petrópolis. Ninguém se lembrou de atribuir a descortesia senão ao dono da festa, êsse dinâmico e impagável sr. Joaquim Rolla, a cujo espírito excepcionalmente empreendedor fazemos justiça, mas de quem se pode, sem ofensa, dizer que não tomou chá em pequeno, ou melhor que, se alguma coisa tomou em pequeno, não foi seguramente chá.

Desvairado pelo prestígio que lhe emprestou ao carnaval a presença de tanta gente ilustre, o diretor da Exposição de Quitandinha, perante o protesto das autoridades locais, descarregou para cima do Itamarati a culpa do caso. Como se o Itamarati fôsse um dos muitos departamentos da sua organização turística. E' que o sr. Joaquim Rolla subiu tanto neste país que se julga sua primeira dama. As culminâncias a que o guindaram a própria audácia e a idiotice alheia perturbaram o homem — que veio de tão longe e chegou tão perto. Habituado a dispor de todos e de tudo — tanta a fôrça das coisas fáceis, — o sr. Rolla já não liga importância às leis e aos tribunais da terra. Seu direito é o Internacional. Onde êle assenta os borzeguins, o chão adquire extraterritorialidade.

Com aquela serenidade que o caracteriza (não fôsse um fluminense, não viesse duma civilização regional apurada e longamente amadurecida), o sr. Raul Fernandes, em telegrama à Câmara Municipal de Petrópolis, afastou dignamente a responsabilidade do Itamarati e o contacto da sua autoridade das balbúrdias do bródio cívico.

Estavam as coisas assim colocadas e o sr. Rolla pôsto no seu lugar, quando surge na imprensa uma epístola inominável. O sr. J. de Sousa Leão Filho, chefe do cerimonial do Itamarati, em carta datada de 20 de julho, dirige-se ao "dr. Joaquim Rolla", assumindo a paternidade da distribuição de colocações no banquete mal-assombrado, declarando peremptòriamente que o prefeito de Petrópolis não tem razão, oferecendo à biblioteca do sr. Rolla um exemplar do decreto que regula a precedência e estendendo-se em abundantes considerações sôbre a jurisprudência pertinente.

Nunca se viu um ministro plenipotenciário de segunda classe perder tão boa ocasião de ficar calado. Empenhou-se em conferir o tratamento de doutor ao sr. Joaquim Rolla, iniciativa que, embora não tenha o endôsso duma Universidade, para ser tomada a sério, sempre é do chefe da Divisão do Cerimonial, para não ser levada em brincadeira. Quis dar uma lição de etiqueta *urbi et orbi* e mostrou-se duma inabilidade melancólica, pois todo mundo supunha que o autor da *gaffe* fôsse o sr. D'Alamo Louzada, mãe de tôdas as misérias protocolares praticadas nesta república de dois anos a esta parte. Na perfumada missiva ao seu "prezado amigo dr. Joaquim Rolla", o sr. Sousa Leão, Filho, nos aparece, de monóculo e fralda ao vento, doutrinando incongruências com uma bonomia que assusta. Esse cidadão ainda provocará uma guerra do Brasil com Costa Rica.

Vejam os senhores o poder da argumentação do chefe do cerimonial, contra o ministro de Estado e contra o prefeito da capital diplomática do Brasil, e a favor de Quitandinha e seus aperitivos.

Diz êle, ou reconhece êle, que ao prefeito, "na realidade, cabia o direito de sentar-se em lugar de mais destaque do que o previsto pela ordem geral de precedência, por se tratar de cerimônia realizada dentro da sua jurisdição".

Falou aí o bom senso. E como o emprêgo o cerimonial, admitindo a sua interferência e os ônus que a sua chefia reivindica? Por nenhuma orientação razoável.

Não tendo o sr. Joaquim Rolla feito como a boa educação lhe mandava, isto é, convidado para anfitrião o prefeito de Petrópolis, o cerimonial, com o título particular, se quiserem, encampou o arranjo da mesa, deveria ter suprido a falta do inexperiente hoteleiro: o chefe da nação presidiria à mesa, tendo à direita o governador do Estado e à esquerda o governador da cidade. Seria êsse "o critério respeitado pelos funcionários de cerimonial", de uma forma inteligente e na interpretação decente do espírito da lei. A ordem geral de precedência, do decreto 24.910, de 4 de maio de 48, é de aplicação indistinta nas cerimônias oficiais. Suponhamos que o prefeito de Petrópolis comparece a um banquete oferecido em Manaus pelo governador do Amazonas: compete-lhe um lugar abaixo dêste seu criado, se estiver presente, o que, modesto deputado a uma Assembléia Legislativa, foi arrolado naquele parágrafo onde abundam os primeiros secretários de missões diplomáticas e os cônsules gerais estrangeiros. Nessa ordem geral de precedência, o governador do Estado do Rio viria, em Manaus, após a justiça eleitoral e na confecção avalanche dos ministros plenipotenciários. E' aceitável, em Manaus.

Quando o crime é praticado *in locu*, porém, o prefeito de Petrópolis, eleito por sufrágio universal direto num município constitucionalmente autônomo, tem que ter sua colocação orientada pelas intenções a que obedece o art. 6º, como o governador do Estado do Rio, pelo que dispõe o art. 4º, uma vez que, em direito público, nós os fluminenses somos os cidadãos dum Estado federado, gerido pelos três poderes, com constituição própria, câmara própria, bandeira, escudo e tudo o mais que consta do cardápio do regime.

A festa do sr. Rolla era oficial? Não, porque o ato oficial foi o do ministro chefe, apesar de doutor *honoris causa* pelo cerimonial, do Itamarati. Se não era oficial, nem militar, nem federal, nem estadual, nem municipal, só se explicava que ali estivesse o hoteleiro, mesmo a título particular, o cerimonial do Ministério das Relações Exteriores para, consertando as deficiências do dono da casa, dar a cada um o lugar que lhe pertencia, sem esquecer que a coisa se passava em Petrópolis e o prefeito de Petrópolis estava presente.

Quanto ao lugar número 70 dos homens, logo abaixo do secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, que é um embaixador da República, podia ficar para o sr. Sousa Leão, Filho, caso êste não quisesse, num gesto de requintado, cedê-lo ao sr. D'Alamo Louzada.

Os quarenta e tantos chefes de missão e suas senhoras, os ministros de Estado, os governadores de Estado da União, os senadores e deputados federais presentes ficariam sabendo que estavam comendo em Petrópolis, e o presidente da República concordaria seguramente com a boa interpretação da letra duma lei cujo texto falho tanto se preocupou com as suas honras fúnebres — as únicas que êle não comandará.

Cardoso de Miranda

ENDÊMICO

No Pará as coisas vão mal. E não poderiam andar bem, pois o sr. Barata já se declarou de novo candidato a governador. Fê-lo num banquete. O senador, comovido, não pôde resistir aos apelos da parceirada. Levantando-se, brindou os parceiros com a boa nova: iria, mais uma vez, sacrificar-se, voltando a governar a sua velha capitania.

Desde aquela hora, a sorte dos adversários entrou a marcar. Com efeito, a campanha pela sucessão no Pará já começou. Agora é a fase da preparação do terreno. Trata-se primeiro de reajustar os Municípios que elegeram não baratistas para governá-los. São raros, é claro. Milagre não é coisa de todo dia; em todo caso repetiu-se em dois ou três Municípios, nas últimas eleições.

Entre êsses Municípios estava Almeirim. Por cúmulo de audácia, o povo de Almeirim não só rejeitou um compadre do ex-major, como elegeu um udenista para prefeito. Para castigo, a oportunidade viria. E veio, quando o prefeito de Almeirim recebeu em sua casa outro colega, o de Monte Alegre, também udenista. Vendo ambos juntinhos no mesmo pombal, a tentação era demais para a polícia baratana. Como quem vai caçar rolinhas, o delegado, com todo o destacamento, atocaiou-se em roda da casa do prefeito e deu início à caça. O governador municipal de Almeirim parece conseguiu outro milagre, além da sua eleição. Pois o fato é que, não se sabe como, escapou ao cêrco, fugindo para o mato. O hóspede, porém, ali ficou estendido.

Embora de uma cajadada se matem às vêzes dois coelhos, desta vez só se pôde apanhar um. Há falta de preparação da polícia paraense. Também não se sabe o paradeiro do que fugiu. A polícia ronda pelas adjacências. Os amigos do prefeito desapareceram também, por isso, pela sua vida, pois é tão fácil aos policiais liquidar alguém sem deixar vestígios, em plena mata!

Eis aí como se faz campanha democrática no Pará. Há por lá também uma chamada comissão interpartidária, cuja função consiste precisamente em procurar atenuar as desavenças entre partidários exaltados do interior e resolver amigàvelmente os casos municipais que surgem.

A comissão, porém, devia estar cochilando. Ou talvez não seja de sua alçada intervir nas questões que afetam de perto o governador. Só a êle não caberia intervir? Mais perto o governador do Estado, por sua vez, é sobretudo seu representante em Belém. Por isso mesmo a polícia estadual habituou-se primeiro a servir o chefe.

Não faz muito tempo, em declaração no Senado, o homem reclamava a necessidade da pena de morte por cinco anos para limpar o Rio dos malandros. No seu Estado a medida, mesmo em caráter temporário, é dispensável. Já existe nos hábitos governamentais.

Aqui a pena de morte de que êle necessitava era provisória, isto é, enquanto acabasse com os malandros das favelas. Lá ela é endêmica, como convém, para debelar os casos esporádicos de oposição.

* * *

E como febre amarela no Rio. Quando sucede, uma vez na vida, aparecer um caso, os mata-mosquitos se alarmam, entrando em ação. No Pará, quando surge a notícia de que um oposicionista apareceu em Almeirim ou Monte Alegre, por exemplo, os seus policiais entram pelas casas a dentro, ferozes.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima 27º7, mínima 22º7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Simples confronto

O govêrno do Pará quer autorização do Senado para realizar dois empréstimos, um no Export and Import Bank, de Washington, de 750 mil dólares, outro no Banco do Brasil, de seis milhões de cruzeiros. Destina-se o adiantamento à solução do problema ali da energia elétrica, que é dos mais angustiosos. O govêrno referido explica ambos os negócios. O Export and Import Bank antecipa o numerário mediante juros de 4%, ao ano. O Banco do Brasil só o faz a 8%. E' a pequena diferença que nos processos de alugar moeda que um e outro dos prestamistas adotam.

Pode quem quiser repetir agora o dito atribuído a Pinheiro Machado de que o "símile não é igual" e de que o dinheiro nos Estados Unidos é mais barato do que no Brasil, ou do que lá o juro pago sôbre o depósito não é nenhum, ou é muito mais baixo. Nenhuma novidade em tudo isso. O Federal Reserve empresta a um por cento.

Mas o caso é outro. O Banco do Brasil é instituto auxiliar do Tesouro, sendo a sua velha e calejada sanguessuga, cumulado de favores e vantagens, como não se ignora. Sendo também um estabelecimento de fins comerciais, a sua situação é privilegiadíssima. Quando o Tesouro lhe deve, cobra-lhe seis por cento. Se o Tesouro, porém, é que é seu credor, o Banco só lhe paga dois por cento. Nestas condições, dono e ditador do mercado monetário, não devia olhar com tamanha avareza as aperturas de uma administração pública desorganizada e arrasada num serviço, como o da energia elétrica, do qual dependem o potencial econômico e a prosperidade de uma das mais atormentadas zonas do país.

Esta é que é a verdade. No confronto das percentagens, de quatro para oito, tem-se a idéia da maneira do Banco do Brasil cooperar para o bem-estar coletivo.

A toque de caixa

Chegou ontem ao Senado, o projeto de lei aprovando o Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio. Na Câmara, a matéria sofreu cerrado combate, mas afinal passou a toque de caixa e foi enviada à outra Casa do Congresso, onde, depois de lida, entrou logo no regime de urgência. Compareceu imediatamente uma equipe de funcionários, incumbidos, naturalmente pelo govêrno, de encarecer a necessidade de votação da iniciativa o mais depressa possível. O Senado terá apenas 48 horas para se pronunciar sôbre um assunto de suma importância, que interessa vivamente tôdas as classes sociais. Quando os projetos são para benefício geral, costumam se arrastar meses e meses pelas Câmaras legislativas, com o mais absoluto desinterêsse da maioria da representação nacional, como é o caso, por exemplo, dêsse malfadado aumento de vencimentos para o funcionalismo, civil e militar, ativo e inativo. Quando visam, porém, a escorchar o consumidor, andam a galope e são votados sem que deputados e senadores possam dizer, em sã consciência, que sabem o que estão votando.

As secretarias dos Tribunais

Eleitorais

Há muito tempo vem-se arrastando pelo Senado o projeto de lei que cuida da organização das secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais. A iniciativa decorreu de mensagem da respectiva Justiça Eleitoral, nos têrmos da Constituição. Na Câmara recebeu emendas, e no Senado também, não raro visando a interêsses pessoais. Anteontem, afinal, ia ser votado neste último, quando o sr. Marcondes Filho entrou com um requerimento pedindo adiamento da votação pelo espaço de 48 horas. A êsse senador chegou a notícia de que o projeto encerrava uma organização diferente daquela que havia sido proposta pela Justiça Eleitoral, e como a Constituição diz que essa organização é privativa dos respectivos Tribunais, pretende êle examinar o caso.

Em verdade, há qualquer coisa de errado no projeto. O certo seria que cada Tribunal propusesse ao Congresso a organização de sua Secretaria. O que houve, porém, foi isto: o Tribunal Superior falou por si e pelos Tribunais Regionais, chegando mesmo a classificar por meio de grupos aquelas Côrtes estaduais, fazendo distinções que a Constituição não aconselha. Vai daí, é bem capaz o Senado, reexaminando a questão, de decidir pela necessidade de um substitutivo que atenda, no caso, às prescrições constitucionais, abrindo assim novo período de espera à organização ,de serviços criados há mais de dois anos e que vêm funcionando com elementos emprestados de repartições federais e autarquias.

A Central e o aumento

E' preciso colocar em têrmos sérios o problema que se apresentará à administração da Central, se aceito, pela Câmara, o projeto de aumento aprovado pela Comissão de Serviço Público.

Terão o benefício, porque a dotação correspondente constará do orçamento da União — talvez 10% do pessoal da Estrada. O restante — não. A uma pequena minoria, reconhece-se que a vida está cara e há necessidade de maiores vencimentos; à grande, — o contrário: basta o que recebe atualmente. Não há melhor processo para perturbar a vida da Estrada.

E' verdade que a Comissão de Segurança Nacional aceitou as emendas que pretendem estender às autarquias, os benefícios do projeto. Mas a Central não dispõe de recursos. O reajustamento de 1946 gravou-lhe o orçamento com mais de 160 milhões de cruzeiros. Impunha-se, desde aquela ocasião, uma subvenção equivalente. Não veio. Não só não veio, como o Tesouro está lhe devendo os transportes efetuados para o govêrno. Assim sobrecarregada, com grande descoberto no corrente exercício, como poderá a Central suportar o aumento de vencimentos de seu pessoal extranumerário, se não lhe fôrem fornecidos recursos suficientes?

A exploração soviética

Declara o vespertino *El Imparcial*, de Santiago do Chile, que agentes soviéticos ali entraram com a missão específica de pronta reorganização dos Partidos Comunistas em todos os países americanos, especialmente naqueles em que foram os mesmos declarados fora da lei.

Acrescenta a fôlha denunciante que outros instrumentos de propaganda do regime russo conseguiram entrar em território do continente, com a preparação técnica das escolas de espionagem mantidas pelos governantes soviéticos, sem que até agora fôssem conhecidos os respectivos paradeiros.

Os guardas fronteiriços chilenos receberam instruções severas no sentido de aumento de vigilância sôbre os pontos de desembarque.

Possivelmente, a mesma atitude será observada por outras nações americanas que têm sobejos motivos para temeres resultantes do aumento dos quadros bolchevistas e de atos de sabotagem e de fermentação revolucionária.

A polícia norte-americana está decidida a apanhar os cabecilhas da referida agremiação partidária, que agiam, ostensiva e subterràneamente, em proveito de Moscou.

Como naquela exemplar democracia americana a fiança para criminosos de tal espécie é muito elevada e os que não podem invocar a cidadania norte-americana, estão sujeitos à expulsão, é de se acreditar que o Terceiro Partido de Henry Wallace fique privado de diversos eleitores no futuro pleito presidencial.

Compreende-se que um expurgo metódico da malandragem internacional, preposta ao serviço de Stalin, traz resultados positivos para a ordem pública em todos os pontos do território em que a mesma atua de encomenda.

E' evidente que a próxima competição eleitoral na União Norte-Americana será limitada aos republicanos e aos democratas. Os demais agrupamentos políticos não dispõem de fôrças para a investidura de presidentes. Como o interêsse comunista é criar caso e agravá-lo na potente democracia que se constituiu salvaguarda da liberdade dos povos, não se pode crer que o Politburo perca uma oportunidade de nutrir focos de agitação naquele país.

A velhice dos tratados

Os tratados ou acordos comerciais envelhecem mais depressa do que se poderia supor. Explica-se e justifica-se isso com o próprio movimento do intercâmbio, a cuja regulamentação os referidos convênios se destinam. O tratado comercial que o Brasil tem com os Estados Unidos, por exemplo, já não corresponde aos interêsses atuais dos dois países, notadamente aos interêsses de nosso comércio internacional. E' precisamente o que se diz, tomando vulto as referências em rodas comerciais de uma e outra parte. Como tudo que se relaciona com a economia dinâmica das nações, os acordos ou tratados comerciais requerem periódicos reajustamentos, a fim de que melhor satisfaçam sua finalidade.

Êsse é o ponto presentemente em debate nos círculos de exportadores e importadores dos dois países, consoante as mais recentes informações. E um simples exame estatístico do nosso regime de trocas com o grande país amigo do continente deixa perceber isso mesmo. Impõe-se um reajustamento nas compensações recíprocas, sendo o Brasil talvez ainda mais interessado em regular o equilíbrio de sua balança comercial com os Estados Unidos. Além de que, está no plano da política econômica e comercial dêsse país orientar o seu intercâmbio com a América Latina, mediante tratados ou acordos comerciais que ampliem as relações comerciais com os países que integram êsse bloco continental, bem como há muito se prescreve maior aproximação comercial entre êles.

Precisaríamos aludir, ainda uma vez, à Missão Truda, cuja atividade não se reatou, ficando tudo esquecido na poeira dos arquivos?

Destilarias de petróleo

Dizem os jornais que aportou, ao Rio de Janeiro, um vapor do Lóide transportando grande destilaria de petróleo. Mas ninguém se alegre. Desmanchem o sorriso que iam ensaiando. A destilaria não é nossa. A destilaria está apenas de passagem. Destina-se à Argentina, que já possui pelo menos outra, há vários anos. Tôda a gasolina consumida na Argentina será na Argentina destilada, deixando-lhe os grandes lucros, os lucros extraordinários que a indústria produz. Com êsses lucros a Argentina continuará a desenvolver a exploração dos seus campos petrolíferos, tendendo a uma completa auto-suficiência.

E não é só na Argentina, país petrolífero, que tal acontece.

O Uruguai, sem gôta de petróleo, queima, há muitos anos, gasolina destilada em seu próprio território. Como não possui óleo, importa-o. Os lucros pingues da destilação ficam em casa. E a gasolina é vendida por preços mais baixos do que a destilada pelos *trusts*.

Portugal não dispõe de petróleo. Infrutiferamente lhe têm perfurado o solo em busca do precioso combustível. Isto não lhe impede de ter uma destilaria, que lhe dá lucros bem grandes, lucros que vão custear a instalação de uma outra.

No Brasil, país petrolífero, ainda não temos destilarias. Estamos adquirindo, ao que se diz, uma que ficará instalada em fins de 1949 ou 1950. Mas pequenina, mas insignificante, com a capacidade de apenas 2.500 barris por dia, de modo a fornecer uma fração reduzida da gasolina consumida, não prejudicando muito o artigo de importação. Continuaremos assim, se não mudarmos de orientação, como fiéis contribuintes das grandes emprêsas petrolíferas.

Perdeu o povo, como sempre

O povo está perdendo mais uma batalha. E' a das tarifas, que acabam de ser majoradas por decisão da Câmara dos Deputados, ou dos representantes do mesmo povo, e certamente o será pelo Senado. A partir de primeiro de agôsto, novas majorações incidirão sôbre os artigos importados, desde os gêneros alimentícios até os aviões. Pela amplitude da escala, parece que nada teria escapado. Mas a lei foi prudente: não deixou de fora, livre das majorações nem as coisas que da lei foram omitidas. Há aí um artigo dando aos interessados na situação de quaisquer objetos cujos direitos tenham sido diminuídos o direito de protestar. Naturalmente se o fizerem, será para que a diminuição não se torne efetiva e até provàvelmente para que uma majoração a substitua. No entretanto, os advogados da lei disseram, escreveram e repetiram que haveria, ao lado de artigos com direitos aduaneiros aumentados, outros que os teriam diminuídos. Não será isso por muito tempo. Basta ler a lei para perceber quanto afirmamos. Que pândegos!

Mas se o povo foi, mais uma vez, sangrado pelos seus próprios emissários no seio da representação nacional, o aumento tampouco agradou aos industriais. Ontem mesmo, estando ainda quente a lei saída das entranhas da mãe renegada, o sr. Horácio Lafer tomou a palavra e deitou entrevista. Qual o objetivo? Afirmar que o reajustamento de 40 por cento "carece de significação como medida protetora." Os industriais não o pleitearam, sugere seu líder. Nós bem o sabemos, porque o que êles querem é entre outras coisas, o dólar de quarenta cruzeiros. Quarenta por cento, para tão grande ambição, é café pequeno...

Começam as novas tarifas, majoradas de dez por cento, incidindo sôbre os alimentos: frutas, cereais (o pão), legumes... Numa terra de fome, em que a maçã custa cinco cruzeiros, o encarecimento das frutas e legumes é realmente medida de interêsse público. O povo é que vai lucrar com ela... Êsse povo que, por meio das urnas, compôs um parlamento com a esperança de ter aí quem olhasse por êle, depois de quinze anos de ditadura. Está-se a ver que realizou sua aspiração!

Estão os jornais cansados de tratar do caso das tinturarias, que querem aumentar todos os dias os preços, provocando justa revolta da população. Que fazem os deputados nesta emergência? Gravam com vinte por cento as matérias-primas destinadas às mesmas tinturarias! Com que autoridade a Comissão de Preços vai agora resistir a novo aumento de tais serviços? Mas o povo saberá quem lhe deu êsse prêmio: foram seus representantes na Câmara dos Deputados...

No Brasil há falta de transportes para os alimentos produzidos no interior. Que fazem seus representantes? Aumentam de vinte por cento os impostos que recaem sôbre os caminhões, como também sôbre os ônibus e as ambulâncias. Preste o leitor tôda a atenção. Vamos repetir: os caminhões, os ônibus e as ambulâncias terão direitos de importação majorados! Tomem nota dos deputados que lhe fizeram êsse presente...

Onde, porém, a obra do corajoso legislativo mais se esmerou foi no mencionar as mercadorias que deverão, de primeiro de agôsto em diante, pagar mais quarenta por cento de impôsto de importação para consumo. Ao passo que as riquezas oneradas com dez e vinte por cento vêm especificadas, as gravadas com 40 por cento são incluídas na amplíssima expressão "demais mercadorias classificadas na Tarifa das Alfândegas atualmente em vigor." Isto é, tudo quanto não foi aumentado de dez e vinte por cento sê-lo-á de quarenta por cento...

Essa lei, elaborada na Câmara, com flagrante desrespeito à situação de angústia em que se debate o povo, deveria ter chegado ontem ao Senado. Êsse só terá três dias para estudá-la e aprová-la. Ora, nesse tempo lhe será materialmente impossível fazê-lo. Portanto, não tenhamos dúvidas, à parte algumas manifestações isoladas para defender o decôro da instituição parlamentar no Brasil, será o projeto aprovado em três dias ou em três tempos pelo Senado. Porque a Câmara, de propósito, excluiu qualquer possibilidade de análise do projeto por parte da Câmara Alta.

Essa reforma de tarifas, pelo seu conteúdo e pela forma como foi elaborada, constitui um insulto à soberania nacional.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

As quitandas-sanguessugas

O Rio possui, na zona central, em bairros e subúrbios, quase 2.000 quitandas. Êsses estabelecimentos, muitos dos quais vivem mais ou menos clandestinamente, transformando-se em pequenos armazéns, são as maiores e mais desabusadas sanguessugas da economia doméstica. E' explicável a razão disso. A dona de casa, de ordinário, está sem empregada. Não pode ir às feiras-livres, nem aos caminhões-mercados, pois umas e outros, embora sofrìvelmente fiscalizados, têm pontos prefixados para estacionamento e funcionamento.

O recurso é então o telefone... que não falta nas quitandas, cujos proprietários são sempre muito solícitos em mandar tudo que se pede, mas a preços por êles arbitrados. Tudo caríssimo, pelo dôbro ou o triplo dos preços das feiras e dos caminhões. Um fato ilustrativo: recentemente, um construtor, encarregado de edificar uma garagem em certo bairro, precisava de mais cinco ou seis metros de frente, com um fundo regular. Nesse local estava uma quitandinha precária de duas portas. O dono da obra nova ofereceu 300 mil cruzeiros por aquela lasca de terreno.

— Ora essa, replicou o quitandeiro, mais do que isso tiro eu do meu negócio em um ano.

Exemplifica-se para ficar claro quanto rende uma quitandinha quase barracão, no Rio de Janeiro. E rende tanto porque as quitandas não são fiscalizadas; só agora as autoridades se preocupam com uma fiscalização para êsse ramo de comércio que tem ficado à margem do policiamento de preços e sanitário. Quem visitar de improviso uma quitanda, poderá achar boas frutas e legumes frescos, mas não deixará de encontrar frutas passadas e legumes velhos nocivos à saúde.

Pois, é a quitanda a maior sanguessuga da economia doméstica.

O fiscal

Há agora um senador que tomou a seu cargo fiscalizar a elaboração das leis, com o objetivo de corrigir erros de fato. Na sessão de sexta-feira última, prestou um serviço, evitando que se votasse uma redação final em que figuravam como beneficiários diaristas da Polícia Civil, quando no caso se tratava da Imprensa Nacional. Ontem, nova corrigenda foi por êle proposta. A Comissão de Finanças apresentou um substitutivo relativo à abertura de vultoso crédito especial ao Ministério da Viação e Obras Públicas, para contribuição do govêrno à representação do Brasil nas Olimpíadas de Londres. Lembrou o referido senador que o crédito fôsse aberto ao Ministério da Educação, a quem cabe superintender tudo que diz respeito aos esportes, tanto assim que ao mesmo está subordinado o Conselho Nacional dos ditos. A lembrança foi imediatamente aceita, e assim a lei será feita com a devida técnica.

Verifica-se, dêsse modo, que as Casas do Congresso não perdem nada em ter no seu seio representantes que se interessem pelas questões de fato na elaboração das leis. O sr. Evandro Viana, que é antigo funcionário legislativo, deve continuar no seu mister, fiscalizando os projetos em elaboração.

Venda clandestina de café

Eis como se procede à liquidação do DNC: um deputado lança uma denúncia contra as atitudes clandestinas da autarquia. Só clandestinas? Faltou um adjetivo: ilegais. Não se pode conceber que um instituto em liquidação continue a viver para negócios. E' o mesmo que tolerar as atividades de uma casa falida, que tenha perdido sua personalidade jurídica e comercial.

Segundo a denúncia o DNC intervém abertamente no mercado, vendendo café a preços aviltantes. E em conformidade com a declaração de um comerciante do artigo, da praça de Santos, a autarquia faz no comércio uma desleal concorrência. Aludiu ainda o denunciante à dotação de 30.000 sacas de café a uma senhora, a título de propaganda do produto no Oriente.

Mas, também consoante se afirmou, as 30.000 sacas de café foram negociadas em Santos, a preços baixos. Depois... a donatária foi passear no Oriente, sem o contrapêso do café.

O caso acabou por um requerimento em que se pedem informações sôbre a política baixista de um órgão interdito. E enquanto o pau vai-e-vem, folgam as costas... que são largas.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Bruxelas, foi organizada uma polícia especial feminina para zelar pela moralidade pública.

Parece ter sido verificado por lá que os homens não dão para estas coisas. Diga-se, contudo, em bem do sexo forte, que seriam quase impossíveis os delitos contra a moral, se não fôra a colaboração do outro.

* * *

A Comissão de Energia Atômica revelou em relatório ao Congresso terem sido feitas experiências com bombas atômicas no "atoll" das ilhas Marshall.

Nenhuma relação com o plano Marshall, é de presumir.

* * *

Stephen Supina, o ex-pilôto do Exército que fêz a supina asneira de atirar uma bomba inócua na sede da ONU, como protesto, por desejar a paz mundial, vai ser examinado por um especialista em doenças mentais.

Mas não é pela bomba, como possam supôr. E' por ter manifestado aquele desejo.

* * *

O leite é mais perigoso do que o álcool. Rompe os tecidos do fígado. Eis a conclusão a que chegou o professor Edward Thacker, do Laboratório de Nutrição dos Estados Unidos.

Com vistas às pessoas que, para atalhar resfriados, costumam tomar, ao deitar-se, parati com leite, conhaque com leite, whisky com leite. Elimine o leite! E' um veneno.

Cyrano & Cia.

PROTESTAM OS JORNALISTAS CHILENOS

Santiago do Chile, 27 (U. P.) — O diretor do Círculo de Jornalistas de Santiago, em sua última sessão, resolveu comunicar ao govêrno, e especialmente ao presidente Gonzalez y Videla, "a inconveniência do funcionamento do organismo denominado "Direccion de Informaciones del Estado", criado há alguns meses. Considera o Diretório que a criação dêsse organismo, encarregado de centralizar "tôdas as notícias emanadas dos Ministérios e demais repartições oficiais", constitui o primeiro passo "para a limitação do livre acesso às fontes de informações, direito êsse já incorporado definitivamente aos estatutos das Nações Unidas e um dos fundamentos de maior transcendência para o livre desenvolvimento da imprensa no regime democrático".

Acrescenta que a centralização das informações num organismo estatal "envolve também a desnaturalização da função jornalística e transforma os jornais em meros porta-vozes oficiais".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina - Minas

PARA A CONFERÊNCIA GRAN-COLOMBIANA

Quito, 27 (U. P.) — Os trabalhos prévios da sessão plenária da Conferência Econômica Gran-Colombiana prosseguem normalmente. Reuniram-se conjuntamente as delegações da Colômbia e Venezuela e do Panamá e Venezuela, as quais concordaram, em princípio, com a formação da União Econômica e Aduaneira, com exceção de algumas divergências de menor importância.

Os delegados do Equador reuniram-se a fim de adotar um critério unânime a seguir na conferência. A Chancelaria expressou que "as primeiras trocas de pontos de vista indicam que a maioria dos países, senão a totalidade, subscreverão a Carta de Quito, ou seja, o Projeto da União Aduaneira e Econômica da Gran-Colômbia.

O emprêgo da bomba atômica

PARIS, 13 de julho de 1948.

Muitas pessoas ainda acreditam que a bomba atômica será decisiva na futura guerra.

Essa ilusão começa a dissipar-se. Alguns técnicos norte-americanos apresentam neste sentido impressionantes objeções.

Evidentemente, a referida bomba é de efeito arrasador, mas não vai êsse efeito além de um raio limitado: um raio, calcula-se, de dez a treze quilômetros para a destruição total e de treze a vinte e seis quilômetros para a destruição relativa das coisas e das pessoas. Assim, quando a hecatombe se completa, ao preço de milhares e milhares de vidas, é preciso recomeçar em outro sítio. Admitindo uma sucessão de bombas a realizar a inconcebível matança, não haveria mais nenhum objetivo militar além do regresso ao nada.

Posta a questão nos têrmos de sua atualidade, o emprêgo dêsse engenho deve ser feito pelos Estados Unidos contra a Rússia.

Na Rússia a população dissemina-se em distâncias imensas por muitas cidades. Seria então necessário um bombardeio simultâneo de tôdas elas.

O mais simples raciocínio leva entretanto à certeza de que o teatro de uma guerra provocada pela Rússia não estará no território russo; estará na Europa ocidental, cuja invasão assinalara o começo da luta. As bombas atômicas, destinadas a conter o inimigo, deverão por conseguinte arrasar os países invadidos; arrasarão precisamente aquilo que os Estados Unidos querem salvar.

Além disto, o conhecimento não é privilégio de um único povo. As aplicações da energia atômica podem ser também alcançadas na Rússia.

Tudo afinal são conjeturas. O ataque pela bomba atômica, dado o seu custo, ultrapassa os próprios recursos da imaginação.

Nestas condições, a guerra ainda será um problema de conjunto, um problema de associação de elementos, no ar, em terra e no mar, o que a torna mais complexa, mais difícil e mais dolorosa para a humanidade. Contudo, é indispensável prevê-la para evitá-la: prevê-la com a pronta criação de seu mecanismo para evitá-la com a evidência de sua inutilidade.

Outrora, as guerras nasciam dos imperialismos e expansionismos. Hoje, promanam de uma espécie de inumanidade. Não se declaram mais contra os povos, senão contra a natureza humana, contra o que é vida.

A bomba de avião, pura e simples, caindo sôbre cidades abertas, já constituía uma ofensa à vida. A bomba atômica representa uma degradação.

Que tudo se prepare, os exércitos se formem e os planos se estabeleçam com o fim da guerra, se esta se organiza no seio de um determinado povo, mas igualmente meditem os homens nos direitos peculiares à pessoa e eliminem o apêlo à matança inútil, à matança obtida pela supressão instantânea de tôdas as condições de vida em uma zona, seja ela grande ou pequena.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O ALGODÃO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, julho — (*Informação do Consulado Geral do Brasil*) — O Departamento de Agricultura estima em cêrca de 23,6 milhões de acres a área plantada nos Estados Unidos com algodão. Essa cifra equivale a mais 10% do que as do último ano e a mais 1,6% do que a média de 1937/1946. Tudo indica que o govêrno subsidiará a colheita dêste ano em cêrca de 31 centimos por libra, três vêzes mais do que o preço de antes da guerra. E os agricultores, desejando aproveitar as condições favoráveis, estão empenhados na maior produção dos últimos oito anos. Enquanto isso, o consumo de algodão no país, com a deficiência do consumo de guerra eliminada, tende para a baixa.

O tempo é promissor. As plantações florescem. Os peritos calculam que os 23,6 milhões de acres, se as condições permanecerem favoráveis em julho e agôsto, poderão transformar-se numa produção de 14 milhões de fardos. Desde a supercolheita de 1937, que somou 18,9 milhões de fardos, a produção algodoeira americana se manteve numa média de 11 milhões de fardos anuais.

Algumas cifras sôbre o consumo demonstra como a utilização do algodão americano se orienta numa direção enquanto a produção se movimenta em outra. Na safra terminada em julho de 1947, as usinas dos Estados Unidos processaram 10 milhões de fardos. Na presente safra, que está terminando êste mês, o consumo deverá limitar-se a 9,1 milhões de fardos. No ano que começa no próximo mês não deverá ir além de 8,5 milhões.

Também as exportações caíram êste ano. Espera-se que as mesmas, para o ano que termina êste mês, sejam de 2 milhões de fardos; da última safra, exportaram-se 3,5 milhões.

Os lavradores e usineiros estão contando com os embarques para a Europa em conseqüência do Plano Marshall. A China e o Japão também constituem, na opinião dêles, grandes mercados consumidores. Esperam que tais embarques totalizem 3,5 milhões de fardos ou mais. Mas mesmo contando com tais exportações, acreditam que haverá tanto como 4,4 milhões de fardos de algodão acumulados quando a safra de 1948/49 terminar no fim de julho. A 31 centimos a libra isso equivale a $682 milhões de algodão.

Os 4,4 milhões de fardos, naturalmente, não constituirão um grande saldo comparado com a média de cêrca de 10 milhões de pluma com que os Estados Unidos se viram a braços na década anterior à guerra.

Com o govêrno comprometido a manter os preços, qualquer excesso de algodão só poderá ter um fim: os armazéns governamentais. Hoje o govêrno tem em mãos apenas 45 mil fardos. Mas em 1939 tinha 11,4 milhões, muito mais do que o consumo dos Estados Unidos durante todo um ano. Nenhum perito em algodão consegue ter uma idéia do que aconteceria com aquela montanha de pluma caso a guerra não tivesse chegado.

Na situação atual, o mundo continua faminto de algodão, e os Estados Unidos encontrarão em tôda a parte consumidores desejosos de receber o excesso — mas resta o problema da capacidade de pagar por tais compras. A tremenda procura de algodão gerada pela guerra, mais uma queda de produção entre os países exportadores, conduziu a uma visível baixa nos suprimentos mundiais. O stock mundial total é avaliado agora em 13,8 milhões de fardos, comparado com 17,3 milhões há um ano e 23 milhões há dois anos.

Os países estrangeiros estão voltando às condições de produção anteriores à guerra. Há indicações de que cresceram as plantações quase em tôda a parte. Isso significa que o algodão americano encontrará a concorrência mais desenvolvida. Enquanto o país continuar a fornecer pluma americana aos consumidores estrangeiros através da Administração da Cooperação Econômica, os exportadores contarão com mercados consumidores garantidos. O projetado programa da ACE prevê embarques de pelo menos 2 milhões de fardos por ano.

Tudo depende ainda, como dissemos, do tempo. Se os dias forem ensolarados e as noites quentes, a média de produção por acre poderá crescer bastante êste ano em relação às safras anteriores.

COM AS PRÓPRIAS ARMAS

De como se procede ao escoamento do café pelo pôrto de Santos temos a prova documental que nos remeteu um cafeicultor paulista. Há dois meses entrou em Santos todo o café produzido na propriedade do referido fazendeiro. O corretor encarregado de promover a remessa do produto não conseguiu, até esta data, obter oferta dos exportadores, para a compra do mesmo café. Conseqüência: o fazendeiro em questão continua no desembôlso da pesada soma que lhe acarretou o custeio da safra, embora levasse seu café ao mercado.

Lemos uma resenha sôbre a posição do café em Santos, alcançando até 23 do corrente: o mercado estava paralisado. Por que? Dizia-se nos respectivos círculos que os exportadores preferiam comprar, mais barato, o produto do D.N.C. Donde se conclui que há venda clandestina ou irregular de café, por isso que o Sindicato dos Corretores anuncia diàriamente a venda de muitos milhares de sacas. Mas a resenha a que aludimos diz textualmente isto: "Os exportadores não se mostram intrigados com a situação, pois compram silenciosamente cafés baratos do Departamento."

Como se vê, os cafeicultores, lutando contra uma concorrência desleal, são guerreados com as próprias armas...

OS LIVROS EXIGIDOS PARA O EFEITO DE FISCALIZAÇÃO

Uma companhia de seguros, com agência nesta capital, consulta se, como pessoa jurídica com capital superior a Cr$ 50.000,00, está obrigada a adquirir os livros exigidos pelas letras A e B do art. 2º da lei n. 154, de 1947.

A respeito, esclarece a Divisão do Impôsto de Renda que os livros exigidos, pela citada lei, das firmas ou sociedade, sòmente devem ser adotados pelas mesmas, de acôrdo com a natureza das respectivas transações de cada uma.

Portanto, — acrescenta — desde que os referidos livros não tenham utilidade em face do ramo de negócio explorado pela firma ou sociedade, desaparece a obrigatoriedade de serem adotados embora possuam capital superior a Cr$ 50.000,00.

Conclui aquela Divisão que, no caso em aprêço, a sociedade, explorando o ramo de seguros em geral, não está enquadrada dentre as que devem possuir os mencionados livros para o efeito da fiscalização.

NÃO HA NECESSIDADE DA FIRMA POSSUIR O LIVRO, MODELO 39

Uma firma (fabricante e vendedora) estabelecida em Curitiba, com o ramo de tintas e vernizes, consulta se pode ficar isenta de possuir o livro, modêlo 39, para escrituração dos produtos por ela fabricados e que são ali vendidos por preço igual ao que figura na nota fiscal, modêlo 11, emitida pela fábrica.

A respeito, declara a Delegacia Fiscal no Paraná que a Observação 3ª, letra "a", da Tabela A do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, estabelece que:

"3ª — O impôsto será devido *sôbre o preço de venda dos depósitos* ou dos revendedores, nos seguintes casos:

a) quando *a fábrica mantiver depósito* de sua propriedade para venda de seus produtos."

Face à lei, — acrescenta a Delegacia Fiscal — não resta a menor dúvida quanto à obrigatoriedade do livro modêlo 39 previsto na Observação da Tabela A, mas, uma vez que a firma fabricante extrai para a mesma firma vendedora a nota fiscal, modêlo 11, mencionando *na mesma o preço da venda dos seus produtos no varejo,* não há necessidade de possuir o livro modêlo 39, que visa controlar as diferenças verificadas entre os preços de fábrica e do varejo, para pagamento do tributo.

Já assim resolveu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo no parecer n. 1.881, publicado no *Diário Oficial* de 2 de agôsto de 1947.

Para que, todavia, — conclui a Delegacia Fiscal no Paraná — a fiscalização possa ser exercida sôbre as firmas fabricante e vendedora, ficam as mesmas obrigadas a cumprir a nota 5ª da Tabela A do citado diploma legal.

Dêsse despacho, recorre aquela Delegacia Fiscal para a Diretoria das Rendas Internas.

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, solicitada a pronunciar-se sôbre o assunto, é de parecer que se negue provimento ao recurso *ex-officio* por estar a decisão de acôrdo com a lei.

Êsse parecer da Junta vem de ser homologado pelo diretor das Rendas Internas.

ESTÁ DISPENSADA DO PAGAMENTO DE PATENTE DE REGISTRO

Respondendo consulta de firma estabelecida em São Paulo, decidiu a Recebedoria local que a consulente, exercendo o ramo de publicidade judiciára, com agência de anúncios especializados, e em cujas transações e contratos não entram mercadorias tributadas, está dispensada do pagamento de emolumentos de Patente de Registro, e recorreu, *ex-officio*, para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio* por estar a decisão de acôrdo com a lei.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHO COMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no artigo 16 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista na nota 3ª, alínea XIX, do referido decreto-lei, concedeu à firma Coelho & Irmão Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas em Diamantina, no Estado de Minas Gerais, autorização para o fabrico do vinho composto gemado, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermento do Ministério da Agricultura.

O ÓLEO CRU IMPORTADO A GRANEL

O ministro da Fazenda, em portaria, determinou que o serviço de conferência aduaneira do óleo cru importado a granel passe a ser feito mediante a remuneração prevista no item I da regra IV, da Portaria 286, de 23 de junho de 1946, da referida Secretaria de Estado.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as seguintes cartas-patentes:

Em favor do Banco Nacional de Minas Gerais, sediado na capital de Minas Gerais, para que possa instalar uma agência em Três Pontas, no mesmo Estado; em favor do Banco Brazão, com séde nesta capital, para que possa instalar uma agência metropolitana nesta cidade; e em favor do Banco Industrial e Comercial do Sul, sediado na capital do Rio Grande do Sul, para que possa instalar agências nas cidades de Bagé, Livramento e Uruguaiana, naquele Estado.

DÓLARES MAIS CAROS POR CULPA DO BANCO DO BRASIL

Nova York, 26 (Informação do Consulado do Brasil) — *The Wall Street Journal* de 15/7/48 publicou a seguinte nota, do seu correspondente em Washington: "O Fundo Monetário Internacional estabeleceu o valor par do cruzeiro do Brasil em 18,5 para o dólar. Essa é a taxa cambial proposta pelo govêrno do Brasil e a taxa existente no Banco do Brasil para o dólar. O Fundo não estabelecera prèviamente um valor par para a moeda daquele país membro. Quanto ao Fundo, o estabelecimento de um valor par significa que o Brasil se acha agora legalmente em posição de pleitear empréstimos de outras moedas reconhecidas pelo mesmo Fundo. Os funcionários dêste declaram não haver indicações de que o Brasil tencione obter dólares através do Fundo, mas aquele país latino-americano tem uma pretensão junto ao Banco Mundial para um empréstimo. Os citados funcionários informam que o valor par agora reconhecido era em geral a taxa de câmbio existente. O Banco do Brasil, embora comprando dólares a Cr$ 18,5, impõe uma taxa de 5% sôbre o câmbio para a venda de dólares. Isso, com efeito, torna os dólares mais caros para os importadores brasileiros do que a taxa existente. Existe também um pequeno mercado livre, oficialmente controlado, para cheques de viajantes e turistas no Brasil, que correntemente paga 24 cruzeiros por dólar norte-americano. O Uruguai é o único membro latino-americano do Fundo que ainda não tem um valor par estabelecido com o Fundo. Vários países europeus e a China também não têm valores par."

AS EXPORTAÇÕES BAHIANAS

Baía, 27 (A.N.) — As exportações da Bahia em junho último se elevaram a mais de 17 milhões de quilos, no valor de mais de 183 milhões de cruzeiros. Os produtos que maior movimento apresentaram foram o cacáu e fumo de folha. Dentre os quinze países compradores destacam-se os Estados Unidos, Irlanda e Espanha. As exportações da Bahia para os demais Estados brasileiros se mantiveram, como sempre, em plano secundário, obtendo, apenas, 21 por cento do valor global das vendas efetuadas naquele mês.

O DIA POLICIAL

PRESO O FALSO DOUTOR

Lafaiete Gonçalves da Silva não desconhecia o artigo 282 do Código Penal e o texto: — "Exercer, ainda que a título gratuito, a profissão de médico, dentista ou farmacêutico, sem autorização legal ou excedendo-lhe os limites:

Pena — detenção, de seis meses a dois anos.

Parágrafo único — Se o crime é praticado com o fim de lucro, aplica-se também multa de mil a cinco mil cruzeiros"; martelava-lhe o crânio, dando-lhe tremendos calafrios a parte relativa à detenção.

Mas Lafaiete, apesar disso, achava tão bonito ter um doutor antes do nome e acabou não resistindo àquela idéia que o atormentava. Tornar-se ou não um charlatão, eis o dilema. Pesou bem os prós e os contras. Considerou os dois anos de cadeia e os cinco mil cruzeiros de multa, sim pois pretendia auferir lucro da "profissão" que ia abraçar, e acabou mesmo instalando seu consultório na farmácia da rua Comandante Ari Parreiras, 664, em São Gonçalo. Isto foi em 1939. Môço de boa aparência e de muito mais conversa, em pouco tornou-se bastante conhecido, conquistando grande clientela. Receitava "torto e a direito" e ia embolsando os cobres. O que mais lhe agradava, entretanto, era ouvir aquele "dr." Lafaiete dito centenas de vezes por quantos o procuravam no consultório da farmácia, e, à fôrça de ouvi-lo, durante 9 anos, já ia-se esquecendo da sua condição de charlatão, convencendo-se de que era realmente doutor.

A Polícia, porém, não pensava como Lafaiete, e, após uma série de diligências, resolveu pôr as coisas em seus devidos lugares. Um plano hábil para o flagrante foi cuidadosamente preparado e anteontem à tarde, uma jovem, parecendo um tanto anêmica, procurou o "dr." Lafaiete. Foi prontamente atendida, tendo o "doutor" se desmanchado em amabilidades.

— Isto não é nada. Tome o fortificante que vou receitar e a senhorita ficará completamente curada!

— Pois não doutor. Quanto lhe devo?

— Uma insignificancia, 50 cruzeiros apenas.

— Perfeitamente, aqui os tem...

E foi nessa hora, no momento exato em que o "dr." Lafaiete recebia a cédula, por sinal que a de numero 021007, das mãos da jovem cliente, que, como um trovão, repercutiram no consultório as terríveis palavras que ele, "dr." Lafaiete, tanto temera: — Está preso, charlatão!

Como que petrificado, sem articular palavra, o falso médico olhava para a pessoa que assim lhe falara. Era o delegado de Costumes daquela capital, que se fazia acompanhar de dois investigadores e um médico da Secretaria de Saude e Assistência.

Passado o susto, Lafaiete controlou-se e quis melhorar a situação, tentando convencer a Policia de que o dinheiro que recebia não era em paga da consulta, mas sim para mandar aviar a receita. Mas a história não deu resultado por que a "doente", Iraci Araujo, era funcionária da Delegacia de Costumes e ali foi consultar-se, pagando com nota previamente marcada, apenas para facilitar o flagrante.

A esta altura, Lafaiete não teve mais dúvidas— ele que, há nove anos, vinha enganando as autoridades, pagara caro sua ousadia, recebendo o castigo merecido. Sofria, contudo, ao pensar na perda do título que tanto o fascinára e, não podendo se conformar com a situação, ao chegar em cartório, afirmou que era doutor, e, ante o olhar incrédulo dos presentes, asseverou — "sou doutor, sim senhores! Conclui meu curso em 1939, na Escola de Medicina da Universidade do Distrito Federal, sendo paraninfo o atual governador de São Paulo e somente não recebi o diploma devido a uma divergência entre o paraninfo e o ministro da Educação, que culminou na extinção daquela escola".

O delegado, entretanto, que não estava para ouvir histórias, determinou fosse o "dr." Lafaiete autuado na forma da lei pelo exercicio ilegal da medicin , com o agravante do paragrafo unico do artigo 282, enquanto que Lafaiete Gonçalves da Silva, desolado, olhando fixamente para a cédula de 50 cruzeiros, agora sobre a mesa do escrivão, exclamava: ah! nota miseravel, fostes minha perdição...

Eva e os carros oficiais... Sem comentários, mais alguns registros. As 19 horas do dia 18 do mês em curso, domingo, três moços e duas moças deleitavam-se no "Chevrolet" de côr preta, tipo 1947, chapa 8-96-69, que rodava lentamente pela praia do Flamengo. Uma das moças viajava entre dois rapazes no banco dianteiro e a outra com o outro rapaz, no banco traseiro...

No último domingo, às 16,30 horas, rodavam pela estrada "Terezópolis-Itaipava" os carros oficiais — 8-85-27 e 8-94-16, ambos lotados por mulheres e crianças...

ALVEJADO A TIROS PELO CUNHADO — AFOGOU-SE NA PRAIA DAS VIRTUDES — PRISÃO DE FALSOS DENTISTAS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

As autoridades do 21.º distrito detiveram ontem o indivíduo Casemiro Alves Filho, morador à rua Dante, 270, o qual, por questões de família, alvejou com 3 tiros de revólver a seu cunhado, Alcides Serro Branco, domiciliado à rua Igrejinha, 160, sem, contudo, lograr atingi-lo. O agressor, que é malandro conhecido das autoridades daquela zona, foi autuado na delegacia do 21.º distrito.

FALSOS DENTISTAS

A' estrada Coronel Vieira, 555 e à rua Pereira de Araujo, 12, apartamento 203, onde tinham consultórios instalados, foram presos, quando exerciam a profissão de dentista sem a necessária habilitação, os indivíduos Luiz Gonzaga Novelino e Ademar Machado, êste morador à rua da Alegria, 521. Os falsos dentistas estão sendo processados.

EMPASTELARAM "O ATAQUE"

Comparecendo ontem, à tarde, à delegacia do 6.º distrito, Aníbal Lemos Filho, morador à avenida Portugal, 336, e proprietário do jornal "O Ataque", disse ter sido a redação daquele periódico, sita à avenida Gomes Freire, 23, 4.º andar, sala 403, assaltada e depredada por desconhecidos que lhe causaram danos avaliados em 15 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

PERECEU AFOGADO

Quando se banhava na Praia das Virtudes, foi arrastado pelas ondas, perecendo afogado, o menor Edu Roberto das Neves, de 15 anos, morador à rua Ana Néri, 23. O corpo não foi, ainda, localizado.

CHOQUE DE VEICULOS

No cruzamento das ruas Carolina Machado e Frei Bento, quando fazia a curva em sentido contrário, colidiram o caminhão chapa 7-06-[illegible] e um transporte do Corpo de Fuzileiros Navais. Aproveitando-se da confusão estabelecida, ambos os motoristas evadiram-se, sendo identificado o do carro naval, como sendo o sargento José Fialho de Araujo.

Em conseqüência, saíram feridas as seguintes pessoas, que foram medicadas no Hospital Carlos Chagas: Francisco Teixeira de Araujo, branco, solteiro, de 23 anos, fuzileiro naval, n. 37, residente no quartel da sua corporação; Abdias Ribeiro da Sá, branco, solteiro, de 18 anos, operário, morador na rua Barbosa Rodrigues, 186, e Eunice Matilde de Araujo, branca, de 23 anos, doméstica, casada, residente na rua Barbosa Rodrigues, 186, casa 2. O primeiro, com fratura do pé direito, foi removido para o Hospital Central da Marinha, os demais retiraram-se. O 24.º Distrito, registrou o fato.

MATOU-SE INGERINDO UM TOXICO

Penetrando ontem, à noite, no café existente à rua Senhor dos Passos, 189, o datiloscopista do D. F. S. P., Hugo Guimarães, morador à rua das Missões, 497, apartamento 102, pediu uma cerveja. Dali a instantes o infeliz entrava a apresentar sintomas de envenenamento, por isso que ingerira forte dose de um tóxico. Os socorros solicitados à Assistência resultaram inúteis, por isso que Hugo Guimarães expirou depois de algum tempo. O corpo foi para o necrotério. Atribue-se a dificuldades financeiras o gesto desesperado do rapaz.

— Higino Honorato Rodrigues de Lima, branco, casado, com 59 anos, residente na rua 11, quadra 23, em Coelho Neto, suicidou-se no interior de sua residência, ingerindo um violento tóxico.

No local, a polícia do 24.º Distrito, encontrou uma carta do morto, alegando os motivos, ficando provado que se tratava de um débil mental, seu corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

COLISÕES

Em conseqüência de violenta derrapagem, projetou-se contra uma árvore, recebendo sensíveis avarias, o carro n. 5 da Rádio Patrulha, dirigido sob número 8.005, dirigido pelo guarda n. 206 da P. E., José Aragão.

O acidente ocorreu em frente à estátua de Pedro Alvares Cabral, tendo sido [illegible] na Assistência, além do chauffeur Aragão, ainda o guarda 349 da P. E., Olegário Pinto, morador à avenida Mem de Sá, 187, e o detetive 407, Mario Araujo, domiciliado à rua Riachuelo, 119. Receberam ferimentos contusos além de escoriações diversas, sendo, depois, medicados no Hospital [illegible] Filinto Muller.

FALECEU NO H. P. S.

No H. P. S., onde se encontrava desde o dia 25, quando foi atropelado por uma caminhonete às imediações da residência, faleceu ontem o operário Alfredo Matos. O corpo foi para o necrotério.

TENTOU O SUICIDIO

No domicílio, à rua Haddock Lobo, 142, Lucia Gomes da Rocha, de 40 anos, funcionária pública, ingeriu vários comprimidos de um entorpecente, sendo internada no H. P. em estado de coma. Ignoram-se as causas que teriam levado a infeliz a êsse gesto de desespero.

CONFRONTO NECESSÁRIO

Examine e compare uma lata de cêra Royal com outra similar para se certificar da diferença. A cêra Royal tem a massa uniforme, compacta, e tem o aroma próprio da terebentina, sendo por isso mais econômica. Experimente a cêra Royal uma vez, e verá que grande economia faz.

A chamada lei de defesa do Estado

Aprovada a redação final, o projeto foi encaminhado ao Senado

A Comissão Mista de Leis Complementares, concluiu a redação final do projeto de lei chamada de defesa do Estado, aprovando-a e remetendo-a ao Senado, que assim será a Câmara iniciadora.

E' a seguinte:

Art. 1.º — São crimes contra o Estado e a sua ordem política e social os definidos e punidos nesta Lei, pela forma seguinte:

Art. 2.º — Tentar:

I — Submeter o território da Nação, ou parte dêle, à soberania de Estado estrangeiro;

II — desmembrar, por meio de movimento armado ou tumultos planejados, o território nacional, desde que para impedi-lo seja necessário proceder a operações de guerra;

III — mudar a ordem política ou social estabelecida na Constituição, mediante ajuda ou subsídio de Estado estrangeiro, ou de organização estrangeira ou de caráter internacional;

IV — subverter, por meios violentos, a ordem política e social, com o fim de estabelecer ditadura de classe social, de grupo ou de indivíduo.

Pena: — no caso dos itens I a III, reclusão, de 15 a 30 anos, aos cabeças, e de 10 a 20 anos, aos demais agentes; no caso do item IV, reclusão, de 5 a 12 anos, aos cabeças, e de 3 a 9 anos, aos demais agentes.

Art. 3.º — Promover insurreição armada contra os poderes do Estado.

Pena: reclusão de 3 a 9 anos, aos cabeças; e de 2 a 6 anos, aos demais agentes.

Art. 4.º — Praticar:

I — atos destinados a provocar a guerra civil se esta sobrevem em virtude dêles;

II — devastação, saque, incêndio, depredação, desordem, de modo a causar danos materiais ou a suscitar terror, com o fim de atentar contra a segurança do Estado.

Pena: reclusão de 3 a 8 anos, aos cabeças e de 2 a 6 anos, aos demais agentes.

Art. 5.º — Tentar diretamente e por fato, mudar, por meios violentos, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de govêrno por ela estabelecida.

Pena: reclusão de 3 a 10 anos, aos cabeças, e de 2 a 6 anos, aos demais agentes, quando não couber pena mais grave.

Parágrafo único. A pena será agravada de um têrço quando o agente do crime fôr Presidente da República, Presidente de qualquer uma das Casas do Congresso, Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro de Estado, Governador ou Secretário de Estado.

Art. 6.º — Atentar contra a vida, a incolumidade e a liberdade:

a) do Presidente da República, de quem eventualmente o substituir, ou no território nacional, de Chefe de Estado estrangeiro.

Pena: reclusão, de 10 a 20 anos, aos cabeças; e de 6 a 15 anos aos demais agentes.

b) do vice-presidente da República, Ministros de Estado, Chefes do Estado-Maior Geral e do Estado-Maior do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, presidente do Supremo Tribunal Federal e da Câmara dos Deputados, Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, Governadores de Estados ou de Territórios, comandantes de unidades militares, federais ou estaduais, ou da Polícia Militar do Distrito Federal, bem como no território nacional, de representante diplomático, ou especial, de Estado estrangeiro, com o fim de facilitar insurreição armada.

Pena — reclusão de 8 a 15 anos aos cabeças, e de 6 a 10 anos, aos demais agentes, se o fato não constituir crime mais grave; reclusão de 12 a 30 anos, aos cabeças, e de 8 a 15 anos, aos demais agentes, se do atentado resultar a morte.

c) de magistrado, senador ou deputado, para impedir ato de ofício ou função ou em represália do que houver praticado.

Pena: reclusão de 6 a 12 anos, aos cabeças, e de 3 a 8 anos aos demais agentes, se o fato não constituir crime mais grave.

Parágrafo único — Quando se tratar de atentado contra a incolumidade ou a liberdade, a pena, em qualquer dos casos, será reduzida de um têrço.

Art. 7.º — Concertarem-se ou associarem-se mais de três pessoas para a prática de qualquer dos crimes definidos nos artigos anteriores.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Parágrafo único — A pena será aplicada em dôbro se a associação revestir a forma de bando armado e agravada da metade em relação aos que a promoverem ou organizarem.

Art. 8.º — Opor-se, diretamente e por fato, à reunião ou livre funcionamento de qualquer dos poderes políticos da União.

associação dissolvidos por fôrça de disposição legal, ou fazê-lo funcionar nas mesmas condições, quando legalmente suspenso.

Pena: reclusão de 2 a 5 anos; reduzida da metade, quando se tratar da segunda parte do artigo.

Parágrafo único. A concessão do registro do novo partido, uma vez passada em julgado, porá, imediatamente, têrmo a qualquer processo ou pena, com fundamento neste artigo.

Art. 12 — Filiar-se, ou ajudar, com serviços ou donativos, ostensiva ou clandestinamente, mas, sempre de maneira inequívoca, a qualquer das entidades reconstituídas ou em funcionamento na forma do artigo anterior.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Art. 13 — Fazer, publicamente, propaganda:

a) de processos violentos para a subversão da ordem política ou social;

b) de ódio de raça, de religião ou de classe;

c) de guerra.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Parágrafo primeiro — A pena será agravada de um têrço quando a propaganda fôr feita em quartel, repartição, fábrica ou oficina.

Parágrafo segundo — Não constitui propaganda:

a) a defesa judicial, desde que não se transforme em apêlo à violência ou ao crime.

b) a exaltação dos fatos guerreiros da história pátria ou do sentimento cívico de defesa armada do País, ainda que em tempo de paz.

c) a exposição, a crítica ou o debate de quaisquer doutrinas.

Parágrafo terceiro — Pune-se, igualmente, nos têrmos dêste artigo, a distribuição, ostensiva ou clandestina, mas, sempre, inequivocamente dolosa, de boletins ou panfletos de teor subversivo, bem como a sua posse, guarda ou depósito, fora do comércio, em quantidade, por espécie, e mais condições indicativas de propaganda criminosa.

Art. 14 — Incitar, direta ou indiretamente, mas de ânimo deliberado, as classes sociais à luta pela violência.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Art. 15 — Instigar, preparar, dirigir ou ajudar a paralisação de serviços públicos ou de abastecimento da cidade.

Pena: reclusão de 2 a 5 anos.

Art. 16 — Provocar, difundir ou ajudar animosidade entre as classes armadas, ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos.

Art. 17 — Incitar, publicamente, ou preparar atentado contra pessoa ou bens, por motivos doutrinários, políticos, sociais ou religiosos.

Pena: reclusão de 1 a 5 anos, ou a pena cominada ao crime incitado ou preparado, se êste se consumar.

Art. 18 — Fabricar, ter sob a sua guarda ou à sua disposição, possuir, importar, exportar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, transportar, por conta própria ou de outrem, substâncias ou engenhos explosivos, ou armas de guerra ou utilizáveis como instrumento de destruição ou terror, tudo em quantidade e mais condições indicativas de intenção criminosa.

Pena: reclusão de 1 a 4 anos.

Parágrafo único. A pena será de três meses a um ano de detenção, quando os explosivos, embora sem licença da autoridade competente se destinarem a fins industriais lícitos, fazendo-se a gradação pelo vulto do negócio e pela quantidade encontrada. Se as armas de guerra estiverem já fora de uso, ou, em qualquer hipótese, em número, qualidade e mais circunstâncias que justifiquem a sua posse para a defesa pessoal ou do domicílio do morador rural, a pena limitar-se-á à sua apreensão, para imediato registro, que não poderá ser negado, sem motivo justificado, sob pena de responsabilidade da autoridade e imediata relevação da apreensão.

Art. 19 — Instigar, publicamente, desobediência coletiva ao cumprimento de lei de ordem pública.

Pena· detenção, de seis meses a 2 anos.

Art. 20 — Cessarem, coletivamente, os funcionários públicos os serviços a seu cargo, por motivos doutrinários, quer políticos quer sociais.

Pena: detenção de seis meses a 2 anos, agravada a pena de um têrço, quando se tratar de diretor de repartição ou chefe de serviço.

Art. 21 — Omitir alguém as providências que por dever de ofício lhe competem para prevenir ou reprimir os crimes previstos nesta lei.

Pena: A do crime cometido, se tiver havido dolo, a de um quarto da pena, nos casos de culpa.

Art. 22 — Convocar ou realizar comício ou reunião pública em lugar não autorizado pela polícia, ou [illegible] da su[illegible] sua dis[illegible] ou ar[illegible] disposto [illegible] Constituição.

Pena: detenção de seis meses a 2 anos.

Parágrafo 1.º — Para os efeitos dêste artigo a autoridade policial discriminará, anualmente, os lugares em que [illegible] a céu aberto, [illegible] alterar essa [illegible] grave.

Parágrafo segundo — Ficarão [illegible] artigo os [illegible] dissolução [illegible] retirarem da [illegible].

Art. 23 — Perturbar ou interromper, com violências, ameaças ou assuadas, conferência internacional [illegible], e de [illegible] representantes de [illegible] outros países.

Pena: [illegible] anos. A [illegible] têrço se [illegible] suspensa, [illegible] artigo,

Art. 24 — Perturbar ou interromper, com violências, ameaças ou assuadas, reuniões de assembléias legislativas, câmaras de vereadores, tribunais de justiça ou audiências de juízes.

Pena: detenção, de seis meses a 3 anos, agravada de um têrço quando [illegible].

Parágrafo único. Nenhum procedimento [illegible] caberá [illegible] defesa das [illegible] forma dos [illegible] autoridade [illegible] competente, conforme [illegible].

Art. 25 — Praticar ato público, que exprima menosprêzo, vilipêndio ou ultrage ao nome do Brasil, ou a qualquer dos símbolos nacionais, dos Estados ou dos Municípios.

Pena: detenção de 1 a 2 anos.

Art. 26 — Permitir utilizar, no todo ou em parte, moradia própria, para sede, de fato ou de direito, de qualquer das entidades referidas nos artigos 9.º e 11 desta lei, sabendo o fim da utilização.

Pena: 1 a 2 anos de detenção.

Art. 27 — Ofender fisicamente, injuriar ou coagir, por motivos doutrinários, políticos ou sociais, pessoa que estiver sob a ação policial.

Pena: reclusão, de 1 a 2 anos.

Parágrafo único. Qualquer pessoa do povo que tiver conhecimento da prática do delito definido neste artigo fará comunicação à autoridade policial ou judiciária, para efeito de abertura de inquérito.

Art. 28 — Constituirem ou manterem, os partidos, associações em geral ou, mesmo, o particular, milícias ou qualquer natureza ou fôrças, armadas ou não, com ou sem fardamento, caracterizadas pela finalidade combativa e pela subordinação hierárquica.

Pena: reclusão de 1 a 3 anos para os cabeças e da metade para os demais agentes, além da perda, em favor da União, do material usado.

Art. 29 — Promover ou manter, no território nacional, serviço secreto destinado a espionagem.

Pena: reclusão, de 8 a 20 anos, agravada de um têrço na reincidência.

Art. 30 — Fornecer, mesmo sem remuneração, a autoridade estrangeira, civil ou militar, ou a estrangeiros, cópia, planta ou projeto, ou informações de invento, que possam ser utilizados para a defesa nacional.

Pena: reclusão, de 3 a 8 anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 31 — Utilizar-se, de qualquer meio de comunicação, para dar indicações que possam pôr em perigo a defesa nacional.

Pena: reclusão, de 2 a 6 anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 32 — Possuir ou ter sob a sua guarda ou à sua disposição, importar, comprar ou vender, ceder ou emprestar, ou permutar, por conta própria ou de outrem, câmara aerofotográficas, sem licença da autoridade competente.

Pena: reclusão, de seis meses a 2 anos.

Art. 33 — Conseguir, transmitir ou revelar, para o fim de espionagem política ou militar, documento, notícia, ou informação que em defesa da segurança do Estado, ou no seu interêsse político, interno ou internacional, deva permanecer secreto.

Pena: reclusão, de 6 a 15 anos.

Parágrafo único. Se se tratar de notícia, documento ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente, a pena será aumentada da metade.

Art. 34 — Exercer o magistrado atividade político-partidária, como tal considerado qualquer ato inequívoco de filiação a partido ou de propaganda de candidatura.

Pena: além de outras sanções cabíveis na espécie, a de suspensão até um ano, e de perda do cargo na reincidência.

Parágrafo único. As penas previstas neste artigo serão aplicadas pelo órgão judiciário competente para o processo e julgamento dos magistrados, observado o processo do Código de Processo Penal.

Art. 35 — A pena restritiva de liberdade, estabelecida no art. 202 do Decreto-lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940, será aplicada, sem prejuízo de sanções outras que couberem, com aumento de um têrço, se a sabotagem fôr praticada:

a) em atividades fundamentais à vida coletiva;

b) em indústria básica ou essencial à defesa nacional;

c) no curso de grave crise econômica.

A pena será aplicada com agravação da metade:

d) em tempo de guerra;

e) por ocasião de comoção intestina grave, com caráter de guerra civil;

f) com emprêgo de explosivo;

g) resultando morte, ou lesão corporal de natureza grave.

Parágrafo único. Constituem, também, sabotagem os atos, irregulares e reiterados, comprovadamente destinados a prejudicar o curso normal do trabalho ou a diminuir a sua produção.

Art. 36 — Os crimes contra a organização do trabalho, definidos no título IV da Parte Especial do Código Penal, quando cometidos em ameaça ou subversão da ordem política ou social, serão processados de acôrdo com a presente lei, e punidos com as penas privativas da liberdade ali estabelecidas, com aumento de um têrço.

Parágrafo primeiro — A pena será aplicada em dôbro, quando se tratar de:

a) serviço oficial;

b) emprêsa ou serviço que implique atividade fundamental, à vida coletiva, como tal considerada, para os efeitos desta lei, entre outras, às relativas à energia, transporte, alimentação e saúde;

c) industria básica ou essencial à defesa nacional, assim declarada em lei.

Art. 37 — O sindicato, associação de grau superior ou associação profissional cujos dirigentes, com apoio, aquiescência ou sem objeção da maioria dos seus associados, incorrerem em dispositivo desta lei, ou, por qualquer forma, exercerem, ou deixarem exercer, dentro do âmbito sindical, atividade subversiva terão cassadas suas cartas de reconhecimento ou cancelado o respectivo registro, observando sempre o disposto no artigo 141, parágrafo 12 da Constituição.

Parágrafo primeiro. Para cumprimento dêste artigo, instaurar-se-á, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ex-officio, ou por provocação documentada do Ministro da Justiça, o processo competente, em que será sempre assegurada, em prazo razoável, ampla defesa das entidades ou pessoas acusadas.

Parágrafo segundo. Não terá aplicação a medida prevista neste artigo se os dirigentes e associados culpados de práticas subversivas fôrem destituídos dos cargos ou eliminados do sindicato ou associação, na forma dos respectivos estatutos.

Parágrafo terceiro. O disposto neste artigo prevalecerá enquanto não dispuser a respeito a lei sindical.

Art. 38 — O funcionário público que, no exercício de sua função, ou a pretexto de exercê-la, ou dela se aproveitando, praticar crime previsto nesta lei poderá ser afastado do exercício do cargo, sem perda dos vencimentos e vantagens, desde a denúncia até solução final do processo penal.

Parágrafo primeiro. A decisão absolutória, no processo penal, determinará a volta do funcionário ao exercício do cargo.

Parágrafo segundo. Na hipótese de condenação judicial, a sentença declarará a incapacidade do condenado, por três a dez anos, conforme a natureza do delito, para exercer qualquer cargo ou função em serviço público ou entidade paraestatal.

Parágrafo terceiro. Tratando-se de funcionário público vitalício, a perda do cargo só se verificará em virtude de sentença judiciária.

Parágrafo quarto. Considera-se funcionário público para os efeitos desta lei, quem, embora transitòriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprêgo ou função pública, inclusive em entidade paraestatal ou autarquia.

Parágrafo quinto. A providência prevista neste artigo será aplicada, quando couber, observadas as mesmas condições e normas, aos funcionários, empregados operários de autarquia, instituição ou serviço mantido pela União, Estados, Municípios ou Territórios.

Art. 39 — O estrangeiro incurso em disposição dessa lei será expulso do território nacional, sem prejuízo das penas a que estiver sujeito, ressalvado, sempre, o disposto no art 143 da Constituição.

Parágrafo único Quando se tratar de naturalização, será cassada, por sentença, a naturalização em ação ordinária promovida pela União, seguindo-se a expulsão. (Constituição Federal, artigo 130. III).

Art. 40 — E' circunstância agravante, para os efeitos desta lei, quando não fôr elementar do crime:

a) a condição de funcionário público ou de militar;

b) a prática do delito com ajuda, ou subsídio de Estado estrangeiro, ou organização estrangeira ou de caráter internacional.

Parágrafo único — Constitui agravante, ou atenuante, respectivamente, a maior ou menor importância da cooperação do agente do crime, e seu maior ou menor grau de discernimento ou educação.

Art. 41 — E' circunstância atenuante da pena, em qualquer dos crimes previstos nesta lei, salvo os do artigo 2.º:

a) o antecedente de ato heróico em serviço de guerra do Brasil, dentro ou fora do território nacional, constando de ato ou documento oficial;

b) haver o agente procedido em resistência ou protesto a ato do Poder Público, de manifesta violação das garantias constitucionais.

Art. 42 — A critério do juiz, conforme as circunstâncias do caso, o agente que houver, voluntàriamente, desistido da consumação do crime, ou espontâneamente, anulado ou diminuído suas consequências, terá relevada ou reduzida a pena correspondente aos atos já praticados.

Art. 43 — Nenhuma das disposições desta lei será aplicada de modo a embaraçar ou frustrar o exercício, na forma da lei, do direito de greve.

Art. 44 — Nenhuma sanção, administrativa ou penal, por crime previsto nesta lei, incidirá sôbre ato ou fato anterior à sua vigência.

Art. 45 — Sempre que na prática de qualquer dos crimes previstos nesta lei o agente cometer delito comum incorrerá também nas penas dêste, observada a regra do art. 55 do Código Penal.

Art. 46 — Para os efeitos desta lei, são considerados cabeças os que tiverem excitado ou animado a prática do crime, ou promovido ou organizado a cooperação na sua execução, ou dirigido ou controlado as atividades dos demais agentes.

Art. 47 — Nos crimes definidos nesta lei, aplica-se, subsidiàriamente, o disposto na legislação comum, ou na militar, quando o crime fôr da competência da Justiça Militar.

Parágrafo único. Em qualquer caso porém, não caberá fiança, nem haverá suspensão condicional da pena, salvo na hipótese do artigo 42, quando o condenado fôr menor de vinte e um anos ou maior de 70, e a condenação não fôr por tempo superior a dois anos.

Em relação ao livramento condicional, serão observadas as cautelas e condições da lei penal comum.

Art. 48 — Competem à Justiça Militar, na forma da legislação processual respectiva, o processo e julgamento dos crimes previstos nos artigos segundo, incisos I a III, e sexto, quando a vítima fôr autoridade militar, décimo sexto e vigésimo primeiro, quando a omissão se referir a prevenção ou repressão de crimes da competência da Justiça Militar, e, finalmente, vigésimo oitavo, vigésimo nono, trigésimo primeiro, trigésimo segundo e trigésimo terceiro.

Parágrafo único — O processo e julgamento dos demais crimes definidos nesta lei competem à Justiça ordinária, com recurso para o Supremo Tribunal Federal (Constituição, artigo 101, c) e serão regulados pelo disposto no Código de Processo Penal.

Art. 49 — Durante a fase policial e o processo, a autoridade competente para a formação dêste, ex-officio, a requerimento fundamentado do representante do Ministério Público ou da autoridade policial, poderá decretar a prisão preventiva do indiciado, ou determinar a sua permanência no local onde a sua presença fôr necessária à elucidação.

Parágrafo primeiro — A ordem será dada por escrito, intimando-se por mandado o interessado e deixando-se cópia do mesmo em seu poder.

Parágrafo segundo — A medida será revogada desde que não se faça mais necessária, ou decorridos quarenta dias de sua decretação, salvo se renovada mediante a alegação de justo motivo apreciada pelo juiz.

Parágrafo terceiro — Quando o local de permanência não fôr o do domicílio do indiciado, as despesas de sua estada serão indenizadas pontualmente pela autoridade competente, policial ou judiciária, conforme fôr o caso, por conta do Tesouro Nacional.

Parágrafo quarto — Com a medida de permanência, a autoridade judiciária poderá ordenar a apresentação, diária ou não, do indiciado em hora e local determinados.

Parágrafo quinto — O não cumprimento do disposto na ordem judicial de permanência, justificará a decretação da prisão preventiva.

Art. 50 — As penas de detenção e de reclusão serão executadas, respectivamente, na forma da legislação penal comum ou militar, conforme fôr o caso.

Art. 51 — Salvo as hipóteses do artigo segundo, a pena de detenção ou de reclusão será cumprida em estabelecimento ou divisão distintos dos destinados a réus de delito comum, sem sujeição a qualquer regime, penitenciário ou carcerário, sem prejuízo, porém, da observância dos respectivos regulamentos internos.

Art. 52 — No interêsse da ordem pública, ou a requerimento do condenado poderá o juiz, executor da sentença, ordenar seja a pena cumprida fora do lugar do delito. Poderá, igualmente, em qualquer tempo, determinar a mudança do lugar do cumprimento da pena.

Parágrafo primeiro — O lugar de cumprimento de pena, salvo requerimento do interessado não poderá ser situado a mais de mil quilômetros do lugar do delito, asseguradas sempre boas condições de salubridade e de higiene.

Parágrafo segundo — Das decisões, sôbre o modo e lugar do cumprimento de penas, cabe recurso para a instância superior, com o processo dos recursos criminais.

Art. 53 — Revogam-se as disposições em contrário, e, em especial, a Lei número 38, de 4 de abril de 1935, lei número 136, de 14 de dezembro do mesmo ano, e o Decreto-lei número 431, de 18 de maio de 1938

Art. 54 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Terceira Subcomissão da Comissão Mista de Leis Complementares da Constituição, em 15 de julho de 1948. — Lameira Bittencourt, relator.

SHERLOCK HOLMES EM CARNE E OSSO!

Seu nome era Joseph Bell, eminente cirurgião e professor da Universidade de Edinburgo, por onde passou Conan Doyle. Êste famoso escritor confessa ter se inspirado no Dr. Bell, para a criação do seu célebre detetive, informa um artigo publicado em Seleções de agôsto, agora a venda. Diz ainda Conan Doyle que "o dr. Bell sentado no seu gabinete, recebia os doentes e fazia o respectivo diagnóstico assim que êles entravam, antes mesmo de terem aberto a boca. Descrevia-lhes os sintomas todos, e chegava a dar pormenores sôbre o passado dêles. E era raro enganar-se". (33438)

DEFESA PAISAGISTA DO OUTEIRO DA GLÓRIA

Para salvaguardar a defesa paisagística do outeiro da Glória, consoante a construção naquele logradouro, o Prefeito assinou decreto estabelecendo condições, cujo texto é o seguinte: "Fica aprovado o projeto de alinhamento n. 1865 e reloteamento n. 13.385, relativo ao acesso à Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro e construção nos terrenos compreendidos entre as ruas do Russell e Almirante Baltazar e a Ladeira da Glória; a Prefeitura poderá alterar a linha divisória de separação dos lotes, desde que as condições técnicas o permitam sem prejuízo para o conjunto do plano e da economia geral; os proprietarios dos imóveis atingidos, deverão entrar num acôrdo para grupárem os terrenos que constituam um lote aprovado, a fim de ser nele levantado um edifício que abranja a totalidade do lote; no caso de não se verificar o acôrdo previsto no artigo anterior, a Prefeitura poderá desapropriar totalmente os imóveis imóveis para complemento do lote aprovado, vender em hasta pública ou desapropriar parcialmente os imóveis para completamento do lote ou lotes aprovados; no caso de adjudicação lateral, as despêsas decorrentes da desapropriação, indenização da taxa de valorização e de qualquer obra por ventura executadas pela Prefeitura, poderão ser financiadas pela parte que recebeu a investidura, mediante acôrdo assinado com a Prefeitura; ficam aprovados o gabarito de altura para os edifícios e demais condições fixadas pelo projeto mencionado no artigo 1º deste Decreto; ficam desapropriados os prédios e terrenos necessários à execução do projeto ora aprovado e mantidas as desapropriações do Decreto n 8432, de 19 de janeiro de 1946; revogam-se as disposições em contrário".

FESTEJOU O 118.º ANIVERSÁRIO

Johannesburg, 27 (F. P.) — Peter Pringle, cujo neto combateu nas fileiras do Exército Boer durante a guerra do Transvaal, fêz a barba ontem, ao completar o seu 118º aniversário "para não parecer muito velho". Depois de apagar as 118 velas do seu bolo de aniversário, Peter Pringle passeou nas ruas com um dos seus convidados para demonstrar que ainda era capaz de movimentar as pernas.

UM PAÍS QUE O MUNDO DEVE IMITAR!

No coração de um continente empobrecido e maltratado pela guerra, a Suiça é a mais alta afirmação do que podem a paz e a operosidade humanas. Em artigo publicado na revista Seleções de agôsto, agora a venda, um jornalista e escritor americano revela o contraste entre a vida próspera e feliz daquela minúscula nação e o resto da Europa. Por 20 dólares semanais, o turista tem habitação confortável, três saudáveis refeições diárias... e os sapatos engraxados tôdas as manhãs! A renúncia a "política de fôrça" e o trabalho árduo são os alicerces de tão alto nível de prosperidade. (33439)

Ilegais os pés deformados

Shanghai, 27 (U. P.) — Os pés deformados — até há pouco um sinal de "glamour" — vão ficar fora da lei dentro em pouco na província mongol de Suiyuan. De acôrdo com informações de Kalgan, Suiyuan, as autoridades recrutaram dezesseis mulheres para que realizem uma excursão por tôda a província a fim de acabar com o costume de "enfaixar o pé". As inspetoras [illegible] deres para obrigar os pais a remover os metros de faixa dos pés das moçoilas.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFANCIA

O Departamento Nacional da Criança elaborou um plano de auxilio à maternidade e à infância através de obras em todo o país.

No intuito de conseguir resultados imediatos àquele departamento já providenciou a entrega das quantias referentes à primeira parcela dos auxilios concedidos.

São as seguintes autorizações já feitas, de acôrdo com os convênios firmados entre os Estados e a Legião Brasileira de Assistência: Território do Acre: Cr$ 200.000,00; Território do Rio Branco: Cr$ ...... 200.000,00; Territrio do Amapá: Cr$ 300.000,00; Piauí: Cr$ 450.000,00; Paraíba: Cr$ 500.000,00; Bahia: Cr$ 1.000.000,00; Rio de Janeiro: Cr$... 700.000,00; Paraná Cr$ 550.000,00; Santa Catarina: Cr$ 500.000,00; Goiás: Cr$ 500.000,00; Território do Guaporé; Cr$ 200.000,00.

Para desenvolvimento da Campanha Nacional da Criança foi também concedido o auxilio de Cr$ 1.500.000,00.

Tendo sido assinados há dias, convênios com outros Estados serão agora autorizadas às remessas dos auxilios restantes, ficando, assim, contemplados tôdas as unidades da Federação.

A SITUAÇÃO NO COMERCIO DE ALGODÃO DA PARAIBA

Campina Grande, (Paraiba), 27 (Asp.) — A noticia de que o govêrno do Ceará está cogitando de só permitir a saida do algodão daquele Estado em fardos de alta densidade, provocou, como era natural, um inicio de pânico no comércio desta cidade, o principal centro do comércio algodoeiro do Nordeste. Muito embora saiba-se que a lei cearense que regerá o assunto ainda não foi aprovada pelo Legislativo Estadual, se apoderou do comércio dúvidas e sobressaltos, pois várias firmas de Campina Grande mantêm contratos assinados com produtores cearenses, para entrega no futuro, de muitos fardos de algodão. Por isso, foi resolvida a ida do comerciante Rogério Martins à capital do Ceará para averiguar a situação e entrar em contato com os governantes cearenses, a fim de salvaguardar os interêsses do comércio desta cidade.

PARA MELHORAR A PRODUÇÃO INDUSTRIAL DA INGLATERRA

Londres, 27 (F. P.) — A criação de um Comitê Consultivo Anglo-Americano a fim de melhorar a produção industrial na Inglaterra será discutido amanhã pelo Conselho Geral das Trade Unions e depois de amanhã pelo Grande Conselho da Federação de Indústrias Britânicas.

Sabe-se que delegados patronais e obreiros deverão participar do referido Comitê. E' provável, por outro lado, que a questão seja novamente examinada entre os sindicalistas inglêses e norte-americanos, durante as reuniões de quinta e sexta-feira do Comitê Consultivo Sindical Internacional para o Plano Marshall.

DENTIFRICIO ANTISÉTICO

DENTOL

★

PASTA ELIXIR

CIRURGIA PLÁSTICA — DR. PAULO MARQUES DE SOUZA

Especialização nos Hospitais Henry Ford e Barnes, nos EE. UU. — Cons.: Evaristo da Veiga, 16 s/ 907 — 2as., 4as. e 6as. — 16 às 19 hs. — Telefone 32-8761. Demais dias, hora marcada, 27-0419.

FASANELLO

DOMINGO VENDERÁ NOS CLASSICOS

5 MILHÕES SWEEPSTAKE

GRANDE PRÊMIO BRASIL 1948

SWEEPSTAKE

Ordens e pedidos: R. Fasanello — Caixa 2438-Rio

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

ATENÇÃO!

ULTIMOS DIAS DE SALDOS!!!

do MUNDO DAS LOUÇAS!

LOUÇAS, ALUMINIOS, FAQUEIROS, TALHERES, CRISTAIS, PORCELANAS, FAIANÇAS, ETC.,

A PREÇOS ESPETACULARES!

AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

ROUBOU O NOIVO DA MÃE e obrigou a filha a agarrar o ferro elétrico quente

Pôrto Alegre, 27 (Asp.) — Foi levado ao conhecimento da Policia um fato revoltante, que revela a brutalidade de uma mulher pretendendo castigar sua filha por faltas sem maior importância. No prédio 683 da rua Nova York, reside Maria do Couto Lopes Alves, casada há um mês com Gumercindo Martins Alves, possuindo Maria uma filhinha de três anos, de nome Marli Lopes. Ontem, Gumercindo mandou a menina apanhar uma fita métrica no interior da casa. Atendendo ao padrasto, a menina foi buscar a fita, tendo, no entanto, a infelicidade de parti-la. Indignada, Maria resolveu castigar a filha de maneira brutal. Pegou as mãozinhas da criança de fê-la agarrar um ferro elétrico quente. Quando a policia atendeu ao caso, Marli estava com a palma das duas mãos inflamadas, sendo providenciada a sua ida para o Hospital de Pronto Socorro. O casal foi conduzido à delegacia, prestando também declarações a mãe de Maria, d. Julieta do Couto Lopes e uma outra sua filha, d. Julieta, dirigindo-se ao delegado de plantão, disse: "Minha filha é tão ruim que chegou a me roubar o noivo. Sou viuva e estava noivando com Gumercindo, quando minha filha resolveu interessar-se por êle, expulsando-me de casa".

CASOS POSITIVOS DE RAIVA DURANTE O MÊS DE JUNHO

O Serviço de Medicina Veterinária da Secretaria de Agricultura, localizou durante o mês de junho, os seguintes casos positivos de raiva: *Caninos* — Botafogo, rua Bambina, 14; Bonsucesso, rua Francisco Hayden, 14, e rua Tangará, 161; Braz de Pina, rua Anatuba, 128: Belfort Roxo, rua Justina de Spuza, s/n; Centro, rua dos Andradas, 69, 2º andar; Caxias (Estado do Rio), rua Guanabara, 55: Cordovil, rua Barra Mansa, 585: Ipanema, rua Cardoso de Morais, 154; Jacarépaguá, travessa Albano, 79: Laranjeiras, rua das Laranjeiras, 30.; Lins Vasconcelos, rua Cabuçú, 220, e rua Bicuiba, 164: Madureira, Estrada do Portela, 246; Mesquita (Estado do Rio), rua Emilio Canadongny, 1296; Marechal Hermes, rua Guatambú, 39; Nova Iguaçú (Estado do Rio), rua Capitão Pamasco, 213: Olaria, rua Felisberto Frei, 193, e rua João Rego, 246; Quintino, rua João Barbalho, 309: Rio Comprido, rua Itapirú, 159, c/IX. São Cristovão, rua Inhandú, 122: rua Lopes Ferraz, 19; rua São Cristovão, 1049: rua Visconde de Niterói, 512, e rua Espirito Santo, 69. São Matheus (Estado do Rio), rua Albertina, 364; Tijuca, rua São Miguel, 514, e Urca, Forte de São João. *Felinos* — Olaria, rua Dr. Alfredo Barcelos, 161, e Piedade, rua Cristovão Pena, 23.

A PRETENÇÃO E' INOPORTUNA

A Associação dos Previdenciários do Estado de São Paulo encaminhou ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social um memorial em que os servidores da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da São Paulo Railway pleiteam uniformização dos padrões e vencimentos do pessoal de todas as Caixas. O Sr. Moacir Veloso, exarou despacho, declarando que o Departamento deve ter em vista os interêsses gerais da previdência social, quer quanto às Caixas, quer quanto aos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Tornava-se portanto, a focalização do problema, no momento, inoportuno, em face das medidas de compressão de despesas determinadas pelo govêrno e das recomendações do Serviço Atuarial e do Conselho Técnico para que seja observada rigorosa economia nas despesas administrativas das instituições de previdência social.

Contudo informou que em ocasião mais propicia, poderá ser novamente ventilado pela própria associação, a qual poderá colaborar então com o I. N. P. S., no sentido da solução da questão, do ponto de vista dos interêsses gerais.

CINCO MORTOS NA EXPLOSÃO DE UM AUTOMOVEL

Paris, 27 (R.) — Cinco pessoas perderam a vida nas ultimas horas da noite passada quando um automóvel explodiu e foi devorado pelas chamas numa das ruas desta capital. As vitimas foram o motorista e quatro passageiros — um homem, uma mulher e duas crianças. O automóvel explodiu próximo ao boulevard St. Michel, incendiando-se, conforme testemunhas oculares, como "uma tocha".

MINISTÉRIO DA GUERRA

Entrega de condecorações a generais e oficiais americanos — Palavras do general Morris Jr. — Os funerais do capitão Nei — O embarque do general Nicanor — Outras notas

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES A OFICIAIS AMERICANOS

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no gabinete do ministro da Guerra, a cerimonia de entrega a oficiais do Exército norte-americano, em serviço no Brasil, de condecorações com que foram agraciados pelo nosso governo, por serviços prestados em defesa de interesses militares nacionais. O ato revestiu-se de solenidade e contou com a presença de altas autoridades, inclusive da oficialidade do gabinete ministerial, tendo à frente o respectivo chefe, coronel José Daudt Fabricio. Também estavam presentes o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Forças Armadas de Terra, Mar e Ar.

Inicialmente, falou o ministro Canrobert Pereira da Costa, que ressaltou a significação do ato e os justos motivos que levaram o Grão Mestre da Ordem do Mérito Militar a conferir as condecorações. Por ultimo, referiu-se a cordialidade e camaradagem existentes entre o Exército dos paises irmãos e, a seguir, após a leitura, pelo tenente coronel Pedro Geraldo de Almeida, chefe do cerimonial, dos decretos que conferiram as distinções passou, então, o chefe do Exército a fazer entrega das mesmas aos graciados a começar pelos major general William H. H. Morris Jr. e brigadeiro general G.H. Beverly, no grão de Comendador; coronel George D. Rogers, no de Oficial; tenentes coroneis Robert B. Miller, Alonso B. Christie, Edward Austin, Walter J. Bryde e William W. Harvey majores Robert H. Lacey, Huston E. Maxwell P. Knowles, Grand Healey, Warren H. Stufler e John Houser e capitães Jack Houser, Max R. Macknike, Philep G. Walker, George H. Young e John Q. Deaver.

Encerrado o ato de entrega das condecorações, falou em nome dos agraciados o general Morris Jr., chefe da Seção de Exército, da C.M. M. Brasil — Estados Unidos da América do Norte, que gradeceu o ato do governo brasileiro e, depois de outras considerações elogiosas sobre os nossos soldados, bem como sobre a atuação da FEB, na campanha de alem mar, declarou, por fim, que sabe que o Exército do Brasil está pronto para embarcar a qualquer momento em defesa da Democracia. Terminada a solenidade os agraciados foram abraçados pelos seus colegas brasileiros.

OS FUNERAIS DO CAPITÃO NEI

Realizaram-se ontem, às 9 horas, no Cemitério de S. Francisco Xavier, os funerais do capitão Nei Neves da Silva, da arma de Cavalaria, que foi assassinado no seu posto de comandante do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, da guarnição da Vila Militar no dia 26 do corrente. O feretro foi acompanhado pelos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, Odilio Denis, comandante da 1a. D.I. Paulo de Figueiredo, sub-comandante da mesma Divisão e Estevão de Souza Lima, diretor geral de Motomecanização e comandante da Primeira Divisão Blindada do Exército, além de numerosos amigos e comissões de oficiais da guarnição da Vila Militar e Deodoro. Uma Companhia do Guerra do Regimento Sampaio prestou as honras militares a que tinha direito o extinto. A 1a. Região Militar e Zona Militar de Leste fez-se representar pelo coronel Nelson de Melo, chefe do Estado Maior Regional.

A beira do tumulo falou o capitão Plinio Pitaluga, que fez emocionante oração. Durante o velório, no Necrotério do Hospital Central do Exército, de onde saiu o enterro, o corpo foi visitado por numerosas autóridades militares, entre elas os ministros Canrobert Pereira da Costa e general Zenobio da Costa, ambos acompanhados de suas esposas.

VENDA DE AUTOMOVEIS USADOS NO S.V.A.T.

No próximo dia 30 do corrente, às 10 horas, na sede do Serviço de Viaturas Auto Turismo, situado nos terrenos do antigo Derb Club, serão vendidos em hasta publica cinco automoveis usados sendo quatro "Chevrolet" e um "Buick", todos tipo 1942.

NO DEPARTAMENTO TECNICO E DE PRODUÇÃO

Reassumiu a chefia da Divisão de Intendencia e Fundos do Departamento Técnico e de Produção o ten. cel. Manoel Dicas, ficando dispensado o major João Batista Brauner.

VISITARÁ HOJE O S.T.M. O CARDEAL D. JAIME CAMARA

O Superior Tribunal Militar receberá hoje, às 14 horas, a visita de cortesia do cardeal d. Jaime Camara, archebispo metropolitano do Rio de Janeiro. O general Silva Junior, ministro presidente daquela alta Corte, convocou os seus pares para receberem o ilustre purpurado. No saguão do edificio tocará a banda de musica do Corpo de Bombeiros, especialmente cedida pelo comandante, coronel Augusto Imbassai.

NO RIO O CHEFE DO S.S. DA 5A. R.M.

Está nesta capital, em goso de férias o tenete coronel Jaime dos Santos, chefe do Serviço de Subsistencia Militar da 5a. Região com sede em Curitiba.

DESPACHO COM O GOVERNO

O ministro Canrobert Pereira da Costa, companhado do capitão Eneas Martins Nogueira, ajudante de ordens, comparecerá hoje, ao Palácio do Catete a fim de despachar atos de sua pasta com o presidente da Republica.

O NOVO GENERAL DE BRIGADA

O coronel Stenio Caio de Albuquerque, que acaba de ser promovido o posto de general de brigada pelo principio de merecimento, esteve, ontem, á tarde no gabinete do ministro, onde teve ocasião de palestrar com o respectivo chefe do gabinete coronel José Daudt Fabricio, com suntos. O general Albuquerque Lima que ainda está no comando do Regimento Floriano, da guarnição da Vila Militar, deixará esse posto, possivelmente, amanhã, transmitindo-o ao subcomandante tenente coronel Luiz Braga Mury.

CHA DANSANTE NA "BOITE CASABLANCA"

O Clube Militar, por intermédio do seu Departamento Recreativo, realizará no próximo domingo, dia 1º, das 17 às 19 horas, um chá dansante na "boite Casablanca com esplendido show. Reserva de lugares na sala 705, diariamente das 16 às 18 horas.

REENGAJAMENTO DE SARGENTOS COM O CITR

Consulta o comandante da 3ª. R.M. se os sargentos das armas possuidores do C.I.T.R. estão habilitados ao reengajamento com o amparo no artigo 89, da lei do Serviço Militar. Em solução, o ministro em aviso de ontem, declara, aprovando o parecer do Estado-Maior do Exército que aos sargentos que se encontrarem na situação referida poderá ser concedido o reengajamento com amparo no artigo 89 da lei do Serviço Militar observadas as determinações contidas no aviso 137 de 13 de fevereiro do corrente ano.

ESPECIALISTAS DATILOGRAFOS

A vista do parecer do Estado Maior do Exército, o ministro em aviso de ontem, declara que fica atribuido o coeficiente 1, no curso de especialistas datilografos que, pelo aviso 485 de 2 de junho do corrente ano foi equiparado ao curso de comandante de pelotão para efeito de promoção.

FUNÇÕES DE MAJORES DESEMPENHADAS POR TENENTES-CORONEIS

Tem em vista a situação atual dos efetivos em oficiais superiores e a necessidade de se suprir o maior numero possivel de capitães para o Q.O., considerando que o aviso 1182 de 17.IX.1946, já autoriza o preenchimento por majores das funções previstas para capitães no Q.S.G. e no Q.S.P., o ministro em aviso de ontem, declara que as funções previstas no Q.S.P. para majores poderão ser desempenhadas por tenentes coroneis.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL MEDICO

O ministro designou sem prejuizo de suas funções e de eventual movimentação professor em comissão da aula de "Cirurgia de Guerra, Técnica Operatoria, Aparelhos e Ortopedia", do Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saude do Exército o atual auxiliar de professor da mesma aula, capitão medico dr. Edgar Moutinho dos Reis, ficando dispensado o major medico dr. Guilherme Machado Hautz.

INSIGNIAS DE COMANDO DA DIVISÃO BLINDADA

O ministro resolveu aprovar ontem as insignias de comando da Divisão Blindada.

O SUB-COMANDO DA 7ª. D. I.

Segundo comunicação recebida pelo ministro, assumiu o sub-comando da 7a. Divisão de Infantaria, com sede no Recife, o general Aguinaldo Calado de Castro.

O EMBARQUE DO GENERAL NICANOR

Embarca hoje, às 18 horas na Estação Pedro II com destino a Belo Horizonte onde vai assumir a sua nova comissão de sub-comandante da 7a. D.I. o general Nicanor Guimarães de Souza, que vem de exercer com eficiencia o comando do C.A.E.R. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque.

AUDIENCIA PUBLICA

O ministro da Guerra dará hoje, para militares das 16 ás 18 horas audiencia, em carater publico.

DESLGADO O CORONEL ESCOBAR

Por ter sido promovido e nomeado ajudante geral da 1a. Região Militar, foi desligado, ontem, do Departamento Técnico e da Produção do Exército o coronel Decio Palmerio de Escobar. A seu respeito, o general Fiuza de Castro, fez consignar em boletim interno um expressivo louvor.

VIAJOU O GENERAL ZENOBIO

Partiu, ontem, pela manhã, de automovel para Macaé, em visita de inspeção ao Forte Marechal Hermes o general Zenobio da Costa comandante da 1a. R.M. que se fez acompanhar do tenente coronel Paulo Torres oficial do seu Estado Maior. O comandante da Zona Leste regressará amanhã.

EXAME DE RECRUTAS NO 2º B.I.B.

O 2º Batalhão de Infantaria Blindado realizará na próxima sexta-feira, o exame de recrutas referentes aos conscritos incorporados no corrente ano. O comandante ten. cel. Ibsen Lopes de Castro, com os seus oficiais organizou esmerado programa, segundo o qual após os exames haverá uma desenvolvida parte desportiva para os seus homens. Em comemoração ao encerramento do primeiro periodo de instrução mandou ainda melhorar o rancho dos sargentos, cabos e soldados.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5º uniforme para o dia 29 do corrente.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados a comparecer á II— Subseção do Estado Maior da 1a. Região Militar nos dias uteis do corrente mes de julho, a fim de tratarem de interesses proprios, os oficiais da reserva da segunda classe, pertencentes a arma de engenharia o serviço de intendencia com excessão daqueles que nos ultimos sessenta dias estiverem em contato com aquele orgão.

— Tambem está chamado a comparecer com urgencia em dia util e em hora de expediente a fim de trazer a provisão de reforma para retificação de apostila, o 1º sargento reformado Argemiro Nogueira.

O COMANDO DO 2º R. I.

O coronel Fernando Pires Besouchet reassumiu, ontem, o comando do 2º Regimento de Infantaria da guarnição da Vila Militar, por conclusão de suas férias regulamentares.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu excluir da reserva com transferencia para a da Aeronáutica os seguintes reservistas: Alvaro Leite Filho, Darci George Geyer da Costa, João Biazoli de Almeida, Mario Costa Lehnemann, Mauricio Augusta Machado Rangel, Niceu Correa de Oliveira, Telmo Kuhn de Morais e Valter Medeiros de Souza; tambem excluir o 2º ten. da reserva do Exército Rogerio Nogueira da Silva Rego para a de Aeronautica, conforme solicitação do respectivo titular; licenciar do serviço ativo o 1º ten. med. dr. Plinio Marcondes Loureiro; deferir os requerimentos de Pedro Gomes da Cunha, José Aparecido de Souza, Alciomar Araujo Melo, Benjamin C. Correa, Homero Del Carmine Bertuci, Jacob Luiz da Silva, Manoel Paes Cabral, Pedro Costa Lima, Raul de Melo Raposo, Valdemar Raul Kummel e Vitoria Moreira Brandão e indeferido o de Carlos Alberto Moreira Casemiro Cardoso de Farias e ainda deferido o de Vitorio Canepa.

SARGENTOS ARMEIROS

O ministro solucionando uma consulta do comandante da 3a. R.M. sobre se os sargentos armeiros com o curso feito no Arsenal de Guerra estão amparados pelo paragrafo unico do artigo 89 do dec. lei 9.500, de 1946, declara em aviso de ontem, aprovando o parecer do Estado Maior, que tais sargentos estão amparados pelo citado dispositivo de lei.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR DO BRASIL

Este Instituto realizará em sua sede, dependencia da Biblioteca Militar — Quartel General 1ª andar, rua Marcilio Dias, ás 14 horas do trinta do corrente a sessão regulamentar do Conselho Diretor, o general Alencar Araripe, presidente do instituto encarece a necessidade do comparecimento dos membros do referido Conselho uma vez que esta reunião de certa importancia para a vida desta sociedade cultural.

MENÇÃO "EXCEPCIONAL" NA E.A.O.

Terminaram o curso do primeiro turno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, merecendo a menção "Excepcional" os capitães dr. João Maticoski e Antonio Bandeira de Vasconcelos, da arma de Engenharia aqueles do Quadro de Medicos do Exército, aos quais por motivo tem recebido cumprimentos de felicitações de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

CONVITE AOS EX-COMBATENTES

A Secretaria de Assistencia convida os ex-combatentes em geral afim de promover o levantamento caudastrático da situação geral em que os mesmos se encontram. O prazo será de 30 dias a partir do dia 1º de agosto próximo vindouro das 13 ás 17 horas, diariamente.

CANDIDATOS CHAMADOS AO COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer amanhã 29 das 8 ás 12 horas, à Secretaria do Colegio Militar, acompanhados por seus responsaveis para ultimação da matricula os seguintes candidatos: Carlos Eduardo Lira Barbosa, Celso Hoffmann da Silva, Charlie Raupy Tayer, Danilo Montalvão da Cunha Nunes, Darci Alves Fernandes Guimarães Flavio Augusto Sene, Gandulcidio Ferrari, Gilberto Firpo Jatai, Heli Celano, Irineu Ferreira Pinto, João Carlos Firpo Jatai, José Armando de Almeida Dias, Luiz Artur Guerreiro de Castro, Marconi Edison Ferrari, Paulo Antonio Mota Belmiro, Ricardo José Mota Belmiro, Wauber Teixeira Pontes, Zecir Barros Pereira e José Carlos Moreira Brandão Neto.

FALARA HOJE, O GENERAL PORTELA, NA E.E.M.

A convite do comandante, o general Scarcela Portela, diretor de Intendencia realizara hoje, às 9 horas, na Escola de Estado Maior, sua anunciada conferencia, sobre a viagem que fez há pouco aos Estados Unidos assim dividida: 1a. parte — Impressões gerais. 2a. parte — Organizações visitadas. 3a. parte — Conclusões. Para assisti-la foram convidados as altas autoridades militares e toda a oficialidade do Quadro de Intendencia das Forças Armadas de Terra, Mar e Ar.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL MEDICO

Pelo diretor de Saude foi transferido, por necessidade do serviço, do C.P.O.R. da 9a R. M. para a 9a. Cia. de Transmissões, o 1º ten. medico Armando Ferreira da Silva.

COMISSÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

O general Souza Lima, diretor de Motomecanização designou o 1º ten. João Batista Stavola, para substituir o major Ituriel Nascimento durante o seu impedimento como representante desta Diretoria na Comissão Brasileira de Normas Técnicas sobre Lubrificantes.

VAI ASSUMIR O S.E.O. DA 10a. R.M.

Por ter sido transferido para o S.E.O. da 10a. R.M. onde vai chefiar o Serviço e por entrar em transito, apresentou ontem ao diretor de Obras e Fortificações o ten. cel. Francisco Rodrigues de Castro.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Assumiu o comando do 2º Batalhão Rodoviário e a chefia da Comissão de Estrada de Rodagem, o ten. cel. Oton Dutra Fragoso.

CAPITÃO MEDICO DR. JOSÉ FADIGAS DE SOUZA JUNIOR

Os medicos do Curso de Saude da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no 1º turno deste ano, por motiv da terminação recente dos respectivos trabalhos escolares, mandaram celebrar ontem, dia 26, às 8 horas da manhã na Candelaria, missa por intenção e eterno repouso do seu colega de tura José Fadigas de Souza Junior, cirurgião do H.M. da Bahia, falecido subitamente nesta capital em maio ultimo quando aluno da E.A.O. Ao ato religioso compareceu grande numero de professores alunos dos vários cursos daqueles estabelecimento, alem de pessoas de sua familia, amigos e colegas civis.

CHAMADOS PARA RECEBER CARTAS PATENTES

Deverão comparecer á 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento no próximo sabado, dia 31 do corrente, ás 9.00 horas devidamente uniformizados a fim de prestarem o compromisso regulamentar e receberem suas Cartas Patentes, os seguintes oficiais da reserva de 2a. classe: Antonio Raposo Carneiro, Arlindo Henriques Mendes, Aloisio Augusto de Abreu, Armando Amaral de Souza, Alcides Henrique Galhardo, Afonso Rei do Rego Barros, Amorino João Guerreiro, Antonio Henezes Sidou, Antonio Alfredo Guimarães Antonio de Padua Severino dos Santos, Antonio Carlos Bandeira, Alvaro Felix Nogueira de Sou Ailton Machado Cerqueira, Antonio Lopes da Costa, Antonio Augusto Pires da Rocha, Bertinó Gomes, Bernardo Charman, Bernardo Carnos, Clovis Salgado Gama, Carlos Varjão, Celso Pinto da Conceição, Carlos Meixeira Afonso, Ciro Costa Braga, Carlos Cezar Machado, Dalton da Costa Brito, Diogenes da Silva Cardoso, Deusdedit da Silva Braga, Dinat da Silva Ramalho Cruz, Estefanio Fara, Esperidião Senra de Andrade, Eurico Pfisterer, Edson Martins Lara, Elias José dos Santos, Farid Chicralla, Fenelon Braga Leiria, Fernando Coelho de Sequeira, Francisco de Souza Mota, Faustino Leal da Costa, Ernando Otavio da Costa, Gilberto Marques de Araujo Pinheiro, Guido Gonçalves Fernandes, Geraldo Goulart de Macedo Soares, Guilherme Rosemblit, Heitor Meirelles Mariath, Helio Cardoso Gomes, Helio de Paiva Belo, Hanibal Cesar Leal de Carvalho, Hungo do Rocha Gomes, Hmero Pires Junior, Ivo Franco Bittencourt, Jaime Teixeira, José Tavares André, José Candido Junqueira Vilela, Jorge Habirian, Jorge Rodrigues Lima, José Carvalho de Freitas, José Carlos Cavenaghi, José Carlos Moreira, José Newton Montenegro, Jorge Luiz Martins, Jaime Monteiro Coelho, João Maria de Almeida, Jeferson Andrade dos Santos, Jaime Muniz de Aragão Goes Duquer, Julio IVeira, Jair Almeida de Azevedo Rodrigues João Abreu Martins Ribeiro, Karaban Pernambucano Bezerra Corrêa, Luiz de Assunpção, Lourival Lima de Aguiar, Luiz Augusto Lopes Cesar, Luiz Piton Pinto, Leonardo Koatz, Licinio Raul Guimarães, Luiz Omar Pannaim, Laert José de Paiva, Manoel Guimarães Troncoso, Mario Lopes de Rezende Filho, Mauricio Kosminsky, Mendel Kalman, Maria Rafael Vannutelli, Murilo Aranha, Marcio Teixeira Loureiro, Mzart Nery Costa, Nilo Pinto Guimarães Cahetê, Otavio Moreira da Silva Junior, Osvaldo Godoy, Oscar Ferreira Vanderley, Orlando Neubrth, Oto Nolding, Paulo Pereira, Paulo Carlos Smith de Vasconcelos, Pascoal Secreto, Pedro Nicolau Ferraro, Roselvaldo Gomes Alves, Ribot Wilson Correa Braga, Matthew Riddell Millar Filho, Raul Saraiva de Andrade, Rosenwald Barroso Seccadio, Rubem Bernstein, Uriel Ribeiro Pereira, Valter Guimarães, Volney de Oliveira, Valter Luiz da Costa, Vicente Estevam Teixeira, Vasny Ferreira Gomes, Vicente Madalena, Valter Tolentino Alvares, Valdir Abdo Francisco e Wilson Cunha.

DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

Concedidas por esta Diretoria: — Para passarem parte dos periodos de transito que têm direito, nas cidades: — de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, os capitães Armando Portinho de Alveira, ultimamente transferido para o 7º B.C. e Argemiro Pinheiro Teixeira, classificado no 8º B.C. — de Itú Estado de São Paulo, o capitão de Artilharia Sylvio Ancora da Luz, transferido do 3º G.A. Cav —75 para o 2º R.O. 105 — do Rio Grande e de Porto Alegre ambas no Estado do Rio Grande do Sul, o capitão de Infantaria José Vieira da Cunha transferido do II—9º para o 7º R.I. — de Cuiabá, Estado de Mato Grosso o capitão José Machado Neves da Costa, transferido do I—16º para o 17º B.C. — de Vitoria Estado do Espirito Santo, os capitães de Infantaria Humberto Pinheiro de Vasconcelos ultimamente classificado no C.P.O.R. de Belem e 2º ten. da mesma arma. Harry Freitas Barcelos transferido do R. Esc. I para o 3º B.C.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Geraldo Bento, cabo do I—19º R.C., pedindo transferencia para o Contigente do E.M.R. sem onus para a Fazenda Nacional "Seja transferido para o R.E.C. onde há vaga" — José Fereirra da Silva, cabo do 16º R.I., pedindo transferencia para uma sub-unidade de fronteiras a fim de beneficiar-se com o Oviso 157 de 10—II—947. "Indeferido".

Helio de Moraes Augusto, 2º sargento do 5º R.I., pedindo reinclusão no Q.I. "Deferido. Seja reincluido no Q.I. de acôrdo com o decreto 12718 de 21—X—1947 e Aviso 3691 de 30—IX—940".

Vivaldo Gomes Silva, 3º sargento do Regimento Sampaio, pedindo reinclusão no Q. I. "Deferido. Seja reincluido no Q. I., de acôrdo com o decreto número 12.718, de 21—XI — 947 e Aviso número 3.691, de 30—IX—940".

TRANSFERÊNCIA DE FUNÇÕES

Transfiro, das funções de auxiliar da S/5—D/2 para a S/1—D/2 o 1º tenente do Q. A. O., Alarico Nicomedes Rodrigues e desta para aquela, o 1º tenente do mesmo Quadro, Américo Ramirez de Freitas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, os oficiais abaixo declarados, pertencentes à Fôrça Pública do Estado de São Paulo, que concluiram o Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e se recolhem àquela Fôrça Pública: — capitão Arminio de Melo Gaia Filho. Primeiros-tenentes Lázaro Orefices de Campos, Ennio Collaço França e Olavo Alves de Andrade.

RECONHECIMENTO DAS DIVIDAS

O Subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida, na forma da delegação constante do aviso número 2.612, de 25—9—45, os seguintes processos:

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ 1.450,20, pelo Tesouro Nacional (pg. número 20.541—47);

— Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pagamento de Cr$ 310,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. número 7.432—46);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 239.969,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 3.935—47);

— Quintino Pinto Pereira, segundo sargento, pagamento de Cr$ 1.532,60, pela Caixa de Econômias da Guerra (Pg. n. 1.751—48);

— Arnould Antunes Maciel, major, pagamento de Cr$ 2.400,60, pelo Tesouro Nacional (Pg. número 12.110—48);

— Walber Marques de Souza, soldado, pagamento de Cr$ 576,80, pelo Tesouro Nacional (Pg. número 10.987—48);

— Henrique Valadares Corrêa do Lago, major, pagamento de Cr$ .... 7.125,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nacional, no Estado de Minas Gerais (Pg. n. 5.404—48);

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 2.473,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. número 24.969—47);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ 454,00, pelo Tesouro Nacional, (Pg. númreo 18.182—47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 1.159,60, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 7.651—46);

— Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, pagamento Cr$ 7.557,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. número 1.659—47);

— Epifanio Ferreira Lima, capitão R. I., pagamento de Cr$ 368,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. número 244—47);

— Manoel de Azevedo Cavalcante, 2º tenente, pagamento de Cr$ .... 3.900,00, pela Delegacia Fiscal Tesouro Nacional, no Estado de São Paulo (Pg. n. 8.541—48);

— João Menezes de Aquino, Primeiro-tenente Q. A. O., pagamento de Cr$ 4.906,20, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 8.202—48);

— José Maria Leite Vilas Bôas, capitão, pagamento de Cr$ 151,50, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. n. 9.957—45);

— Emprêsa Mate Laranjeira Mendes S. A., pagamento Cr$ 960,40, pela Delegacia Fiscal Tesouro Nacional, no Estado do Paraná (Pg. número 5.991—47);

— Cia. Brasileira de Energia Elétrica, pagamento Cr$ 2.551,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 19.974—47);

— São Paulo Railway Company, pagamento Cr$ 2.443,30, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 2.646—47);

— Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, pagamento Cr$ 722,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. número 7.655—46);

— Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, pagamento de Cr$ 9.191,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. número 1.869—47);

— Alto Tapajós S. A., pagamento de Cr$ 999,80, pela Delegacia Fiscal Tesouro Nacional, no Estado do Pará (Pg. n. 7.908—47);

— Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional, pagamento de Cr$ ...... 149.014,20, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 4.635—47);

— São Paulo Railway Co., pagamento Cr$ 1.412,30, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 5.752—47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento Cr$ 239.969,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. n. 3.935—47).

CONTRA UM PEDIDO DE INDULTO

No pedido de indulto feito por Alberto Ferreira, o ministro da Justiça deu o seguinte despacho: "O argumento do Conselho Penitenciário de que as penas longas são duras e cruéis levaria ao encurtamento sistemático, vale dizer à modificação prática da lei.

Demais a graça deve ser medida excepcional e não deve enfraquecer o poder intimidativo da pena, que só existe pela certeza da execução.

O impetrante poderá, além disto, vir a obter livramento condicional que lhe encurtará o prazo de reclusão. Não há por que conceder o favor pedido.

À consideração do senhor Presidente da República."

A FISCALIZAÇÃO VAI AGIR CONTRA OS AMBULANTES FALTOSOS

Comunica-nos a Secretaria do Interior e Segurança:

"A Secretaria Geral do Interior e Segurança, agindo com ponderação, vem procurando fazer com que os vendedores ambulantes exerçam suas atividades dentro dos dispositivos inherentes à licença que lhes foi concedida. Nêsse sentido já fez várias advertências sem obter, contudo, o resultado prático esperado, porque os visados persistem, teimosamente, na sua atitude de franca desobediência às solicitações da fiscalização.

A Secretaria Geral do Interior e Segurança, reiterando aqui o aviso já feito aos vendedores ambulantes, chama, por isso, a atenção dos interessados — donos de banca de jornais, vendedores de frutas em carrocinhas, e outros — que, de agora em diantes, não haverá mais advertências mas, de fato, a apreensão sumária da banca, da carrocinha, tabuleiro, etc. que não forem encontrados estritamente de acôrdo com a licença concedida, isto é, que não mantenham em perfeito estado suas condições de higiene e bom aspecto, com a ausência de prateleiras adicionais, caixotes e outros vasilhames aglomerados a sua volta, bancos, tábuas, etc. (como se verifica em certas bancas de jornais) ou, ainda, que apresentem à venda produtos não admitidos ou não previstos pela respectiva licença".

VÃO AGIR NOS CINEMAS OS "COMANDOS" SANITÁRIOS

Foi noticiado, há tempo, que o sr. Levy Neves, Secretario do Interior e Segurança solicitara à Secretaria Geral de Saude e Assistência fôsse estendida até os cinemas a atuação fiscalizadora dos "comandos sanitários". A providência teve suas justificativas nas péssimas condições de higiêne e de conforto verificadas em algumas dessas casas de espetáculos, tanto no centro como nos suburbios. Na maioria delas, com raras exceções, as instalações sanitárias deixam muito a desejar, não sendo menor o descuido quanto à limpeza e o estado da conservação das demais dependências notadamente nas salas de espera e de projeção.

Agora, atendendo a solicitação feita, o sr. Samuel Libanio, Secretario da Saude e Assistência, oficiou ao seu colega de Secretaria Geral do Interior e Segurança, comunicando terem sido adotadas urgentes providências no sentido de ser intensificada a fiscalização sanitária dos estabelecimentos cinematográficos desta Capital.

ARRUAÇAS EM BOGOTA

Bogotá, 27 (F. P.) — Certos indivíduos não identificados praticaram excessos ontem à tarde, no centro de Bogotá, depois do incidente entre o governador do departamento de Bolivar e o irmão de Heanao Blanco, lider liberal morto em Cartagena no mês passado. Durante a confusão provocada pelo incidente, entre os gritos dos transeuntes que não sabiam de que se tratava, mas testemunhavam a chegada da policia militar e o fechamento das lojas, um homem armado de revólver entreu numa loja situada na Carrera Sétima, descarregando para o ar a sua arma e saindo depois, sob a estupefação geral.

O incidente ocorreu às 16 horas e 30 minutos, dando origem aos mais fantásticos rumores. Houve troca de insultos e de socos entre o irmão de Blanco e Delavega, conservador e ex-governador do departamento de Bolivar. No momento em que Delavega era colocado num taxi para ser conduzido perante um médico, a multidão procurou linchá-lo. Entretanto, Delavega não era mais governador de Bolivar no momento da morte de Blanco, que foi assassinado por um oficial da policia local.

A policia militar conseguiu controlar a situação. Acredita-se que foram realizadas várias prisões.

MELHORA A SITUAÇÃO NA MALÁIA

Kuala Lumpur, 27 (R.) — O major-general C. H. Boucher, comandante chefe das tropas britânicas na Malaia, anunciou hoje no Conselho Legislativo desta capital "ligeira melhora na situação da peninsula", a qual se agravara nos últimos dias devido à ação dos guerrilheiros comunistas. "Estamos começando a obter resultados agora disse êle, referindo-se às medidas federais de repressão ao terrorismo, acrescentando a seguir: "A mobilização do "exército comunista de libertação" deverá estar concluída a 1 de setembro, porém, já se pode notar um grande decréscimo nas atividades dos terroristas, principalmente no Sul".

QUEREM CULTIVAR TRIGO NO BRASIL

S. Paulo, 26 (Asp.) — Revela-se que agricultores norte-americanos estão interessados em cultivar trigo no Brasil. Um ofício chegado ao conhecimento da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, por intermédio do ministério das Relações Exteriores, esclarece que êsses agricultores, residentes em S. Francisco, se propõem a comprar terras e a trazer todo o material indispensável àquela cultura, para instalá-la em qualquer parte do país, sem nenhuma despeza para o govêrno brasileiro.

Revela-se também, a propósito, que dois dêsses agricultores já adquiriram terras no Rio Grande do Sul, onde pretendem instalar fazendas-modelo para a exploração da triticultura.

QUEDA DE PRODUÇÃO AGRICOLA NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 27 (Asp.) — Grave afirmativa acaba de ser feita por meio de gráficos afixados na Bolsa de Mercadorias de Pôrto Alegre, segundo os quais a produção do feijão e do arroz cai vertiginosamente, não só devido ás naturais sêcas, enxurradas e gafanhotos, mas também pelo descuido dos responsáveis pelo desenvolvimento de nossa produção agricola.

De outra parte há o desestimulo pela ação de leis e decretos que proibem a exportação, bem como pela falta de crédito eficiente e rápido.

Sintomático é o gráfico referente à produção de feijão. Nêle se verifica que a safra deste cereal, correspondente ao ano de 1945 foi de 2.100.000 enquanto que nos anos de 1946 e 1947 desceu para 1.600.000; a atual safra está calculada em apenas 1.300.000 sacos. Sofreu assim o feijão uma queda de mais de 40 por cento em relação a 1945, e essa diminuição se verificou no total da produção e na área de cultivo.

Quanto ao arroz tivemos informação que êsse cereal teve também reduzida a sua produção em cêrca de três milhões de sacos.

As causas principais dêsse fenômeno são, segundo pode-se apurar, a dificuldade de crédito pela carteira de crédito agricola do Banco do Brasil, além das proibições de exportação, o que constitui um sacrificio do Rio Grande do Sul em favor do mercado carioca.

Esporte elemento de ligação entre as classes

(Continuação da 11.ª pág.)

de Vila Isabel — cujo campo de voleibol e basquetebol acaba de ser reconstruido por nós; o Krinos A. Clube — da Fábrica Krinos — cujo campo de voleibol reparamos; o Otis A. Clube — dos Elevadores Otis — cujo campo de voleibol construimos. E, assim, outros. Isto tem nos valido um grande reconhecimento dos trabalhadores ao SESI.

Treinos — Por nosso intermédio tem sido possivel emprestar campos de futebol e de outros esportes aos grêmios que ainda não os possuem, valendo-nos, para isso, da boa vontade dos que dispõem de praças de esportes. E' outro serviço que tem servido para estabelecer relações entre operários, criando entre êles uma boa camaradagem. Aproximando os trabalhadores, dando-lhes a convivência salutar do esporte, estamos criando um novo e amistoso ambiente.

Pessoal — O nosso Serviço dispõe de 10 auxiliares, inclusive dois médicos e uma atendente, um servente, duas datilógrafas, uma arquivista; dos 12 restantes, 4 são professôres de Educação Fisica; os demais técnicos nas diversas modalidades esportivas. Estamos satisfeitos com a nossa equipe de auxiliares por sua assiduidade, comportamento, competência e dedicação ao SESI.

Colônia de Férias — Encontra-se em estudos a instalação de uma Colônia de Férias.

Escotismo — Encontra-se neste momento em inicio de execução o plano de escotismo do SESI, já tendo mesmo instalado a tropa de escoteiros no Municipio de São Gonçalo, com os primeiros 100 menores.

Propaganda do SESI — Tivemos a oportunidade de distribuir nas fábricas, estações de estradas de ferro, nos Sindicatos de emprêsas e empregados, cêrca de 4.000 cartazes, estando 5.000 na Prefeitura para a carimbagem e posterior colaboração nos muros da cidade.

Conselho Técnico — Estamos convocando os presidentes dos grêmios operários assistidos pelo SESI para constituirem o Conselho Técnico encarregado de controlar os diversos campeonaots que estamos realizando ou vamos realizar.

ATIVIDADES DO SERVIÇO DE DE RECREAÇÃO, ESPORTE E ELUCAÇÃO FISICA DURANTE O PERIODO DE OUTUBRO DE 1947 A MARÇO DE 1948

Competições:

1 Tornuio Feminino de Voleibol, com 10 times concorrentes.

1 Torneio Masculino de Voleibol, com 12 times concorrentes.

1 Campeonato de Voleibol (masculino) com 25 times concorrentes.

1 Campeonato de Voleibol (feminino) com 7 times concorrentes.

1 Corrida rústica, na Quinta da Bôa Vista, com 70 concorrentes.

1 Corrida Ciclistica com 40 concorrentes.

1 Curso de Natação, com cêrca de 300 alunos inscritos.

Festas realizadas

1 Festa de Natal, na Quinta da Bôa Vista, no dia 25 de dezembro de 1947, com distribuição de balas, leite, pacotinhos de mate, "SESINHO".

1 Banho de Mar à Fantasia, na Praia de Ramos, no dia 1.º de fevereiro de 1948.

4 *Excursões* — Uma com a Fábrica RHEMS, à Floresta da Tijuca, outra com o SARSA E. Clube, à Ilha do Governador; outra com o CIBA A. Clube à Ilha de Paquetá e outra com a Cia. FIAT-LUX, no mesmo local.

Auxilios aos Grêmios

Ao Esporte Krinos — Reconstrução da quadra de voleibol, fornecendo-se 8 sacos de cimento.

Ao Sesi A. Clube — 12 calções e 12 blusas para a equipe feminina; igual número para equipe masculina, 1 rêde de pingue-pongue, 4 raquetes, 1 estojo de bolas, uma rêde de voleibol; mais 12 sapatos, 2 tornozeleiras, 1 joalheira, 6 camisas.

Ass. Desportiva da Cia. Federal de Fundição — 10 calções e 10 camisas.

Brahma E. Clube — 1 rêde e duas bolas de voleibol.

Confiança A. Clube — Reconstrução da quadra de basquetebol.

Otis A. Clube — Construção da quadra de voleibol; 1 rêde de voleibol, 1 cadeira para juiz, 2 balisas e respectivos apetrechos.

Fábrica de Calçados Aliança — Construção da quadra de voleibol, 2 jogos de camisas, 2 bolas, uma rêde de voleibol, 1 cadeira para juiz e duas balisas.

Esporte C. Cerâmica — Auxilio a construção da praça de esportes.

Ciba A. Clube — 10 calções, 10 camisas e 2 bolas.

..REGISTROS DE ESTATUTOS DE CLUBES — Providenciados registros dos Estatutos da Associação Desportiva da Cia. Fundição Federal, Ancora F. Clube e Sesi A. Clube.

Biometria Médica

Atletas examinados	506
Inabilitados temporàriamente natação	25
voleibol	15
Inabilitados para competições esportivas	3
Inabilitados em definitivo para todos os esportes	4
Natação	201
Voleibol	233
Basquetebol	97
Futebol	78
Ciclismo	79
Corrida Rústica	78
Box	17
Tenis	2
Jiu-jitsu	2
Atletismo	2
Luta-livre	1
Levantamento de pêso	1

Medalhas Conferidas nas Diversas Competições:

Sendo:

Corrida Rústica	20
"Vermeil"	1
Prateadas	9
Bronze	10
Troféu	1

Corridas Ciclisticas — Máquinas de Passeio e Corrida:

"Vermeil"	2
Prateada	8
Bronze	7

Torneios de Voleibol — Masculino e Feminino:

"Vermeil"	12
Prateadas	12
Troféu	1

Jôgo Amistoso de Voleibol:

"Vermeil"	6
Troféu	1
Total de troféus	3

ATIVIDADES ATUAIS

São inúmeras as atividades em andamento no Serviço de Recreação, Esporte e Educação Fisica do SESI, tais que o Campeonato de Basquetebol, que conta com o concurso de 25 equipes concorrentes, integradas por operários das fábricas do Distrito Federal, e os cursos de natação, que vêm sendo levados a efeito nas piscinas do SENAI e na do Botafogo F. R. sob a supervisão absolutamente graciosa de Lygia Cordovil. A tal respeito, é conveniente insistir para que os operários façam por que seus filhos pratiquem a natação, tamanhas são as facilidades a êle proporcionadas pelo S.E.R.E.F.

Podem mandá-los à sede do SESI, à rua Santa Luzia n. 735, sexto andar, Edificio Vasp. Aí êles farão suas inscrições e serão submetidos no competente exame médico. Depois do que, receberão uma carteirinha de atleta, com a qual adquirem o direito de freqüentar as piscinas.

E assim, seja na natação ou em qualquer outra forma de atividade atlética, o SESI presta os maiores, os mais positivos serviços ao Brasil.

TORNEIO EXTRA DE VOLEIBOL

Por motivo de fôrça maior foi prorrogado o prazo para encerramento das inscrições para o torneio extra de voleibol, ficando definitivamente marcado para o próximo dia 24, devendo o sorteio das chaves ser realizado no dia 27, terça-feira, às 17,30 horas, na sede do SESI, à rua Santa Luzia, 735, sexto andar.

O Serviço de Recreação e Esportes do SESI pede aos interessados que façam as suas inscrições com a maior brevidade, a fim de evitar atropelos de última hora, que sempre perturbam a presteza com que são atendidos os que procuram os bons oficios dêsse serviço.

As inscrições podem ser feitas diàriamente, das 11,30 às 18 horas, sendo as mesmas gratuitas, exigindo-se, apenas, que o atleta candidate prove a sua qualidade de industriário ou empregado em emprêsa de transporte e comunicações e que se submeta ao indispensável exame médico-biométrico.

PROGRAMA DA TEMPORADA

Inúmeras atividades esportivas estão programadas para a atual temporada de 1948. E, para conhecimento dos interessados, não obstante estar o mesmo sendo largamente difundido nas fábricas, damos abaixo o calendário organizado pelo S.E.R.E.F., e do qual constam:

Torneio Extra de Voleibol — (masculino e feminino) a ser iniciado no próximo dia 8 de agôsto, com a finalidade de preparar os atletas para o Torneio Misto do mesmo esporte. Medalhas aos vencedores e segundo colocados.

Torneio de Lance-Livre — como complemento ao Campeonato de Basquetebol ora em disputa, a ser realizado no próximo dia 22 de agôsto. Medalha aos vencedores.

Torneio de Tenis de Mesa — para equipes de 3 atletas e individuais, tanto do sexo masculino como do feminino. Êste Torneio, cujo inicio está marcado para o próximo dia 29 de agôsto, será seguido de um campeonato. Aos vencedores do Torneio serão distribuidas medalhas. Para os detentores do titulo de campeão, além das medalhas serão conferidos dois Troféus: "DR. PAULO DE SIQUEIRA CASTRO" para o masculino e, "DR. ANTÓNIO HORACIO PEREIRA" para o feminino.

Torneio Misto de Voleibol — êste Torneio que será iniciado no dia 3 de outubro p.v. colocará em confronto times constituidos de moças e rapazes das nossas Indústrias. Aos vencedores serão conferidas medalhas.

Competição de Atletismo — Marcada para novembro. Esta competição inclui: saltos, corridas e arremessos. Medalhas aos vencedores.

Competição de Natação — Para os nadadores inscritos nos Cursos do SESI, bem como, para qualquer industriário que queira concorrer. Medalhas aos vencedores.

Corrida Rústica de Natal — a ser realizada em dezembro. Medalhas aos vencedores. A equipe campeã será conferido o troféu SESI.

FALECEU SIR CLIFFORD PATERSON

Londres, 27 (A. P.) — Faleceu ontem à noite, com 68 anos de idade, sir Clifford Paterson, diretor dos laboratórios de pesquisas da General Electric Company.

Jockey Club Brasileiro

Para acumular ao betting-duplo de amanhã ficou a quantia de

Crs.$ 215.260,00.

Façam concursos, bettings e acumuladas desde hoje, na séde ou no

HIPODROMO DA GAVEA

(30533)

LIBERTADA POR UM BRASILEIRO

Angola vai celebrar seu tricentenário

Lisboa, 27 (A.P.) — As comemorações do III centenário da reconquista de Angola têm inicio a 15 de agosto, em Luanda e recordam uma data que é igualmente um passo histórico na vida do Brasil.

A reconquista de Angola marcou o acontecimento em que um português de raça, mas filho do Brasil onde nasceu e se educou, se cobriu de gloria. Era Salvador Correia de Sá; capitaneou a Armada que foi socorrer um punhado de portuguêses em Angola e, durante as horas amargas da invasão holandesa nunca deixou de hastear a bandeira de Portugal então também a do Brasil.

Este fato é lembrado na imprensa metropolitana e ultramarina com referências aos laços que ligam as duas pátrias.

Lamentam alguns jornais que o Brasil não tenha maior representação nas comemorações centenárias de Angola.

"O Seculo", em artigo de fundo intitulado "Embaixadas Oportunas" — a propósito da partida do aviso "Afonso de Albuquerque", que levantou ferro para Luanda e representará a Marinha de Guerra nas festas dos centenários, sugere que essa unidade siga depois para o Brasil, em homenagem aos brasileiros que vieram em socorro dos irmãos lusos, há três séculos.

Sugere também a visita de uma delegação Brasileira a Angola. Mas, segundo parece, tais sugestões não encontram bastante eco no espirito de quem manda; pelo menos, de quem manda até agora.

Uma sugestão partida do Brasil — diz-se — resolveria todas as dificuldades para a ida do "Afonso de Albuquerque", ao Rio.

O Século escreve: — "Foi Salvador Correia de Sá, português do Brasil, a alma de uma reconquista que não se afigurava fácil e o celebrizou, criando-lhe lugar especialissimo na crônica dos feitos heroicos de nossa historia.

Entre os grandes cabos de guerra, o libertador de Angola ficou a ser dos mais ilustres.

Não devem os portuguêses esquecer a origem dêsse herói abnegado.

O Brasil também o não esquece, e no Rio se preparam comemorações.

Por que não há de vir a Luanda uma embaixada brasileira? Ao coração português, a presença de representantes da grande Nação Brasileira nas festas de Luanda seria extremamente grata. Foi-o no mais alto grau a colaboração que nos deu sem restrições na Exposição e Festas Centenárias.

Não sabemos se seria fácil ou dificil ao Brasil comparecer em Angola, na passagem do III Centenário de sua libertação. Êsse aspecto, só o govêrno brasileiro pode considerá-lo".

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O diretor do Montepio esclarece a demora no pagamento dos empréstimos — Nomeações e aposentadoria assinadas pelo prefeito — Empréstimos concedidos pelo Montepio

Em conseqüência de apêlos e reclamações que nos foram dirigidos por funcionários municipais, a propósito da lentidão com que estão sendo pagos os empréstimos no Montepio, procuramos verificar qual a verdadeira situação. Para isso, dirigimo-nos à séde daquela instituição, e, falamos ao seu diretor, capitão Luis Novaes, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

1º) Não há atraso nos pagamentos de empréstimos, porquanto, já foram invertidos nestas operações, mais de Cr$ 10.000.000,00 além da receita da carteira de empréstimos; 2º) A situação atual é conseqüência do aumento concedido ao funcionalismo em 1946, às promoções em número de milhares e às reclassificações, que dilataram grandemente a capacidade do funcionário sacar, sem que, por outro lado, tivesse havido um aumento de arrecadação; 3º) A Câmara Municipal, já aprovou a lei que autoriza o diretor do Montepio fazer uma operação de empréstimo, no valor de Cr$ 100.000.000,00. Diante desta autorização, o capitão Novaes informou-nos que está tomando tôdas as providências e espera breve solucionar definitivamente o problema dos empréstimos do Montepio ao funcionalismo da Prefeitura.

OS PROFESSORES SUPLETIVOS APELAM PARA O PREFEITO A FIM DE SER REVOGADO O DECRETO 9.909

Os professores do curso supletivo da Prefeitura, constituidos em comissão, procuraram, ontem, o prefeito a fim de pleitearem a reestruturação daquele quadro do magistério, prejudicado pelo decreto 9.909 de 1946. Usou da palavra, em nome da classe, o professor Clovis Rocha. O general Mendes de Moraes respondendo aos interessados, declarou que examinará o processo com propósito de fazer justiça e restabelecer os direitos que porventura tenham sido atingidos.

RECEBIDOS PELO PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs. embaixador Oswaldo Aranha; general Nicanor Guimarães de Souza; senador Francisco Gallotí; deputado Hugo Borghi; vereador Alvaro Dias; sra. Carmen Portinho; em despacho o Secretario Geral de Viação e Obras e em audiencia o Secretario Geral de Administração.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe de Distrito, da Secretaria Geral de Viação e Obras, o engenheiro Fernando Pereira da Silva; de chefe do Serviço de Controle, do Departamento de Obras, o engenheiro, Hilton de Jesus Gadret; de diretor de estabelecimento, do Departamento de Assistência Hospitalar, Malaquias Gonçalves Castelo Branco; interinamente, para o cargo de fiscal, Naldo de Menezes Coelho; efetivamente, para o cargo de fiel de Tesouro, Henrique Luiz Barbosa Junior; aposentando, Pedro Paulo Werneck Machado, no cargo de fiel de Tesouro; exonerando, do cargo em comissão, de chefe de Distrito, da Secretaria Geral de Viação e Obras, o engenheiro, Antonio Russel Raposo de Almeida; designando os engenheiros Luiz Onofre Pinheiro Guedes e Jayme Kritz para integrarem a Comissão constituida pela portaria 1379, de 25-11-1947, em substituição aos engenheiros Gabriel de Souza Aguiar e Waldemar Ferreira de Souza; transferindo Nourival da Silva Carvalheiro para a Secretaria de Saúde; Walfredo Joaquim Garcia para a Secretaria de Saúde.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Designando Albino Gonçalves Rodrigues para a Superintendência do Transporte; Geraldo Carlos da Silva, Alvaro de Sá Maciel, Irany Vagne, João Telmo de Melo, Norival Apolinário dos Santos, Hugo Mathias da Silva, Irineu Lucio Pereira, Daniel Barroso, Durval da Costa Mendes, Elias Francisco do Egito, Alberto Rodrigues Lucio, Antonio Menezes de Oliveira, Pedro Pinheiro Gouveia, Moysés Dias Góes, Josephino da Silva, Etelvino dos Santos, Gildo Teixeira, David Lopes, Francisco Silva, Lamartine Pinheiro, Rivadavia Costa, Luso Trindade de Alcantara, Jorge Paz da Silva Carvalho, João Batista dos Santos, José Teixeira Junior, Wilson Machado da Silva, para a Secretaria do Interior; Lentina Alves Rangel Filha, para a Secretaria de Saúde e Assistência; Roberto Dantas Natrode, Walter Ubirajara de Souza, Emirton Correia, Filadelfo da Silva Lucas, Antonio de Souza Ferreira, para a Secretaria do Interior; admitindo Jorge Machado, Walter Antonio de Melo, Jayme Andrade, Roberto da Rocha, Orivaldo Bernardo dos Santos, Amir Pinto da Cruz, Jacy Manhães, José Emilio Torres de Freitas e Ricardo da Costa Lobo, para a função de artifice.

Despachos: Carmen de Souza Costa, Laura M. da Silva, Sulamerica de Almeida Martins, Maria Luiza Cardoso Emiliana e Hortencia Araujo de Oliveira — Indeferido.

Departamento do Pessoal — Despachos do diretor: Ermelinda K. Pereira, Romulo da Silva, Lygia G. Chapuriz, Setimo Moreira, Aurora da Silva Pizarro, Manoel Augusto de Azevedo, Manoel Silveira dos Santos, João Batista da Silva Junior, Filomena Marinho França, Paulo Luiz Alves Fernandes Faria, Paulo Alves de Lemos, Nilo Alves Pinto, Francisco Pinto da Silva, Hugo Losco, Ladislau de Carvalho Bastos — Indeferido; Josefina Alzira de Amorim Soares, Gloria G. Ramos Neto, Hercilio Correia Gonçalves, Thomaz Salvador, Cecilia da Silva Correia e Justino Gonçalves — Pague-se em têrmos.

Serviço de pagamento — Compareçam no próximo dia 31, no andar térreo do edificio Comercial, das 9 às 11 horas, os servidores Julio Sarmento, Yolanda Maurity de Saboia e Maria de Lourdes Barcelos, para receber pagamento.

Comparecimento — Compareçam com urgência à Secretaria Geral de Administração, à Avenida Graça Aranha n. 416, 6.º andar, sala 623, os serventuários: Antonio de Oliveira Carvalho, Paulo Lopes Gonçalves Lima, Otavio Ferraz, Julio Olegario Pedra, Vicente de Oliveira e Silva, Octaviano Campos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO e CULTURA

Atos do Secretário Geral — Designando Maria Auxiliadora Gomes de Carvalho para o Departamento de Educação Primária; Maria da Gloria Montoro, para a Comissão de Aquisição de Material.

Departamento de Educação Primária — Atos do diretor — Designando Zail Gama Lima para o Serviço de Correspondência; Ondina Loureiro para responder pelo Serviço de Correspondência; Iracema Murias Pinto da Rocha para a escola Santos Dumont; Maria das Dores Paes Leme Braga para a escola José Verissimo; Lucia Ribeiro Granja para a escola Pedro Ernesto; Mafalda de Oliveira para a escola Raymundo Correia; Maria Eugenia Cunha Melo para a escola Afonso Pena; Maria Julia Mendes Monteiro para a escola José da Silva Araujo; Maria de Lourdes Costa Cruz para a escola Francisco Cabrita.

Departamento de Difusão Cultural — Atos do diretor — Designando Consuelo de Brito Carneiro Monteiro para o Serviço de Bibliotecas; José Teixeira de Oliveira para a escola Socio Barcelos; Antenor Rodrigues de Faria para a Escola de Teatro; Dolores Soares Encias para a escola General Trompowsky.

Departamento de Saúde Escolar — Atos do diretor — Designando Maria Pinto Z de Camara para o 10 D.S.E.; Aldo dos Santos Camile para o Instituto Médico Pedagógico; Maria de Lourdes Paes Leme Braga para o 8 D.S.E.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Atos do diretor — Designando Deblancy Machado de Almeida para a escola Bento Ribeiro; Heloisa Figueiredo Costa para a escola Paulo de Frontin; João de Oliveira Sá para a escola Orsina da Fonseca; Floriano Ribeiro de Queiroz para a escola Amaro Cavalcanti.

SECRETARIA GERAL DE DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Designando Francisco Caetano da Silva para o Serviço de Administração; Hilion Lopes Gosling para o Departamento de Assistência Hospitalar; Edgar Corte Real para integrar a Comissão instituida pela Portaria 604; Ondina Ferreira Reis para o Departamento de Puericultura; Lygia Sodré Prata Vaz para o Departamento de Assistência Social.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente — Determinando o comparecimento com urgência, ao Serviço de Expediente, do servidor Humberto Pereira Gomes e Ulisses Ferreira Garrot, hoje, às 13 horas, ao 15.º Distrito Policial.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Diretor — Benito Mourelle Esmeriz, Hermes José, Agnello Mattos de Oliveira — Deferido.

EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 28 de julho, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
7667	29527	7889	6147
7868	36664	7891	14522
7870	2634	7892	17412
7873	23436	7894	18870
7874	40633	7895	31938
7877	31353	7896	15700
7880	13644	7897	2825
7881	23153	7899	5331
7882	33019	7900	7768
7885	15482	7901	11172
7886	25340	7902	11153
7887	28052	7903	803
7888	7381		

Emergências — Matriculas: 2004 — 46792 — 2249 — 8287 — 20634 — 21597 — 38825 — 43108 — 45057 — 49784 — 260 — 1239 — 1254 — 2625 — 6089 — 7080 — 8278 — 8760 — 12993 — 14402 — 16291 — 17431 — 19682 — 21200 — 28396 — 47704.

As propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas serão pagas até às 14 horas do dia 30 do corrente.

Os pedidos que não forem procurados serão automàticamente cancelados.

Propostas canceladas: Matriculas: 1236 — 8335 — 44830.

AVIAÇÃO

NOVO COMANDANTE DA BASE DE BELÉM

Por necessidade do serviço o ministro assinou atos fazendo a seguinte movimentação de oficiais:

Designando, para servir no Parque de Aeronáutica dos Afonsos o capitão aviador Ney de Almeida Teixeira, da Escola de Aeronáutica; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o primeiro tenente intendente de Aeronáutica, Célio Monteiro Fernandes; para a Escola de Aeronáutica, o segundo tenente aviador Paulo Almeida de Sousa Barros, da Base Aérea de São Paulo; para servir na Estação de Rádio Z.PN.4, em Assunção, na República do Paraguai, o sub-oficial rádio-telegrafista Moacir Torquato da Silva Vale, do Contingente do Quartel General da 4ª Zona Aérea;

Transferindo para a Base Aérea do Recife, o capitão aviador Nilson de Queiróz Coube, os primeiros tenentes aviadores Pedro Frazão de Medeiros Lima e Luiz Ricardo Salazar da Veiga Pessoa, todos da Escola de Aeronáutica;

Dispensando do serviço da Estação de Rádio Z.PN.4, em Assunção, na República do Paraguai, o sub-oficial rádio-telegrafista Anacleto de Macedo Campos, do Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas.

Dividas reconhecidas

Por lhe haver sido requerido pagamento por exercicios findos, o ministro reconheceu as seguintes dividas: de Jeremias Thomé Ferreira, extra-numerário mensalista, salario-familia, na importancia de Cr$ 50,00; da "The Western Telegraph Company Limited", serviços telegraficos prestados em 1946 e 1947, na importancia de Cr$ 2.543,00.

Uniforme do dia

O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6º (cáqui).

Agregado ao Q. S. Aer.

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, mandando agregar ao Quadro de Saúde da Aeronáutica o capitão médico Lucival Lage Lobato em virtude de ter sido o mesmo oficial eleito e empossado vereador à Camara Municipal de Belém, capital do Estado do Pará.

Nomeações, reversões, promoções e reforma

Em despacho com o ministro, o presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo, no Quadro de Oficiais Mecanicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao posto de primeiro tenente, o segundo tenente mecanico de avião, Manuel Genuino da Silva; ao pôsto de primeiro tenente da reserva de 2ª classe da Aeronáutica, o segundo tenente aviador Sergio Horta Rolim; ao pôsto de segundo tenente, os aspirante a oficial aviador da reserva de 2ª classe, Paulo Basco Nogueira da Gama, Silvio Leite, Oliver Passos Mackenzie, Geraldo Humphrey Smith, Mauricio de Paula e Sales, Augusto Eugênio Viliani, José Geraldo Cardoso Jardim, Haroldo de Moura, José Corona e Alberto Hermano Drumond Lott; ao pôsto de segundo tenente o aspirante a oficial mecanico de avião José Hugo Rodrigues;

Nomeando para as funções de comandante interino da Base Aérea de Belem, o tenente coronel aviador Orsini de Araujo Coriolano;

Mandando reverter ao serviço ativo da FAB o capitão aviador reformado Silvio Fontoura.

Compareçam à D.P.2

O major chefe da Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D.P.2) está chamando a comparecer àquela repartição, a fim de receberem a provisão de reforma, os seguintes reformados: primeiro sargento artifice Manuel Martins de Souza, 3º sargento artifice Péricles Castellano Rodrigues, cabo de Infantaria de Guarda, Eduardo Juvêncio Leite, soldado Armando Dantas Botelho e taifeiro Nilton de Souza Cananéa.

Estão sendo igualmente chamados àquela repartição, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses os reservistas José de Freitas e José Dionisio Caxeiro.

Comandante interino da Base de Belém

O presidente da República, despachando na pasta da Aeronáutica, assinou decreto nomeando o tenente coronel aviador Orsini de Araujo Coriolano para as funções de comandante interino da Base Aérea de Belém, no Estado do Pará.

Chamado à Escola de Especialistas

A fim de tratar de assunto do seu interesse, está sendo chamado a comparecer à Escola de Especialistas de Aeronáutica, no Galeão, o candidato à matricula Ivan da Silva, aprovado no Concurso de Admissão realizado em maio de 1948.

DESASTRE COM UM AVIÃO EM SANTA CATARINA

Itajaí, 27 — (Asp) — Já noticiamos o desastre ocorrido, na cidade de Lajes, com um avião particular, desta cidade, tipo "CESNA", prefixo PP-DB-3.

O aparelho fazia um vôo noturno sôbre Lajes, em caráter experimental. Ao tentar localizar o campo de pouso, completamente às escuras, chocou-se com uma casa de madeira, explodindo e incendiando-se.

O mecanico Vicente Grosco morreu carbonizado, enquanto o piloto Rui Seara, foi retirado gravemente ferido da nacele, sendo desesperador o seu estado.

Ficaram, ainda, seriamente atingidos uma senhora e um seu filho, que residiam na casa sôbre a qual caiu o avião, e que foi, também, devorada pelas chamas.

PARA A REVISÃO DE UM ACÔRDO ANGLO-URUGUAIO

Montevidéu, 27 (F. P.) — Em um clima amistoso prosseguem as conversações entre os representantes da Inglaterra e do Uruguai sôbre a revisão do Sétimo Acôrdo sôbre as Carnes. O representante inglês Angus conferenciou com o sr. Justino Carrera Sapriza, presidente da Comissão Especial, designada pelo poder Executivo, abordando-se então diversos aspectos do complexo problema em estudo. Acompanham o sr. Angus o secretário e o adido comercial da embaixada britânica em Montevidéu.

Noticiário da Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Carioca, a 30, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedêlo. — Uçá, a 28, 18 horas, para Salvador e Ilhéus. — Rio Gurupi, a 29, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Aracaju', a 31, 8 horas, para Salvador Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, A. Branca. — Rio Solimões, a 2-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Rio Oiapoque, a 4-8, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Barbacena, a 5-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. — Rio Parnaiba, a 10-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedêlo. — Paranaloide, a 12-8, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, e Fortaleza. — Rio Ipiranga, a 14-8, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Santos, a 20-8, 9 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, Belém, Santos, Obs, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

Para o Sul — Loide-México, a 28, 15 horas, para Santos. — Atalaia, a 27, 18 horas, para Santos, Paranaguá, Ant. S. Francisco e Itajaí. — Cantuária, a 28, 10 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide-Panamá, a 29, 16 horas, para Santos e Paranaguá. — Oesteloide, a 28, 16 horas, para Santos, Rio Grande e B. Aires. — Cubatão, a 29, 8 horas, para Santos e Laguna. — Comte. Lyra, a 29, 10 horas, para Santos. — Inconfidente, a 29, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Alm. Jaceguai, a 31, 12 horas, para Santos. — Loide-Bolivia, a 31, 15 horas, para Santos. — Cabedêlo, a 31, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Ant. S. Francisco e Itajaí. — Loide-Argentina, a 2-8, 15 horas, para Santos, Rio Grande, e Pôrto Alegre. — Bocaina, a 6-8, 8 horas, para Santos. — Santos, a 6-8, 10 horas, para Santos. — Loide-Honduras, a 6-8, 15 horas, para Santos, S. Francisco, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Jangadeiro, a 6-8, 10 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Guaiba, a 9-8, 8 horas, para Santos. — Loide-Brasil, a 9-8, 15 horas, para Santos. — Jaboatão, a 10-8, 8 horas, para Argentina. — Cuiabá, a 14-8, 14 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa — Barroso, a 5-8, 10 horas, para Salvador, Recife, Teneriffe, Casa Blanca, Havre, Londres, Antuérpia, Rotterdam, Hull e Hamburgo. — Cantuária, a 20-8, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedêlo, Recife, São Vicente, Lisboa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide-México, a 5-8, 15 horas, para Vitória, Trinidad, e Nova Orleans. — Comte. Lira, principios de agôsto, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Trinidad, L. Guaira, Barraquilla, Havana e Nova York. — Loide-Brasil, a 21-8, 15 horas, para Vitória, Trinidad, e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Cabedêlo, a 28, de S. Luiz e escalas. — Santos, a 3-8, de Manáus e escalas. — Bocaina, a 4-8, de Aracaju' e escalas. — Jangadeiro, a 3-8, de Natal e escalas. — Rio Guaiba, a 3-8, de Manáus e escalas.

Do Sul — Uçá, a 28, de Santos. — Aracaju', a 28, de Santos. — Rio Solimões, a 28, de Pôrto Alegre e escalas. — Barbacena, a 1-8, de Itajaí e escalas. — Rio Oiapoque, a 4-8, de Pôrto Alegre e escalas. — Paranaloide, a 5-8, de Santos. — Rio Parnaiba, a 7-8, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Ipiranga, a 98 de P. Alegre e escalas.

Da América — Loide-Argentina, a 31, de Nova York e escalas. — Loide-Brasil, a 5-8, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Honduras, a 5-8, de Nova York e escalas. — Loide-Venezuela, a 14-8, de Nova York e escalas. — Loide-Cuba, a 19-8, de Nova York e escalas. — Loide-Chile, a 25-8, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Américas, a 29-8, de Nova Orleans e escalas.

Da Europa — Almte. Jaceguai, a 29, de Vigo e escalas. — Cuiabá, a 13-8, de Hamburgo e escalas.

ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas — Com vencimentos, para tratamento de saude: — Mário Alves, matricula 604, 3º oficial, do "Q. S. E.", da S-DP.: quinze dias (de 16 a 30-7-48) (P. 26.547). — Julieta Thabet, matricula 9.138, auxiliar escritório, da D-DC.: seis dias de 28-6 a 3-7-48) (P. n. 24.855). — Alvaro Pinto Cardoso, matricula 339, of. administrativo, da D-DC.: quinze dias (de 5 a 19-7-48) (P. 26.051). — Lyrio Aleixo, mat. 18.875, mensageiro, do Gabinete da Diretoria: quinze dias (de 8 a 22-6-48)) (P. 21.236). — Mariano Ferreira Alves, matricula 7.031, conferente, do Armazem 13: quinze dias (de 9 a 23-7-48) (P. 25.448). — João de Almeida, matricula 14.327, marinheiro, do "Loide-Paraguai": 8 dias (de 15 a 22-7-48) (P. 26.153). — José Alonso da Silva, matricula 14.885, marinheiro, do "Comandante Capela": oito dias (de 7 a 14-7-48) (P. 26.115). — Samuel Cesar de Melo, matricula 16.504, 3º cozinheiro, do "D. Pedro II": quinze dias (de 9 a 23-7-48) (P. 25.753). — Luiz Alves Pereira, matricula 3.840, eletricista, do "Loide-São Domingos": quinze dias (de 7 a 21-7-48) (P. n. 26-151). — João José Torres, mat. 13.811, taifeiro, do "R. Soares": quinze dias (de 7 a 21-7-48) (P. 26.083).

Requerimentos despachados — Augusto Marques da Silva, matricula n. 20.483, carvoeiro, desembarcado no vapor "Almte. Jaceguai", com a causa 6.a, trinta dias de licença, para tratamento de saude, por intermédio da Agência de Recife: — "Concedo trinta dias, na fórma do Boletim 25-7, de 31-1-48" (Periodo de 16-6 a 15-7-48). (P. 25.498). — Eugênia Soares da Rocha, matricula mat. 19.312, auxiliar escritório, padrão LB-E, lotada na Agência de Manáus, sessenta dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saude: "Concedo mais sessenta dias, na fórma do Boletim 25-7, de 31-1-48" (Periodo de 5-6 a 3-8-48) (P. 21.519). — Severino João Rosendo da Silva, matricula 9.902, ajudante de cozinha, desembarcado do vapor "Santos", com a causa 6.a, quinze dias de licença, para tratamento de saude: "Deferido" (Periodo de 27-6 a 11-7-48) (P. 24.682). — José Rodrigues da Silva, matricula 16.670, 2º cozinheiro desembarcado do vapor "Vitorialoide", com a causa 6.a, quinze dias de licença, para tratamento de saude, na fórma do item 7, do Boletim 25, de 31-1-48, por intermédio da Agência de Recife: "Deferido" (Periodo de 21-6 a 5-7-48) (P. 25.495). — José Joaquim dos Santos, matricula 15.220, foguista, trinta dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saude, por intermédio da Agência de Recife: "Concedo mais trinta dias, na fórma do Boletim 25-7, de 31-1-48" (Periodo de 27-3 a 25-4-48) (P. 23.896).

— José Guilherme da Fonseca, matricula 13.884, marinheiro, desembarcado do vapor "Rio Gurupi", com a causa 6.a, quinze dias de licença, para tratamento de saude: "Deferido" (Periodo de 9 a 23-4-48) (P. 23.523). — Hélio Balthazar, matricula 18.102, ex-trabalhador da Turma Extra do vapor "A. Coelho", pagamento de férias a que se julga com direito: "Nada há que deferir. O requerente gozou todos os periodos de férias que por direito lhe cabiam" (P. 24.678). — Rubem Machado, matricula 2.752, praticante, de 2.a, da T-DDO. (oficial caldeireiro Ferro), devolução dos documentos com que instruiu a pap. licença comprovante do item 66, do Boletim 141, de 23-6-48: "Restitua-se, contra o competente recibo" (P. n. 26.406). — João Martinho Rodrigues, matricula 18.850, ex-operário, da Turma Extra do vapor "Mandú, pagamento de férias a que se julga com direito: "Tratando-se de empregado demitido, autorizo o pagamento da indenização por férias a que tiver direito" (P. 25.433). — Everaldo da Cruz Gouveia, matricula 8.207, trabalhador de 2.a classe, padrão LB-V, lotado na C-DT., demissão e pagamento de férias: "Como requer (P. 25.067). — Arthur Oscar Cajueiro, matricula 8.431, auxiliar de escritório, padrão LB-D., lotado na D-DE., permissão para entrar depois da hora regulamentar, durante quinze dias, a fim de submeter-se a 15 aplicações de raios ultra violeta, prescritas por médico do I. A. P. M.: "Diante do parecer da S-DSM., concedo autorização para que o requerente possa marcar seu cartão de ponto até às 10 horas, durante quinze dias" (P. 24.684). — Manoel Rodrigues, matricula 16.576, cabo-foguista, desembarcado do vapor "Cabedêlo", com a causa 10.a, posteriormente justificada para 15.a reembarque: "Autorizo o reembarque, sem direito, porém, ao pagamento de soldadas durante o tempo em que esteve afastado" (P. 25.211). — Lourenço Crispiniano de Paula, matricula 10.179, taifeiro, desembarcado do vapor "Comte. Capela", com a causa 17.a, reembarque: "Dirija-se ao serviço de movimentação do pessoal, que já tem instruções a respeito". (P. 25.139). — Walter Pujol Pastor, matricula 13.381, escriturário, padrão LB-1, lotado na D-DE., abono do dia 15-7-48, em que faltou ao serviço por motivo de doença: "Deferido" (P. 26.073).

Retificação periodos licenças — Retificar os periodos das licenças concedidas aos servidores Antonio Feliz da Silva, mat. 19.20, constante do item 2, do Boletim, n. 164, de 20-7-48, de 1º a 30-7-48, para 1º a 15-7-48 (15 dias) e Carlos Saraiva Correia, matricula 17.533, a que se refere o item 9, do Boletim 129, de 9-6-48, de 20-4 a 4-5-48, para 20-5 a 3-6-48.

Designação de servidor — Por proposta feita pelo Chefe da Divisão do Tráfego, em memo. numero 834, de 22 do corrente, e de acôrdo com o Superintendente Comercial, designar o servidor Edgard Brandão para substituir o chefe da Secção de Passagens Alberto Alfredo D'Almeida, durante o seu impedimento, por motivo de férias, a partir de 19-7-48.

Efetivação de Pessoal de Mar — Efetivar no cargo de Cabo-Foguista, a partir de 31-5-48, o servidor Severino Miguel Queiroz, matricula 9.925, visto ter completado nessa data, um ano de interinidade na referida função.

Desligamento de Pessoal de Mar — Desligar dos serviços do Lóide Brasileiro o cabo-foguista Horácio Gonçalves Tôrres, matricula 19.560, a partir de 28-6-48, data em que foi aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Autorização para pôr à venda 150 exemplares "Manual Instruções Motor Auxiliar Diesel Maritimo (Hendy)" — De acôrdo com a exposição feita pelo Chefe do Serviço de Novas Construções, em memorandum n. 65, de 22 do corrente, autorizar seja posto à venda, exclusivamente para oficiais de máquinas, 150 exemplares do livro "Manual de Instruções do Motor Auxiliar Diesel Maritimo (Hendy)", no preço de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) . exemplar.

Serviços Extraordinários — De acôrdo com o Superintendente Técnico, aprovar o serviço extraordinário executado a bordo do vapor "Oesteloide", do dia 21 (16 horas) ao dia 22 (6 horas), pelos carpinteiros mensalistas abaixo, e autorizar o respectivo pagamento: — Antonio de Souza, matricula 10.098, da T-DDO. — Fontinell Domingues Couto, matricula 13.092, da T-DDO. — Manoel Joaquim Fernandes, mat. 15.013, do "A. Coelho". — Ubaldo Carneiro Leão, matricula 10.780, do "A. Coelho". — Guilherme Febrônio de Oliveira, matricula 14.286, do "A Coelho". — Humberto Tonsinho da Silva, matricula 16.950, do "A. Coelho". — Alipio Thomé da Silva, matricula 15.519, do "A. Coelho". — Pedro Francisco Netto, matricula 12.923, do "A Coelho". — Simplicio Delfim Vieira, matricula 20.741, do "A Coelho". — Gentil Gonçalves da Silva, matricula 17.429, do "A Coelho". — José Ferreira Negro, matricula 14.831, do "Murtinho". — Julio de Oliveira Santos, matricula 18.765, do "Uru". — Joaquim Nunes Guiomar, matricula n. 12.347, do "D. Pedro I". — Jeremias Fernandes dos Reis, matricula 13.373, do "Comte. Capela". — Afonso Xavier da Costa, ("moço"), mat. 12.000, do "A. Coelho".

PREVISÕES SINDICAIS APROVADAS

O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias dos Sindicatos das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas; dos Trabalhadores na Indústria do Curtimento de Couros e Peles da Cidade de Alagoinhas, Estado da Bahia; dos Empregados no Comércio de Porto Alegre, dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes no Estado do Rio Grande do Sul; do Comércio de Vendedores de São Paulo; da Indústria de Galvanoplástica e Niquelação do Estado de São Paulo; dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Aracajú; e da Indústria de Calçados no Estado de Sergipe.

EM NITERÓI

Repressão ao exercício ilegal da medicina

O delegado Rodoval Brito de Menezes, da Delegacia de Jogos, Costumes e Diversões, da Policia Fluminense, em companhia de vários auxiliares e dos Drs. Aurelio Machado Portela de Figueiredo, inspetor de farmácias e Lauro Monteiro de Souza, fiscal do Serviço de Medicina, surpreenderam em exercicio ilegal de medicina, na Farmácia Indio, à rua Ari Ferreira 664, S. Gonçalo, Lafayette Gonçalves da Silva, residente à Avenida 22 de Novembro, 247.

Na farmácia, de propriedade da firma Vilas Bôas Cruz &, não havia farmacêutico registrado exercendo a função um menor.

O médico que não tem diploma registrado foi autuado em flagrante, tendo igual sorte os proprietários da farmácia.

CASOU-SE UMA REPRESENTANTE DOS COMUNS

Londres, 27 (F. P.) — A maioria e a oposição das duas Câmaras do Parlamento britânico esqueceram, na manhã de hoje, as suas divergências, por ocasião do casamento de lady Priscilla Grant, representante conservadora por South Aberdeen e que passa por ser a mais bela mulher da Câmara dos Comuns, com o lord Twuidsmuir, filho do antigo governador do Canadá, falecido há alguns anos, e conhecido no mundo das letras sob o pseudônimo de "John Buchan". A cerimônia foi realizada na Igreja de Santa Margarida, em Westminster, por uma brilhante manhã de sol e sob o signo do "new look" mais recente.

Cêrca de 600 pessoas tomaram parte na recepção que se seguiu, no Palácio de Westminstern, residência do presidente da Câmara dos Comuns, que pôs seu domicilio à disposição dos recem-casados e seus convidados.

INGLÊSES EMIGRAM PARA A IRLANDA

Londres, 27 (F. P.) — Cêrca de 250 mil inglêses emigraram para o Eire (Irlanda), desde 1945, escreve hoje o "Daily Mail". Segundo as regiões, haveria na Irlanda 2 a 20 casais inglêses por milha quadrada. Alarmado pelas numerosas compras de terras feitas por êsses novos imigrantes, o govêrno do Eire decidiu impor a taxa de 25 por cento em tôda a transação imobiliária. A população total do Eire é de 2 milhões.

É SURPREENDENTE como KLIM auxilia os bebês a crescerem sadios!

A mãe: Meu filhinho era tão fraquinho e magro que nada lhe parava no estômago até que experimentámos KLIM. Não encontro palavras para agradecer-lhe por haver recomendado Klim para o bebê!

Elsie: Magnífico! É realmente surpreendente o modo pelo qual Klim auxilia os bebês a crescerem sadios!

A mãe: Klim é tão bom que o tenho dado também aos mais velhos.

Elsie: Ótimo! Klim contém a maior parte dos elementos nutritivos de que necessita o corpo na fase de crescimento.

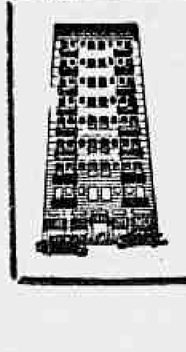
Klim é o melhor leite de vaca que a senhora pode adquirir para todos da família.

Exames de laboratório garantem o seu grau de pureza e qualidade. Klim é encontrado em latas hermèticamente fechadas que o conservam puro e são. Experimente Klim hoje!

ÁGUA PURA
ADICIONE KLIM
MISTURE E TERÁ
LEITE PURO E SÃO

O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

Prop. Artística Reser. Copr. 1947. The Borden Co.



HOSPEDE-SE NO HOTEL BRAGANÇA

- AMPLOS APARTAMENTOS COM TELEFONE PRÓPRIO
- MÁXIMO CONFORTO
- CENTRO DA CIDADE

AV. MEM DE SÁ 117 — TEL. 22-7600
RIO DE JANEIRO

UMA LIQUIDAÇÃO REALMENTE LIQUIDAÇÃO.
A LIQUIDAÇÃO DAS MULTIDÕES!

O mais maravilhoso e irresistível estoque de

SEDAS LÃS E LINHOS

Monumental coleção de artigos para cama e mesa

Guarnições e bordados da ilha da madeira

Toalhas para banho e rosto

Edredons de seda Guarnições para chá e jantar

ARTIGOS DE ÓTIMA QUALIDADE

CASA Barbosa Freitas

É AINDA O Facilitário QUE FACILITA TUDO

JUSTIÇA MILITAR

Julgamento de Oficial da Reserva — Sob a presidência do coronel Epifanio Alves Pequeno, reune-se, hoje, às 13 horas, o Conselho Especial de Justiça que julgará o 2.º Tenente da reserva Silvio da Silva, acusado de fazer "cambio negro" com cimento.

Isenção de Pena — Em sua ultima reunião, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria Regional, sob a orientação do auditor Lima Torres, isentou da pena, estribado no artigo 37 paragrafo 1.º do C.P.M., ao sargento José Marcelino de Oliveira, consoante a tese de defesa de seu advogado dr. Dardeau de Albuquerque.

O acusado estava empenhado no serviço de salvamento, quando da inundação do rio Paraiba, tendo necessidade, para aguentar ao frio, de ingerir bebidas alcoolicas, aliás fornecidas pelo povo e pelas proprias autoridades o que motivou sua embriaguês.

Convocação de Promotor — Foi convocado para funcionar na 3.ª Auditoria, durante a ausencia do promotor Paulo Whitaker, o bacharel Walter Wigderówitz.

Reunião de Conselho Especial — Está marcada para o proximo dia 2 de agosto, nova reunião do Conselho Especial de Justiça, da 3.ª Auditoria, a que responde o 1º tenente Altamiro Martins Ferro, como incurso nas penas do art. 183 do C. P. M. O referido Conselho está assim constituido: ten. cel. Alberto Zamite, presidente, juizes major Francisco de Paula Leivas, capitães Alvaro Paiva de Araujo e Paulo Ramos.

Pauta de amanhã — A 3.ª Auditoria Regional, organizou para amanhã, a seguinte pauta: Sumários: Atilio Candido de Liz, Gemines Candido Pereira e Francisco Sales; Interrogatório: José das Neves e outros.

INFORMAÇÕES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:

R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0057
Secretário	42-1089
Redação, 42-1030, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8118
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6303
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8333
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	28-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 20, 5.º sala 51 — Telefone 4-6567.

AGÊNCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sôbre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas. — 81121 — 80035 — 37187 — 80731 — 6193 — 35908 — 40385 — 42090

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 504	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-6582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-6797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFÔNICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefônica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

Os buracos no Méier — Por nosso intermédio, pedem os moradores da rua Méier providência à Prefeitura, a fim de que aquêle logradouro se veja livre dos buracos que o infestam. Além do mais, soma-se ao péssimo estado do calçamento, que tem causado desastres aos automóveis, a agua que vasa de encanamentos arrebentados, contribuindo assim para maior tormento de quem ali reside.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje ás seguintes fôlhas do 3.º dia útil:

Aposentados das Relações Exteriores, n. 4001 a 4002; do Ministério da Fazenda, n. 4101 a 4107; do Ministério da Agricultura, n. 4601 a 4602; do Ministério da Aeronáutica, n. 4401; do Ministério do Trabalho, n. 4831 e Pensões da Guarda Civil n. 7515.

Nos demais Ministérios pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento ao funcionalismo, relativo ao 3.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, ás 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Ivo Cinti, Maura de Carvalho Almeida, José Vitória de Carvalho, Odir Schaflor Saldanha da Gama, João Silveria Portilho Cascardo, Pascoal Glasberg, Haroldo Pereira Travassos, Manoel Antunes Simões, Almerico Hassel, Airton do Espirito Santo, Antonio Cesar Batista, Nestor Luiz Correia, Manoel dos Reis Elizio dos Santos, João Augusto dos Santos, Alicio Belisario Rosas, Manoel Borges, Mario Carvalho Vidal, Americo da Silva, Tomáz Bento de Faria, Laudelino José Domingos, Otacilio Valter Pinto, Narciso dos Santos, Valter de Freitas, Licinio Lessa, Roberto Carneiro Pinheiro, Otacilio Francisco Barbosa, Manoel da Silva Corrêa, Paulo Porleto, Solemar Leite de Oliveira, Joaquim do Carmo Neto, Constantino Leal Conde, João Francisco de Oliveira, Antonio dos Santos, João Figueiredo, Sadi Eloi da Silva, Gerondino Antonio da Silva, Sidnei Lee Gilman.

As 8,15 horas. (Exame de motoristas) — Jocelina Bastos Clapp, Abel das Neves Junior, Georgina Szanto, Gertrude Mari Tompson, George Keys Tompson, Manoel dos Santos Quelhas, Matilde Chonchol Klein, Araken Luiz de Tabajaras De Nunes Rodrigues, Antonio Quintanilha, Celio de Oliveira Caldas, José de Souza Figueiredo, Ari Sgambato, Ewart Basil Guion Froeland, Albano Felipe, Antonio Rosa, Randolpho Magano Junior, Jorge Alves, Valdemar Custodio da Cunha, Sebastião Pinheiro, Francisco Borges Quirino, Helio Leal Rodrigues, Luiz Albano Corrêa, José Pires de Almeida Filho, Antenor Marcelino dos Prazeres, Marcolino Ferreira Henriques, Antonio Pereira da Silva, Ademar da Silva Dias, Homero Pereira da Costa, João Geraldo Alves da Silva, Jofre Augusto Mendonça, Carlos Dias Alves, Valdemiro Leal dos Santos, Maria da Piedade Santos, Giusepe Miceli, Jaci Norberto da Silva.

MULTAS

(Em 12-7-948)

Excesso de velocidade — 4462 — 32220 — 31991.

Estacionar em local não permitido: — 26581 — 63448 — 47810 — 49037 — 14667 — 21279 — 787 — 27265 — 29597 — 31430 — 14613 — 26856 — 22795 — 35632 — 9066 — 28035 — 45943 — 20171 — 16622 — 32719 — 25107 — 23548 — Columbia 161637 — 48442 — 37038 — 48640 — 46804 — S. P. 256 — 23236 — 7801 — 63 — 31294 — 42635 — 36263 — 5171 — 75902 — 41223 — 718 — 3453 — 2477 — 5314 — M. G. 30771 — C. D. 181 — 38462 — 61102 — 48625 — 34259 — 24396 — 18798 — R. J. 3242 — M. G. 53212 — 36186 — 35263 — 405 — 11173 — 763 — 14977 — 29682 — 28462 — 19476 — 16408 — 35789 — 17471 — 32347 — 37560 — 30949 — 3562 — 410 — 7475 — 22218 — 44607 — 778 — 13873 — 27640 — 11086 — 20757 — 22738 — 33773 — 19887 — 23824 — 45398 — 3167 — 48348 — 2246 — B. A. 935 — S. P. 26456 — 32163 — 17998 — 31391 — 1748 — 18896 — 77363 — 48709 — 71317 — 4058 — 47491 — 29206 — 18764 — 31475 — 64370 — 20075 — 38371 — 36177.

Desobediencia ao sinal — 7585 — 49705 — 49727 — 47291 — M. G. 7874 — 83923 — 46983 — 47706 — 47862 — 47818 — 41953 — 16641 — 47750 — 45786 — 36171 — 14939 — 72703 — 48385 — 42337 — 588 — 21654 — 8370 — 24172 — Motocicleta 84 — 31280 — 32513 — 41356 — 30935 — 37496 — 30851 — 3978 — 49215 — 2065 — 7017 — 26499 — 45906 — M. G. 41501 — 63835 — Bonde 1974 — 40575 — 9845 — 80904 — 27602 — Bonde 1940 — 8147 — 7404 — 40037 — 48783 — 43508 — 2005 — 23610 — 27126 — 348 — 30850 — Bicicleta 28347 — S. P. 4771 — 40511 — 12597 — 37311 — 81085 — 81069 — 3744 — 32817 — 32226 — 47058 — 80929 — 49703 — 80691 — 11121 — 24142 — 80011 — 23304 — 12321 — 80728 — 81136 — 7724 — 22820 — 37883 — 80287 — 80911 — 81096 — 80910 — 81141 — 81138 — 80926 — 80933 — 81136 — 80430 — 85593 — 48015 — 23324 — C. D. 301 — 42247 — 9322 — 2437 — 42344 — 21812 — 23376 — 15106 — 25783 — 17717 — 26218 — 14077 — 37127 — 45903 — 17435 — 31573 — 49772 — 23129 — 27104 — 48198 — 35819 — 26450 — 47212 — 13665 — 10280 — 13315 — 14583 — 6360 — R. J. 37912 — Estado 27032 — 3535 — 19773 — 48413 — 46531 — 32342 — 37610 — 9755 — 8596 — 6783 — Bonde 1962 — 43105 — 20067 — 20556 — 24906 — 17693 — 4870 — 42414 — 39 — 28717 — 7331 — 4733.

Interromper o trânsito — 42992 — 46927 — Onibus — 81062 — Bonde 2070 — 3280 — 44052 — 2829 — 46649 — 31916 — 45556 — 47184.

Meio fio e bonde — 64847 — 1073 — 702 — 73896 — Onibus — 80620.

Contra mão — 2031 — 31144 — 25621 — 31120 — 86227 — 37725 — 14918 — 20283 — 37425 — 61834 — 30855 — 25860 — 873.

Excesso de fumaça — 80740 — 81018 — 80927 — 80740 — 81113 — 81006 — 80302 — 80471 — 80681 — 80253 — 80018 — 80912 — 80936 — 80896 — 80302.

Formar fila dupla — 74730 — 76115 — 43902 — 75460 — 13011 — C. D. 196 — Onibus — 80074.

Parar nas curvas ou cruzamentos — 1809 — 3043 — S. P. 2096 — 47016 — 68123.

Recusar passageiros — 40409.

Excesso de buzina — 44723 — 33790 — 29657.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 11665 — onibus — 80406 — 41066 — 13966.

Diversas infrações — 929 — 48606 — 27415 — 40110 — 49699 — 47922 — 47605 — 47327 — 49817 — 8808 — 46090 — 45756 — 40970 — 75701 — 33217 — 80026 — 46315 — 81177 — 465 — Experiência 230 — Onibus — 810063 — 81053 — 33007 — 49504 — 42865 — 49360 — 43473 — 47470 — 43650 — 40364 — 49360 — 47772 — 41234 — 11521 — 48031 — 69209 — 80018 — 42707 — 14614 — 27299 — 43259 — 65037 — 40847 — 45301 — 47782 — 45530 — 48512 — 49320 — 70131 — 81094 — 80719 — 23170 — 80916 — M. G. 3229 — 64584 — 49427 — 71417 — 41428 — 80074 — 81043 — 45509 — 80310 — 81076 — 80953 — 80581 — S. D. 270 — 87637 — 8796 — 45050 — 76320 — 2744 — 34742 — 44421 — 10181 — 46525 — 20737 — 42160 — 48374 — 28783 — 36730 — 28350 — S. P. 10648 — C. D. 182 — 88844 — Onibus — 80631 — 80026 — 4938 — 80833 — 1048 — 81085 — 81081 — 80910 — 81141 — 19217 — 44015 — 81119 — 80737 — 81910 — 81138 — 49011 — 81140 — 80549 — 81110 — 80010 — 81095 — 80714 — 81911 — 80802 — 81116 — 80885 — 71264 — 65031 — 34892 — 45367 — 46639 — 47920 — 46983 — 80885 — 81222 — 80765 — 18026 — 36615 — 80338 — 80916 — 47759 — 49742 — 43691 — 25621 — 47578 — 62609 — 31663 — 47702 — 49053 — 49081 — 5323 — 81012 — 49234 — 34054 — 3061 — 40740 — 80561 — 80297 — 27133 — 31694 — 30180 — 49630 — 45148 — 49337 — 49384 — 49300 — 49762 — 41140 — 45695 — 45445 — 49113 — 22415 — 23912 — 48143 — 47347 — 247 — 77525 — 40071 — 37010 — 80009 — 46149 — 2461 — 80205 — 45703 — 76503 — 30678 — 31784 — 34102 — 48695 — 3534 — 81223 — 81033 — 80074 — Estado 438 — 3270 — 49019 — 48403 — 16215 — 45153 — 41728 — 77318 — 48728 — 47627 — 40605 — 8820 — 47427 — 18674 — 81136 — 11560 — 80647 — 81171 — R. J. — 39793 — 44167 — 17726 — 3407 — 43456 — 44412.

MOVIMENTO DO PORTO

Encontram-se atracados ao Cais do Porto os seguintes navios:

Praça Mauá — Argentina, americano; Armazem 1 — Brasil Star, inglês; Armazem 2 — Rio Santa Cruz, argentino; Armazem 3 — Cantuária, brasileiro e Entre Rios, argentino; Armazem 4 — Loide Panamá, brasileiro; Armazem 5 — Del Rio, americano; Armazem 6 — Pericles, holandês; Armazem 7 — Arauco, chileno; Armazem 8 — Amestelland e Delfland, holandêses; Pateo 8/9 — Silversandal, inglês; Frigorifico — Curitiba, brasileiro; Pateo 9/10 — Hemburi, brasileiro; Armazem 10 — Norega, panamenho; Armazem 11 — Albena, holandês; Armazem 12 — Rio Gurupi, brasileiro; Armazem 13 — Itapuca, brasileiro; Armazem 14 — Itaberá e Gávea, brasileiros; Armazem 15 — Tambaú e Lamf, brasileiros; Armazem 16 — Natal, brasileiro; Armazem 17 — Triunfo, Santa Rita e Palmares, brasileiros; Armazem 18 — 21 de Abril, Aurea G. Conde, Helius, Carl Hoepocke e Isra, brasileiros; Moinho da Luz — Timbirá, brasileiro; Armazem 19 — Duque de Caxias e Cacique, brasileiros; Armazem 20 — Arari e Anita, brasileiros; Prolongamento — Siderúrgica 5.º, brasileiro, Themistocles, grego e Mormacoak, americano.

FECHADA PELOS "COMANDOS"

a fábrica de doces e conservas

Os "comandos sanitários", realizaram, ontem, pela manhã, mais uma rigorosa batida no centro urbano, tendo, desta vez, escolhido a rua Senhor dos Passos.

Uma diligência do 1.º Grupo de Alimentação inspecionou as seguintes casas comerciais: "Padaria Flor da Síria", á Rua Senhor dos Passos, 202 (Loja); "Armazem Nunes", á rua Senhor dos Passos, 192 "Armazem" (de liquidos e comestiveis), á rua Senhor dos Passos, 242; e a "Padaria e Confeitaria", á rua Senhor dos Passos, 235. Todos êsses estabelecimentos foram multados por se encontrarem em péssimas condições de asseio, ainda, intimados ao cumprimento de inúmeras exigências de acôrdo com o Código Sanitário.

A "Padaria Trancoso", sito á rua Senhor dos Passos, 246 (Loja), ao ser visitada, foi multada por diversas irregularidades verificadas nas carteiras de saúde dos empregados.

A "Padaria Rio Branco", á rua Senhor dos Passos, 200 foi intimada a cumprir algumas exigências, e o "Café Nova Primavera", e o "Depósito de Gêlo", instalados á rua Senhor dos Passos, 191 e 192 (Fundos), respectivamente, nada sofreram por se acharem em regulares condições de higiene.

A "Fábrica de Doces e Conservas", pertencente á firma Abrahão Jorge, sita á rua Senhor dos Passos, 240, ao ser inspecionada pelos "comandos" foi surpreendida em precarissimas condições sanitárias, motivo pelo qual foi imediatamente interditada para que proceda á remoção de tôdas as irregularidades constatadas e, também, faça a indispensável limpeza geral, a fim de poder reabrir dentro das normas previstas pelo Regulamento de Higiene, em vigor. A firma foi, devidamente, multada e intimada.

EM QUATRO PRESTAÇÕES O SUBSIDIO À TRANSJORDANIA

Londres, 27 (U. P.) — O Ministério do Exterior anunciou hoje que a Grã-Bretanha decidiu pagar em 4 prestações de 500.000 libras esterlinas o subsidio que concede anualmente á Transjordânia, que foi suspenso a 12 de julho até que se "esclarecesse a situação na Palestina".

ATOS RELIGIOSOS

FELICIANA GONÇALVES MACHADO DE OLIVEIRA

(FELICIANINHA)

Hercilio Machado e senhora, Arlindo Machado Junior, senhora e filhos, Edgar Waehneldt, senhora, filhos, noras e netos, Joseph Hoffay, senhora, filhas, genros e netos, Zacharias de Oliveira Brasil e senhora, Arnaldo Vaz Marques Pinto, senhora e filhos, Eugenio Cezar de Andrade, senhora e filhos, Sylvio Ribeiro de Carvalho e senhora, Euclides Machado, Paulo Machado, senhora e filha, Decio Machado, Augusto Gonçalves e filhos, José Cabral Menezes, senhora, filhos, genro e netos, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua saudosa e muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia FELICIANINHA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma mandam rezar depois de amanhã, dia 30, ás onze horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (33480)

MIGUEL TOSTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida os amigos e pessoas de suas relações para assistirem a missa que, pelo descanso eterno dêle, fará celebrar sexta-feira, 30 do corrente, ás dez horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco. (12076)

DR. LUIZ CARDOSO MARTINS

(7.º DIA)

Viuva Emilia Cardoso Martins da Costa, filhos, genro, nora e netos, Joaquim Cardoso Martins, esposa e filhos, Waldemar Cardoso Martins, esposa e filha, Alberto de Luca, esposa, filho, nora e neto, viuva Carlos Cardoso Martins, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu querido LUIZ, amanhã, dia 29 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, á rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (33493)

GENERAL RAUL MUNHOZ

(CURITIBA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Saul Munhoz, senhora e filhos, Flávio Pereira e senhora, Odette Pereira de Cerqueira Daltro, filho, nora e netos, Carmen Pereira Caldas filhos, genro, noras e netos, Nicanor Pereira, senhora, filhos, genros, nora e netos e demais parentes convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma do seu muito querido pai, sogro, avô, cunhado, concunhado, tio e parente, GENERAL RAUL MUNHOZ, mandam celebrar quinta-feira, dia 29, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradecem de antemão a todos que comparecerem a esse ato de religião. (12032)

ANTONIO CAVALCANTE DE HOLANDA LIMA

(FALECIMENTO)

Maria Linda de Matos Cavalcante, Pe. Marcondes de Matos Cavalcante (ausente), Estelita de Matos Cavalcante, Dr. Cledon Cavalcante de Holanda Lima e Senhora, Clovis Cavalcante de Holanda Lima, Senhora e filhos, Dr. José Luiz do Prado (ausente) e Senhora, José Garcia de Sá Barreto, Senhora e filhos, Francisco Milton de Queiroz Barros, Senhora e filhos, participam o falecimento do seu pranteado esposo, pai, sogro, e avô, ANTONIO CAVALCANTE DE HOLANDA LIMA, e convidam os seus parentes e amigos para o enterro que será realisado hoje, 28, ás 16 horas, saindo o féretro da sua residência, á rua Farme de Amoedo, 112, Ipanema, para o Cemitério de São João Batista. (36938)

EDUVIGES DIAS DE ABREU

(Missa do 7º dia)

Francelina de Abreu, seu esposo Arlindo Padrão e filhos agradecem a todas as demonstrações de pesar recebidas de sua ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó EDUVIGES DIAS DE ABREU e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 29, ás 8:30 horas, na Matriz da Gavea, á Rua Marquês de São Vicente nº. 19. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse áto religioso. (33479)

MARIO ROLIN

Nina Terzaghi Rolin, Lucia e familia Rolin, Guido Terzaghi e familia (ausentes), Antonietta Cassina e familia (ausentes), Dr. Virginio Risi e familia (ausentes) convidam os amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pai, cunhado e tio, o dia 29 de Julho ás 9 hs. no altar mór da Igreja de N. Senhora das Dôres do Ingá (R. Presidente Pedreira 185, Niterol) (12046)

MATHIAS DA COSTA BARROS

(Engenheiro Civil)

Armando Mathias da Costa Barros, senhora, filhos, genros, nora e netos, Adozindo Magalhães de Oliveira, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistir a Missa de 7º dia, que para eterno descanso da bonissima alma de seu querido e saudoso pai, sogro, avô e bisavô, mandam celebrar no Altar Mór da Igreja da Candelária, as 10½ horas amanhã, 29 do corrente. (39999)

OSCAR RAYWOOD TAVES

(6º mes)

Sua viuva, filhos, noras, genros e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua bonissima alma mandam resar na proxima sexta-feira, 30 do corrente, ás 10,30 horas no altar-mór da igreja de Na. Sa. do Carmo, á rua 1º de março. Antecipam agradecimentos. (10100)

CARLOS INGLEZ DE SOUZA

A familia de Carlos Inglez de Souza comunica o seu falecimento e convida para o seu enterro, que sairá hoje 28 do corrente, ás 16 horas da Ladeira do Ascurra 65 (Cosme Velho).

Por vontade expressa do extinto a familia pede despensa de flôres. (30000)

D.ª MARIA SOUZA DE NOVAES MELLO

Irmã Tereza (Zita de Novaes, ausente); Senador Henrique de Novaes, senhora, filhos e noras; Dr. Bemvindo de Novaes, senhora e filhos e Maria Stella de Novaes (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno e merecido de sua pranteada mãi; sogra e avó, Da. Maria Souza de Novaes Mello, mandam celebrar no altar da Igreja de São João Batista da Lagôa, Rua Voluntário da Patria ás 7½ horas do dia 29 de julho, primeiro aniversário do seu falecimento. (12060)

Ao glorioso S. José e ao milagroso Padre Eustaquio, agradeço um verdadeiro milagre feito a uma grande amiga minha. — J.V. (6891)

Agradeço aos gloriosos S. Judas Tadeu, Madre Cabrini, S. Jorge, as graças alcançadas — Maria de Assumpção Athayde (10106)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel e com alteração nas taxas do peso argentino.

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,90	3,90
Escudo	0,7579	0,7531
Peso chileno	0,6039	0,6038
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3739
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9005
Corôa sueca	5,2100	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	75,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7443
Franco suiço	4,2509
Peso argentino	3,8054
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1169
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL (Dia 26-7-948)		
Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7601
Suiça	—	4,3764
Belgica (franco)	—	0,4271
Argentina	—	3,90
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	3,0006
Suécia	—	5,2109
T. Slovaquia	—	0,3744
Uruguai	—	9,9574

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27. Abertura e fechamento:		
Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova á vista por £ (L.)	—	1,900
Montevideu á vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,38
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 27. Fechamento:	
Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com. por	23,40
Berna livre, por P.	25,33
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,37
França por F.	0,32,75
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevideu, cabo por P.	53,00
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,75
Montreal, cabo por P.	93,56
Amsterdam, por G.	37,65

MONTEVIDEU, 27. Fechamento:

N. York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 27. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,40
Taxa de venda (P.)	19,44
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	402,00
Taxa de venda (P.)	403,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27. Titulos brasileiros — Pano B:	
Funding, 5 %	80.10.0
Novo Funding 1914	80.10.0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	53,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co. prs.	114,0,0
Bank of London e South America	7,0,0
São Paulo Gás Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,10
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	187,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,5,6
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %, 1935	70,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,1,9
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	156,0,0
TITULOS estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	76,12,6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	102,16,3
Shel Transport Trading	2,15,0
Canadian Eagle Oil	1,10,0
Royal Dutch Petroleum	33,1,3

A BOLSA

As condições da Bolsa de Valores continuaram pouco aumentadas, por isso que não se registravam negócios de maior importancia nos titulos em evidência. As apólices da União regularam sem firmeza, bem como as municipais, estaduais, e as Obrigações de Guerra, estes ultimos mantendo-se apenas inalterados. As ações de bancos e companhias funcionaram também sem firmeza e mal colocadas. Tudo o mais como se vê adiante.

VENDAS	Cr$
Apolices da União:	
500 Div.ª Emissões, 5%, nom., a	670,00
243 Idem, port., a	640,00
130 Reajustamento, 5%, a	690,00
1 Idem, Cr$ 500,00, 5%, cautela, c/ juros, a	348,00
3 Idem, Cr$ 1.000,00, cautela, c/ juros, a	690,00
Obrigações da União:	
28 Tesouro, Cr$ 200,00, 7%, a	405,00
1 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,00
202 Idem, Cr$ 200,00, a	138,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	349,00
57 Idem, a	350,00
200 Idem, Cr$ 1.000,00, a	702,00
295 Idem a	703,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.515,00
Apólices estaduais:	
35 Minas Gerais, 7%, port., cautela, a	655,00
80 Idem, cautela, c/ juros, a	650,00
180 Idem, 7%, port., Decreto 1.177, a	650,00
20 Idem, 1.ª série, 5%, a	165,00
63 Idem, a	169,00
25 Idem, 2.ª série, 5%, a	146,00
250 Idem, 3.ª série, 5%, a	142,00
10 Idem, a	144,00
255 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	440,00
30 Rodoviárias E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	946,00
144 S. Paulo, uniformizadas, 8%, a	855,00
Ações de bancos:	
150 Nacional de Descontos, a	300,00
30 Comércio, nom. a	365,00
36 Português do Brasil, nom., ex/div., a	365,00
Ações de companhias:	
500 Minas de Butiá, a	40,00
1.000 Minas S. Jerônimo, ord., a	40,00
50 Siderg. Nacional, a	120,00
300 Brasileira de Energia Elétrica, a	200,00
3 Vale do Rio Doce, a	300,00
227 Belgo Mineira, port., a	390,00
30 Rio de Janeiro Cia. Nacional de Seguros Gerais a	500,00
Debentures:	
600 Cia. Docas de Santos, 7%, a	160,00
Letras hipotecárias:	
105 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	700,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1939, 7%	—	650,00
Tesouro, 1930, 7%	650,00	630,00
Tesouro, 1932, 7%	—	995,00
Tesouro, 1921, 7%	830,00	—
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.520,00	3.525,00
Idem, Cr$ 1.000,00	704,00	701,00
Idem, Cr$ 500,00	350,00	349,00
Idem, Cr$ 200,00	—	139,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,50
Apol da União:		
Uniformizadas, 5%	—	675,00
Diversas Emissões, nom. 5%	675,00	668,00
Idem, cautela	610,00	—
Diversas Emissões, port.	64,00	638,00
Idem, cautela	625,00	—
Reajustamento, 5%	700,00	685,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	654,00	650,00
Idem, decreto 1.177	650,00	—
Idem, 5%, port.	—	575,00
Idem, 1.ª série, 5%	167,00	165,00
Idem, 2.ª série, 5%	148,00	146,00
Idem, 3.ª série, 5%	143,00	141,00
Idem, uniformizadas, São Paulo, 8%	858,00	855,00
Idem, 5%.	182,00	180,00
Pernambuco, 5%	54,00	53,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	880,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	437,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	655,00	645,00
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	940,00	930,00
Rodoviarias, E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	510,00	—
Pref.ª de Niterol, 8%	—	150,00
E. do Paraná, 5%	—	105,00
Pref. Campos, 8%	900,00	—
Apol municipais:		
Empr. 1920 6% port.	—	166,00
Empr. 1931 6% port.	—	155,00
Decreto 1.535, 7%	165,00	—
Empr. 1917 6% port.	165,00	—
Empr. 1904, 5%, port.	505,00	—
Empr. 1906, 6%, port.	163,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	180,00
Comércio, port.	370,00	365,00
Idem, nom	370,00	365,00
Lavoura de Minas Gerais	—	300,00
Português do Brasil, nom.	—	360,00
Credito Real de M. Gerais	600,00	400,00
Brasil	520,00	500,00
Mercantil do Rio de Janeiro	500,00	400,00
Cias. de E. de Ferro:		
Paulista E. de Ferro	—	174,00
S. Jerônimo, pref.	70,00	—
Idem, ord.	—	35,00
Cias. de Seguros:		
Fortaleza	—	1.500,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	400,00
Nova América	—	400,00
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	125,00	118,00
Belgo Mineira port.	390,00	386,00
Docas de Santos, port.	—	170,00
Idem, nom.	—	160,00
Minas de Butiá	—	40,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	195,00	191,00
Marvin	360,00	355,00
Brasileira de Energia Elétrica	193,00	—
Panair, c/ direitos	150,00	—
Cerv. Brahma pre.	440,00	410,00
Idem, ord.	425,00	410,00
Cervejaria Boêmia, pref.	300,00	—
Parafusos S. Rosa	380,00	—
Docas da Bahia	335,00	330,00
Vale do Rio Doce	—	290,00
União Territorial Fluminense	500,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	—	199,00
Docas de Santos	160,00	158,00
Docas da Bahia	95,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	705,00	690,00
Brasil	880,00	—

CAFÉ

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 20 centavos.

A Comissão de Preços afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a baixa de Cr$ 48,30.

Entradas: 4.907 sacas; Saidas: 41.028 ditas, sendo 16,500 para a America do Sul, 11.525 para a Africa, 0.075 para a América do Norte, 1.153 para a Europa e 175 por cabotagem; existência: 638.276.

Café despachado para embarque: 30.114 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 50,70; tipo 4, Cr$ 50,10; tipo 5, Cr$ 49,50; tipo 6, Cr$ 48,90; tipo 7, Cr$ 48,30; tipo 8 Cr$ 47,30.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,85 e fino, Cr$ 9,00 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 4,00

1.ª BOLSA	Vend.	Comp.
Julho, 1948	S/v.	48,80
Agosto, 1948	4970	48,90
Setembro, 1949	49,40	49,10
Outubro, 1948	49,60	49,30
Novembro, 1948	49,80	49,50
Dezembro, 1948	49,80	49,50

Vendas: 5.000 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

2ª BOLSA		
Julho, 1948	S/v.	49,00
Agosto, 1948	S/v.	49,00
Setembro, 1948	49,40	49,20
Outubro, 1948	49,60	49,50
Novembro, 1948	39,70	49,50
Dezembro, 1948	49,70	49,60

Vendas: Não houve.
Posição do mercado: Calma.

CAFE' EM SANTOS
DIA 27

Posição do mercado: Estavel.

Preços — Tipo 4, mola, Cr$ 90,00; duro, Cr$ 87,50.

Embarques: 57.070 sacas; entradas 34.368; existência: 2.195.965.

Sairam 16.382 sacas, seudo 13.400 para a America do Norte, 2.907 para a Europa e 75 para Montevidéu.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho	59,00	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro, 1948	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho	92,00	92,00
Em setembro	92,80	93,10
Em dezembro	92,90	93,00
Em janeiro, 1949	93,10	93,40
Em março, 1949	93,10	93,50
Em maio, 1949	93,00	93,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 27.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em setembro	N/c.	15,30
Em dezembro, 1948	N/c.	15,30
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em maio, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada. Nada.

ABERTURA — Não cotado; no fechamento estavel, com alta de 20 pontos.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com entregas animadas e sem modificação nos preços.

Entraram 25.135 sacos, sendo 25.135 de Campos e 520 de Pernambuco; Sairam 15.236 e ficaram em estoque 60.035.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal — Cr$ 150,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00, mascavinhos Cr$ 120,00; e mascavos Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00, cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20

Entradas — Ontem: 11.020; desde 1º de setembro de 1947: 6.211.893.

Exportação: 11.676.
Consumo: 2.000.
Existência: 734.428.

ALGODÃO

Ontem o mercado disponivel desse produto funcionou em condições firmes, mas, sem alteração nos preços e com entregas ativas.

Entraram 629 fardos, sendo, 384 do Ceará e 245 do Rio Grande do Norte; Sairam 670 e ficaram em existência 11.501.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 158,00 a Cr$ 150,00 e tipo 4 Cr$ 146,00; e Cr$ 148,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 144,00 a Cr$ 146,00, e tipo 5, Cr$ 130,00 e Cr$ 132,00; Ceará tipo 5, Cr$ 128,00 e 130,00; tipo 3, nominal, fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 27

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata, 155,00; Sertões, 16500.

Mercado estavel.

Entradas: nada; desde o dia 1º de setembro de 1947: 408.977.

Exportação: nada.
Existência: 16.902.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 27.

	Abert	Fech.
Em agosto, 1948	N/c.	N/c.
Em outubro, 1948	185,50	186,50
Em dezembro, 1948	186,00	187,50
Em janeiro, 1948	186,00	N/c.
Em março, 1949	186,00	187,50
Em maio, 1948	183,00	184,20
Em julho, 1949	182,00	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 6.000 arrobas.

Posição do Mercado — Na abertura estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel	
Tipo 4	203,00
Tipo 5	189,00
Tipo 6	173,00

NOVA YORK, 27.

American Futures, em:	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1948	32,05	32,13	32,22
Dezembro 1948	32,00	32,09	32,15
Março, 1949	31,95	32,02	32,10
Maio, 1949	31,87	31,88	32,00
Julho, 1949	31,35	31,45	31,38
Outubro, 1949	29,53	N/c.	29,62
A. M. Uplands	—	—	34,00

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 6 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel com alta parcial de 1 a 8 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 10 a 18 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1940	39,50	40,30
Em dezembro 1948	37,85	38,45
Em janeiro, 1949	N/c.	37,25
Em março, 1949	35,60	36,15
Em maio, 1949	34,75	35,24

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 56 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 25 a 50 pontos; no fechamento estavel, com alta de 24 a 35 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 27.

Julho, 1948	2,29,00
Setembro, 1948	2,30 00

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.929	250
Açucar, sacos	6.317	4.000
Arroz, sacos	20.710	2.780
Banha, caixas	1.535	205
Milho, sacos	7.130	320
Farinha, sacos	1.450	610
Xarque, fardos	952	310
Batata, portuguesa vols.	9.605	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica

COMPARAÇAO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 26 de julho de 1948	293.280.548,90
Em 27 de julho de 1948	15.769.974,60
Total	309.050.523,50
Em igual periodo de 1947	140.388.226,10
Diferença p.ª mais neste ano	168.696.801,20
De 2 de janeiro a 3 de julho de 1948	1.909.817.851,50
Em igual periodo de 1947	1.182.668.090,10
Diferença p.ª mais neste ano	727.149.761,40

R. D. F. em 27 de julho de 1948.

ALFANDEGA

Renda de ontem	12.372.904,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	86.835.255,10
Em igual periodo de 1947	127.318.807,70
Diferença a maior em 1947	41.483.552,60

EXPURGO NA "SOKOL"

Praga, 27 (R.) — Comissões para levar a efeito expurgos nas organizações atléticas tchecas, "Sokol", foram constituidas em inúmeros distritos do país por iniciativa dos comites de ação comunista locais — anuncia o jornal desta capital, "Obrana Midu". Metade dos membros das comissões procederá dos comitês de ação e o restante das organizações "Sokol". As comissões investigarão e expulsarão das "Sokol" todos "aquêles que incitaram e organizaram manifestações de indisciplina e ódio contra o regime" durante o festival organizado pelas "Sokol" há três semanas atrás. Também os que foram privados de seus direitos civis ou demitidos de suas funções por outros motivos serão expulsos das organizações.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Contagem de tempo do Curso Acadêmico — O Diretor do Pessoal deferiu os requerimentos dos oficiais médicos abaixo mencionados, em que pediam a contagem de tempo do Curso Acadêmico, para fins de inatividade, na forma do artigo 27 do Estatuto dos Militares: capitães de fragata Anibal da Silva Lima Jorge, Mauricio de Barros Barreto, Amadeu Monteiro Jácome, capitães de corveta Ilidio Correa de Oliveira Lira, Achiles Mesiano, João Lopes Pereira, Otafio de Freitas Assunção, Waldir Caldas Pires, Mário Ferreira França, Lauro Frota, Ernani Fernandes da Cunha e o capitão tenente Armando da Silva Rabelo.

Tabela numérica de diaristas — O ministro autorizou a alteração da tabela numérica de diaristas da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

A tabela em apreço, encontra-se publicada no Boletim n. 30 deste Ministério.

Assunção de Comando de Cia. — Segundo comunicação recebida no Corpo de Fusileiros Navais, assumiu o comando da 3.ª Cia. Regional, em Natal, o capitão tenente F. N. Benedito Monteiro Galvão.

Em consequência, ficou dispensado o dito Luiz Felipe Sinai.

Matricula no Curso Preliminar da Escola de Guerra Naval — Foram designados para fazer o curso preliminar, por correspondência, da Escola de Guerra Naval, os seguintes oficiais superiores: capitães de fragata José Machado Pavão, Aroldo Zani, capitães de corveta Rui Guilhon Pereira de Melo, Umberto Junqueira da Silva, João dos Santos Costa, Lauro Hercilio de Almeida, Herman Gonçalves Martins, Carlos Américo dos Reis, Carlos Duque Estrada, Walfrido Quintanilha dos Santos, Jonas de Oliveira Paredes, José Rocha Figueiredo Lima, Francisco Duque Guimarães, Haroldo Matins Costa, Manoel Fogi de Araujo, Murilo Vasco da Silva Vale, Raul Valença Camara, Isaac Luiz da Cunha, Norton Demaria Boiteux, Antonio Junqueira Giovanini, Waldeck Luiz Vampré, Francisco de Paula Oliveira Junior, Henrique Batista da Silva Oliveira, João Batista Viana, Otávio de Sá Earp, Mário Cavalcanto de Albuquerque, Antonio Borges da Silveira Lobo, Jurandir Chagas, Armando de Zenha Figueiredo e Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio.

Designações de Capitães Tenentes — Por necessidade do serviço, foram designados os capitães tenentes Eugenio Junqueira Filho, para o 1º D. N.; Manoel Ferreira da Silva Pinto Jr., para o 6.º D. N.; Decio de Carvalho França, para a Base Almirante Castro e Silva; Durval Augusto Catarino, para a Esquadra.

Inspeção de Saude Bienal — Devem comparecer no proximo dia 2 de agosto, ás 13 horas, ao H. C. M. a fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiência fisico-psiquica, os capitães de fragata Luiz Fernandes Barata, Arquimedes Botelho Pires de Castro, Fernando Muniz Freire Junior, Aurelio Linhares, Luiz Felipe Pinto da Luz, Otavio da Silveira Carneiro, Mário Afonso Monteiro e o capitão de corveta José Luiz Paes Lemos.

Quadro de acesso do Corpo de patrões-mores — De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso dos Oficiais do Corpo de Patrões Mores, para o segundo semestre do corrente ano, ficou assim constituido: para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Pantaleão Delbons e José Correia da Silva.

EDITAIS

Juizo de Direito da 4a. Vara Civel do Distrito Federal.

Edital de citação de Archie O. Mills, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos os que o presente Edital de citação de Archie O. Mills, com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este juiz se processa uma ação de despejo a requerimento de D. Hilda Mancebo Braga contra Archie O. Mills, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Petição Inicial: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — D. Hilda Mancebo Braga, brasileira, casada, proprietária, residente á rua Nascimento Silva, nº 186 nesta Capital, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1 — Por contrato de 8 de Outubro de 1945, lavrado a fls. 81 do Livro n. 868, de notas do Tabelião do 5º Oficio desta Capital, a suplicante deu em locação a Archie O. Mills, norte americano, casado, piloto da aviação comercial, o apartamento n. 801, do edificio á rua Santa Clara n. 27, pelo prazo de 11 meses, findo o qual a locação ficou entretanto, tacitamente prorrogada "ex-vi" do art. 1.195, do Cod. Civil; — 2º) — entretanto em data de 12 de junho deste ano, o suplicado deixou de residir no imovel objéto da locação, e sublocou-o no todo a Curtis Daniel Gilbert, sem consentimento expresso da suplicante; — 3 — quer por esse motivo a suplicante rescindir a locação, com fundamento no art. 16, item VI combinado com o artº 3º do Decreto-Lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digne V. Excia. mandar citar por edital o suplicado que se encontra em lugar incerto e ignorado pela suplicante para se lhe ver propôr a presente ação de despejo, sob pena de revelia. Contestada ou não requer seja a ação julgada procedente decretado o despejo do imovel, condenado o réu nas custas. Requer outrossim a intimação do sublocatário Curtis Daniel Gilbert, residente no imovel e de outros sub-inquilinos digo outros sublocatários que porventura ali forem encontrados. Para prova do alegado, alem da documentação junta, requer o depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão e o das testemunhas que forem oportunamente arroladas. — Dá-se a presente o valôr de Cr$ 15.600,00 renda anual do imovel. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de julho de 1948. — Nelson Peceguelro do Amaral. — Adv. — Despacho: — A., cite-se o R. por edital, cominada desde já á Autora o maximo da multa prevista no artº 173 do C.P.C. Prazo de trinta dias. Rio, 13—7—48. M. Pinheiro. — .... E em virtude de se encontrar o réu Archie O Mills, em lugar incerto e não sabido é expedido o presente Edital com o prazo de trinta dias, findo o qual, ficará o mesmo citado para responder, no prazo de dez dias querendo, aos têrmos da ação de conformidade com a petição acima transcrita. O presente vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar datilografei. Eu, José Marta de Oliveira Pinheiro, Escrivão substituto, o subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Trasladado nesta data. Está conforme: — (a) José Marta de Oliveira Pinheiro (10019)

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

Messias Pires, componente da extinta firma, em liquidação, Pires, Alves & Cia., á Avenida Joaquim Leite, 404, em Barra Mansa, convida a todos os credores daquela firma a comparecerem, no local indicado, até o dia 20 de Agosto próximo, para liquidação dos respectivos créditos.

Barra Mansa, 20 de julho de 1948. — P. P. Messias Pires — *João Rocha de Paiva Atayde.* (11030)

CLUBE FILATELICO DO BRASIL

Conselho Deliberativo

(2ª. E ULTIMA CONVOCAÇÃO)

Em nome do Snr. Presidente, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para uma reunião que se realizará hoje, dia 28, ás 20½ horas em nossa séde social para a seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do Relatório
b) Eleição da Diretoria
c) Assuntos Diversos

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1948 — Alvaro Bernardes Secretário (10022)

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizar-se-á no dia 5 de agosto de 1948, ás 14 horas e 30 minutos, no 17º pavimento do edificio da Agência Metropolitana, na Avenida Rio Branco nº 138, a 6a. Sessão de Sorteios de quotas de lucros, a que têm direito os segurados da apólice nº S.G. 163 — Banco do Povo S.A. — ficando convidados a assistir a êsse ato do representante do aludido Banco e os segurados da referida apólice.

A DIRETORIA. (36335)

ANÚNCIOS

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM
ATENDE-SE A DOMICILIO
Cobre-se qualquer oferta
TEL. 43-5558
(11044)

CAMISEIRO A DOMICILIO

Col. novo desde Cr$ 20,00. Inarrugavels desde Cr$ 25,00. Virar, Cr$ 15,00. Fone 27-7307. (10161)

CLINICAS DAS CAMISAS
COLARINHOS RASGADOS ?
PUNHOS ESTRAGADOS ?

CONSERTAM-SE - Ramalho Ortigão 22, 1.º. Lgo. S. Francisco. 23-2636.

LEICA - SUMAR 1:2

Vende-se uma chromada, mod. III b em perfeito estado. Preço Cr$ 5.600,00. Tratar pelo Tel. 26-1051. (10135)

"CHUVEIRO ELETRICO"

Com instalação em sua residencia e dois anos de garantia, á 480,00, pedido diário a J. Oliveira. Tel. 23-3840 (10130)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0803 Sr Mello.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel. 43-7180.

"COQUEIRO ANÃO"

Embeleze seu jardim, enriqueça sua chacara plantando mudas legitimas de coqueiro Anão. - Jardim Botanico, 270. — Fone 26-0390. (7837)

RÁDIOS

Rádio-Vitrolas automáticas e consertos em geral. - Válvulas, Pilhas, Lanternas. — Agência Philips Philco. — Rua Sete de Setembro, 38 — Tel. 43-4171 — 22-5662. CASA RUY LEAL. (8373)

SAILING BOAT

35 square meters, Swedish class, mohogny made, in very good conditions; no motor. — Call number 43-6604 in order to fix hour to see it. Very niece price. (11002)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. — Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4438.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627, Telefone 22-1144. (29666)

ESTOFADOR

22-4878
CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS.
(5615)

OURO - PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 81, 3.º andar, Sala 303. (28)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio, em qualquer Bairro. Telefone 25-4755. BARBOSA. (4639)

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Gulomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

EDIFICIO DARKE — Alugam-se 3 salas, em conjunto ou separadamente no Edificio Darke á Avenida Treze de Maio. Aluguel fixado pela Prefeitrua, Salas 519, 520 e 521 Ver no local. Falar com o porteiro Fernandes. (11070) 1

CENTRO — Traspasso sala mobilada de frente, com direito a usar o telefone. Inclusive limpesa, luz etc., Rua Chile, 23 3.º andar, — Fundos. (10199) 1

Catete e Glória

ALUGA-SE na Rua do Catete apartamento novo, andar alto, de saleta, sal., qt., banh., coz., tanq. Aluguel Cr$ 1.200. Tratar de 10 ás 12 e de 16 ás 20 a Rua Dr. Satamini 45 apto. 101 Tijuca. (10118) 8

PASSA-SE duas salas mobiladas, com 3 bureaux de tampas de vidro, 2 máquinas de escrever, cofre, arquivo de aço, 2 grupos, 3 mesas de máquina, 1 armário para roupa, duas estantes, e telefone com extensão, Av. Pres. Antonio Carlos, 207 — 12.º andar, grupo 1.204 — Fone: 42-0084. (12072) 1

Copacabana e Leme

FORNECEMOS refeições a domicílio, menú fino e variadíssimo, preparado com generos de 1.ª qualidade, alimentação sã e forte. Informações e pedidos pelo telefone 47-3443. (10035) 8

COPACABANA — magnifico quarto com varanda, mobilado, roupa de cama, banhos quentes, em apartamento confortavel, aluga-se a senhor de trato. — Av. Copacabana, 13 — Apto. 701 — Tel. 37-6194. (11039) 8

ALUGAM-SE salas e quartos com varanda, mobilados e com refeições, para familia grande ou casal. Av. Copacabana 967 apto. 202. (10033) 8

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto de frente, com otima varanda e vista, mobilado, para pessoa de fino trato. — Informações pelo tel. 37-7245. (11022) 8

POSTO QUATRO — Aluga-se quarto bem mobilado, com refeições e banho quente em casa particular franceza. Só para pessoa de tratamento. Se fala alemão e francês — 836 rua Toneleiros: fone: 37-1794. (11020) 8

ALUGAM-SE vagas para moças funcionarios ou estudantes mobilados e com refeições, em casa de todo respeito em Copacabana. Informações 47-3443. (10034) 8

ALUGA-SE em otima residencia, de senhora de tratamento, amplo quarto mobilado, com cafe pela manhã, a senhor ou senhora que trabalhem e comam fora. Exige-se referências. Rua Juiz de Fóra 92 — proxima da Praça Verdum — onibus 107 á porta. (12048) 3

ALUGA-SE otimo quarto de frente 8.º andar, mobilado junto ao banheiro a cavalheiro de fino trato. Rua Ministro Viveiros de Castro 119. Fone 37-5834. (12031) 8

COPACABANA — Aluga-se casa mobilada, a rua dos Toneleiros, com 2 salas, hall, 4 quartos, dependências para empregada, copa, cozinha, etc. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, sala 84. (12015) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Quarto casal, confortavel, bem mobilado. Unico inquilino em apartamento familia estrangeira. — Tel. 27-5363. (12047) 8

COPACABANA — Aluga-se duas salas de frente, mobiliadas, com refeições finas para quatro ou mais pessoas entrada independente em casa de familia estrangeira — Rua Bolivar 80 frente ao Cinema Roxy. (10109) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobilado a rapaz do comercio ou casal que trabalhe fora perto da praia. — Rua Cerqueira Campos n. 10 — Casa 2. 28-2030. (12024) 8

Flamengo

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Aluga-se otimo apartamento perto da praia a quem ficar com os moveis pelo seu justo preço. Telefonar para 23-1861 entre 9 e 10 horas. (10110) 10

Ipanema

IPANEMA — Hotel Bristol — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 730/34. Telefone 27-6783. (11067) 12

APARTAMENTO em Ipanema — aluga-se de 2 salas, 3 quartos etc., á pequena familia, de preferência estrangeira, que deverá ficar com parte da mobilia, na base de 20 a 30 mil cruzeiros. Aluguel Cr$ 1.500,00. Cartas por favor á Redação sob n. 12008. (12008) 12

EM luxuosa residência, aluga-se quarto com ou sem móveis, ótimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. Preço casal 2.800, cruzeiros. Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema. Próximo ao Jardim de Allah. (12018) 12

ESTAÇÃO BALNEARIA — Otima sala mobl. mar em frente, p/ Sr. trato com referências. Café manhã. Prudente Moraes, 406 Sobr. (2000) 12

Santa Teresa

STA. TERESA — Quartos com pensão para solteiros ou casais, ambiente bem familiar. Rua do Oriente 335 — 42-1274. (9022) 23

Tijuca

BONS COMODOS — Familia de tratamento e respeito aluga em residência própria sem outros inquilinos com refeições e referências. Rua Pontes Corrêa, 49 — Tijuca — Andaraí. — Não se informa pelo telefone. (12049) 27

Niterói

ICARAI' — Alugam-se magnificos apartamentos ainda não habitados do Edificio Santa Cecilia, á rua Lopes Trovão em Icaraí, com saleta sala, 3 quartos, banheiro com instalação elétrica para água quente, cozinha com gaz Esso, área de serviço e dependências de empregada. Tratar no Banco Mercantil de Niterói, á rua da Conceição. (4774) 33

NITEROI — Aluga-se casa c/ 3 quartos e 2 salas, com moveis, em rua central. Informações na Travessa do Ouvidor n. 9, 3.º and. sala 2, das 12 ás 14 hs. (1992) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se um ótimo apartamento com três quartos, duas salas, cercado de varanda, fogão elétrico, dependências para empregado etc. próximo á Catedral. Informações mais minuciosas: telefone 28-0777. (10163) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe dias agradaveis na "Pensão Americana, onde encontrará cozinha de primeira ordem, todo conforto, em ambiente familiar. Grande varanda e jardim para repouso. Direção estrangeira. Rua Miriti — 506 a 5 minutos da estação. Fone 42-8669. (1987) 36

Correspondência

MAKTUB — Recebi cartas. Sofro contigo teu desespero. Coragem. Saúde bem. Saudade infinda. Situação Maria a mesma. Beijos. (12069) 70

LUSTRADOR e laqueador de moveis; de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviço com muita honestidade: chamar Sr. SANDEL — Fone 42-9834. (10028) 74

Instrumento de música

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário: pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (11048) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se em côr cajú, linda sonoridade, três pedais, teclado de marfim, cepo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente, á Rua Chile n.º 27 (fundos), fica próximo á Avenida Rio Branco, — Cinema Trianon (6848) 75

PIANOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas á prazo sem fiador — Ingleses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, á Rua Chile n.º 27, fundos, proximo á Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon). (6847) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, á vista e á longo prazo, pelos menores preços, com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109

PIANOS

Essenfeld, Stek, Ruler e todas as marcas, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63, Gloria. (11026) 75

PAGO Á VISTA Tel. 22-5406

Piano de cauda ou de armário. — Telefone hoje a qualquer hora 22-5406. Urgente. (11049) 75

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular, bom autos, mesmo carecendo alguns reparos. Pago bem. — Fone 48-0241.

PIANO DE APARTAMENTO

Vende-se um magnifico, otimo para estudos, lindo movel. — Mme. Amanda. Tel. 47-2791. — Preço Cr$ 9.000,00. (4535) 75

PIANO STEINWAY

Verdadeira maravilha de instrumento, peça para pessoa de fino gosto. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, (Centro); facilita-se o pagamento. (12056) 75

COMPRO 1 PIANO

Senhor compra um para uso próprio, pagamento á vista. - Telefone 42-4257. (4809) 75

PIANO BECHSTEIN

Peça unica no Rio, verdadeira maravilha. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, (Centro); facilita-se o pagamento. (12055) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (10120) 75

PIANO Alemão Bechestein 3 pedais bonito e bom cêpo metal cordas cruzadas, superiores vozes. Vende-se, Conselheiro Zenha, 51, — Tijuca, próximo praça Saens Pena (12050) 75

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas, de diversas marcas e tamanhos de carro, inclusive portateis. — Preços modicos e completa garantia. Rua Ouvidor, 41, loja. (7571) 78

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni. 120 — Casa dos Cofres

AMERICANO que regressa ao seu país, vende mobilia, geladeira, rádio e todos os objetos de sua casa. Não vende nada separado. Preço de ocasião — Cr$ 50.000,00. Praia do Flamengo 300 apto. 501. (10008) 83

MOVEIS, ETC.

Familia que se retira, vende, por preços de ocasião, sala de jantar, dormitório, poltronas, quadros, forno elétrico, abat-jours, espelhos, dormitório americano, assadeira elétrica, utensilios de criança, bufet, cama Hollywood de solteiro, etc. — Praça Serzedelo Corrêa 17, 5.º andar Copacabana. (10090) 83

"MOVEIS PARA CRIANÇAS"

2 camas Patente 70 x 130, 1 cadeira-mesa, 1 banheira, tudo em perfeito estado. Vende-se á Rua Pucurui, 23 - Tijuca. (11062) 83

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, em estilo rustico, com 11 peças. Preço Cr$ 4.500,00 Ver a qualquer hora á rua das Laranjeiras, 210, apart. 1213. (10003) 93

MOVEIS
CASA RIACHUELO

Chipendale, Rusticos e Colonial.
O preço do dia é:
Sala de jantar fantasia — Cr$ 2.500,00. Dormitórios, Cr$ 1.700,00 a Cr$ 1.900,00. Guarda-vestidos folheados, Cr$ 600,00.
RUA RIACHUELO, 199
(3225) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos menores preços. Rua Frei Caneca, 9. Facilita-se o pagamento.
)9193) 83

MARCINEIRO

Encarrega-se de qualquer serviço de mobilia. Estante, armações e lustrar. Telefone 22-3810. (12035) 83

VENDE-SE uma mala-armário legitima austriaca e um armário laqueado branco com 4 gavetas para copa ou cozinha. Fone 37-3828.

MOVEIS — Particular vende sala de visitas fabricação Leandro Martins, duas estantes para livros e mobilia de ferro. 42-0939. (12063) 83

ESCRITORIO — Por motivo de viagem vende-se, por preço de ocasião, um escritório Renascença, com 3 peças e um grupo estofado. Favor telefonar p/ 32-4804. (10097) 83

Professores

AULAS de português para adultos, crianças e estrangeiros. Rapidez e eficiência, dr. Milton, telefone 27-2188. (10061) 87

AULAS DE PIANO

Professor formado na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Tel. 27-3357 ou 47-2340. (1982) 87

SENHORA inglesa ensina sua propria lingua na sua casa, Rua Duvivier 43, apto. 12-A tel. 37-6169. (11019) 87

INGLÊS EM 3 MESES

Professora formada pela Cultura Inglesa ensina por método prático, eficiente a senhoras e senhoritas em s/ residencia. - Prepara também p/ viagens aos E. Unidos e Inglaterra. Tel. 37-1737. (12071) 87

MATEMATICA e Português — Ensina-se em sala no centro da cidade. Informações pelo telefone .. 42-3726 das 9 ás 12 ou no local, Liceu Literário Português, Rua Senador Dantas 118 — 1.º andar, 3.ª sala á direita, das 2 ás 5, com o Prof. Gotthard. (12029) 87

Vendas diversas

CASACO de Hermine novo — Vende-se manequim 42/44. Tratar pelo telefone 37-4233 com Sidney. (11090) 89

VENDE-SE — Particular vende Acolchoado de penas, setin rosa, colcha chenille Americana, toalha de mesa e panos Americanos. Tudo completamente novo. Tel. 27-4822. (10105) 89

GELADEIRA General Eletric — Vende-se uma de 6 pés em perfeito estado de conservação á rua Eduardo Guinle, 37. (12014) 89

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Preço ocasião. Vêr rua Santa Luzia, 799, 10.º and esq. Av R. Branco.

RADIOS — Vendemos portateis, de mesa, vitrolas (Preço ocasião) Torradores elétricos, patins Ver rua Santa Luzia 799, 10.º and esq. Av. Rio Branco. (12084) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL

Vende-se um no Distrito Federal, com diversas patentes de marcas, instalado e afreguezado na fabricação de produtos de cêra, óleos, sabão, insecticida, etc. Tratar Senador Dantas, 73. Tel. 22-4758. Conservadora Americana. (11086) 90

PADARIA — Vende-se uma em Guaratinguetá — E. São Paulo com otima freguezia. Vêr e tratar na mesma ou por carta á Padaria Paulista, com o Sr. Binustre. (01990) 90

BAR - MINUTAS - MERCEARIA

Vende-se bem montada casa em Copacabana, com venda mensal de 65 a 75 mil cruzeiros. Motivo força maior, aceitando-se oferta. Preço: Cr$ 250.000,00, que corresponde ao valor das instalações, máquinas, utensilios e estoque. Tratar com o Sr. Alcebiades, das 11 ás 12 horas, á Rua Miguel Couto n.º 27-A, Sala 304. (11015) 90

CASA BANCARIA

Vende-se legalizada, instalada em loja. Base Cr$ 400.000,00, com grande facilidade. Caixa Postal 3468. (10132) 90

Hipotecas

A JUROS MINIMOS empresto, sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação, tambem pela Tabela Price. Solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. Boselli, á rua da Quitanda 87, 1.º andar. Tels. 23-4419 e 23-0263. (1979) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipotéca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. — Informações pessoalmente no escritório. (11080) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359. (12021) 92

BÔA RENDA
JUROS 12 %

Dinheiro em cofre é dinheiro morto. — Tenho sempre otima aplicação para grandes e pequenas quantias. — Não há emprego de capital mais seguro do que em hipoteca de prédios. — Procure um técnico especializado em negocios imobiliários, e depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade de trabalho, verificará que não deve fazer negocios diretos, e sim por intermédio do corretor de sua escolha. — Em tudo há técnica. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Travessa Ouvidor 17, 5.º andar, Sala 501 Informações pessoalmente no escritório. (10140) 6–

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

Buick conversível 1942

ÓTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, CÔR VERDE CLARO, CAPOTA PRETA, ASSENTOS DE COURO RÁDIO. VENDE-SE — TELEF: 43-0010. (2894)

Packard Conversível-145
MODELO 1948

Completamente novo, todo equipado, côr beije claro, capota beije escuro. Vende-se — Tel.: 43-9010. (02895) 64

CAMIONETE BUICK

Vende-se uma camionete "Buick" 1938 — para carga, em perfeito estado.

Ver á Rua Pedro de Carvalho 482 (Meyer). Tratar com o Sr. Carvalho, Av. Gomes Freire 81/83. (64)

CHRYSLER 47/8

Por motivo de viagem, vende-se um magnifico CHRYSLER 1947-1948, Windson, azul marinho, com pouco uso e em excelente estado de conservação, possuindo rádio e faroletes. Só negócio direto. Informações com o Sr. JOSE', pelo telefone 32-1312. (10136) 64

AUTOMÓVEL

Vende-se um carro Buick 1947 Sedan, 4 portas, em estado de novo, côr verde claro, aproximadamente 7.000 kms. rodados. Propostas para caixa nº 12.007 dêste jornal. (12007) 64

STUDBAKER COMANDER 1939
NÃO LEVOU GAZOGENIO

Pouco rodado, de particular, ótimo estado, côr preta, bela aparência. Vende-se urgente. Motivo ter chegado carro novo. Com sr. Augusto. Telefone 23-1191. (12062) 64

VENDE-SE um Oldsmobille 1938, ótima máquina, bela aparência, taximetro pequeno, bateria nova, 85 HP., 8 cilindros. Não levou gasogênio. Licenciado para 1948. Aceitam-se propostas inclusive para troca por carro de menor valor, praça ou particular. Rua São Januário, 206. Sr. Salvador. Preço: Cr$ 25.000,00. (12085. 61

PONTIAC CONVERSIVEL — Modelo 1946 completamente equipada, e pouco rodada. Vende-se — Aceita-se troca por carro pequeno. Tratar com Sr. PAULO á Av. Franklin Roosevelt, 126, s/ 505 — Castelo — Tel. 22-9110. (12051) 64

STANDARD 8 HP — Vende-se um novo, já licenciado, apenas com 270 quilometros rodados, por preço abaixo da tabela, ainda na garantia. Informações pelo telefone 32-1048 até ás 18 horas. (12005) 64

STANDARD 8 H.P. — Vende-se carro fechado, em perfeito estado. Tratar Av. Vieira Souto 216 apto. 301 ou telefonar dias uteis 32-4260 — Ramal 39. (5993) 64

CHRYSLER: — Vende-se, conversivel, 1942, côr grenat, em excepcional estado de conservação, com Radio, por Cr$ 35.000,00. Vêr á Rua Barão do Flamengo 36. — Tratar pelo fone 43-2620. Snr. CARLOS.

Animais

CAVALO DE MONTARIA

VENDE-SE — Tratar Tel. 25-9563. (12083) 63

Diversos

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos Sigilo absoluto Preços razoaveis. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. Tel 22-7555, SR LIMA. Pagamento ao terminar. Segundas, Quartas e Sextas. Das 11 ás 16 hs. (7015) 74

DIPLOMATA está interessado em alugar automovel durante um mês. Favor telefonar para Dona Elisebath 25-0513, de 9 ás 12 e de 2 ás 5 horas. (10638) 64

"WANDERER"

Cabriolet 1936, 4 cyl., em perfeito estado de funcionamento, pintura original, lona nova, vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar á Rua Ferreira Pontes, 212, diariamente das 8-4 horas. (11063) 64

CAMIONETE

Vende-se em otimo estado, pouco rodada, carregando 1.200 kg., facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. LUIZ, á Rua 7 de Setembro, 186 loja. (10080) 64

FORD 1946

Como novo. Azul marinho, quatro portas, rádio de fábrica. Marcar hora pelo fone 38-2090, Dr. Bastos, para ver e mecanico examinar.

BUICK CONVERSIVEL

1947, pouco rodado, completamente equipado, poltronas couro, janelas automaticas. Vende. Tel. 37-2707 (2665) 64

BUICK CONVERSIVEL

Vende-se. ROADMASTER recemchegado da América, sem uso, preto, capota beije, ar condicionado. — Tel. 38-7899. (4661) 64

PACKARD CONVERSIVEL 120

Vende-se em bom estado. Negocio de ocasião. Telefonar para 38-4086 das 12 ás 14 horas. (8590) 64

FIAT

Vende-se um Fiat 1100 em bom estado de conservação. - Telefonar para 48-3207. (10128) 64

RENAULT Cr$ 28.000,00

Vende-se um, em otimas condições, com pneus novos e forrado com palhinha americana. Ver e tratar, com urgencia, em frente ao Edificio Nilomex, na Esplanada, com o guardador Pae de Santo. Chapa do carro 27.134. (12081) 64

MERCURY 1940

Vendo Cr$ 38.000,00, bem conservada, rádio, farois estrada, pneus novos, estufamento couro. - Tratar Av. Rio Branco 173, S/ 903. - Tel. 22-8303. (12053) 64

PACKARD CLIPPER

Vendo um de 8 cilindros, 4 portas, com um ano de uso, tendo apenas 19.000 milhas. Tipo 42, mas adquirido novo em 1945. — Preço Cr$ 55.000,00. Ver a qualquer hora á Av. Copacabana 262, garage; tratar no 4.º andar. (10102) 64

PLYMOUTH 1948

Particular vende Super de Luxe, Sedan 4 portas. Verde escuro, com rádio. Pneus novos banda branca, pouco rodado. Pela melhor oferta a partir Cr$ 75.000,00. — Telefones 38-7001 ou 25-6972. (10055) 64

BUICK SUPER SEDANETE

1946, côr grenat, completamente equipado, pneus banda branca, farois de neblina, rádio de fábrica. — Vende-se, preço unico Cr$ 100.000,00 Tratar pelo Tel. 37-3146. (32377) 64

Apartamentos — Casas de cômodos

COPACABANA

Alugamos residência mobiliada á Rua Toneleros n. 200, com 4 quartos e 2 salas, etc. Ver no local, diàriamente, das 12 ás 16 1/2 horas. (38)

CASA NA LAGOA

Aluga-se a da av. Epitacio Pessôa nº 1938 Aluguel, Cr$ 4.500,00. Tratar no local, hoje, exclusivamente de 11 ás 12 horas. (10151) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

LOJA

Passa-se na Cinelandia — contrato, moveis e utensilios, montada com fino gosto. Vitrines internas e externas com três salas na sobre-loja. Aluguel um mil cruzeiro — livre e desembaraçada. Motivo viagem. Tratar com o sr. Francisco, Senador Dantas n. 56, portaria (09208) 38

LOJAS

Rua Uruguaiana, Rua da Quitanda e Buenos Aires, traspasso, sem intermediários, contrato de locação. Informações 22-4419, com Sr. Matos. (10150) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 98. — Telef. 38-0831.

PROCURO casa ou apartamento para alugar sem mobilia duas salas, dois quartos, nos bairros zona Sul e Castelo até Cr$ 3.000,00. Não pago luvas nem faço adiantamento. Tel. 25-6504. 4660) 38

LOJA - CENTRO

Aluga-se loja e sobrado própria para escritórios, armazem ou industria, á Rua Buenos Aires, 298.

ESCRITÓRIO

Aluga-se, com telefone e extenção, grande, clara, arejada, moderna e mobilada. Não se vende móveis e não há luvas. Tel. 22-2233 e 32-7095, até 20 horas. (12073) 38

Médicos e Sanatórios

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7.

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98 — As 4 horas Ed. Kanitz — 37-2413 e 22-1556. (5369) 80

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis

BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda n. 20, 2.º andar — Das 9 ás 13 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051 (09796) 80

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se em leilão no dia 28 próximo ás 16 horas em frente ao mesmo, o prédio da Rua Senhor dos Passos n. 91. (08682) 100

LOJA ROSÁRIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosário, 172, em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50 %. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda, 43, sob. Tel.: 43-8169. (6388) 100

CENTRO — Vendo grupo de 4 salas, saleta, etc. de frente e vasio, no 4.º andar da rua do Carmo, 6; esq. São José, chaves com o porteiro e tratar a rua do Carmo, 65 — 4.º sala, 2. (12043) 100

CENTRO — Renda Liquida de 9% — Vende-se ótimo andar, no melhor ponto da Cidade, á Av. Rio Branco, esquina da Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em prédio acabado de construir. CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. — Tel.: 22-2141. (33482) 100

CENTRO — Santa Tereza. — Apto. pronto. Vende-se á Ladeira Santa Tereza, perto da rua Manoel Carneiro e Pinto Martins: 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço Cr$ 240 mil. Entrega imediata. Tratar com o meu corretor Sr. Antonio José Cepeda, á Travessa Ouvidor, 17, 5.º sala 501. (10143) 100

CENTRO — Santa Tereza. Vende-se ótimo predio á rua Teresópolis, tem 2 pavimentos; tem quintal, bons quartos e salas. Clima especial. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar com o procurador Antonio José Cepeda, á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º sala 501. (10144) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Magnifico palacete — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão amanhã, quinta-feira, 29 do corrente ás 17 horas em frente ao mesmo, palacete em 2 pavimentos e garage, edificado em grande área de terreno medindo 22,00 de frente; 74,50 de extensão, dividindo-se em 2 salas, duas saletas, cinco quartos e demais acomodações, sito á Rua Macedo Sobrinho, 53, pertencente ao Espolio de José Pedreira do Couto Ferraz. Mais informes: 22-3111. (12078) 400

BOTAFOGO — Aptos. quasi prontos, c/ 2 quartos, 3 e 4, á partir de Cr$ 220.000,00 c/ financ. e facil. pagt.º Inf LEMOS DE AZEVEDO — 22-7221. (10148) 400

Catete

LARGO DO MACHADO — Catete — Vende-se o bom predio de 2 pavimentos á rua Arthur Bernardes n. 7, antiga rua Carvalho Monteiro, em leilão pelo Palladio dia 29 de julho de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (8647) 500

Copacabana

VENDE-SE apartamento em término de construção, em situação previlegiada, no posto 4, com 3 quartos, 2 salas, otimo banheiro, cozinha e copa e demais dependencias. Tratar com JOSE' CARLOS, pelo telefone 25-0225, das 14 ás 16 horas. (11024) 700

COPACABANA — Vendo para Comerciário, apartamento de frente, incorporação no posto 4, em sua fase final, com 3 otimos quartos, sala, saleta, 2 varandas, quarto de empregada e demais deps., por 260 mil cr., com 100% de financiamento, plano B. Inf. R. Rodrigo Silva, 18, sala 501, tel. 22-1480. (10006) 700

GRANDE APARTAMENTO DE LUXO, novo, desocupado. Tratar diretamente com o proprietario Chaves com o porteiro — Rua Domingos Ferreira n. 198. (11061) 700

COPACABANA — Compro urgente, diretamente do proprietário, apto. de frente, com 3 qs., 2 sls. e dep. Base 400 mil cruzeiros. Inf. tel. 22-1480. (03698) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se grande apartamento com 5 salas — 4 quartos, toilete — copa, cozinha, dependencias de empregados e garage — Direto 42-6769. (11057) 700

COPACABANA — POSTO 4º — Edificio Maryland a rua Santa Clara 18 á 22 (a trinta metros da Avenida Atlantica) — Vendemos os ultimos apartamentos disponiveis; duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa em cor, quarto e dependências empregada etc. só dois apartamentos por andar ambos de frente, servidos por 2 elevadores; Disponiveis, no 2º pav. aptº. 202, Cr$ 460.000,00; no 4º pav. aptº. 401, Cr$ 480.000,00; no 6º pav. aptº. 601, Cr$ 500.000,00; no 7º pav. aptº. 701, Cr$ 510.000,00; no 8º pav. aptº. 801, Cr$ ..... 520.000,00. Vendemos com financiamento, facilitando razoavelmente o pagamento. Negócio direto com os construtores e incorporadores — Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke) 15º andar, sala 1.532. Telef. 42-8117 (rede interna). (34405) 700

APTO. VAZIO no posto 5 — Vendo 1 OTIMO recem-constr. em "EDIFICIO DE LUXO" de frente, 5.º ou 9.º andar, c/ 4 qts. c/ arm. embuts., 2 salões, 3 amplas varandas, 2 banhs. em cor, copa, coz., GARAGE. Preço 650.000 cruz. c/ financ. Inf. 47-0308 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO no posto 3 — Vendo em EDIFICIO de esq., um magnif. de frente, em andar alto. Com 3 qts., 2 salas, gr. varanda, GARAGE, etc. Preço 430.000 sendo á vista sómente 100.000 cruz. e o rest. a combinar — Inf. 27-6160 ou 47-0308 — CARV. ROCHA.

APTO. VAZIO á r. BARATA RIBEIRO — Vendo um novo, em andar alto c/ linda vista. c/ 3 qts., living, j. de inv., qt. e W. C. emp. Preço 370.000 cruz. c/ 60% financ. Inf. á r. Barata Ribeiro, 531 — Tels. 27-6160 ou 47-0308. 10121) 700

APARTAMENTO — Vende-se o apartamento 1001 da Rua Silveira Martins n. 115, com 1 salão, 1 sala, 3 quartos, banheiro, varanda, dependencias de empregado, area com tanque, garage, etc. Vêr no local com o pintor e tratar á Rua da Conceição n. 25. (12065) 700

AV. ATLANTICA — Em edificio em final de construção, luxuoso apartamento de frente em andar alto, todo pintado a óleo, constando de 3 salas, 4 quartos, armarios embutidos, 2 banheiros em cor, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage: Cr$ 800.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. 22-2141. (33481) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento de frente entrega imediata c/ living, bar, 4 quartos, sala jantar, 2 banheiros, demais dependencias. Tratar c/ Carvalheira, Av. Rio Branco 137 — 8.º sala 816. (12025) 700

VENDEMOS — A' rua Leopoldo Miguez, esquina de Xavier da Silveira, apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitcnnete e área com tanque. Sinal de 10% e os restantes 90% financiados em 15 anos. Tabela Price. HILTON UCHOA CAVALCANTI E OSWALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155, salas 511/512. Fones: 22-1589 e 42-44. (10157) 700

VENDE-SE apartamento Edificio Igrejinha, frente Avenida Copacabana, entrega imediata, com jardim inverno, living-room, sala de jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências empregada, área com tanque e garage. Tratar com Dr. Magalhães, depois das 17 hs. pelo tel. 42-0458. (12009) 700

COPACABANA — Apto. para habitar já, mediante o sinal. Tem boa sala, 3 qs., etc. Cr$ 400.000,00. — Inf. Lemos de Azevedo 22-7221. (10149) 700

CR$ 260.000,00 — Vende-se, a prazo, apto. Posto 6 — com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e depend. de criados. Tratar á Trav. do Ouvidor 39, 3.º — Tel. 43-8743 das 11 ás 5 hs. (10162) 700

COPACABANA — Vendo para entrega imediata, na Av. N. S. de Copacabana, apartamento mobilado com sala, quarto e kitchnete. Cr$ 55.000,00 de entrada e o restante financiado em módicas prestações. — Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE. — Miguel Couto, 51.º — 1. (12074) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos para associados do I. A. P. I. "INDUSTRIARIOS". Vendem-se situados á Rua Senador Vergueiro n. 138. Preços a partir de Cr$ 68.000,00. Sinal de reserva Cr$ 3.000,00 e 4.000,00. Financiamento total. Plantas e detalhes no Edificio Jornal do Comércio, sala 501 — 5º and. J. REZENDE. (29233) 900

FLAMENGO — Apartamentos ... 100% financiados para Associados e Funcionários do Instituto dos Comerciários, e com vestibulo, sala quarto, banheiro completo e Kit. De 87.000,00 a 114.000,00 mil cruzeiros. Sinal 1.000,00. LARGO DA CARIOCA, 5, - s/ 104 — J. C. FARIA. (10104) 900

FLAMENGO — Palacete Marq. de Abrantes, em terreno de 13,30 x 60 mts. Cr$ 1.800.000,00. Inform. LEMOS AZEVEDO — Tel. 22-7221 (10147) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente de quarto, sala, banheiro e cosinha, por 140.000 cruzeiros. Rua do Carmo, 65 — 4.º, sala 2. (12042) 900

FLAMENGO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos luxuoso apartamento com 2 salas, 2 varandas, 5 quartos, 2 banheiros, cosinha, dependências de empregados e garage. Preço: Cr$ 600.000,00. Grande financiamento. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — sobreloja — Tels.: .... 42-8050 e 22-0546. (33484) 900

Gávea

LAGÔA — Vendemos á rua Resedá ótimo lote de terreno medindo 11,25 x 34. Preço: Cr$ 300.000,00 Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98, sobreloja — Tels.: 42-8050 e 22-0546. (33485) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo residência em ótimo estado de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage, etc, por 550.000 cruzeiros, facilito o pagamento. Rua do Carmo, 65 — 4.º, sala, 2. (12045) 1001

GÁVEA — JOA' — Oportunidade de unica — Vende-se maravilhosa área com 198.000 m2., com água nascente já canalisada, pronta para 144 lotes com financiamento. E' junto ao restaurante 26-7884. Não se atende intermediários. O terreno tem saibro, areia e pedrarosa. (12037) 1001

APARTAMENTO pronto vende-se direto com o proprietario, com 2 s., 3 qts., varanda e depend. Otimamente situado na praça dos Jacarandás em J. Botânico. Tel. ... 36-6247. (2923) 1001

TERRENO — Jardim Botânico — A Rua Abade Ramos, otimo terreno de esquina, plano, com 32,70 metros de testada e uma area de 406,00 m2. Preço: Cr$ 340.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (33483) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes apartamentos á rua Candido Mendes, 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74 — 3.º — Regis & Agostini. (4757) 1100

GLORIA — Vendo apartamento saleta, sala, varanda, quarto, banheiro completo e cozinha, entrada de 31.000,00 e o restante financiado. Edificio pronto. Tratar Rua Senador Dantas, 41 — 3.º, s/ 33. (12066) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos á 85 mil cruzeiros Casas em linda e distinta vila, esmerada construção do conceituado Engenheiro Rebecchi, com sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda e bom quintal. — Sete linhas de ônibus: 72 — 81 — 82 — 105 109 e 115. Tratar diretamente e exclusivamente com os proprietários CAPPUCCINI & CIA. LTDA. Rua Alfandega, 172. (10134) 1200

GRAJAU' — Vendemos apartamentos todos frente de rua, com sala, dois ou três quartos, cozinha banheiro etc. — esmerada construção do conceituado Eng. Rebecchi na Avenida Eng. Richard, pelo preços de 140 e 160 mil cruzeiros. Lugar servido por 7 linhas de Onibus: 72 — 81 — 82 — 105 — 109 e 115. — Tratar diretamente e exclusivamente com os proprietários CAPPUCCINI & CIA. — Rua Alfandega, 172. (10133) 1200

Ipanema

IPANEMA — Casas nas ruas Maria Quiteria e Av. Vieira Souto — Vendo 3. Inf. Buenos Aires, 90, sala 511-B. Tel. 43-9807 — Corrales. (10030) 1300

IPANEMA — Vende-se belissima residência no melhor ponto da praia, centro de terreno, jardim, garage para dois automoveis, amplas e modernas acomodações. Av. Vieira Souto, 168. Procurar Capitão Gervais. Negócio urgente. Entrega imediata. (10114) 1300

IPANEMA — Residência de luxo na praia, p.ª familia tratt.º — Vendo Cr$ 2.500.000,00. Inf. pessoalmente. LEMOS AZEVEDO. Av Nilo Peçanha, 155, s/ 701 Tel. 22-7221. (10146) 1300

Laranjeiras

EDIFICIO JUSSARA — Entrada principal á Rua Belisário Távora, 467 — Bairro Jardim Laranjeiras — Particular vende ótimo apartamento em final de construção. Living, 3 quartos, quarto e dependências empregada, armários embutidos. Peças muito amplas. Galeria elevadores com 2 linhas ônibus á porta. Preço: Cr$ 350.000,00, parte financiada. Vêr no local com o encarregado Silverio. Informações com o proprietário — Tel. 27-5162. (10111) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados á Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar á Av. Erasmo Braga 277, sobre-loja, sala n. 108. Tel. 22-5491. (7585) 1500

LEBLON — Vendo lotes bem situados e próximos a praia medindo: 10 x 10; 10 x 20; 12 x 30; 12,50 x 24 esquina, a partir de 220.000 cruzeiros. Rua do Carmo, 65 — 4.º, sala, 2. (12044(1500

LEBLON — Vendo apt.º para pronta entrega por 270 mil cruzeiros, tendo 100 mil financiados e 50 mil facilitados, com saleta, sala, três quartos, área envidraçada e cortinas americanas de aluminio em todas as janelas. Construção recente. Andar alto com vista garantida para o mar e montanhas. Tratar com Sr. GOMES na Av. Bartolomeu Mitre, 254 - A ou tel. 27-0753. (12052) 1500

LEBLON — Na Av. BARTOLOMEU MITRE — Vendo terrenos prontos p.ª construir (zona de 6 pavtos.) 16 x 20 p/ 319.000 cruzs.; de esq.ª 27 x 32 p/ 397.000 cruzs.; e outros. Inf. 47-0308 ou 27-6160 — CARVALHO ROCHA. (10122) 1500

Lins Vasconcelos

VENDE-SE confortável residência edificada em terreno de 18,00 x 34,00, na rua Lins e Vasconcelos, 164, zona alta. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrega-se vazia. Tratar pelo tel. 23-4309. (10138) 1700

APARTAMENTO, vende-se novo grande, Rua Afonso Arinos 5-A esquina José Verissimo, preço convidativo, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou Tel. 43-1759 das 15 ás 17 horas. (10095) 1700

Tijuca

TIJUCA — Vendo 85.000,00 á vista e o restante em 15 anos, apto. vasio, á rua Caruso 41, tendo 3 quartos, sala, varanda, banh., coz. q, e W. C. empr. e gr. area. Entrega imed. Visitas hoje no local das 15 ás 17,30 hs. Detalhes com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916, 42-8305. (10020) 2500

TIJUCA — Edificio com 16 apartamentos, rendo anual de Cr$ 144.000,00 com financiamento parcial, vende-se por Cr$ 1.500.000,00. Tratar á Av. Rio Branco 134 — sala 408 — 22-3622. (11033) 2500

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se, á rua Rocha Miranda, tendo duas frentes. Preço 55.000 cruzeiros Tratar com o corretor Antonio José Cepeda, á travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. Informações, 17, pessoalmente no escritório. (10145) 2500

Urca

URCA-APARTAMENTO PRONTO: — Vende-se um ótimo apartamento pronto para ser habitado, sito á Avenida São Sebastião com vista para a Guanabara, tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para empregado. Preço Cr$ 220.000,00, com parte financiada. Tratar á Avenida Rio Branco, 134. — 6.º andar. (05991) 2600

LARANJEIRAS

Vende-se o prédio da rua Ipiranga n. 97, de dois pavimentos, com três quartos, duas salas e demais dependências. Base Cr$ 650.000,00. Tratar á rua 13 de Maio, 33/35 - 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36920) 91

LUXUOSO APARTAMENTO — COPACABANA —

Vende-se em andar alto, com belissima vista para o mar, junto á Avenida Atlantica, lado da sombra, 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros e garage. Parte financiada. Entrega imediata. Fone 22-5656. (12019) 91

APARTAMENTOS em COPACABANA

Otimos apartamentos em final de construção para entrega em 30 dias. Duas salas, três quartos, grande varanda, banheiro de côr e demais dependências. Rua Leopoldo Miguês, 83, entre a Colombo e o Roxi. (10155) 91

COPACABANA - POSTO 4
APARTAMENTO VAZIO

Vende-se apartamento para entrega imediata, com hall, saleta, sala de jantar, dois quartos grandes, banheiro completo, varanda, cozinha e dependências de empregados, anexo á área de serviço. Preço, Cr$ 320.000.00, sendo á vista 120.000,oo e o restante em 5 ou 10 anos. Ver c/o porteiro, á rua Constante Ramos, 34, aparto. 302. Tratar com o sr. Jardim, rua do Rosario, 131. Tel. 43-8880.

CHACARA SÃO LOURENÇO

Vende-se, com 5 quartos, 2 salas, casa para empregados, garage, cocheira, etc., construída em terreno de 72 metros de frente por 50 de fundos; tratar com Brandão, tel. 23-4309, ou em São Lourenço, casa Dutra. (10137) 91

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamento em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependente para criada. Preços a partir de Cr$ 130.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar a Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (5992) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo á rua Tapirema, ótimo terreno plano, irregular, de 20x30 ms., pronto para construir. Preço Cr$ 210.000,00. — Infs. e plantas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER, rua Senador Dantas, 118, sala 916 — 42-8305. (10021) 2700

VILA ISABEL — Apartamento 3 qts., s., varanda, banheiro completo, jardim, garage, cozinha, condução á porta, preço 142 mil cruzeiros, parte financiada. Tels.: 43-3285 e 49-1789. — LIMA. (32376) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DE CAVALCANTE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — venderá em leilão, terça-feira, 3 de Agosto de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial com uma sala e 2 quartos e demais acomodações, sito á Rua Joaquim Noberto, 74 e 74 fundos, sendo que este ultimo tem 2 quartos, 2 salas, ambos edificados em terreno de 4,00 até 30,00 onde alarga para 40,00 por mais 16 metros de extensão pertencente ao Espolio de João Paulo Ribeiro. Mais informes: 22-3111.

ESTAÇÃO DE REALENGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, — 3.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 4 de Agosto de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial com 1 sala, dois quartos, sito á Rua General Azeredo Coutinho n.º 116 edificado em terreno de 26.00 de frente, 50,00 de extensão e 13 de largura nos fundos pertencente ao Espolio de Roberto Augusto Lopes e Virginia Augusta Diogo Lopes. Mais inf. 22-3111.

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — A' rua das Margaridas na "VILA VALQUEIRE" vendo terreno de 12 x 40 p/ 20.000 cruzs. Inf. 47-0308 ou 27-6160 — CARVALHO ROCHA.

CASAS A' PRESTAÇÕES — Vendem-se em Jacarépaguá, no fim da rua Jeronymo Pinto á cinco minutos do bond (entrando por Capitão Menezes) com uma sala, dois quartos, cozinha e banheiro pelo preço de Cr$ 130.000,00, sendo ..... 10.000,00 no ato da compra, 30.000,00 na entrega das chaves e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 39 5.º and. (12041) 3001

Meier

MEIER — Casas e terrenos, em prestações, vendem-se com 70 e 80% de financiamento, lindas casas de 1 e de 2 pavimentos em centro de terreno e com entrada para auto, para entrega imediata. Tem casas de 1 e de 2 pavimentos, preços de 160 a 300 mil cruzeiros. Ver a rua Ferreira de Andrade n. 882. Falar com Francisco Amaral, diariamente de 8 ás 5 horas da tarde inclusive domingo e tratar com Enir Ltda. a Av. Graça Aranha 416 salas 813 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7646.

RENDA — Meier, vende-se bloco com 4 apartamentos grandes em acabamento. Rua Afonso Arinos 5-A, esquina José Verissimo, preço convidativo, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou Tel. 43-1759 das 15 ás 17 horas. (10093) 3100

APARTAMENTO Meier, vende-se novo, grande, Rua Afonso Arinos 5-A, esquina José Verissimo, preço convidativo, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou Tel. 43-1759 das 15 ás 17 horas. (10094) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vende-se magnificos prédios e apartamentos, separados, edificados em terreno de 24 x 15 á Rua Carneiro da Rocha, 114 e 110, em leilão AMANHA, quinta feira, 29 de Julho de 1948, ás 4 horas da tarde em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Ernani. Vide anuncio detalhado na Gazeta de Noticias. (10154) 3200

Niterói

CASA — Vende-se entrega imediata, com 1 sala, 3 qs., demais dependencias em terreno 10x50 á rua 22 de Novembro n.º 220, para ver das 9 ás 11 horas todos os dias. Preço Cr$ 180.000,00 Financiado 70% Tabela Price 10 anos. Tratar Av. Rio Branco 137 — 8.º sala 816. com sr. CARVALHEIRA. (12026) 3300

SACO de São Francisco — Vendo no Saco de São Francisco, na Rua Fernandes Couto, 127 um lote de terreno de 10 x 42. Tratar pelo telefone, 38-2287 5.º feira das 13 ás 18 horas com Rocha. (10092) 3300

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento, novo, de frente, pronto para rahbitar, á Av. João Pessoa n. 153, Ed. Marajó, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependência de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante financiado á longo prazo. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga n. 277, sobre-loja, sala 108, Castelo, das 2 ás 5 horas. Tel. 22-5491.

ARARAS — Transfere-se titulo de socio-proprietario fundador do Club Araras, no vale do mesmo nome, pouco acima de Petropolis. Cada socio recebe uma area de 2.000 m2 para construção de casa de campo, dispondo ainda da area em condominio de 1.225.000 m2, aproximadamente, com piscina, campo de tenis, basquete, equitação, etc. Preço 28.000 cruzeiros. — Atualmente os titulos de socio-proprietario estão sendo vendidos por Cr$ .... 33.500,00. Favor telefonar para .. 25-2137. (12067) 2500

Teresópolis

TERRENO em Teresopolis — Vendo ou troco por apartamento nesta capital. Localizado no Quebra-Frasco, ás margens da Rio-Teresopolis, pronto para receber construção. Tratar pessoalmente á Av. Rio Branco n. 4 — 11.º andar, senhor Humberto. (11001) 3600

TERESOPOLIS — Vendo o moderno predio da Rua Melo Franco 863 — As chaves no 825 — Pensão Aguiar — junto ao Hygino Palace Hotel — Aceita-se ofertas. Informações ocm 48-9342. (8627) 3600

Fazendas e Sítios

LOTES de 2500m2 de terreno, no entroncamento da Avenida Brasil com a E. Rio São Paulo — "Santa Sofia". Vende-se por 10 mil cruzeiros 10% a vista e 60 prestações — Onibus a porta — Luz e agua. — Vasconcelos, Uruguaiana 96 3º andar. (11927) 3700

FAZENDA EM ZONA ALTA

Vende-se em Valença - E. F. C. B., com cerca de 200 hectares, com luz própria, fábrica de aguardente, moinho de fubá, grandes lavouras de milho, cana, mandioca, etc. Tratar pelo fone 42-7848 — MARINA. (8154) 3700

CASA para recreio, vendo na Estrada Rio-Petrópolis, com todo conforto, casa para colôno, garage, galinheiros, pomar formado, grande terreno, todo cercado com téla de arame galvanisado, local pitoresco, a 30 minutos do centro. Preço de ocasião; tratar com Sousa Melo, Av. Rio Branco, 91 8.º sala 8, tel. 43-1080 (12633) 3700

CAMPO GRANDE — vende-se por motivo de viagem; um terreno medindo 15x23 m. muito proximo da Av. Cesario de Mello. Tratar com o proprietario na Praça Monte Castelo, 6 — 2.º — Fone: 23-0161 com o Snr. Djalma. (12040) 3700

FAZENDA — Vende-se c/ ótimas pastarias p/ 350 cabeças, rio cortando-a, queda d'água bôas nascentes, casa de Séde grande, casa de Negócio, casa de escola, várias casas de colonos, Casa de Farinha e moer café. Dista 72 Kl. de Niterói. Tratar Av. Rio Branco. 137 — 8.º, sala 816 c/ CARVALHEIRA. (12026) 3700

COMPRO

Apartamento com 3 quartos e 2 salas, em Laranjeiras ou Botafogo. Pago Cr$ 100.000,00 á vista e Cr$ 3.000,00 mensais. Tel. 26-4200. — Dr. FLAVIO. (1998) 91

JAVARY

Vende-se ótimo terreno, 20 x 60, proximo á estação. Tel. 48-5555. (10008) 91

SANTA TERESA

Vende-se magnifica residencia, ricamente mobilada para familia de alto tratamento ou diplomata, entrega imediata. Inf. com MARINHO Tel. 32-1220 e 22-9553. (12075) 91

TERRENO - NOGUEIRA PETROPOLIS

Vendo um para sitio com 15.000 metros quadrados, junto ao Hotel Promenade, com frente para o campo de golf do Petropolis Country Club Otima estrada. Agua, luz e telefone. Preço Cr$ 50,00 por m2. Vende-se, também a metade e facilita-se o pagamento até 70%. Ver no local lote 19. Tratar pelos telefones 42-9524 ou 37-1220. (10103) 91

PRÉDIOS IPANEMA

Vendem-se á Rua Visconde de Pirajá, prédios residenciais com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Preço Cr$ 200 mil. — Prédios de 2 pavimentos com garage a Cr$ 300 mil, cada um. - Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Informações pessoalmente no escritório. (10139) 91

CR$ 71,70

Com esta irrisoria prestação, você poderá adquirir seu lote para seu descanso semanal, á apenas 20 minutos do Centro, á margem da variante Rio-Petropolis. Praça Olavo Bilac n.º 11, 1.º 43-9314. (Mercado das Flores). (10156) 91

PRÉDIO — BOTAFOGO Cr$ 780.000,00 Entrega imediata

Vende-se ótimo prédio em rua residencial, socegada, perto da praia Botafogo. Tem grandes salas com portas embutidas e vidros biseautê, grandes quartos, quarto de empregadas. — Tratar com o meu Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa Ouvidor, 17, quinto. Sala 501. - Informações pessoalmente no escritório. (10141) 91

DIFILMES apresenta
VIDA INTIMA de MARCO ANTONIO e CLEOPATRA
MARIA ANTONIETA PONS ☆ LUIS SANDRINI
Direção Roberto Gavaldon ★ Complementos Nacionais
HOJE HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
SÃO-LUIZ · REX · IPANEMA · FLORIANO · AVENIDA
AVANT-PREMIERE · SÃO-LUIZ

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · REPUBLICA · MASCOTE
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
APRESENTANDO ARTHUR RUBINSTEIN ACOMPANHADO PELA ORQUESTRA FILARMONICA DE NEW YORK CONDUZIDA POR EUGENE ORMANDY.
DANA ANDREWS · MERLE OBERON · ETHEL BARRYMORE
Melodia da Noite

RIAN · IMPERIO · AMERICA · MONTE CASTELO
HOJE - ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Uma delicia!
Glenn FORD ☆ Evelyn KEYES
RON RANDELL · WILLARD PARKER
O HOMEM dos meus AMORES
The Mating of Millie
uma comédia encantadora
ACOMP. NACIONAIS COMPLEMENTOS
AVANT-PREMIERE · SÃO-LUIZ

VITORIA · ROXY · CARIOCA · PIRAJÁ
HOJE Às 2-4-6-8-10
FRANK BORZAGE'S apresenta
Um filme REPUBLIC PICTURE
DON AMECHE · CATHERINE McLEOD
Roscoe KARNS · John RIDGELY · Kitty IRISH · Joe FRISCO
A ULTIMA ESPERANÇA
THAT'S MY MAN
Direção de: FRANK BORZAGE ★ COMPL. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ · AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Hoje às 21 hs. no Teatro Municipal
despedida
Walter GIESEKING
Bach · Beethoven · Brahms · Chopin · Debussy · Liszt · etc...
2.º recital extraordinário · informações ABC - Rua Mexico 168 3.º andar · 22-1076

Pathé
ADORADO PELAS MULHERES · ODIADO PELOS HOMENS.
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
DON JUAN
(IMP. ATÉ 14 ANOS)
MONTAGEM ESPETACULAR · LINDAS MULHERES
Paolo STOPPA · Elli PARVO · Carla CANDIANI · Adriani RIMOLDI

★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA · 2-4-6-8-10 HS. · HOJE · 2-4-6-8-10 HS
William POWELL · Myrna LOY
KEENAN WYNN
CANÇÃO dos ACUSADOS
"SONG OF THE THIN MAN"
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO

AMANHÃ NOS 3 CINES METRO
Robert TAYLOR · Audrey TOTTER · Herbert MARSHALL
MURO DE TREVAS
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

JAYME COSTA no GLORIA
HOJE Às 20 e 22 hs.
AS GAROTAS do MENDONÇA
de Gastão Barroso e Paulo Magalhães
UNICO ORIGINAL BRASILEIRO EM CARTAZ!
Amanhã — Vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

ESCANDALO! SENSAÇÃO! REVOLUÇÃO!
CHIANCA DE GARCIA apresenta
O MUNDO em CUECAS
revista original de BARRETO PINTO

Com VIRGINIA LANE · COLÉ · HORACINA CORREIA · RIPOLIM · MATILDE BRODERS · CELESTE AIDA
SUCESSO DOS QUADROS: "EU DE TANGA" com COLÉ · "MENINA DA SANFONA" com VIRGINIA · "O HOMEM DA GARGALHADA" com ARMANDO NASCIMENTO
HOJE ÀS 20 E 22 · JOÃO CAETANO

SABADO 31★
RESERVEM DESDE JÁ SUAS MESAS PARA A TRADICIONAL NOITE DE GALA DO Sweepstake no
NIGHT and DAY

RESERVAS 42-7119

CINEMA — TEL. 29-2521
Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes cinema. (10004)

CAPAS
para móveis estofados, unico com máxima perfeição. — Tel. 25-5139.

UM GRANDE AUTOR · UM GRANDE ELENCO · UM GRANDE ESPETÁCULO!
Sandro apresenta: TEREZA RAQUIN DE ZOLA
A PREÇOS POPULARES · IMP. ATÉ 18 ANOS
★ ITÁLIA FAUSTA ★ MARIA DELLA COSTA ★ SADI CABRAL ★ J. GUERREIRO
VESPERAIS TODAS 5.as, SÁBADOS E DOMINGOS ÁS 16 HORAS
HOJE às 21 horas no FENIX

TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA — Esq. da rua Bolivar

HOJE · SESSÕES AS 8 HORAS E AS 10 HORAS
A pedido do Publico REENTRÉE da impagavel revista de critica
FI-FIU
que ficará em cena SOMENTE ESTA SEMANA
GRANDE OTELO
apresenta as mais notaveis caricaturas
MARA RUBIA — JUAN DANIEL
formam a mais elegante dupla do nosso Teatro!
EXPRESSIVO SUCESSO DE TODOS OS ARTISTAS DO ELENCO

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F.
EMPREZA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
1.ª VESPERAL DE ASSINATURA
SEXTA-FEIRA, AS 17 HORAS
PEQUENOS CANTORES "A LA CROIX DE BOIS"
O CELEBRE CORO INFANTIL DE PARIS

SALUT AU BRASIL
MEU BRASIL.................... Villa-Lobos
IL ETAIT UN PETIT NAVIRE.................... Pereesas
LE PETIT QUINQUIN.................... Delsinne
YER VOUS N'ESTES QU'UN VILLAIN.................... Claude Debussy
MALBROUGH S' EN VA-T-EN GUERRE.................... Vincent D'Indy
AVE MARIA.................... Johan Mouton (Xvème)
O JESU CHRISTE.................... Van Berchem (Xvème)
SALVE REGINA.................... Francis Poulenc
CANTATE DE LA PAIX (8 vois) écrite pour Petits Chanteurs á La Croix de Bois par Darius Milhaud sur un poéme de Paul Claudel.
LES DANSEURS NOYES.................... A. Philip
L'ENFANT DORMIRA BIENTOT.................... Renard
NOUS N'IRONS PLUS AU BOIS.................... B. Loth
O LUAR DO SERTAO.................... Catulo da Paixão Cearense
BILHETES A' VENDA

Pode u'a milionária casar-se com um pobre e ser feliz?
Leia êste eletrizante caso vivido, no extraordinário n.º 53 da revista GRANDE HOTEL, que celebra o seu primeiro triunfal aniversário de crescente sucesso! Êxito nunca visto dos seus empolgantes romances foto-desenhados, da astrologia do amor, das suas histórias e problemas acontecidos, do seu sugestivo consultório sentimental.
—— Só Cr$ 2,00 custa "Grande Hotel", nas bancas ——

QUANDO O SEU RADIO OU RADIO-VITROLA PRECISAR DE CONSERTO...
procure imediatamente o
LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA
★ *Eficiência* ★ *Rapidês* ★ *Garantia*
Direção de Joseph Rung, Engenheiro de Radio e Teletécnica
RUA MIGUEL LEMOS, 44 - S/304 - FONE 22-3005 - COPACABANA

ESTAMPARIA GRANDE
Temos prensas de fricção de 45 até 125 toneladas. Aceitamos serviço para estampar a frio ou a quente. Cartas nesta redação sôbre nº 12.016. (12016)

DEPOSITO GRUMEY -- TRAPICHE
GRUNEWALD E MEYER LTDA.
Dispondo de espaço coberto e ao tempo, em BOTAFOGO, CENTRO E S. CRISTOVÃO, recebe qualquer mercadoria. Também cede espaço FIXO com liberdade. Telefone 42-4850. (03554)

CIMENTO AMERICANO
PRONTA ENTREGA
TELEFONE 42-6471

Declaramos, para os devidos fins, que a Carta Patente nº 156, expedida em 19-6-42 pelo Ministério da Fazenda em nome da RCA VICTOR BRASILEIRA, Inc., cujo cancelamento foi autorizado pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional, se acha extraviada e doravante não produzirá mais quaisquer efeitos.
Rio de Janeiro, julho de 1948.
RCA VICTOR RADIO, S. A.
(09019)

MICROSCOPIO
Vende-se um grande e completo. — Telefonar para 26-7321, chamar Milécio. Preço baratissimo. (12070)

ITANHANGÁ GOLF CLUB
Compra-se um titulo. Telefonar para 27-8988, com SEBASTIÃO. (10158)

FAÇA SEU TESTAMENTO
V. S. está em idade avançada e deve deixar seus negocios e haveres regularizados. Advogado inscrito na Ordem, vai ao seu domicilio fazer seu testamento. Av. Rio Branco 18. Tel. 23-3014. (10164)

COMPRO PIANO
22-5406
Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (11050)

MÁQUINA DE LAVAR
Universal, perfeito estado. Preço, Cr$ 4.000,00. Vende-se á avenida Epitacio Pessôa, 134 — Ipanema. (10014)

COMPRO 1 PIANO 32-0723
Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (10127)

GELADEIRA - FRIGIDAIRE
Vende-se uma, 4 pés, em perfeito estado por Cr$ 4.500,00. Telefonar para 47-2113. (12012)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick De Soto, Plymouth, Chevrolet e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Telefone 27-9165. (01997)

GINASTICO
TODAS NOITES ÁS 21 HS. · VESPERAIS 5.as SAB. DOM. ás 16 hs.
OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam MORINEAU em UMA RUA CHAMADA PECADO
De Tennessee Williams · Trad. de Carlos Lage · DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI

SERRADOR
HOJE, ás 20 e 22 horas
PALMEIRIM
o grande cômico Brasileiro APRESENTA

"BEIJOS PERDIDOS"
Orig. de BIRABEAU, trad. J. WANDERLEY
Uma apoteose á mulher!
AMANHA: Vesp. ás 16 hs.

DULCINA - ODILON
no TEATRO REGINA

HOJE em VESPERAL ás 16 horas (Preços reduzidos)
ODILON e sua BARRACA DA COMEDIA em
HIPOCAMPO
(simbolo do marido fiel) (Imp. até 18 anos)
Uma divertidissima comédia de S. Pugliési, trad. de R. Magalhães Junior e R. Jacobbi
A noite ás 21 horas.
CHUVA
(16 semanas de representações no Rio!)
O espetáculo que o publico continua a exigir!
"CHUVA" — A famosa peça que celebrizou DULCINA em Buenos Aires, onde a representou em castelhano 359 vezes durante 6 meses!
AMANHA — VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) — "CHUVA"
AGUARDEM: "MULHERES" — Um peça sem homens! Representada por 35 mulheres!

EMPREGOS DIVERSOS

CHEFES DE VENDAS
Grande Cia., desejando ampliar seu quadro de CHEFES DE VENDAS, para a venda de "Aspiradores de Pó e Enceradeiras", PRECISA de elementos capazes e ambiciosos, com possibilidades de ganhar de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 12.000,00 mensais. É necessário possuir automóvel. Tratar á avenida Rio Branco nº 257, 6º andar, sala 607, das 14,00 às 16,00.

ESCRITURARIO
Importante Laboratório necessita de um escriturário com perfeita noção de contabilidade. Admissão imediata.
Tratar á Rua Senador Alencar, 109 — S. Cristovão. (10052) 55

GERENTE-LOJA
Precisa-se de um gerente com conhecimento do ramo de artigos finos, presentes e utilidades domesticas, para chefiar loja instalada em ótimo local e com bom movimento de vendas.
Escrever indicando idade, nacionalidade, ocupações anteriores e pretensões para Caixa nº 12.013. Sigilo assegurado. (12013) 55

WANTED
SECRETARY, READING SPEAKING
Knowledge English-Portuguese, Shorthand, typing neat, energetic — Call 23-5786 8,30 to 11,30. (33493) 55

MOÇA de familia com curso de costura feita em Paris, procura lugar em atelier para aperfeiçoar-se. Respostas para n. 10023 neste Jornal. (10023) 55

OFERECE-SE senhora de meia idade de confiança para governante de uma criança recem-nascida, com pratica, ordenado de 600,00 a 700,00, telefone 37-1834 Thereza.

PRECISA-SE de datilógrafo para arquivo, de preferencia estudante de curso secundário. 600 cruzeiros mensais. Maranguape, 15 — Terreo (10029) 55

CORRETORES E INSPETORES — Precisa-se ordenado e comissão — Sete de Setembro, 65 3.º com o Sr Braulio, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 14 ás 17. (08581) 55

PRECISA-SE de uma telefonista competente com bastante experiência para serviço em mesa telefônica. Pede-se telefonar para — 42-8518. (10653) 55

ON DEMANDE: Gouvernante 30 — 35 ans française ou parlant français. Sans pratique s'abstenir. Téléphoner bureau: 22-5025.

ESCRITURÁRIOS
Banco desta Praça admite empregados entre 18 e 25 anos, habilitados em serviços de escritório, que tenham o curso ginasial e sejam perfeitos datilografos. — Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00. — Cartas do proprio punho para 4.600 nesta redação. (4600) 55

VENDEDOR — Tecidos para importação. Procura-se com prática, Bem relacionado no meio importador. Ativo. Sério. Bôas condições. Escrever indicando nacionalidade, experiência, idade referências, pretensões, para Caixa Postal 2891 — Rio. Garante-se sigilo. (12061) 55

Criados

OFERECE-SE moça morena escura para tomar conta de apartamento de pessoa só, ordenado pretendido Cr$ 600,00, fone 25-0941. (11017) 53

MOÇA morena escura oferece-se para tomar conta de criança recem-nascida, tem muita prática, carteira e otimas referencias, fone 25-0941, ordenado Cr$ 700,00. (11018) 53

COZINHEIRO — para extras, telefonar para 25-8275, chamar o sr. Manoel. (12058) 53

ALTA COSTURA
Para crianças vestidos, casacos, costumes, etc., confeccionam-se — Fone 27-6071. (01996)

REGISTRO DE PROFESSÔRES DIPLOMADOS OU NÃO DIPLOMADOS
Diplomas de ESCOLAS de COMERCIO OU SUPERIOR e Petição urgente para Apostila: Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar, esquina da Avenida Presidente Vargas, fone 23-4686. — Sede da Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guardas-Livros. Expediente das 9 ás 17 horas, aceita procuração do interior do país. (11034)

SUA CAMISA
Conserta-se na Avenida Rio Branco, 111, 5.º andar, Sala 504-A, Tel. 43-9827. Preços módicos. Entrega rápida. (2979)

PIANO? COMPRO
Telefone 22-5406

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 43-1111, Quitanda, 45-A, 4.º, Sala 43.

ROUPAS USADAS
E todos objetos que representem valor, compram-se a domicilio. — Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
Tel. 28-1326

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro.
TEL. 22-0423
(3239)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO

ECONOMISE GÁS
Tel. 32-1044
Chame o gasista VIRGINIO que conserta e regula qualquer aparelho dando economia nas contas, atendo em qualquer bairro. (12034)

Uma NOVIDADE há muito esperada
ALBUM ESPECIAL DE SÊLOS DA AMERICA DO SUL
ARIRO · Filatélica ARIRO · Cr$ 450,00 · SERVIÇO DE REEMBOLSO

JOIAS FINAS E RELOGIOS
Comprem mais em conta com O. LANGE, joalheiro de confiança de largo circulo de freguezes. O Lange. R. Gonçalves Dias 84, 3.º andar. — T. 43-3865. (2877)

AGULHAS DE MÃO
Inoxidaveis. Vendem-se caixas ou milheiros. Preço de ocasião. Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, Sala 4 (12010)

ANEL DE BRILHANTE
Lindo p/ temporada do "Sweepstake", pedra com 1,60 quilate extra branco, vendo preço excepcional. — Tratar pelo telefone 22-6654, chamar Ariette. (12058)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR n.º 27, 5.º

SEVRES
Pratos com vistas de Paris, pintados á mão. Trav. do Ouvidor 27, 5.º. (10018)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática, faz reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio.

RÁDIO ELETROLAS
Vende-se duas completamente novas tocando doze e cinquenta musicas. Preço de ocasião. Ver e tratar á rua Antonio Basilio, 89 — Tijuca. (12017 17)

ROUPAS USADAS
Compram-se de Homem, paga-se bem, atende-se a domicilio. Tel. 22-5568. (12077)

ESTOFADOR
E DECORADOR ANTONIO
Aceito reforma e encomenda de qualquer estilo de móveis estofado, modifico grupos, capas e tapetamento, atendo a domicilio em qualquer Bairro. Tel. 26-2588. (10096)

LABORATORIO
produtos farmaceuticos cientificos. Legalizado e instalado. — Vende-se base Cr$ 400.000,00, com facilidades. Caixa Postal 3488. (10131)

ALFAIATE A DOMICILIO
Reforma, vira e faz ternos e tailleurs modernos. — Fone 27-7307. (10160)

PUNHAL ANTIGO
Vende-se, trabalhado em ouro e marfim. Aceita ofertas, neste Jornal ao n.º 12.059. (12059)

ULTRA - VIOLETA HANAU
Vende-se, ultimo modelo, grande. Cr$ 3.000,00. Rua Ipiranga, 65. (12038)

RENARD PLATINE'E
Vende-se duas inteiramente novas, preço de ocasião. Informações pelo telefone 37-1964 na parte da manhã.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Recitais da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
AMANHÃ — ÀS 17 HORAS
Último recital poético
Margarida Lopes de Almeida
Preços: Poltronas Cr$ 50,00 — Balcões Nobres Cr$ 40,00 — Balcões Cr$ 30,00 e Galerias Cr$ 20,00
(Bilhetes á venda)

DORA
Ao comprar queijo! Peça sempre DORA
O queijo DORA é bom a qualquer hora
Variedades DORA: Creme (bola) — Prato — Cobocó — Roquefort e Suisso.

ESPORTES

RECAMBIEMOS OS ARBITROS INGLÊSES

Mais cedo do que se esperava, os árbitros ingleses já começaram a ser indesejaveis, já um deles teve que sair do campo do Madureira num "tintureiro" da policia, já se murmura que os britanicos estão na "gaveta" e são a vitória aos clubes amigos. Ouvimos até um torcedor, não desses da arquibancada, operário ou homem de pouca instrução, mas gente de colarinho e gravata, declarar após o jogo América x Flamengo: — "Já vi que o Dragão Negro aprendeu inglês..."

Não é possivel resolver o problema da arbitragem com a mentalidade da nossa gente, pois a maioria, a quase totalidade, tôda vez que o seu clube perder, verá o juiz parcial ou um dos jogadores do quadro derrotado comprado. Não se trata de falta de educação esportiva, mas de paixão furiosa, da ausência de senso quando a vitória não sorri ao quadro da sua predileção. São duas mentalidades que se chocam, pois os inglêses, seja árbitro ou não, tem verdadeira aversão ao empate, isto é, acham êles que uma partida de futebol deve apresentar sempre um vencedor, sem o que não houve match. Aqui, entre os adeptos do futebol, o que não entra nas cogitações nem nos cálculos de nenhum deles é a derrota. Vencer, mesmo à custa da trapaça, do "amolecimento", da parcialidade do juiz, é o que serve. Quando um jogador faz um goal com a mão e o árbitro não vê, duas opiniões se generalisam pela cidade: — o jogador trapaceiro é um excelente elemento, isto para os sócios e torcedores do team beneficiado com a ladroeira, ou o juiz é um venal, que viu a infração e não marcou. Este é o ponto de vista dos fan do team prejudicado.

Ora, uma população que tem tais características esportivas, não pode apreciar os árbitros ingleses que aí estão, custando quantia muito acima da que a entidade pode e deve dispender. O que serve para os nossos torcedores, é o Alzilar, o Silva, o Gomes e outros apitadores que têm mais medo de uma decisão do que o diabo tem da cruz. Para os nossos juizes, o que serve é o empate, e por isso vão equilibrando a coisa até o jogo acabar em 0x0, 1x1, 2x2 ou outro escore semelhante.

FUTEBOL

A QUARTA RODADA

Cada vez mais o campeonato carioca torna-se interessante. Já no domingo passado, os fans do "association" começaram a sentir as primeiras emoções e agora por ocasião da quarta rodada, então, nem é bom falar. Flamengo e Vasco farão o prélio principal, match, que põe em cheque a liderança do campeonato, pois ambos dividem o primeiro lugar, sem pontos perdidos. Esta peleja deverá ser bem renhida, sendo dificil prognosticar-se a respeito do vencedor.

No Estádio Caio Martins, o Canto do Rio enfrentará com o Olaria, último colocado no campeonato receberá a visita do Bangu, que vem de um grande feito sôbre o São Cristovão F. R.

O São Cristovão depois de perdida a liderança do cotejo com o Bangu, tentará se reabilitar no cotejo com o Olaria, todavia, os prognósticos já amargaram três derrotas consecutivas e na certa envidarão todos os esforços para conseguir o primeiro triunfo no certame máximo.

Em Conselheiro Galvão, enfrentando o Bonsucesso, o Madureira procurará tirar a má impressão deixada no cotejo com o Botafogo. O Bonsucesso por sua vez, com um team bem ajustado, exigirá o máximo de seu antagonista.

Finalmente, o encontro número dois da rodada, no qual reunirão os quadros do Fluminense e Botafogo, que terá como local o Estádio das Laranjeiras. Os tricolores depois do surpreendente empate com o Madureira, tomaram tôdas as precauções e agora estão empenhados em uma exibição a altura, diante do "glorioso". Depois de duas vitórias consecutivas, a rapaziada de Zezé Moreira, espera que os mesmos sejam solução de continuidade.

FLAMENGO X VASCO SERÁ EM SÃO JANUARIO

Conforme fora noticiado, reuniu-se ontem o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de resolver a questão do jogo Flamengo x Vasco da Gama. E' que, com a marcação da data do Grande Premio Brasil, no mesmo dia do importante jogo ser realizado no mesmo dia, principalmente porque ninguem ignora a dificuldade de condução para a Gávea. Se em dias normais esta já é dificil, quanto mais num dia em que serão realizadas duas grandes competições.

Impunha-se, portanto, que se resolvesse de um modo satisfatório para ambos os quadros contendores, essa delicada questão. E a fórmula mais fácil e que foi logo aceita pelo presidente do Flamengo, foi a realização do jogo, domingo em São Januário. Com esta decisão não houve choque e ambos, o Flamengo e o Vasco, mas também o público futebolístico que na nossa opinião, deve ser o mais satisfeito de todos.

Com referência a antecipação de mais algum jogo, já está quase acertado para sábado a realização do jogo São Cristóvão x Olaria, dependendo apenas da palavra final dos dirigentes dos Bariris que será dada hoje.

O TORINO DESPEDE-SE HOJE

São Paulo, 27 (Asp) — A possibilidade da realização de um quinto jogo do Torino nesta capital, parece estar se afastando aos poucos, da cogitação de quantos o desejavam. Ao que apuramos nos circulos principais do futebol citadino, os componentes do tri-campeão italiano desejam regressar imediatamente após o jogo de amanhã à noite contra o São Paulo, [illegible] temporada. E além disso, o campeonato da divisão principal terá que ser reiniciado domingo, impreterivelmente, o que dificulta ainda mais a realização de jogo extra. Soubemos igualmente, ter o Torino recusado 230 mil cruzeiros do Vasco, para uma exibição no Rio, e 180 do Atlético Mineiro para um jogo em Belo Horizonte.

TENIS

HOJE, O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE TÊNIS

Há muito não tínhamos oportunidade de presenciar um espetáculo tão primoroso, como êste que nos proporcionaram os renomados tenistas profissionais, que através destas exibições, ora nos visitam. Alcança um êxito sem precedentes, esta série de partidas que culminará hoje com a realização do esperado encontro Bob Riggs x Jack Kramer, que se antecipa o mais sensacional da temporada.

Para um maior equilíbrio de fôrças, êstes quatro tenistas profissionais, adotaram na disputa do encontro, o sistema usado durante a disputa da "Taça Davis" ou seja, de um lado a dupla Jack Kramer-Dinny Pails, e do outro contrabalançando Pancho Seguro Cano e Bob Riggs.

Tem sido grande a afluência dos aficionados do esporte branco, e mesmo de curiosos, o que contribui bastante para o completo êxito verificado até esta última etapa. A presença desta grande assistência, é plenamente justificada pois raramente terão os desportistas cariocas, outra chance de deliciar-se com a disputa de uma temporada que pode considerar-se perfeita, em vista da indiscutível técnica dêstes aprimorados "azes" do tenis.

Houve todavia, uma nota de dissonancia neste conjunto de disputa [illegible] do tenista italiano Romanone, classificado como um dos maiores da atualidade, ridicularizado com êsses quatro astros acima citados, que são verdadeiramente os maiores do mundo. A não participação de Romanone, é devida a uma forte enfermidade, que o tirou fora de cogitações para a presente temporada, o que é de lamentar. O encontro preliminar da noitada, reunirá o australiano Dinny Pails e o equatoriano Pancho Segura Cano. Pails, foi uma revelação da recentemente realizada "Davis", tendo sido um dos [illegible] dos seus [illegible] detentor de [illegible] que o levou a ser um dos [illegible]. Quanto [illegible] conhecemos suas [illegible] na sua última [illegible] possivel [illegible] em pouco [illegible] seus "dribles", que são [illegible] nais. Portanto a disputa bem deverá agradar ao [illegible] verá completo o estádio do [illegible] as partidas.

[illegible] a finalidade de [illegible] da temporada, [illegible] considerado entre todos, maiores de todos os tempos, Jack Kramer, chamado o "imperador do tenis" demonstrou na segunda-feira [illegible] mais perfeito [illegible] em quadras [illegible] notadamente [illegible] conduz dentro [illegible] um jogador [illegible] todavia um tenista, sendo [illegible] a alcunha [illegible] dos tenistas [illegible] do mundo [illegible] profissional [illegible] fica talvez [illegible] Kramer. E' [illegible] do tenis [illegible] fidelidade [illegible] as jogadas [illegible] o mestre [illegible]. São essas [illegible] a con[illegible] como o [illegible] realizado em [illegible] esperar por [illegible], constitua [illegible] jogos desta [illegible] mesmo o da temporada.

[illegible] rendeu Cr$ 35.000,00.

YACHTING

URIBURU VISITARA' HOJE A GUANABARA

Na forma habitual, realizar-se-á hoje às 21 horas, mais uma reunião dos guanabarinos, na séde do Clube à Praia de Botafogo; Durante a mesma será recebida a visita de cortesia do capitão do iate "Gaucho".

Serão também exibidos filmes não só técnicos de navegação como igualmente das regatas dos Universidades Norte-Americanas", além de outros filmes interessantes.

ESPORTE ELEMENTO DE LIGAÇÃO ENTRE AS CLASSES

NÚMEROS E DADOS QUE DIZEM DE UMA INICIATIVA

Nenhuma outra atividade social tem alcance popular tal que o esporte, tamanha é a preferência que entre tôdas lhe outorga considerável parcela da coletividade nacional. Assim, a cada semana, não sòmente nos grandes estádios das capitais, mas principalmente nos subúrbios, em todos os recantos onde seja possivel uma bola correr, nos desvãos, terrenos baldios, minúsculas praças esportivas são improvisadas, outras precàriamente construídas, tudo denotando, enfim, o extraordinário amor que tem o brasileiro pela prática dos esportes, quer seja o futebol — inegàvelmente o mais praticado e apreciado, — quer o basquetebol, o volei e mesmo outras práticas atléticas já alcançando grande disseminação em nosso meio.

Como elemento de penetração na massa, pois, nada há que se compare ao esporte, assim também sua prática, para o indivíduo de profissão sedentária ou sujeito à rotina de trabalho por demais estreita, como é o operário da indústria, constitue o melhor derivativo para recomposição de suas energias físicas e mentais, aumentando-lhe, conseqüentemente, o gôsto pela sua profissão e o rendimento do seu trabalho.

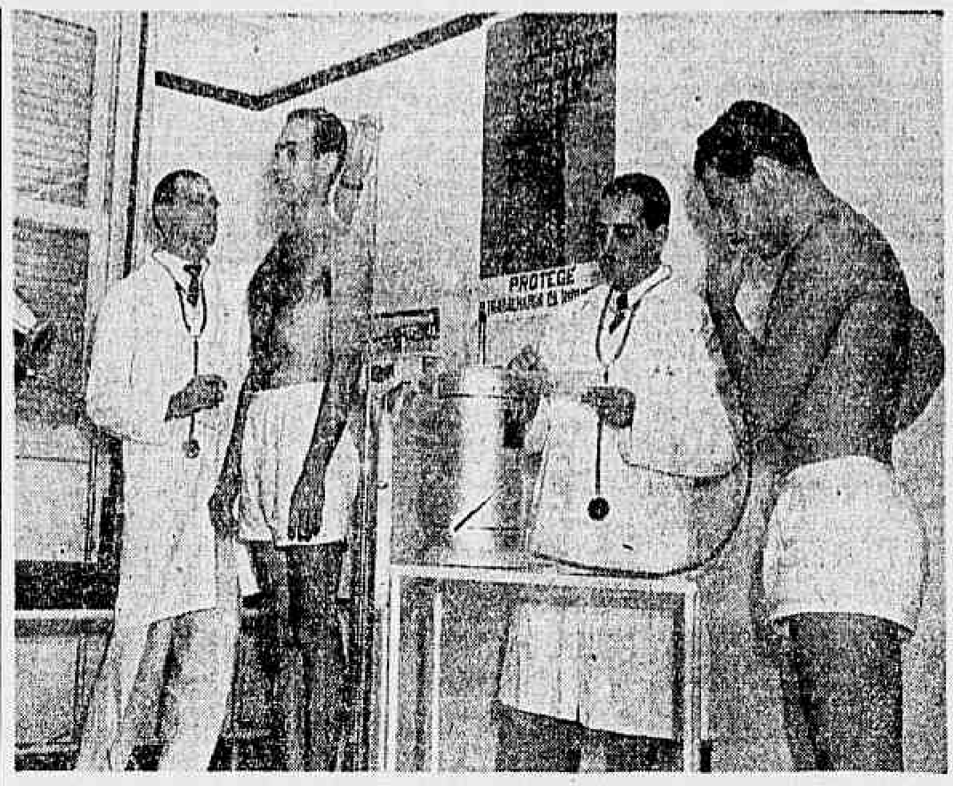
OBRA MERITÓRIA

Bem andaram, pois, os industriais patrícios, ao planejarem a inédita e portentosa campanha de amparo social ao trabalhador em que se erigiu o SESI, no incluirem entre as finalidades precípuas dêste, o esporte, não só como fator de aproximação entre patrões e operários, mas também como elemento eugênico de imprescindível e imponderável valia para maior robustez física e mental do trabalhador e sua família.

DOCUMENTAÇÃO IMPRESSIONANTE

O relatório do SESI, na parte referente ao chamado Serviço de Recreação, Esporte e Educação Física, constitui documentação realmente impressionante sôbre a forma por que foi o problema atacado nesse setor.

Em apenas cinco meses de atividade, desde sua criação, em outubro do ano passado a março dêste, de que trata o relatório, realizou o Serviço em apreço obra de tal vulto, que já se poderá antecipar o mais absoluto êxito para a campanha por êle planejada e que lhe granjeará, por certo, o respeito e o apoio de todos os brasileiros que vêem nas fôrças produtivas da Nação — e aqui apenas focalizamos o grande ramo da indústria formado por patrões e operários, — a pedra angular do nosso potencial econômico, cuja evolução representa confôrto e bem-estar gerais.



São perfeitamente controladas pelos mais modernos e racionais métodos biométricos as atividades esportivas do SESI. Ai vemos no Departamento médico daquela instituição, òtimamente aparelhado, exames médicos de atletas

Melhor do que quaisquer outras palavras, será o transcrevermos em parte, o que consta do relatório acima referido, a respeito das atividades do Serviço de Recreação, Esporte e Educação Física, entregue à dedicação de Ismael Cordovil, conhecido esportista.

"Continuamos a fundar grêmios nas fábricas visando criar o necessário espírito associativo entre os trabalhadores e estamos legalizando os já existentes. A uns e outros temos auxiliado, com material esportivo, dando preferência aos que mais se têm identificado com o programa educativo do SESI.

Levantamento — A fim de verificar as possibilidades, inicialmente mandamos proceder a um levantamento nas Fábricas e Emprêsas. Os monitores realizaram 145 visitas, prosseguindo êste trabalho com entusiasmo cada vez maior e com os melhores resultados. Estabelecendo contato pessoal com os trabalhadores, a nossa tarefa está sendo coroada do maior sucesso, — não só estamos criando verdadeira camaradagem, como temos podido realizar uma série de serviços, tais como organização e legalização de clubes, treinamentos e auxílios de tôda ordem.

COLABORAÇÃO ESPONTANEA DOS JORNAIS ESPORTIVOS E ESTAÇÕES DE RADIO

Tem sido intensa a publicidade dos nossos serviços. Quase todos os jornais e estações de rádio, diàriamente, publicam noticiário referente às nossas atividades. A boa vontade da imprensa de muito nos tem valido, pois, por seu intermédio, podemos veicular nosso programa.

Festas Esportivas — Realizamos várias festas esportivas e recreativas, como o Torneio Feminino de Voleibol, a Corrida Rústica, a Corrida Ciclística, a Parada dos Grêmios constituídos nas fábricas, a qual compareceram 31 teams, a Festa de Natal e o Banho de Mar a Fantasia, na Praia de Ramos. Realizamos, também numerosas excursões destinadas aos operários.

Campeonatos — Iniciamos o campeonato masculino e o torneio de Volebol, com 25 "teams" concorrentes, estando tudo pronto para darmos início aos de basquetebol masculino e de voleibol feminino.

Natação — Graças à gentileza do SENAI, dispomos da piscina de sua Escola — 1, sita à rua São Francisco Xavier, onde treinamos aos sábados e domingos cêrca de 300 nadadores. Com a conclusão da outra piscina do SENAI, esperada para breve, contamos aumentar para mais de mil o número infanto-juvenis, pois sòmente das Escolas do SENAI vão ser entregues ao nosso serviço mais de 500 filhos e filhas de trabalhadores industriários.

Serviço de Biometria — Nenhum atleta pode competir sem ser submetido a exame médico. De três em três meses os exames são renovados. Para os nadadores a renovação é mensal, por motivo de higiene. Já examinamos cêrca de 400 atletas e estamos muito-satisfeitos pois tem sido insignificante o número de incapazes. Isso evidencia que o estado de saúde dos nossos operários não é tão ruim, como se diz.

Auxílios a Clubes Operários — Vários têm sido os auxílios em material que temos concedido a grêmios operários, reconhecidamente necessitados. O nosso Serviço tem podido, também, auxiliar alguns clubes como está fazendo com o Confiança A. Clube — da Fábrica Confiança

(Continua na 6.ª pág.)

PARA OS JOGOS OLÍMPICOS

FALA O EMBAIXADOR DO CHILE

Londres, 27 (U. P.) — Em banquete oferecido aos chefes das delegações atléticas estrangeiras pelo primeiro ministro Clement Att'ee e que teve lugar no "Claridge Hotel", o embaixador chileno, sr. Manuel Bianchi, respondeu ao brinde. Nessa ocasião, o diplomata disse: "Tenho a alta honra de responder, em nome de todos os países estrangeiros que vão participar dos jogos olímpicos, ao brinde feito pelo "premier" Attlee. Ao corresponder às amáveis palavras de saudação do primeiro ministro acredito que é de meu dever manifestar que tenho a mais profunda convicção de que não há nenhum país e nem cidade alguma do mundo mais indicados que a Grã-Bretanha e Londres para servir de teatro dos jogos da XIV Olimpíada.

Ser-me-á permitido aproveitar esta oportunidade para falar particularmente da presença de repúblicas latino-americanas nos jogos de Londres, pois nunca o Novo Mundo participou em uma olimpíada com maior número de países, com melhor e mais ampla formação de atletas, sobretudo com um mais sincero e legítimo entusiasmo que agora. Nasce essa situação em primeiro lugar do desenvolvimento que estão alcançando os esportes em nossos países devido a campeonatos que são efetuados regularmente; em segundo lugar, se deve ao espírito de superação que domina todos os jovens e nacionalidades do continente de Colombo, e, por último, porque vimos esta Olimpíadas de Londres como uma oportunidade para prestar aos mestres do esporte da era moderna, que hoje nos oferecem a sua hospitalidade, a homenagem de nossa admiração e de nossa simpatia. Muito agradecido, pois, em nome de todos os latino-americanos. Após essa breve exposição me cabe afirmar que a XIV Olimpíada tem início em uma atmosfera de tranqüilidade e de serena esperança em que as dificuldades por que atravessa o mundo possam ser solucionadas dentro de ajustes e justiça."

OS COMUNISTAS NÃO DORMEM

Londres, 27 (U. P.) — No campo olímpico de West Drayton, em Middlessex, funcionários revelaram que ordenaram a remoção de cartazes comunistas dos alojamentos da delegação iugoslava. A maioria das delegações da Europa Oriental está alojada ali. Os cartazes que mostravam dois operários carregando uma foice, um martelo e uma bandeira vermelha, apareceram à noite nas seis barracas iugoslavas. As palavras "Jogos Olímpicos de 1948" apareciam ao pé dos cartazes. O comandante de grupo do campo, capitão H. Dawes, ordenou a remoção dos cartazes. Uma autoridade do campo declarou: "É contra o espírito olímpico, introduzir propaganda política".

TUDO PRONTO

Londres, 27 (U. P.) — No estádio de Wembley, local dos jogos de pista e coração das Olimpíadas, está tudo pronto, declararam as autoridades. Um porta-voz declarou: "Os jogos poderiam começar amanhã, se necessário fôsse". O gigantesco "placard" foi experimentado hoje, tendo sido achado em perfeita ordem. Os técnicos experimentaram os aparelhos de partidas e todos os outros aparelhos que tornam os Jogos Olímpicos de Londres o mais mecanizado da história. Só falta a demarcação das linhas na pista.

JANY VAI PERDER?

Londres, 27 (U. P.) — É pràticamente certo que os Estados Unidos sairão vencedores na prova de cem metros de nado livre. Para tanto corrobora o tempo excepcional obtido pelo norte-americano Wally Ris, que em treino de 50 metros teve o tempo de 26 segundos e 4/10.

O magnífico Alex Jany, da França, recordista mundial e favorito para a prova, teve o tempo de 30 segundos e 4/10.

CHEGARAM OS GAUCHOS

Londres, 27 (U. P.) — (Serviço especial para o Brasil) — O famoso duo campeão de "out-rigger" a 2 da América do Sul, Paulo Diebold e Persio Zangani, chegou ontem do Brasil. Hoje, os dois remadores brasileiros estiveram passeando em bicicletas que lhes foram emprestadas por moças de Henley. Diebold e Zancani, aproveitaram a oportunidade para "corujar" os treinos dos argentinos em águas do Tâmisa, pois seu barco só chegará amanhã.

ENCONTRO DE "WATER-POLO"

Londres, 27 (U. P.) — A seleção de "water-polo" dos Estados Unidos não pôde ir além de um empate por 2 pontos em "match" amistoso que teve com o "Otter Swimming Club", de Londres, na piscina coberta de Chelsea. Na primeira fase o "score" foi de 1 a 1.

CHEGAM OS LUSITANOS

Londres, 27 (R.) — O primeiro contingente de atletas finlandeses chegou ontem ao aeroporto de Northoldt, vindo por avião.

O aparelho, um "DC-6" das Aerovias Escandinavas trouxe quarenta e oito concorrentes às Olimpíadas, sendo que se espera, hoje, a chegada do grupo final de fineses que participarão dos jogos.

O último grupo de atletas portugueses chegou também ontem, inclusivé remadores e nadadores.

EXPULSO O COMUNISTA

Londres, 27 (A. P.) — A Inglaterra tornou público o primeiro caso da exclusão oficial de um comunista dos Jogos Olímpicos de 1948. Trata-se do jornalista italiano Tomaso Giglio, correspondente especial para as Olimpíadas do jornal comunista "L'Unitá", de Roma, e que foi recambiado de Dover pelas autoridades britânicas de imigração.

O Departamento do Interior informou que a negação de vistos de entrada na Inglaterra foi deixada no critério dos funcionários britânicos nos países de procedência, o que parece indicar que Giglio obteve êsse visto em Roma.

O "Foreign Office" já havia determinado que a única coisa exigível para a entrada de estrangeiros, para a duração dos Jogos Olímpicos, era o Cartão de Identidade Olímpico, extraído em cada país, e devidamente visado pelo respectivo cônsul britânico ou por um funcionário de imigração devidamente autorizado. Não ficou bem esclarecido se essas parcas exigências se referiam só a atletas participantes ou também a delegados e jornalistas, embora ficasse bem claro que não haveria nenhuma dispensa em branco, em relação às mesmas.

Enquanto Giglio teve sua entrada impedida, o jornalista esportivo Miroslav Stjaskin, do jornal comunista "Rude Bravo", da Tchecoslováquia, foi considerado em condições legais, e visita à sua vontade, sem qualquer transtôrno, todos os acampamentos olímpicos que deseja.

A noite passada, Giglio, mandou de Paris para o seu jornal por via telefônica, a narrativa do que lhe ocorrera, dizendo que não teve permissão das autoridades britânicas para desembarcar em Dover. Diz êle, em sua comunicação, que foi interrogado, incomunicável, durante várias horas, e que tôda a sua bagagem foi amplamente revista, até que finalmente o puzeram novamente a bordo de um navio da carreira da Mancha, recambiando-o para a França.

O jornalista italiano acrescenta que, entre as perguntas que lhe foram feitas, incluia-se uma sôbre se êle era um "sabotador" além da insistência sôbre o que sabia a respeito de um caso de armas escondidas, recentemente descoberto em Milão.

Segundo despachos de Roma, "L'Unitá" publicou com destaque em sua primeira página, o despacho que recebera de seu enviado, acusando ao mesmo tempo a Inglaterra de estar baixando a "verdadeira cortina de ferro", com seu ato de recusa de entrada de Giglio.

MUNDT NÃO SERA' ATENDIDO

Londres, 27 (A. P.) — O Comitê Olímpico achou que não podia atender à pretensão do jovem mergulhador chileno Gunter Mundt — o mais jovem dos competidores olímpicos — para que tivesse direito a um trampolim menos rígido, ao competir com adultos na prova de Saltos Ornamentais.

O pedido foi apresentado ao "Comitê" pelo pai do jovem chileno — que conta apenas 13 anos de idade — mas não pôde ser atendido.

Arthur Mundt, pai e treinador do jovem Gunter, e que é um antigo competidor olímpico da mesma prova, disse que o trampolim de 23 metros, usado na piscina de Wembley, "é ruim para todos", inclusivé para os adultos, a não serem os de grande pêso.

Hoje mesmo, porém, o jovem Gunter usou para seus exercícios o mesmo trampolim.

Outros competidores, inclusivé os norte-americanos e as jovens e robustas representantes da Suíça, acharam que o Trampolim atende perfeitamente às especificações a que se habituaram.

UM ADEPTO DO PROFISSIONALISMO

Londres, 27 (Por Martin Leguisamon, da A. P.) — O Secretario da Federação Internacional do Basquetebol Amador, William Jones, acha que "os tempos modernos não são mais adequados à pratica do amadorismo puro". O sr. Jones acentuou que fazia essa declaração em nome pessoal e não do cargo que ocupa, e acrescentou logo:

— "Atualmente, a idéia do amadorismo puro é muito boa para os ricos, mas nas condições atuais os trabalhadores não podem praticar os esportes. Ao mesmo tempo, aqueles que se casam têm que abandonar os esportes. A realidade é essa.

Ao que parece, a idéia que parece ganhar terreno é a de pagar pequenos salarios por "tempo perdido", solução aceitavel e conveniente. Atualmente dão-se casos em que os jogadores ganham dinheiro não como profissionais do esporte, mas sim em consequência de sua popularidade, aceitando empregos de casas comerciais ou de publicidade.

O Congresso de Basquetebol terá que tratar dessa questão, que é uma das mais importantes nos esportes. As modalidades dos tempos modernos tornam dificil a manutenção de velhos princípios". O Secretario da "F. I. B. A.", terminou dizendo que "as atuais disposições sobre amadorismo nunca satisfizeram a muita gente, em diversos países" e que "não pode ser posta em dúvida a necessidade de se criar um novo "statu quo".

CONGRESSO DE BASQUETEBOL

Londres, 27 (A. P.) — O Congresso Internacional de Basquetebol Amador começará seus trabalhos, nesta Capital, a 9 de agosto próximo, devendo o discurso inaugural ser proferido, provavelmente, pelo sr. Ivery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Norte-Americano.

Seguir-se-ão, pela "agenda" conhecida, os seguintes topicos: — Relatorio do Secretario Geral William Jones; — novas filiações — propostas sobre a alteração de Regulamentos da "FIBBA" — estudo das alterações propostas para as Regras do Jogo: — eleição do novo Comitê Internacional; — eleição da Comissão Permanente — fixação das datas dos campeonatos regionais — fixação da séde e das datas

(Continua na 12.ª pág.)

DORA
Ao comprar queijo! Peça sempre DORA
O queijo DORA é bom a qualquer hora
Variedades DORA: Creme (bola) — Prato — Cobocó — Roquefort e Suisso.

BASQUETEBOL

RESULTADOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL

O Campeonato Brasileiro Juvenil, que entrou agora na sua ultima fase, apresentou até a primeira partida da série "melhor de três" entre cariocas e mineiros, os seguintes resultados:

1º jogo — Federação Fluminense de Desportos x Federação Paulista de Basketball — Vencedora Federação Fluminense por 41x26.

2º jôgo — Federação Mineira de Basketball x Federação Desportiva Paranaense — Vencedora Federação Mineira por 45x28.

3º jôgo — Federação Metropolitana de Basketball x Federação Fluminense de Desportos — Vencedora Federação Metropolitana por 34x20.

4º jôgo — (primeiro da série "melhor de três") — Federação Mineira de Basketball x Federação Metropolitana de Basketball — Vencedora Federação Mineira por 30x28.

HOJE, O REINÍCIO DO TORNEIO "ZENOBIO DA COSTA"

Após uma ligeira interrupção, motivada pela realização do Campeonato Brasileiro Juvenil, será recomeçado hoje, o Torneio "Zenóbio da Costa", promovido pelo Flamengo, e que para êsse fim, instituiu uma taça com o mesmo título. Esta rodada vem sendo aguardada com interêsse, pois o líder absoluto do Torneio, o Flamengo, porá em jôgo o seu pôsto, num match que promete agradar.

Fluminense x América — Os quadros que disputarão o prélio preliminar da noite, na quadra da Escola Técnica, já deram uma demonstração das suas possibilidades ao título máximo, a qual se não foi das mais promissoras, poderão entretanto fazer frente com categoria, aos quintetos favoritos. A equipe do Fluminense, está colocado no segundo pôrto da tabela, tendo baqueado no primeiro jôgo contra o forte conjunto alvi-negro, e se reabilitado na segunda rodada, ao vencer o Vasco da Gama. Quanto ao América, foi derrotado no prélio de abertura do Campeonato pelo quadro vascaíno, e descançado na segunda etapa. Pelas atuações passadas, apontamos os tricolores como favoritos, neste encontro que será arbitrado pelos juízes Joaquim Oliveira e Silva e Neli Coutinho.

Flamengo x Vasco — Veremos de novo, o categorizado quadro rubronegro, que tão boa apresentação teve no presente Torneio, quando venceu até certo com surprêsa, o campeão da Temporada do ano passado. A equipe do Flamengo demonstrou acima de tudo, um bom índice técnico em seu conjunto, sendo por isso considerado o provável vencedor deste Torneio por êle patrocinado. Entretanto, o quadro vascaíno, está possibilitado a uma completa reabilitação do seu insucesso frente ao Fluminense, pois possui um quinteto bem organizado, apesar do desfalque de elementos convocados para o "scratch" nacional. Contudo, podemos afiançar que o prélio deverá ser bastante agradável, dadas as condições de equilíbrio em que se supõem transcorrer o mesmo, embora muitos considerem o Flamengo como o favorito absoluto. Para a direção da peleja foram designados os árbitros Cesar Pôrto e Ney Sodré.

PROVEITOSOS ENSINAMENTOS DO CAMPEONATO JUVENIL

E' justo que se considere um capítulo à parte, na disputa do Campeonato Brasileiro Juvenil, que ora se desenrola em nossa capital. Já comentamos com entusiasmo, os proveitos tirados quanto ao índice técnico da Temporada, que deixounos esperancosos em tôrno das possibilidades futuras do basketball nacional. Queremos no entanto ressaltar com primazia, o grau de adiantamento desportivo alcançado por esse entusiástica mocidade, que brindou-nos com uma perfeita compreensão aos direitos dos adversários, não deixando em momento algum influenciar-se pelas vitórias a todo custo. Podemos admitir confiantes, que êsses rapazes poderão desempenhar com autoridade, o brilho do esporte, que atualmente em matéria de disciplina anda tão desagregado.

Que até a oportunidade de figurarem em primeiro plano no setor da bola ao cesto, sirva esta lição de exemplo aos atuais "azes", que dizem-se de passagem desconhecem na sua maioria, as elementares regras de disciplina desportiva.

PROSSEGUIRA' O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

O Campeonato da Segunda Divisão, que foi suspenso temporàriamente por motivo da realização do Campeonato Brasileiro Juvenil, será reiniciado no próximo dia 30, com a efetuação de quatro jogos, cuja relação é a seguinte com as respectivas autoridades:

Carioca x Mackenzie — Quadra ainda não indicada; juízes — Luiz Marzano e Nelson Carvalho; cronometrista — Solano Santos Alves apontador — Gessy Alves; delegado — Cesar dos Santos.

Aliados x Flamengo — Quadra da rua Ferreira Borges; juízes — Afonso Lefever e Walter Silva Machado; cronometrista — Elcio de Almeida Santos; apontador — José Gui' Filho; delegado — Hélio Quintanilha.

Vasco x Riachuelo — Quadra da rua Amilio; Juízes — Nerval Soler e Ney Sodré; cronometrista — Adolfo Perez; apontador — Artur Perez; delegado — Abel Figueiredo.

Botafogo x Imperial — Quadra do Flamengo; Juízes — Cesar Pôrto e Roger Bougeard; cronometrista — Armando Coelho; apontador — Sérgio Rosa; delegado — Ademar Fernandes.

REMO

O NOVO CONSELHO TÉCNICO DA F.M.R.

Estava esperada com grande interesse a reunião de ontem, do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo. Diante dos últimos acontecimentos ocorridos com a canoagem, esperava-se que fossem debatidos assuntos sensacionais, além da eleição do novo Conselho Técnico que deveria também provocar comentários, pois ninguém ignora que êste órgão da F. M. R. é um dos cancros do remo metropolitano. Em primeiro lugar, é quem manda na entidade e já depôs até presidentes, sendo a arma politica de certos clubes.

Além de congratulações a uma outra pessoa, o Conselho Supremo apenas elegeu a seguinte chapa: 2.º vice-presidente do Conselho Técnico — sr. Roberto Fontes Simões — Membros do Conselho Técnico — srs. Nelson Parente Ribeiro, Luiz Balbino Dias Cavalcanti e José Tavares da Silva.

E' possivel que muita gente não conheça nenhum dos referidos membros do novo Conselho Técnico, mas podemos adiantar (e é o que interessa), que um é do Boqueirão, outro do Flamengo, outro do Guanabara (eternamente o Guanabara) e finalmente o outro do Vasco. Quer dizer, cada um se arruma da melhor forma possivel, a fim de defender seus interesses. Houve mesmo um dirigente de um dos clubes filiados que, declarou pouco antes do inicio da sessão, que não poderia deixar de ter um representante em todos os conselhos. Agora o mais interessante, é que o referido clube, quase nunca se faz representar nas regatas oficiais, mas como tem lá o seu prestigio, conseguiu eleger o seu representante e, brevemente teremos noticias de suas façanhas.

Nunca fomos a favor do Conselho Técnico da F. M. R., porque o julgamos desnecessário àquela entidade. Bastaria um diretor técnico remunerado ou não, pois para cumprir o regulamento, um homem apenas é suficiente. Assim, quando um remador desrespeitasse o árbitro, por exemplo, um diretor técnico teria competencia bastante, para, estribado no regulamento, aplicar a penalidade regulamentar no referido atleta, deixando ao clube

(Continua na 12.ª pág.)

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club Brasileiro comemorando a semana do Grande Prêmio Brasil, fará reabrir na tarde de amanhã, os portões de seu campo de corridas da Gávea, a fim de que uma atraente reunião seja levada a efeito. Os seis páreos muito bem equilibrados e sobretudo numerosos, torna dificil o prognóstico. O principal atrativo é a prova de encerramento do meetin, onde vão medir fôrças dezoito produtos oriundos dos estabelecimentos de criação do país, formando o seu campo com os demais, um total de cem inscrições. Na bolsa turfista foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
	1 Ciccá	50	40
1	2 Jeira	50	90
	3 Hélice	50	80
	4 Thebano	56	35
2	5 Camacho	56	90
	6 Gasparoto	51	80
	7 Chibante	54	80
	8 Ternura	50	50
3	9 Lady Reives	50	60
	10 Dona Stella	51	50
	11 Jambo	52	80
	12 Film	58	80
4	13 Ben Hur	52	70
	14 Cipó	56	40
	" Hosanna	54	40

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
	1 Pablo	54	27
1	2 Escudo	58	80
	3 Oleg	50	50
	4 Don Pedro II	52	80
	5 Raio	52	40
2	6 Jaguarão Chico	51	80
	7 Izarari	54	60
	8 Reunido	54	80
	9 Estrilo	58	35
3	10 Guido	52	70
	11 Morena Clara	51	20
	12 Areado	51	50
	13 Sassiado	50	50
4	" Flexa	51	50
	14 Guinéo	56	60
	" Iluminura	52	60

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,05 horas — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Cerro Grande	55	27
	2 Sagres	50	80
	3 Tauá	57	35
2	4 Glacial	51	50
	5 Hyperbole	50	60
	6 Exigente	51	50
3	7 Miami	60	50
	" D. Paulito	50	50
	8 Estrilo	51	50
4	9 Fla Flu	50	60
	" Intriga	53	60

4º páreo — 1.300 metros — A's 15,45 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
	1 Mister X	52	80
	" Lady	50	80
1	2 Gabardine	51	80
	3 Guadalajara	56	80
	4 Coquetel	58	40
	5 El Rey	56	60
	6 Mancador	58	60
2	7 Acatado	58	60
	8 Infiel	52	80
	" Anapolo	56	80
	9 Itaipú	56	80
	" Dianteira	50	80
3	10 Florian	58	60
	11 Sasiotauro	51	50
	" Arranchador	58	50
	12 Sunray	56	80
	" Gioconda	56	80
4	13 Folo	53	80
	14 Nedda	56	80
	15 Mirador	53	60
	" Mangah	56	60

5º páreo — 1.300 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
	1 Valeta	54	35
1	2 Alfineto	56	90
	3 Huracan	56	60
	4 Olympus	56	50
	5 Barbaro	56	40
	6 Lingote	56	80
2	7 Araujo	56	80
	8 Caravana	54	35
	" Baby Hampton	51	35
	9 Talles	54	90
	10 Preclano	55	50
3	11 Mefisto	53	50
	12 Teca	51	25
	" Irun	53	25
	13 Oportuna	51	60
	" Sunshine	51	60
4	14 Apoli	51	40
	15 Famural	54	60
	" Xiriscal	56	60

6º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 50.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
	1 Coari	51	40
1	" Acutanga	51	40
	2 Abdin	55	60
	3 Lava	54	50
	4 Haramun	56	50
	5 Irak	56	50
2	6 Parente	56	90
	7 Pondel	56	90
	" Linari	54	90
	8 Coran	52	90
	9 Ouette	51	60
3	10 Iridio	55	60
	11 Cavial	53	50
	" Bruto	55	50
	12 Tunipara	51	60
	" Lombardia	51	60
4	13 Penito	52	90
	14 Heuby	56	25
	" Illiada	54	35

FUI O PAI DE UMA IDÉIA QUE VAI SER ADOTADA NO G. P. BRASIL

Poucos dias nos separam da realização do Grande Prêmio Brasil, a maior prova do turf sul-americano e que, no momento, atrai a atenção de todos os aficionados. Em cada coração, reina uma esperança que afinal será desfeita com o desfecho do empolgante prélio de domingo vindouro no hipódromo da Gávea. E se alguns proprietários e profissionais, em épocas que tais, ficam retraídos, calados, macambuzios, outros, ao contrário, tornam-se loquazes e não se furtam à curiosidade do cronista quando deles pretende uma palavra sôbre o Grande Prêmio Brasil. No rol destes últimos, inclui-se inegavelmente o doutor José Buarque de Macedo, destacado turfman que tem a glória de ver sua afortunada jaqueta brilhar nos principais hipódromos da América do Sul. Não obstante seus múltiplos afazeres, e, sobretudo, sua natural preocupação com o desenlace da sensacional peleja, o dr. Buarque de Macedo ainda encontra tempo para uma palestra com a crônica especializada e, por isso, quando o abordámos êle disse-nos:

— Já falei a tantos jornais, que provavelmente terei dito alguma coisa ao seu também.

Mas, como retrucassemos que era somente naquele momento que o "Correio da Manhã" queria ouvi-lo, declarou-nos:

— Como o senhor sabe, há tempos fui consagrado em pai e mãi de uma idéia que vai afinal ser posta em execução no Grande Prêmio Brasil de 48. Sem visar sua introdução nesta prova, sugeri que nacionais e estrangeiros competissem com o mesmo peso, observadas, apenas, as idades, em uma prova internacional, de comparação e seleção, a ser corrida com a dotação de Cr$ 500.000,00 ao vencedor e denominada Grande Prêmio Osvaldo Aranha. Quizeram, entretanto, os responsáveis pelos destinos do turf metropolitano, que essa idéia fosse aproveitada e posta em execução no Grande Prêmio Brasil e, por isso, para mim, este ano a corrida do Sweepstake terá muito maior responsabilidade que possa parecer. Mas, se Deus quiser, penso que poderei deixar patente que tinha razões de sobra para adotar tal idéia porque, escreva em títulos grandes, que dos cinco primeiros colocados, três serão, indubitavelmente nacionais.

E Garbosa Bruleur não ganhará? atalhamos.

— "Minha égua respondeu, vai correr, no apuro de sua forma. É, sem dúvida, um animal de valor, e terá papel saliente no desenrolar da peleja.

E com essas palavras, deixounos o dr. Buarque de Macedo para atender ao speacker de uma emissora que solicitava ouvi-lo também.

LIVRO DE OCORRENCIAS

Corrida de sábado

O. Macedo, que montou Film, informou que durante todo o percurso a sua conduzida vinha procurando desgarrar.

A. Barbosa, piloto de Apoti, declarou que, em certa altura da reta, ao castigar seu conduzido, seu chicote pegou na cara da égua Dona China, devido a mesma vir muito junto do declarante.

Adão Ribas, piloto de Petibiriba, declarou que entre os 800 e 900 metros o seu conduzido desgarrou um pouco, sem no entanto molestar aos demais competidores.

J. Morgado, piloto de Feitor, informou que na reta de chegada o seu conduzido vinha escrevendo, razão pela qual não pôde solicitá-lo da maneira precisa.

Nelson Motta, piloto de Edunio, informou que nos 800 e nos 3'0 metros teve que recolher o seu conduzido, pois, em ambas as ocasiões o cavalo Petibiriba abriu na frente de sua montada. Adianta ainda o declarante que não houve malícia da parte de Adão Ribas, piloto daquele animal.

João Araujo, piloto de Cavador, declarou que, no pique de partida o cavalo Surfando veio para dentro, obrigando-o a recolher sua montada. Adiantou ainda que na curva, Cavador procurou abrir, mas não molestou nenhum competidor.

José Martins, piloto de Hispano, informou que devido a seu conduzido estar parado há muito tempo, não correspondeu aos bons exercícios que possuia.

Corrida de domingo

Salomão Ferreira, piloto de Nedda, informou que na entrada da reta a sua montada abriu um pouco, devido a égua Gabardine ter desgarrado um pouco.

Adair Feltó, responsável pelo cavalo El Rey, declarou que seu pupilo correu abaixo da crítica, não sabendo a que atribuir o fracasso do seu pensionista, pois o mesmo foi apresentado em ótimas condições de treinamento.

GRANDE PRÊMIO BRASIL

O campo da prova máxima do turf sul-americano, salvo modificação de ultima hora, está pela seguinte forma constituido:

Grande Prêmio Brasil — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00.

		Ks.
1 — 1	Heliaco, O. Ulloa	57
2	Vuecencia, A. Batista	55
3	Defiant, O. Reichel	57
4	Pelele, B. Cucaro	57
2 — 5	G. Bruleur, L. Rigoni	55
6	Cid, G. Costa	55
7	Don José, S. Ferreira	57
"	Heréo, P. Vaz	55
3 — 8	Anuvo, D. Ferreira	55
9	Multiple, A. Ribas	57
10	Fiducia, R. Freitas	55
"	Saravan, G. Costa	57
"	Don Pedrito, R. Olguin	55
4 — 11	Frebus, J. Vidal	57
12	Esquivado, A. Barbosa	57
13	Bambino, F. Irigoyen	55
"	Tirolesa, X. X.	55
"	Nero, J. E. Ulloa	57

GARBOSA BRULEUR VAI A BUENOS AIRES

Com o objetivo principal de disputar o Grande Prêmio Carlos Pelegrini é possivel que seja enviada brevemente para Buenos Aires a égua Garbosa Bruleur, defensora da jaqueta do dr. José Buarque de Macedo. Acompanhará a lourinha, seu dedicado entraineur Gabino Rodrigues.

O SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DOS CAVALARIÇOS

Será inaugurado hoje, às 12,30 horas, no Tatersall da Gávea, com a presença do dr. João Borges Filho, o Serviço de Alimentação dos Cavalariços, serviço que o Jockey Club Brasileiro organizou por intermédio da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf.

UM FATO NOTAVEL

Um fato notavel ocorreu sábado último em Auckland, na Nova Zelândia, na reunião de Avondal, quando Perla Chief, especialista em corridas rasas, disputou por engano uma prova de obstaculos, em lugar de Goldman. O cavalo Perla Chief cumpriu o percurso do páreo em 2.800 metros, com os seus sete obstáculos, mas foi desclassificado. O entraineur encontrava-se internado num hospital, e os preparativos para o prêmio em que Perla Chief tomou parte, ficaram a cargo de um inexperiente mas apesar disso foi instaurado inquérito para o caso ser apurado devidamente.

VÃO DEFENDER OUTRAS CORES

No Stud Book Brasileiro foram registradas ontem as transferências de propriedade dos animais Bambino e Galliza, esta do Stud L. de Paula Machado para d. Corina Mathias da Silva e aquele do sr. Gervasio Seabra para o sr. Nelson Seabra.

TEM NOVO ENTRAINEUR

O inédito Jonjóca, filho de Chirgwin em Venesia, que pertence ao senhor Irineu Bornhausen, passou das cocheiras do entraineur C. Pereira para as de F. Schneider.

UM ACIDENTE EM LA PLATA

No transcurso da prova final da corrida de sábado último no hipódromo de La Plata, na Argentina, quando os competidores chegaram aos momentos decisivos, o cavalo Sabroso, que estava empenhado em luta com Galiciano e Engeu, fraturou uma das mãos. Em consequência do acidente, Cabulera, que corria atraz do filho de Alan Breck, levou-o de roldão, desmontando de forma espetacular o seu jockey J. Canal, que sofreu lesões sem maior importância. Não obstante, como medida de precaução, ficou internado na enfermaria do hipódromo.

CHEGADOS DO SUL

Estão alojados nas cocheiras do entraineur Francisco Camara, procedentes do Rio Grande do Sul, os cavalos Lesto e Don Alberto, este pertencente ao sr. Indemburgo Lima e Silva, cujas côres são: jaqueta encarnada, estrelas brancas, mangas e bonet azul.

MUDARAM DE GERENTE

O animais Lombardia, Bozambo, Rio Verde, Ventania, Guaximba, Cerro Claro e Flexa, de propriedade do dr. Jorge Jabour, foram transferidos das cocheiras do entraineur Waldemar Costa para as do seu colega Mario de Almeida.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas corridas da semana do Grande Prêmio Brasil, os seguintes animais:

ADORAÇA — Castanho, 6 anos, São Paulo, por Caimbé e Miss Fatry, de criação do sr. Antonio Assumpção e propriedade do sr. Etelvio P. Martins. Tratador: Vicente Scolari.

ARAUTO — Ex-Helenico II, castanho, 4 anos, São Paulo, por Oran e Begonia, de criação e propriedade do sr. Raul Veiga de Barros. Tratador: Adolfo Bernardini.

BAILARINO — Zaino, 4 anos, São Paulo, por Gentleman e Ursulina, de criação do sr. Theotonio Lara Campos Netto e propriedade do senhor Carlos Lopes Laudares. Tratador: José Nascimento.

BASCA — Castanha, 4 anos, São Paulo, por Preludio ou Strauss e Senhorita, de criação de Erasmo Assumpção e propriedade do sr. Jorge Menoel. Tratador: Carlino Arthur.

BROWN BOY — Ex-Jaguar, castanho, 3 anos, São Paulo, por Trinidad e Congelada, de criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Roberval Baeta Neves. Tratador: Oscar de Andrade.

CHALA — Alazã, 4 anos, São Paulo, por Sea Bequest ou Enigma e Chacarrera, de criação do Haras Santa Terezinha e propriedade do Stud Marombi. Tratador: José Isla.

CORAN — Alazão, 4 anos, São Paulo por Gentleman e Dedé, de criação do sr. Theotonio Lara Campos Netto e propriedade do sr. Giovanni Filipaldi. Tratador: Pedro Costa.

DON ALBERTA — Zaino, 4 anos, Uruguai, por Simpatico e Berezina, de importação do sr. Alberto Domingues Escuder e propriedade do sr. Indemburgo Lima e Silva. Tratador: Francisco Camará Fagundes.

EROS — Castanho, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Matapan, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

EDUPUVA — Alazã, 3 anos, São Paulo, Por Pizarro e Opuva, de criação e propriedade do sr. Silvio Pentendo. Tratador: Manoel de Oliveira.

FOGO BRAVO — Alazão, 3 anos, São Paulo, por Bucanero e Malva Brava, de criação do sr. Firmino F. Saldanha e propriedade do sr. Fernando Andrade Ramos. Tratador: Miguel Gil.

FRANCÓFILO — Alazão, 4 anos, Uruguai, por Pancho Talero e Chaparrita, importada ao pé pelo sr. Alberto Domingues Escuder e de propriedade do sr. Roberto Vautier Franco. Tratador: C. Pereira.

HASTALUEGO — Tordilho, 3 anos, São Paulo, por Hellium e Porcelana, de criação do sr. Luiz Pontes Bueno e propriedade do Stud Cotia. Tratador: José Emrich.

HARLEY — Castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Curiosa, de criação do sr. Paulo de Piza Lara e propriedade do Stud Fazenda Nova. Tratador: José Emrich.

HARPIA — Castanha, 3 anos, São Paulo por Helium e Jacutinga, de criação do sr. Theotonio Piza de Lara e propriedade do sr. Theotonio Piza de Lara. Tratador: José Emrich.

HAZY — Alazã, 3 anos, São Paulo por Sarsento e Easy, de criação do sr. Paulo de Piza Lara e propriedade do Stud Cotia. Tratador: José Emrich.

IMAGINADA — Tordilha, 6 anos, Uruguai, por De Frente e La Furia, de importação do Jockey Club Brasileiro e propriedade do sr. Manoel Cabalero. Tratador: Lorenzo Deluchi.

IRUN — Aalazão, 4 anos, São Paulo, por Formasterus e Arquiduna, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

JECA — Zaino, 3 anos, São Paulo, por Santarém e Devonia, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

LADY REIVES — Ex-Hebe II, castanha, 5 anos, Minas Gerais, por Salvarsan e Miss Reives, de criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais e propriedade do senhor Carlos Lopes Laudares. Tratador: José Nascimento.

LITERAL — Alazão, 4 anos, Uruguai, por Onil e Litera, de importação do sr. Alberto Domingues Escuder e propriedade do sr. Roberto Vautier Franco. Tratador: Claudemiro Pereira. Imp. ao pé.

LAURINDA — Ex-Juno, alazã, 3 anos, São Paulo, por Vergilius e Beldad, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado, e propriedade do sr. Raul da Silva Campos. Tratador: Miguel Gil.

LUETZOW — Ex-Jorrão, tordilho 3 anos, São Paulo, por Funny Boy e Prateada, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade de d. Sarah de Magalhães Boetcher. Tratador: Manoel de Souza.

MARESIA — Alazã, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Morador II e Marble, de criação do sr. Breno Caldas e propriedade do sr. Osmar Fernandes Lage. Tratador: Jorge Buroni.

MADRUGADORA — Alazã, 3 anos, Rio de Janeiro, por Haut e Seival, de criação do sr. Manoel H. Silvia e propriedade de d. Maria de Lourdes Bezerra Cavalcanti. Tratador: Manoel Raphael.

MERVEILLEUSE — Zaina, 5 anos, Argentina, por Milon e Matungue, de importação do sr. Attilio Iruleguí e propriedade do Stud Crespi. Tratador: José Isle.

PACALANO — Alazão, 4 anos, Pernambuco, por Sunderland e Pacatuba, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do Stud Frederico João Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

PELELE — Alazão, 5 anos, Uruguai, filho de Airoso e Peleadora, de importação do sr. Juan Pedro Straneo e propriedade do Stud São Jorge. Tratador: Ramon Rojas.

RADAR — Zaino, 3 anos, São Paulo por Felicitation e Radiant Princes, de criação dos srs. Roberto e Nelson G. Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Cesar Covarrubias.

REY BRUJO — Castanho-escuro, 4 anos, Uruguai, por Coty e Danza Bruja, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do senhor Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

TELEMACO — Alazão, 5 anos, Argentina, por Barranquero e Task, de importação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do senhor Gervasio Seabra. Tratador: Cesar Covarrubias.

VUECENCIA — Zaino, 4 anos, Argentina, por Cute Eyes a Mam'zelle de importação do Jockey Club Brasileiro e propriedade do Stud La Curva. Tratador: Lorenzo Deluchi.

CHEGOU DO SUL

Chegou ontem de Pôrto Alegre, pelo avião da carreira, o entraineur Gonçalino Feijó, que naquela capital dirige a Coudelaria Seabra. O profissional sulriograndense veio assistir às festas do grande prêmio Brasil e visitar parentes e amigos.

A BIBLIOTECA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para organizar e dirigir a biblioteca do Jockey Club Brasileiro que foi instituida, em uma das últimas assembléias gerais dessa sociedade, foi designado o dr. Julio Xavier da Silva Moura, pelo presidente João Borges Filho, que ali também exercerá as funções de diretor de sede.

MUDARAM DE GERENTE

Os animais Elvira, Galhardia, Helice e Myosotis, pertencentes ao senhor José Salgado, que tinham o preparo dirigido pelo entraineur João Attianesi, passaram para os cuidados do seu colega Bertucio Carvalho.

ASSISTIU AOS COTEJOS

Compareceu ontem ao hipódromo da Gávea para assistir aos cotejos o jockey Justiniano Mesquita, que há tempos foi vitima de grave acidente, de que lhe resultaram fraturas numa das pernas. O profissional carioca, tendo na perna o aparelho redutor, declarou que dentro de dois meses pretende voltar à atividade.

CONCURSOS E BETTINGS

Para a corrida de quinta-feira o Jockey Club fará no rez do chão da sua sede, do lado da rua Heitor de Mello, bettings, acumulados e concursos guardando o seguinte horário: na quarta-feira das 18 às 22 e na quinta-feira das 9 às 12 horas.

COMPROMISSOS DE MONTARIA

Os compromissos de montaria para a corrida de amanhã, serão recebidos hoje, quarta-feira, no horário habitual.

ESPORTES

PARA OS JOGOS OLÍMPICOS

(Continuação da 11.ª pág.)

do Campeonato Mundial de Basquetebol de 1952; — assuntos gerais. O Secretario Jones informou que o Congresso designará cinco comissões encarregadas respectivamente de: — Filiação de novos membros; — Finanças; — Regras do Jogo; — Estatutos e Regulamentos; — e Amadorismo.

IMPRESSÕES DA ORGANIZAÇÃO

Londres, 27 (A. P.) — A organização dos Jogos Olimpicos e a acomodação dos cinco mil olimpicos tornou-se, para a Inglaterra, uma tarefa mais complicada do que a de construir ou administrar uma cidade moderna.

As várias instalações, desde Londres até Torbey, o ponto mais longinquo, espalham-se aqui e ali num raio de duzentas milhas.

As estatisticas organizadas pelo Comité Olimpico Britânico são tão impressionantes que os próprios homens que nelas trabalharam ficaram pasmados.

Assim, por exemplo, o total de gêneros acumulados ou recebidos para atender ao gosto peculiar a cada país bastaria para abarrotar as dispensas da Organização das Nações Unidas. Vêm-se, em três armazens de depósito, alguns fardos de miolo de bambu, especialmente para o paladar chinês e outras iguarias estranhas aos gostos ocidentais. O número de ovos é de 250.000, uma grande parte dos quais procede de donativos feitos pela Dinamarca. Houve outros donativos, tais como os de frutas e legumes frescos, enviados pela Holanda; — vinte mil garrafas de água mineral, da Tchecoslovaquia; — e cerca de 40.000 libras de peixe fresco, contribuição voluntaria dos pescadores britânicos sindicalisados. Todos os depósitos e dispensas são devidamente refrigerados.

Muitas delegações trouxeram viveres em quantidade suficiente para o seu próprio consumo.

Os norte-americanos, que se acham nos antigos alojamentos da "RAF" em Uxbridge, trouxeram quinze mil barras de chocolate e cinco mil "filets" em conserva, para bifes. O seu acampamento dispõe de uma agência bancária, uma agência postal, lavanderia a frio e a quente, barbeiro, alfaiate e outras comodidades.

Para a adaptação dos diversos alojamentos, num raio de trinta milhas do centro de Londres, o Comité Organizador empregou cerca de 25.000 jardas de pano para reposteiros e cortinas, 34 mil lençóis, 4.000 armários portateis para roupa e 36.000 garfos, facas e colhéres.

Os organizadores vinham trabalhando com afinco, há dois meses a fio, como se estivessem preparando, num Estado Maior, uma grande operação de guerra. Para isso, dispunham êles do Salão de Operações e Controle, num edificio de apartamentos do elegante distrito de West End, no coração de Londres.

Nos diversos alojamentos, nos gabinetes de direção, nos locais em que serão realizadas as competições há ao todo, para delegados, funcionários e jornalistas, cerca de 2.300 telefones especiais.

REUNIÃO DA FIFA

Londres, 27 (A. P.) — Quarenta e cinco nações compareceram à sessão de abertura do 26º Congresso da Federação Internacional do Futebol Association — "FIFA" — para discutirem os problemas do futebol mundial, inclusive os que se relacionam com o Campeonato Mundial já marcado para ser realizado no Brasil, em 1949.

A Rússia, que já se achava filiada à "FIFA" e que recebeu o respectivo convite, não esteve representada, embora haja delegados de países da Europa Oriental, inclusive o atual ministro da Justiça da Hungria, Stefen Reis, que já foi um jogador de futebol.

O Congresso foi aberto pelo Duque de Gloucester, com uma alocução calma, em que teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

— "A História mostra, com uma clareza meridiana, que os acordos e entendimentos que se ultimam em torno de coisas e fatos simples e concretos são os únicos e os verdadeiros alicerces de outros entendimentos e acordos mais abstratos dos quais depende a paz do mundo".

Acrescentou o Duque que o futebol "pode incutir na mente dos jovens o principio etico fundamental de que depende a civilização: — cooperar sempre com o companheiro".

A primeira questão que surgiu em plenário foi levantada pelo Egito, que apresentou a sua objeção à filiação do Sudão, atualmente sob a dupla jurisdição britânica e egipcia, em conflito uma com a outra.

Surgiu também a questão da filiação da Coréia, e o Congresso resolveu deixar ambos os casos entregues ao seu Comité Executivo.

Uma das mais importantes questões apresentadas foi a da possibilidade de ser adiado de 1949 para 1950 o Campeonato Mundial a ser disputado no Brasil.

Ainda a propósito desse Campeonato Mundial, em que será disputada a "Taça Jules Rimet" — antigamente denominada "Taça do Mundo" — será discutido um ponto de importância fundamental para o Brasil e para todos os demais participantes. Trata-se da regulamentação do modo pelo qual serão disputadas as últimas partidas do certame.

Com efeito, há a proposta no sentido de ser alterado o regulamento tradicional, pelo qual prevaleceria até o fim o sistema eliminatório. Pelo novo regime, pleiteado pelo Brasil — país organizador do certame — as últimas rodadas seriam disputadas num torneio por pontos, como em qualquer campeonato regional.

Quando se encerrou a sessão matutina, ao meio-dia, essas duas questões ainda não haviam tido nenhuma decisão.

Todos os delegados sul-americanos estão unidos, ao lado da pretensão do Brasil.

ADVERSARIOS DO BRASIL

Harringay, 27 (U. P.) — O quinteto de basquete do Brasil terá duas provas de fogo em datas seguidas, nas eliminatórias a serem iniciadas na manhã de sexta-feira. Os brasileiros, sexta-feira, lutarão com o poderoso "five" da Hungria. No dia imediato, isto é, no sábado, a seleção do Brasil terá pela frente a sua tradicional rival, a representação do Uruguai.

A MÁ DIGESTÃO

faz perder o apetite

O estômago não digere o que se come sem vontade...

A digestão dificil e demorada e suas desagradáveis consequências são frequentemente provocadas por excesso de acidez no estômago.

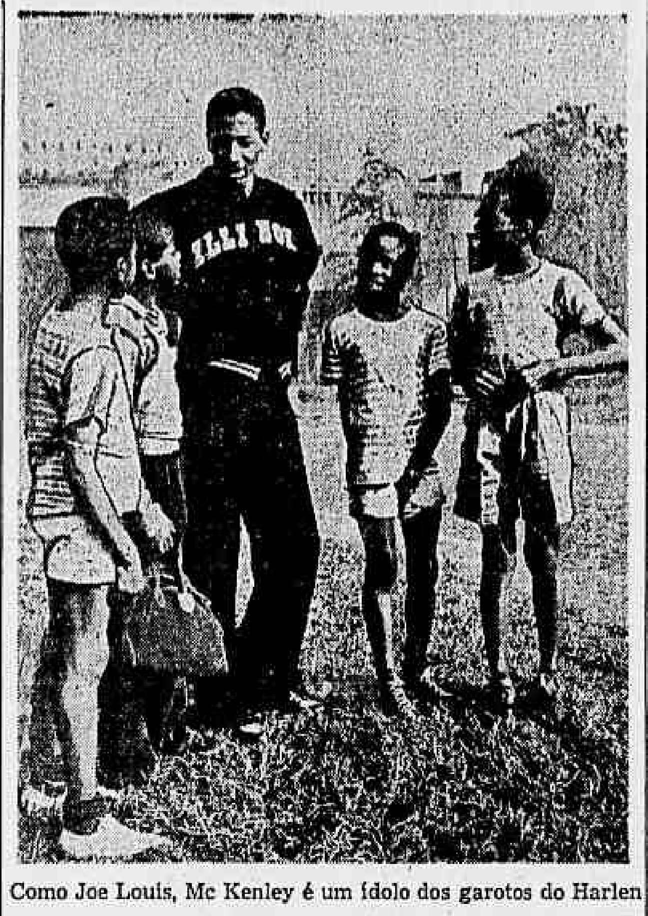
As pastilhas Digestif Rennie absorvem a hiper-acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa de seus males com as pastilhas Digestif Rennie. Elas agem rápida e naturalmente e V. se sentirá de novo alegre e bem disposto com a regularidade de suas funções gástricas.

Evite os graves inconvenientes da má digestão ou de qualquer outro distúrbio gástrico com pastilhas Digestif Rennie... e coma à vontade!

EM TÔRNO DAS OLIMPÍADAS

Herbert Mac Kenley espera bater o recorde mundial dos 400 metros com 45 segundos e 6/10

Por Louis Lagrange, da Agence France Presse



Como Joe Louis, Mc Kenley é um ídolo dos garotos do Harlen

Nova York — Três vêzes por semana, sempre pelas cinco horas da tarde, Herbert Mc Kenley desce do "metro" na rua 161, no Bronx. O recordista do mundo das 440 jardas, que segue para seu treinamento, desde os degraus da estação e encontra-se precisamente diante do portão do Yankee Stadium... porta que êle evita, fazendo um quadrante à direita.

Ora, nenhum atleta vai treinar — ou mesmo disputar uma competição — no estádio que, de Babe Ruth a Joe di Maggio, tornou-se o santuário do base-ball; não, o atletismo, que conta no entanto com tão grandes campeões, não é aqui mais do que um esporte menor... porque é um esporte de amadores e, portanto, pouco propicio para apostas.

Por isso, Mc Kenley continua seu caminho; basta, aliás, que atravesse a rua 161 para chegar ao seu campo de treinamento, que, na esquina da Jerome Avenue, fica bem em frente ao Yankee Stadium.

Esse campo não é dos que comportam 75.000 espectadores; as seis ou sete filas de bancos de madeira viriam abaixo se 200 espectadores tivessem, um dia, a idéia absurda de vir assistir ao treino do homem que pode pretender ser o campeão da 12ª Olimpiada.

Esse estádio, de que ninguém sabe o nome, não passa de um parque municipal, e tanto na "pelouse" como na pista de terra batida, de 400 metros, uma centena de garotos, negros em sua maioria (pois Harlem fica pertinho) correm, lutam, divertem-se. E Mc Kenley, acompanhado do antigo campeão da América "indoor" James Herbert, tem que abrir passagem, continuamente, no meio dessa garotada.

Não se pode portanto dizer que Mc Kenley seja particularmente privilegiado na questão de seu treinamento. Por que, porém, esta situação? Não é de todo inutil abrir aqui um parentese para explicá-lo.

A razão, aliás, pode ser exposta em algumas palavras apenas: Mc Kenley não é mais estudante. Desde que saiu da Universidade de Illinois, Mc Kenley envergou as côres de um clube, o Shore A. C. (Nova Jersey), filiação exclusivamente teórica porque, como os nove décimos dos raros clubes de atletismo, a atividade do Shore A. C. limita-se a conceder cartões de membros aos atletas não-universitários. Por isso os Mc Kenley, Barney Ewell e Dave Albritton não podem estar nas mesmas condições que os Charles Fenville e os Fortuné Gordien, cujas enormes vantagens têm por origem as equipes de futebol de sua Universidade, cujas fabulosas receitas satisfazem as necessidades das outras seções.

Pràticamente a situação de Mc Kenley é a de um individual, com todos os inconvenientes que isto comporta.

Vestindo a camisa da Universidade de Illinois, ei-lo que se instala na "pelouse" para realizar a primeira parte de seu treinamento: exercícios físicos.

Em seguida, o alto e magro jamaiquense (71 quilos para 1 metro e 85) passa da "pelouse" para a pista. Acompanhado de James Herbert, também negro, faz três voltas em marcha com elevação das pernas, depois uma volta caminhando naturalmente, novamente alguns movimentos de ginástica, seis voltas com velocidade e finalmente uma volta de 330 jardas, rápida, mas sem esfôrço.

— "Eu treino muito atenuadamente e sòmente três vêzes por semana, porque já estou em fórma e não quero arriscar-me a estar esgotado nos Jogos Olimpicos, disse-nos, quando, deitado na grama, descansava após o treino, antes de voltar a Brooklyn, onde mora.

Um nariz proeminente, e um pequeno bigode, dá-lhe o facies de uma ave de rapina. Com acento cantante, das ilhas, que o obriga a saltar os "r", êle nos fala de sua alimentação: — "Evito apenas as frituras, diz-nos e suprimo o leite e a manteiga nos dias de competição".

Afirma-nos ainda que seus primeiros passos no esporte não foram, de modo algum, os de um prodigio. Mas deixemo-lo que fale:

— "Nasci em 10 de julho de 1922, em Clarendon, na Jamaica, e comecei a praticar o esporte na escola complementar. Tornei-me ràpidamente uma grande esperança... no cricket, esporte que me agradava imensamente. Jogava também futebol e posso assegurar que o atletismo não me interessava de modo algum.

Sòmente pelo espirito de equipe, cheguei à pista e meus sucessos no sprint me obrigaram a perseverar, contra minha vontade, porque era em detrimento do cricket.

Se progredi no sprint, o mesmo não aconteceu para os 400 metros e quando deixei a Jamaica para vir para os Estados Unidos, em 1942, com vinte anos, portanto, minhas melhores performances eram as seguintes:

100 jardas: 9"8/10; 200 jardas: 21"2/10;

440 jardas: 51"6/10.

Posso portanto afirmar que fui o primeiro a me surpreender quando comecei a pulverizar meus "tempos" nas 440 jardas, em 1943, ano no qual inscrevi no meu ativo uma vitória em 47" 7/10. Estava nessa ocasião no Colégio de Boston — treinava com Gil Dodds — e ali fiquei até 1945, passando a seguir para a Universidade de Illinois, que só deixei no fim da ultima estação".

Durante êsses ultimos anos, a progressão de Mc Kenley não foi sòmente constante, mas fenomenal. A 1 de julho de 1946, no estádio da Universidade de Illinois, fêz 440 jardas em 46"2/10, batendo assim o record mundial de Ben Eastman e Grover Klemmer (46"4/10). Repetiu essa performance em 1947, e nesse mesmo ano conseguiu fazer as 100 jardas em 9" e 4/10 (igualando o record do mundo, mas com vento favorável), os 100 metros em 10"4/10 e as 220 jardas (com uma volta) em 20"4/10, quando o record mundial pertencia a Jesse Owens, com 20"3/10 em linha reta.

Mc Kenley demonstrou sua classe inumeras vêzes, tanto e tão bem que correu oficialmente os 400 metros vinte vêzes em menos de 47 segundos! Essas vinte performances estão assim distribuidas: 11 vêzes em 1946, 4 em 1947 e 5 em 1948.

Se o ano de 1946 foi o melhor, em conjunto, explica Mc Kenley, é porque corri mais frequentemente e também em virtude de minha rivalidade com Elmer Harris, que depois abandonou o atletismo.

O ano de 1948 não tem sido mau, se se leva em conta que está ainda longe de seu fim e que foi assinalado pela mais sensacional de suas façanhas: seus 46" nas 440 jardas (novo record do mundo), no inicio do ano, em Berkeley, tempo que corresponde a cêrca de 45"7/10 nos 400 metros, tendo sido o record mundial de 46", feito por Rudolf Harbig, alemão e Klemmer, norte-americano.

E no entanto, muitos já tinham previsto seu declinio, no inicio da temporada, em consequência de suas derrotas na Austrália.

— Não havia nisso, entretanto, nada de extraordinário, disse-nos Mc Kenley, porque, se meus adversários, que em fevereiro disputavam já suas provas de fim de estação e estavam em grande fórma, eu tinha apenas começado meu treinamento. Além disso, creio que se atribui demasiada importância às minhas ultimas derrotas, pois nunca tive bom resultado nessas pistas de madeira, que me desconcertam.

A pergunta está ainda sem resposta, pois que êle nos disse: — "Por enquanto, não sei ainda. Ou antes,

Mc Kenley em treinamento

meu objetivo são os 400 metros e como, com as eliminatórias, quartos de finais, semi-finais e final devo participar de quatro corridas, acho que estarei muito cansado para competir nos 200 metros com possibilidades de vitória. Tanto mais que, se forem favoráveis as condições atmosféricas, pretendo correr em Londres, realizando uma grande performance: 400 metros em 45"6/10.

— Quais serão, a seu ver, seus mais temiveis adversários? perguntamos.

— Dave Bolen e o australiano Curetta, que será um grande campeão dentro de um ou dois anos, mas que ainda está longe do ápice de sua carreira.

— E qual será o vencedor do duelo Patton-La Beach?

— Acho que serei taxado de parcial, dada a minha grande amizade a La Beach — pois não esqueça que, se nasceu no Panamá, passou quase tôda a vida na Jamaica — mas, com tôda sinceridade, se penso que ambos têm grandes possibilidades nos 100 metros, a superioridade de La Beach nos 200 metros é para mim incontestável. No que me diz respeito, mesmo se eu não os encontrar em Londres, espero competir com êles, em seguida, numa "tournée" européia... se eu fôr convidado, naturalmente, pois por enquanto só recebi convite da Suécia. Assim, se houver ocasião, em Estocolmo, em Paris, ou em qualquer outro lugar, será com prazer que competirei com Patton e La Beach nos 200 metros.

— Abandonará o atletismo no ano vindouro, como fazem geralmente os americanos quando deixam a Universidade? perguntamos ainda.

— Certamente, não, respondeu-nos. Tenho a intenção de perseverar, pelo menos até os Jogos Olimpicos de 1952. Terei então 30 anos e talvez possa ainda fazer alguma coisa. Por isso que recuso a tornar-me "coach" apesar das propostas que me são feitas. O ano que vem, escolherei uma profissão nada incompatível com as leis do amadorismo e me arranjarei para encontrar tempo necessário para o treinamento.

— Pretende praticar muito ainda o sprint?

— Não, disse-nos Mc Kenley. Pelo contrário, pretendo abandonar as 440 jardas, para praticar as 880 jardas. Há muito tempo sinto-me atraido por esta distância e assim que terminar esta Olimpiada, tentarei esta nova especialidade, seguindo assim o exemplo de meu compatriota Arthur Wint.

Terminando a entrevista, o campeão da América nos 400 metros declarou-nos que não tinha "coach"... Disse-nos também que no ano vindouro haverá uma senhora Herbert Mc Kenley e que êle irá certamente instalar-se na região dela, a Califórnia.

REMO

(Continuação da 11.ª pág.)

o direito de apelar para a C. B. D. ou para bem conforme melhor lhe aprouvesse.

Mas não é bem isso que alguns dirigentes dos clubes cariocas querem, pois nessas horas, quase nunca cumprem o regulamento e sim, interpretam-no como entendem. E' um órgão, portanto, indesejável o tal de Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo. O último dêles e já falecido, caiu por não satisfazer a ninguém e êste já está com os dias contados, pois todos êles têm vida efêmera. Até que todos os dirigentes de clubes de regatas se convençam de que apenas um homem deve mandar na F.M.R., como em quase tôdas as entidades, teremos de aturar uma politicagem perniciosa, tão ou mais nociva do que o profissionalismo que está avassalando a nossa canoagem.

VÁRIAS

FRANQUEADA AO PUBLICO

Como vem figurando tradicionalmente no programa de festas do aniversário do Fluminense Futebol Clube, a sede e tôdas as dependencias do clube das Laranjeiras estarão franqueadas ao público na próxima quinta-feira, dia 29, das 19 às 22 horas. Será uma homenagem à torcida anônima, que não fazendo parte do quadro social, terá oportunidade de conhecer e percorrer as instalações do clube de sua predileção. A diretoria e funcionários estarão prontos para servirem de cicerones, distribuindo folhetos sôbre o histórico do clube e outras notas com indicações do roteiro da visita.

VOLEI NA A.C.M.

A Comissão Organizadora deste certame chama a atenção dos clubes e entidades interessadas que as inscrições estarão encerradas, dia 28, às 19 horas, impreterivelmente. Não prorrogaremos as inscrições sob hipotese alguma.

ANIVERSARIO DA F.M.F.

Terá lugar amanhã uma sessão solene, comemorativa ao 11º aniversário da fundação da Federação Metropolitana de Futebol. Serão entregues nessa ocasião os diplomas dos vencedores de 1947; será inaugurado o aparelhamento de Raio-X do Departamento Médico e finalmente serão inaugurados os retratos dos ex-presidentes da referida entidade.

O TCHECOS VENCERAM A "DAVIS" NA EUROPA

Praga, 27 (U.P.) — A Tchecoslovaquia consagrou-se campeã da zona européia no Torneio da Taça Davis, mediante uma dupla vitória em partidas de simples. Jaroslav Drobny derrotou o sueco Lennart Bergelin por 6x0, 6x3 e 7x5, enquanto que seu companheiro Vladimir Cernik derrotava Torsten Johensson por 6x4, 4x6, 6x3 e 6x3.

FIDELIS NO GOAL

Em virtude do afastamento do goleiro Milton pelo espaço de trinta dias, motivado por uma inflamação na vista, o Madureira resolveu convocar Fidelis para substitui-lo, ao invés de Nenem, que ainda domingo passado atuou abaixo da critica.

E DEPOIS?

A Federação Mineira de Futebol acaba de enviar à C.B.D. a sumula do jogo interestadual realizado em 18 do corrente, em Belo Horizonte, entre o América F. C. e o C. R. do Flamengo. Consta na referida sumula que os jogadores do C. R. do Flamengo, Biguá e Dorli foram expulsos de campo por desrespeito ao juiz.

MAIS UM TIÃO

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou que já chegou o "passe" de Sebastião Ismael (Tião), de Juiz de Fora, para o América F.C.

BAIANO COBIÇADO

No próximo dia 1º do mês vindouro, terminará o contrato de Baiano com o Olaria. Fluminense, América (mineiro) e Palmeiras, são candidatos ao concurso do player leopoldinense.

A POLICIA IGNORA A LEI

O D.F.S.P., por intermedio do corregedor dr. Demócrito de Almeida, solicitou à C.B.D. informações a respeito da legalidade ou não da incorporação do Estádio Nacional S. A. cujo incorporador, sr. Fausto Matarazzo, pretende construir uma vila olimpica com capacidade para 100.000 pessoas.

JORGE CONTRA O FLAMENGO

Após um longo afastamento das canchas, motivado por um ligeiro afundamento do maxilar, o médio esquerdo Jorge do Vasco da Gama, fará domingo próximo a sua rentrée contra o Flamengo. Assim sendo, o player em aprêço fará sua estréia no campeonato.

ARROLAMENTO DE CLASSE

A C.B.D. comunicou ontem a C. C. B. que já arrolou na categoria de "não amador" o jogador Djalma, do Engenho de Dentro, para o Fluminense.

RESOLUÇÕES DA F.M.P.

O cap. Euzebio de Queiroz Filho, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, homologou as seguintes resoluções do Departamento Técnico: — a) suspender por duas reuniões o lutador Juan Pedro Olaguivel (Olaguivel), pela maneira irregular com que atuou no combate do dia 21 do corrente, no Palácio Metropolitano; b) advertir o lutador Leon Finkelstein (Homem Montanha), [illegible] razões acima; c) advertir severamente os lutadores amadores Antonio C. Santos e Raimundo Piragibe, pela maneira irregular com que agiram no dia 20 do corrente, no Estádio Carioca, desrespeitando instruções da entidade e empregados da mesma, devendo ser punidos na reincidência, com a pena de suspensão; d) advertir a Empresa E. L. Dias que no recinto privativo, junto ao ringue, só poderão permanecer os representantes da cronica esportiva, autoridades da F.M.P., policiais em serviço do D.F.S.P. (S.C.D.P.) e os "segundos" dos lutadores programados.

A FORÇA MAXIMA DO FLUMINENSE

Para o encontro com o Botafogo, Ondino Vieira vem desenvolvendo todos os esforços, no sentido de pôr em campo a fôrça máxima. Assim é que, o zagueiro Haroldo que se encontrava com o joelho inflamado, tem sua presença assegurada, tendo até mesmo se exercitado ontem individualmente.

VIDA CATÓLICA

SANTA MARTA

"Marta, Marta, tu cuidas de muitas coisas; uma só é necessária", assim disse Jesus à piedosa virgem, irmã de Maria Madalena, na visita que lhe fez, quando a via afadigar-se nas lides domésticas, nos trabalhos materiais, em vez de entregar-se às tarefas espirituais, aperfeiçoando-se nas contemplações e meditações das coisas divinas.

Louvavel embora a sua dedicação de exemplar dona de casa, queria lembrar-lhe assim o Cristo, quando em visita às duas irmãs, que devemos também pensar na razão de ser da vida, em seu fim supremo.

Uma só coisa é necessária, que é o vivermos na preparação da vida futura, conduzindo-nos de modo a alcançar a suprema ventura da paz eterna, da infinita bemaventurança.

Maria Madalena e Marta simbolizam a contemplação e a atividade, mas em ambas se representa o espirito cristão, dando à vida a sua dupla compreensão.

Marta, segundo a lenda, foi companheiro de Maria Madalena e Lázaro, na Espanha, mas a sua maior valia resulta de ter convivido com Jesus, e daí a exaltação que dela faz a Igreja, como aliás de todas as pessoas que viveram na intimidade do Cristo.

A festa de Santa Marta é celebrada oito dias depois da de Santa Maria Madalena. Penitente, sendo a missa a do Comum das Virgens (Dilexista), com exceção do Evangelho, onde se recorda a visita do Mestre a Maria e Marta.

"A necessidade de coragem, de firmeza e de generosidade deve atirar-vos com mais confiança aos braços do vosso querido Senhor, visto que sem êle nada podeis."

P. W. DOYLE S. J.

Santos de hoje — Nazario, Celso, Inocêncio, Vitor, Acácio, Sansão.

Terceira Semana Inter-paroquial de estudos da J. M. C. — Na sede arquidiocesana da J. M. C., à praça 15 de Novembro, 101, sob, fará hoje uma conferência, às 20 horas, monsenhor Helder Câmara, sôbre "A Ação Social e a paróquia".

Federação das Congregações Marianas — Realizou-se a sessão plenária da Federação das Congregações Marianas, que foi presidida pelo padre Afonso Rodrigues S. J., o qual saudou a frei Rogério Winter, que está servindo no leprosário de Curupaiti. Foi conferida a fita comemorativa de 50 anos de vida mariana ao prof. Augusto Paulino e ao dr. Bento José Ribeiro de Castro, e de 25 anos aos drs. José Lopes Pereira de Carvalho e Placido de Mello e ao sr. Eurico Corrêa; saudou-os o congregado Alfredo Baltazar da Silveira, respondendo os homenageados. Encerrou-se a sessão com as orações do Manual, sendo entoados hinos religiosos e patrióticos.

Jubileu paroquial de monsenhor Francisco Mac-Dowell — A comissão dos festejos jubilares de monsenhor MacDowell como vigário do Engenho Velho, composta do padre José Coelho de Alencar, coadjutor e das sras. Amélia Frazão de Araujo Cabrita, Elisa Joppert e Maria Luiza Ferreira, agradeceu a quantos compartilharam das solenidades comemorativas realizadas.

Peregrinação a Pôrto Alegre — Buenos Aires, 27 (F. P.) — Os católicos argentinos realizarão uma peregrinação a Pôrto Alegre no mês de outubro próximo. O cardeal Copello já designou a comissão que organizará essa peregrinação argentina ao Quinto Congresso Eucarístico Nacional do Brasil, que se realizará entre os dias 24 e 31 daquele mês na cidade de Pôrto Alegre, Brasil. O chefe da igreja argentina fez um apêlo aos católicos argentinos visando esse ato de solidariedade aos católicos brasileiros que, em considerável número, estiveram presentes às Jornadas Eucarísticas do Congresso Internacional de 1934. A peregrinação argentina partirá no dia 20 de outubro, via Montevidéu, seguindo depois para Rivera, Santana do Livramento e Pôrto Alegre e devendo regressar a Buenos Aires no dia 6 de novembro próximo.

O" Grande Perdão" — Vannes, 27 (F. P.) — As cerimônias do "Grande Perdão", que transforma todos os anos Santana de Auray no coração da Bretanha, foram iniciadas ontem, pela manhã, com uma procissão. Durante a noite foi organizada nova procissão na vasta esplanada. Hoje foi organizada, novamente, imensa procissão, nas proximidades da Basilica, que atravessou lentamente a esplanada entre os numerosos peregrinos procedentes de todos os recantos da Bretanha. Foi celebrada, depois, solene missa cantada, por monsenhor Dubois de la Villerabel, na presença de vários dezenas de milhares de pessoas.

Visitou o Hospital Moncorvo Filho o cardeal Dom Jayme Camara — Prosseguindo em suas visitas pastorais aos hospitais da paroquia de Santana, o cardeal Dom Jayme de Barros Camara esteve, ontem, no Hospital Moncorvo Filho, sendo recebido pelo seu diretor, sr. Eugenio Rodrigues de Souza. Dom Jayme Camara percorreu tôdas as dependências daquele nosocomio, manifestando sua boa impressão. Acompanharam o ilustre prelado, além dos funcionários da casa, o sr. Hugo Pinheiro Guimarães e professores Ricardo Nunes Portuondo e Francisco Montevaro, da Universidade de Havana, ora em visita ao nosso país.

Peregrinação Internacional de Paz a Lourdes — Londres, 27 (F. P.) — Monsenhor Habsell, bispo auxiliar de Liverpool, celebrou esta manhã, a Grande Missa de abertura do segundo dia da Peregrinação Internacional da Paz a Lourdes, na esplanada do Rosário. Esta tarde, apesar do intenso calor, realizou-se a imponente procissão do Santissimo Sacramento, em que tomaram parte centenas de enfermos das diversas delegações. Amanhã, à noite, será celebrada a Missa da Meia-Noite, com a presença de todos os capelães das 14 nações representadas. O celebrante será um bispo de nacionalidade espanhola.

EXECUTADOS DOIS ESPIÕES BÚLGAROS

Sofia, 27 (F. P.) — Dois búlgaros condenados à morte por espionagem em proveito do govêrno de Atenas foram executados ontem, na prisão de Gorna Djunaya, na Bulgária meridional. Esses espiões, segundo o comunicado que anunciou a sua execução, tinham, entre outras tarefas, recrutar pessoas que concordassem em fazer depoimentos, perante a comissão da ONU nos Balcãs, dirigidos contra a Bulgaria, e fazer com que essas pessoas atravessassem clandestinamente a fronteira para o mencionado fim.

NA CASA DA AMERICA LATINA

Homenagem ao sr. Souza Dantas

Paris, 26 (F.P.) — Em uma cerimônia íntima que se verificou nos salões da "Casa da America Latina", o sr. Ulman, secretário geral desse organismo entregou ao embaixador Souza Dantas, que durante 22 anos representou o Brasil em Paris e acaba de assumir a presidência de honra da Sociedade, o seu retrato pintado pelo artista rumano Berea.

Ao fazer a entrega, o sr. Ulman acentuou quanto a França, o Brasil, e a "Casa da América Latina", em geral, devem ao embaixador Souza Dantas, por todos os esforços que fez em sua longa carreira para estreitar os laços de amisade que unem a França às repúblicas latino-americanas.

Em sua resposta, o sr. Souza Dantas expressou agradecimentos e prestou homenagem ao Professor Pasteur Vallery Radot, presidente do Comitê da América Latina, bem como ao sr. Georges Bidault, que, em sua qualidade de ministro dos Estrangeiros, ajudou poderosamente a realização da "Casa da América Ltina".

O embaixador do Brasil na França e sra. Carlos Martins, Prof. Vallery Radot, embaixatriz da Argentina, sra. Julio Victorica Roca, encarregado de negócios do Uruguai, sr. Saenz, o antigo embaixador do Brasil na Inglaterra e Sra. Regis de Oliveira, o principe Bibesco, a princêsa de la Rochefoucauld, o consul geral do)geodlarin-lisrnaa,eüKKKr Brasil na França e sra. Dutra, o consul do Brasil sr. aJime de Barros, o embaixador do Chile na França, sr. Fernandez Lojendio, o secretário da embaixada da Espanha, sr. Bauer, o presidente da Sociedade dos Homens de Letras, a célebre poetisa brasileira Gilka Machado e sua filha, a dansarina Eros Volusia, a Duquêsa de Lanne, e numerosas outras personalidades assistiram a esta homenagem, prestada pelo Brasil, França e republicas sul-americanas, ao embaixador Souza Dantas.

Ensino

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

O problema da infância está exigindo a conjugação de esforços não apenas do govêrno, mas também da iniciativa particular, isto porque a sua solução demanda recursos, espirito de solidariedade e sobretudo patriotismo.

Nêsse sentido muito se deve esperar da Campanha Nacional da Criança, que está empolgando a nação. Sua campanha financeira desenvolverá intensa atividade na segunda quinzena de agôsto próximo, estando a cargo do S. O. S. (Serviço de Obras Sociais).

A Campanha Nacional da Criança se propõe a formar uma consciência nacional sôbre o problema da criança; promover recursos para o desenvolvimento da rêde de serviços de amparo à infância e à maternidade; desenvolver intensa campanha educativa, à luz da puericultura prática, visando o combate à mortalidade infantil; congregar todas as instituições através de uma Federação, de modo a dar orientação uniforme e unidade à campanha em todo o território nacional.

A "Fundação Getúlio Vargas" em oficio dirigido à Campanha, propôs patrocinar uma série de conferências do prof. Emilio Mira y Lopez, destinando o produto de renda à Campanha. Esta aceitou o oferecimento faltando apenas marcar local, data e hora para a realização dessas conferências.

Está definitivamente encerrado o prazo para o recebimento de adesões à campanha financeira por parte das instituições interessadas. Hoje, na sêde do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas, 14, 11.º andar, reunem-se às 13 horas, a diretoria da Campanha Nacional e às 14 horas, os orientadores da campanha financeira.

NOTICIÁRIO

Curso de Cirurgia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro — O dr. Fernando Paulino, com a colaboração de seus assistentes, está realizando no Serviço de Cirurgia da Policlinica Geral um curso para médicos, com aulas diárias de 8,30 às 12,30. Durante a primeira semana foram estudados temas de cirurgia do estômago e vias biliares. O programa da segunda semana será o seguinte: hoje, às 8,30, Anfiteatro do 8.º andar, Abcesso pulmonar. Patologia, diagnóstico e tratamento (Dr. Fernando Paulino): às 9,30 Anfiteatro do 8.º andar, Broncoscopia. Indicações. Apresentação de casos. (Dr. Raul Fernandes): às 9,30, Anfiteatro do 9.º andar, Tubagem gástrica. Demonstrações práticas. (Dr. Rubem Mayall — convidado); às 10,30, Banco de sangue. 6.º andar. Técnica da colheita de transfusão de sangue. (Dr. Mauro Souza Lima); às 10,30, R X 6.º andar. Técnica da broncografia (Dr. Renault de Oliveira); às 10,30 Sala de operações do 7.º andar. Broncoscopia. (Dr. Raul Fernandes); às 11,30, Anfiteatro do 8.º andar, Apresentação de casos e interpretação de radiografias. (Dr. Fernando Paulino). Amanhã, às 8,30, Sala de operações do 7.º andar, Intervenções cirúrgicas. Demonstrações práticas sôbre anestesia, manutenção do doente durante a intervenção e cuidados post-operatórios imediatos. Sexta-feira, às 8,30, Anfiteatro do 8.º andar Cancer brônquico. Diagnóstico e tratamento. (Dr. Fernando Paulino); às 9,30, Anfiteatro do 8.º andar. Estenoses brônquicas. (Dr. Aloysio de Paula — convidado); às 9,30, Anfiteatro do 9.º andar. Apresentação de casos de cirurgia torácica. (Dr. Paulo Pernambuco); às 10,30, Sala de recem-operados. Indicações e técnica do oxigênio terapia no posoperatório. Demonstração prática. (Dr. Domingos Edgardo Junqueira); às 10,30 — R. X. — 6.º andar Técnica da Broncografia. (Dr. Renault de Oliveira); às 10,30. Sala de operações do 7.º andar. Broncoscopias. (Dr. Raul Fernandes); às 11,30, Anfiteatro do 8.º andar, Apresentação de casos e interpretação de radiografias. (Dr. Fernando Paulino). Sábado (encerramento do curso); às 8,30, Anfiteatro do 8.º andar. Tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas. (Dr. Fernando Paulino). Diàriamente: Dr. A. A. Villela fará demonstrações práticas sôbre exame do aparêlho circulatório, no Serviço de Cardiologia, 9.º andar. Dr. Mario Alves Filho fará demonstrações da técnica radiológica e interpretação de chapas na sala de Ráios X no 6.º andar.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 142

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. torna público que as suas licenças são concedidas consoante os critérios aprovados para cada classe de produtos, não ocorrendo, na solução dos pedidos respectivos, demora superior ao prazo que é exigido pelo estudo dêsses critérios, com a profundidade e exatidão que se fazem indispensáveis.

Vencida a fase inicial, em que, realmente, ocorreu certo atraso no licenciamento das importações, motivado, em parte pelas vultosíssima quantidade de pedidos apresentados em curto espaço de tempo — sòmente nesta capital tais solicitações já atingem número superior a 38.000 — e em parte pela necessidade de estabelecer critério adequado a cada espécie, a Carteira sente-se habilitada a assegurar que, dentro em breve, graças aos esforços continuamente empregados, o processamento das licenças transcorrerá com absoluta normalidade.

Nessas condições, a intermediação de terceiros — que a Carteira sempre tem procurado evitar — além de completamente inútil perturba a boa marcha dos serviços, em prejuízo da coletividade.

A Carteira, por conseguinte, apelando uma vez mais, e encarecidamente, para a colaboração das classes comerciais e industriais — consistente em conduzirem diretamente os seus próprios casos, junto às Agências do Banco nas praças do seu domicílio, e repelirem os oferecimentos, em regra perniciosos e especulativos, de quaisquer pessoas ou firmas que se proponham a conseguir solução favorável e imediata para os seus pedidos — declara achar-se disposta, para coibir intromissões injustificáveis, a não levar em consideração pedidos apresentados nesta capital em nome de interessados estabelecidos em outras praças, a menos que ocorram razões inteiramente defensáveis para tal forma de apresentação, lembrando, a respeito, que é facultado às Agências fazerem a transmissão dos pedidos à Séde da Carteira, no Rio de Janeiro, por telegrama ou telefone interestadual.

Por oportuno, esclarece a Carteira que as únicas despesas que incidem sôbre a concessão das licenças são as das taxas de expediente, conforme tabela aprovada pelo Ministério da Fazenda e cujos mínimo e máximo são de Cr$ 10,00 e Cr$ 100,00, respectivamente, por licença expedida, e, eventualmente, a indenização dos gastos telegráficos ou telefônicos, desde que autorizados pelos solicitantes.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1948.

A) *Hamilcar José do Amaral Bevilaqua*
Diretor

A) *Virgilio Cantanhede Sobrinho*
Gerente

(34382)

Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS:

CASA RAND
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA SENADOR DANTAS, 37
CAIXA POSTAL, 350 RIO DE JANEIRO
HCX/13/1C

SOCIAIS

A moda e os cabelos

Os cabelos foram sempre o apanágio da beleza feminina. Desde os tempos mais remotos vem a mulher considerando sua cabeleira como objeto de especiais cuidados.

Na antiguidade, são bastante conhecidos os episódios em que êsse ornamento aparece, e só as grandes calamidades ou castigos exemplares justificavam a sua privação.

Quando os conquistadores regressavam vitoriosos das batalhas, faziam desfilar as mulheres que haviam escravizado, as quais traziam nas cabeças o opróbrio vilipendioso da tonsura. E São Paulo, na Epistola aos Corintios, lembra que tôda a mulher que faz oração ou profetiza deverá ter a cabeça coberta, cominando com severidade, para aquelas que violarem o preceito, a tosquia. Na Idade Média, as feiticeiras, as mulheres de vida fácil e as adúlteras, quando prêsas, deveriam perder, como castigo preliminar, as suas cabeleiras.

Modernamente, algumas legislações carcerárias e a quase totalidade das ordens monásticas preceituam o corte dos cabelos, as primeiras como medida higiênica em ambiente de grande aglomeração, as últimas em sinal do mais completo abandono da vida mundana. O cinema mostrou-nos, ainda há pouco tempo, que foi êsse o castigo infligido às mulheres que na França haviam colaborado com o inimigo.

Vê-se, portanto, que, afora exceções muito raras, por séculos a fio têm as mulheres procurado conservar o natural ornamento. Daí a surprêsa com que o mundo recebeu, depois da primeira Guerra Mundial, a queda de enormes massas capilares. E é certo que os comentários surgidos foram os mais desencontrados, pois enquanto uns condenavam a nova moda como crime de lesa-beleza, outros a preconizavam com simpatia.

Passaram-se, porém, os anos, e os cabelos por algum tempo voltaram ao seu antigo fastígio. A rasoura que, por volta de 1920, havia subvertido a ordem das coisas numa verdadeira revolução para os meios femininos, aquietou-se provisòriamente. Sim, provisòriamente, porque o segundo pós-guerra dêste século trouxe, entre outras novidades, o costume que o primeiro apresentou balbuciante e acanhado. E iniciou-se a derrubada: tranças, madeixas, longas e bastíssimas cabeleiras caem diàriamente, sob o corte impiedoso de afiadíssimas tesouras. A moda não é de cabelos curtos? Pois assim o sejam e ao máximo: na parte de trás e pelos lados umas pobres falripas e na frente uma tosadura tão rente que apenas deixa uma pequena franja.

Esta, a presente situação. E não pô em que nos encontramos não será difícil dentro em breve vermos cabeças à escovinha. Não duvidamos que, se essa estranha moda surgisse, muito poucas seriam as que reagiriam contra tal decisão, ditada pelos caprichos de uma deusa tão sem entranhas.

JAYME DE VIVEIROS

Para o album de Mlle.

PRIMEIRO AMOR

Guardo na retina
A visão divina,
De um principe encantado
Que Papai Noel dos espaços,
Trouxe no saco de brinquedos
Para a volúpia dos meus braços...
Mas o meu principe encantado
Como um brinquedo de criança
Quebrou-se... Está todo em pe-
[daços...

MARGARIDA FINKEL

— No fascismo, como no bolchevismo, o ideal é mandar. Obedecer é uma degradação.

MARTINEZ JAIME — *Los siglos pasaron...*

NATALICIOS

Faz anos hoje a srta. Maria Alice, filha do casal dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e sra. Alice Gomes da Fonseca.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do sr. Julio Moreira.

— Faz anos hoje o sr. Jorge Saad, funcionário da Secção de Imprensa da Chefatura de Policia.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje, o aniversário natalicio da menina Suely, filha do casal sr. Walter Brandão e d. Cecilia Brandão, que oferecerá em sua residencia uma recepção intima às pessoas de suas relações.

— Completou mais uma primavera a jovem Cirene da Silva, que ofereceu uma recepção em sua residencia, à rua Lobo Junior 1780.

DIPLOMÁTICAS

Comemorando, hoje, a data nacional da independência da República do Perú, a "Rádio Nacional", às 23 horas, lançará ao ar, em ondas curtas e médias, um programa em homenagem ao transcurso daquela data, programa que será retransmitido em Lima, pela "Rádio Nacional Del Perú". Saudará o embaixador do Perú, o dr. Luiz Fernan Cisneros. D. Carlota Catrioto de Mattos, sogra do ex-adido aeronáutico brasileiro em Lima, coronel Dario Cavalcanti de Azambuja. Falará sôbre a independência peruana o engenheiro-arquiteto Nestor Figueiredo; dirá Olegário Mariano uma poesia de sua lavra sôbre aquela nação irmã; o embaixador Cisneros agradecerá as homenagens, seguindo-se numeros de músicas peruanas e brasileiras.

— A fim de assumir as suas funções na Embaixada do Brasil na Venezuela, seguiu ontem, a bordo do "Pericles", o secretário Rubens de Araujo.

HOMENAGENS

Montevidéu, 27 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. José Roberto de Macedo Soares, visitou ontem à tarde, em sua residencia, o ex-presidente Juan José Amezaga, a quem fez entrega do titulo oficial de doutor "honoris causa", outorgado pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. O embaixador Macedo Soares, ao fazer a entrega do titulo, pronunciou brilhante discurso, exaltando as qualidades de jurista do ex-presidente, que agradeceu em frases cheias de emoção a homenagem que lhe era prestada. Anuncia-se que, em data próxima, Amezaga, a convite do govêrno brasileiro visitará a capital do Brasil, quando tomará posse oficialmente do cargo que lhe foi conferido.

— Transcorrendo hoje o aniversário natalicio do dr. Waldemar Ferreira Marques, seus amigos e admiradores aproveitarão o ensejo para homenageá-lo com a realização de um jantar de cordialidade, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, às 17,30, no salão de conferência do Palacio Itamaraty, a conferência do deputado Gilberto Freyre, delegado governamental do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, sobre a Unesco e a óbra que vem realizando.

— Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sêde da Associação Brasileira de Odontologia, mais uma reunião cientifica, na qual será conferencista o dr. Antonio Pinto Vieira, sôbre o têma: "Estado atual do tratamento dos canceres da bôca".

— Continuando o Curso Popular e Gratuito de Filosofia das Ciências ou Positiva fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco n.º 91, 10º andar, uma conferência abordando o têma: — Astronomia popular — Como compreender a mecanica celeste — Seu fundador — Antecedentes históricos da lei da gravitação universal.

— Será realizada amanhã, às 20,30 na rua do Matoso 161, uma conferência do sr. Josué Gonçalves, sôbre o têma: "Das ocupação e missões dos espiritos".

— Realiza-se hoje, às 17,30, no edificio do "Jornal do Comércio", 4.º andar, sob o patrocinio da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferência do sr. Mario Cordeiro sobre "Monteiro Lobato e seus livros infantis".

REUNIÕES

Sociedade Médica de São Lucas — Realiza-se hoje, às 20½ horas, a sessão mensal, à rua Rodrigo Silva n.º 3.

— A Associação de Voluntárias da Escola Ana Nery reunem-se na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, em assembléia geral ordinária, à Av. Presidente Roosevelt 137, 5.º andar, sala 511.

FESTAS

O baile da noite de 31, no High-Life Club, promovido pelo Centro Esportivo Rotas Aéreas, comemorativo do 2.º aniversário de sua fundação, vem despertando interesse na nossa sociedade. A diretoria do C E R A convidou para a reunião altas personalidades do Ministério da Aeronáutica.

— O departamento recreativo do Clube Militar realizará domingo próximo um chá-dançante na "boite" Casablanca, das 17 às 19 horas, com a apresentação de um "show".

VIAJANTES

Chegaram a esta capital, pela Panair, o dr. Nabor Carrilho, srs. Ocar Mestre e prof. A. da Silva Melo.

— Partiram ontem, em aviões da Panair: para Havana, o dr. Ramon L. Bonachea e para Porto Espanha o dr. H. L. Bockus.

— Chegaram ao Rio, pela K L M, os srs. Jorge Feria, Wengel, Belchin e sra., Munarski, Legaretta e sra.

FALECIMENTOS

Dr. Carlos Inglez de Souza — Faleceu ontem o professor e financista Carlos Inglez de Souza. O extinto era filho do jurisconsulto falecido Herculano Marcos Inglez de Souza e profundo estudioso de finanças. No govêrno Washington Luis, ocupou a presidência do Banco do Brasil, sendo ainda autor de "Anarquia Monetária", óbra que lhe granjeou elogios da critica especializada. O dr. Inglez de Souza era primeiro suplente de deputado por São Paulo e deixa viuva d. Culomar Portela Inglez de Souza e dois filhos: sr. Carlos Herculano Inglez de Souza, casado, industrial em Taubaté, e d. Helena Regis Bittencourt, casada com o sr. Heitor Regis Bittencourt.

MISSAS

No altar-mór da Igreja do Divino Espirito Santo, no Largo do Estácio, será rezada sábado próximo, às 9,30 horas, missa de 7.º dia por alma do sr. Antonio Pereira Alves, mandada celebrar pela viuva sra. Elvira Pereira Alves, irmãos e filhos.

A SEMANAL DO ROTARY CLUBE

Homenageadas oito nações

Na reunião que o Rotary Club do Rio de Janeiro levou a efeito sexta-feira última no seu habitual almôço no Automóvel Club foram homenageadas oito nações amigas do Brasil, que viram transcorrer datas cívicas no corrente mês de julho.

Abrindo a sessão o presidente Alcides Lins convidou o embaixador do Perú para hastear o Pavilhão Nacional, passando em seguida a fazer as apresentações dos convidados de honra que tinham assento à mesa da presidência. Dentre êles destacamos: Sr. Luis Fernán Cisneros, embaixador do Perú; Sr. José oJaquim Castro Martinez, embaixador da Colômbia; o sr. James Scott Macdonald, embaixador do Canadá; o sr. Edmond van Laeken, chanceler de Embaixada da Bélgica; Wladyslaw Czajka, Encarregado de Negócios da Legação da Polônia; Luis Ignácio Sanches Tirado, Conselheiro Comercial de Embaixada da Venezuela; Luis Eduardo Nieto Arteta, conselheiro de Embaixada da Colômbia; François Briere, conselheiro de Embaixada da França; William Stark, 1.º Secretário de Embaixada do Canadá; Oscar Perez Castrillo, 1.º secretário de Embaixada da Venezuela; Julio Ortega Otálora, 1.º secretário de Embaixada da Colômbia; Edouard Grandry, 1.º secretário de Embaixada da Bélgica; Fábio Estrada, 1.º secretário de Embaixada da Colômbia; Jerzy Sturm, Adido Comercial da Legação da Polônia; Jean Louis Delisle, 2.º secretário de Embaixada do Canadá; e, Czeslaw Rybinski, 2.º secretário de Legação da Polônia.

O rotariano Carlos Luz, presidente da Comissão de Serviços Internacionais do clube, fez a saudação oficial aos paises homenageados.

Em agradecimento, falaram, a seguir, o embaixador do Perú, que ressaltou a Rotary como instrumento de compreensão entre os povos e de aproximação entre as nações; o Encarregado de Negócios da Polônia, que se demorou em considerações sôbre a tradicional amizade entre a sua e a nossa pátria; e o representante do Embaixador da Bélgica, que discorreu sôbre os laços afetivos que sempre nos aproximaram.

No decorrer dos trabalhos usaram da palavra, para ligeiras comunicações, o rotariano J. M. Fernandes, que anunciou ao plenário o falecimento do ex-rotariano Galeno Gomes, tecendo o seu elogio e pedindo em sua memória um minuto de silêncio; e os rotarianos Angelo Mário Cerne, Julio Berto Cirio, João Garcia d'Almeida Jr. e Niklaus Jr., sôbre assuntos rotários e de interêsse do clube.

Agradecendo a todos os presentes a colaboração que deram à esplendida reunião, falou por último o presidente Alcides Lins, que encerrou a sessão pedindo ao sr. Carlos Coimbra da Luz para arriar o Pavilhão Nacional.

"BEKITAN"

É UM PRODUTO EM COMPRIMIDOS, RECEITADO PELOS MÉDICOS POR SER DE CONFIANÇA PARA TOSSE E BRONQUITES.

MÚSICA

O NÉO-ROMANTISMO

Que futuro está reservado à estética musical nacionalista? Qual o destino da tendência contemporânea do aproveitamento de material folclórico na obra de música? Sabe-se como essa corrente nacionalista, que promana do século XIX, com os compositores da escola russa, adquiriu foros de universalidade. Para escapar ao tradicionalismo centro-europeu, e obedecendo a uma injunção íntima da sensibilidade, é que tantos autores, da Europa e da América, se abeberaram nas fontes musicais autoctones. Antes dos russos, que foram nacionalistas sistemáticos, já o nacionalismo de Chopin mostra a adequação de formas coreográficas nativas ao gênio do compositor. As Polonaises, Valsas, Mazurkas, decorrem antes, assim, de relações naturais e profundas entre o artista e o sentimento pátrio, e são evocações repassadas de poética nostalgia, ou de vivo senso heróico, sem que esteja em jôgo, porém, uma atitude estética predominante de nacionalismo. Nenhum gênio mais pessoal do que o de Chopin. O que sobreleva, na sua obra, que não deixa de ser por isso altamente representativa de uma nação e de um povo, é a soma de contribuições individuais que êle trouxe, através do enriquecimento dos meios expressivos do piano, à evolução da própria música.

Mas após o romantismo de Chopin, o nacionalismo, agora como um verdadeiro "parti-pris" do compositor, irla marcar, absorventemente, a criação musical de muitos países. Não há dúvida de que, da maioria dêsses autores, não se pode dizer que êles se aproximem do tipo ideal de nacionalista, que Chopin, a meu ver representa: o que se caracteriza por um mínimo de fidelidade literal ao documento folclórico, e por um máximo de criação individual. Realizam, alguns, tôda uma evolução neste sentido, quer como importância artística progressiva da obra e superação da tendência folclórica, a exemplo de Albeniz, e, principalmente, de Manoel de Falla. Inúmeros outros, contudo, seguiram apenas a moda do momento, que imperou sucessivamente em vários países, limitando-se êsses então a compor obras artificiais através do emprêgo de temas folclóricos sôbre uma estrutura sonora tradicionalista. Não há dúvida de que o processo serve apenas para mascarar uma impotente mediocridade criadora. Tôda a copiosa produção que se enquadra nessa categoria, tão desprezível artìsticamente, contrasta com a pujança do genuíno e substancial movimento nacionalista da música, cujos frutos magníficos não faltaram, na Rússia, na Espanha, e no Brasil.

É lícito definir o surto das escolas contemporâneas do nacionalismo musical, que adquiriram tanto relêvo no amálgama das manifestações musicais da atualidade, como um néo-romantismo. O espírito romântico animava os compositores do século XIX que, à semelhança de Chopin, se exprimiam subjetivamente. O espírito néo-romântico anima os compositores do nosso tempo, que buscam exprimir o seu país e o seu povo. Para que êsse néo-romantismo se torne legítimo é preciso, primeiro que o compositor conheça intimamente o folclore pátrio, e, depois, que o transmude e o depure, na gênese da obra de arte. Faz-se necessário, em suma, elevá-lo à dignidade de uma criação estética original. Béla Bartók, por exemplo — o mestre húngaro falecido há poucos anos — que nasceu em um povoado da Transilvânia, impregnou-se desde a infância dos cantos e danças de vigorosa côr local da região. Essa matéria folclórica, que Bartók trazia verdadeiramente infiltrada na sensibilidade, suscitou uma linguagem harmônica peculiar ao compositor, a marcar-lhe o estilo. E longe, assim, de se deixar conduzir ao sabor de uma tendência folclórica superficial, meramente impressionista, procedeu Bartók à pesquisa e ao desbastamento da música popular, além da capa exterior da música de ciganos, ricamente espalhada, no seu país, por êsse povo nômade. Como Zoltan Kodaly, fêz Béla Bartók, para isso, estudos aprofundados de folclore, que possuem grande mérito científico.

Não há como negar a significação artística da obra musical dos nacionalistas, dos compositores mencionados e de outros, a exemplo dos mestres brasileiros, que têm, no grande Villa Lobos, a sua maior figura. De outra parte, o processo evolutivo da criação artística se caracteriza sempre por fases alternantes de romantismo e classicismo. Ao nacionalismo, que equivale a um néo-romantismo, vemos suceder a tendência para o emprêgo das estruturas formais clássicas, cuja flexibilidade se adapta ao que os compositores contemporâneos desejam exprimir. Na abundante obra do próprio Villa Lobos encontramos êsses contrastados exemplos. Tal compromisso entre forma clássica e conteúdo brasileiro vem trazendo também admirável rendimento à música de um pequeno grupo de nossos compositores. De modo geral, porém, há a assinalar os perigos ou dificuldades que oferece.

De fato, uma atitude estética menos convincente se distingue no compositor que, mesmo dispondo de talento, de fertilidade imaginativa, de veia melódica abundante, se convence da superioridade da sinfonia sôbre as outras formas orquestrais, de livre criação, e busca atrelar o estro ao carro do sinfonismo beethoveniano. Foi o que sucedeu aos músicos russos europeizados, esquecidos da lição de Mussorgsky, de Balakirev ou de Borodine, criadores inteiramente à margem do tradicionalismo sinfônico da Europa central. Está nesse caso, por exemplo, Tschaikowsky, que adotou uma atitude eclética, criando em conseqüências obras híbridas, com as suas sinfonias. Quando Tschaikowsky fugiu à atração das grandes formas, veio a produzir a partitura que é talvez a mais atraente de tôdas que compôs — a Suite do "ballet" "Quebra Nozes".

O caráter, o sentido profundo de uma obra, em absoluto não dependem, sabe-se, apenas da temática que o compositor emprega. Dois temas melódicos brasileiros, no primeiro movimento de uma sinfonia, desenvolvidos mais ou menos de acôrdo com os princípios clássicos de escola, não conduzem a outro resultado senão a obra de artifício so hibridismo. A legítima atitude estética do compositor está em fazer reagir sua personalidade com a matéria musical, de modo que suas intenções e processos se adaptem às peculiaridade íntimas dos temas que utiliza.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

DESPEDIDA DE WALTER GIESEKING

Hoje, se encerra a série de concertos do eminente pianista Walter Gieseking, que a ABC vem promovendo no Teatro Municipal, com a execução, pelo grande interprete,

em recital que se inicia às 21 horas, do seguinte programa:

I — Bach — Partita n. 1 em Si bemol maior — Prélude — Allemande — Courante — Sarabande — Menuet — Gigue.

Beethoven — Sonata op. III — Maestoso — Alegro com brio ed appassionato — Arietta (Adagio molto semplice e cantabile con variazioni)

II — Scarlatti — 3 Sonatas — Mendelssohn — Rondo Caprichoso op 14 — Brahms — Intermezzo op. 117, n. 1, em Mi bemol maior. Chopin — Balada em La bemol maior.

III — Mignone — Lenda sertaneja n. 7. Fauré — Impromptu em La bemol maior. Debussy — Clair de lune — Danse — Liszt — Tarantella da ""Venezia e Napoli".

Próximos Concertos da O. S. B. — A Orquestra Sinfônica Brasileira levará a efeito os seguintes concertos, ainda êste mês, sob a regência do maestro Eugene Szenkar:

Hoje — Na Rádio Ministério da Educação, às 21 horas, com o seguinte programa:

Nicolai, As Mulheres Alegres de Windsor — Mignone, 6 Preludios — Debussy, Primavera — Brahms, Sinfonia n. 1.

Dias 31 e 2 de agosto (Sábado e 2.ª feira) — Às 16 e 21 horas, respectivamente, para o Quadro Social, Séries Vesperal e Noturna, no Teatro Municipal.

Programa: — 1.ª Parte — Cesar Franck, Sinfonia em Ré menor.

2.ª Parte — Paul Dukas, Aprendiz de Feiticeiro — Debussy, L'Aprés midi d'Un Faun — Revel, La Valse.

Centenário da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil — Terá inicio no próximo dia 9 de agosto e se prolongará até 17 desse mês, a semana comemorativa do 1.º Centenário da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. A Comissão promotora das solenidades assinaladoras da passagem do século sôbre a data de 13 de agosto de 1848, está assim organizada Presidente de honra, professor Ignácio M. Azevedo do Amaral, professores, maestrina Joanidia Sodré, diretor da E. N. de Música Assuero Garritano, Antonio A. Silva, Alfredo Gomes, — Alberto Rossi Lazzoli, Bernardo Elsenlohr, Carmen Gomes, Djalma Lopes Guimarães, Domingos Raymundo, Elza Barroso Murtinho, Oscar Borgarth, Octavio Bevilaqua, Orlando Frederico e Helcio Benevides Soares, presidente do Diretório Acadêmico.

No Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — A Secretaria do Conservatório N. de Canto Orfeônico solicita-nos a publicação do seguinte:

"O Diário da Noite, em sua primeira edição de 23 do corrente, publica uma nota sob o título "Acusado o diretor-substituto do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico de praticar irregularidades", em torno da qual impõe-se a bem da verdade, algumas observações.

1) O processo referente à expedição do certificado de registro definitivo de professor à snra. Tosca Tavares de Lima não foi retido num "abuso de poder", como se declara naquela nota. Acha-se o mesmo em grau de recurso no Departamento Nacional de Educação, para onde foi enviado desde 15 do corrente.

2) Quanto à afirmação que se segue, de que "todos os requerimentos da mesma espécie dirigidos ao C. N. C. O. têm o mesmo destino", "acumulando-se há cerca de dois anos à espera de decisões que se protelam indefinidamente", trata-se de outra inverdade. E' uma acusação gratuita que carece de fundamento, conforme poder-se-á verificar, examinando o movimento da Secretaria dêste Conservatório.

3) Ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico cabe, paralelamente à sua finalidade quanto à formação de professores, zelar pela moralidade do ensino dessa disciplina, donde a necessidade de examinar a validade e autenticidade dos documentos à base dos quais terá que expedir um registro de professor.

4) Daí se depreende que o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, certamente interessado em defender as causas dos seus associados, foi mal informado pela professora Tosca Tavares de Lima, que nem sequer sabe quem é o diretor do estabelecimento. Com efeito, no decorrer daquela nota, o professor Arnaldo Sodoma da Fonseca é citado como diretor-substituto dêste Conservatório que, na realidade, é desempenhado pelo maestro Oscar Lorenzo Fernandez. Como secretário que é, o professor Arnaldo Sodoma da Fonseca está certamente à frente do expediente burocrático da repartição. Fora disso, as informações da professora Tosca Tavares de Lima foram precipitadas; mais do que isso; inverídicas — A Secretaria".

Associação de Cultura Artistica de Niteroi — O maestro Rafael Batista diretor da Orquestra Universitária regerá esse conjunto hoje, às 20,30 horas no Teatro Municipal de Niterói inaugurando as atividades da Associação de Cultura Artistica da vizinha cidade.

Recital de Canto e Piano, no Conservatório Brasileiro de Música — Hoje, às 17 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se recital da cantora Laura Celso de Magalhães e pianista Lucia Belbsohn, da classe das professoras, Antonieta de Sousa e Helena Lorenzo Fernandez.

Discoteca da A. B. I. — Em homenagem ao 127.º aniversário da Independência do Perú a Discoteca da A. B. I. dará hoje, de 13 às 15 horas, uma audição de musica selecionada deste país. Entrada Franca.

"MADALENA" OBTEM ÊXITO NA BROADWAY .. .. ..

Los Angeles, 27 (A.P.)—Uma assistência entusiástica aplaudiu, a noite passada, a première mundial de Magdalena, ópera ligeira de Villa Lobos destinada a grande permanência na Broadway. A Associação de Opera de Los Angeles gastou cerca de 300.000 dólares no show — e parece que esse capital foi bem empregado. Nesta noite de estréia, o publico por vezes esteve intrigado, mas também encantado, com os ritmos e as melodias de Villa Lobos, e com a originalidade do conflito entre o paganismo e a Cristandade nas selvas sul-americanas.

Cantora Agna Cabanes — Sexta feira às 21 horas, na A.B.I realiza-se o anunciado recital da cantora espanhola Ana Cabanes, cuja apresentação está despertando expressivo interesse.

Estréia do baixo Alexander Wolkoff, na "Cultura Artistica — Essa sociedade apresentará aos seus associados, no próximo dia 30, o baixo cantante russo Alexander Wolkoff.

Embora ainda desconhecido no Brasil, Wolkoff é artista de primeira categoria, figurando em lugar de relevo nas temporadas musicais da Europa Central.

Em sua estréia no Brasil, no 226º sarau da Cultura, Alexander Wolkoff interpretará o seguinte programa:

I — Mozart — Aria de Sarastro (da "Flauta Mágica", Giordano — Caro mio ben. Haendel — Aria do "Messias" (adaptação de W. A. Mozart). Verdi — Aria da ópera "Don Carlos".

II — Beethoven — In questa tomba oscura. Schubert — Der Doppelganger, e Der sturmische Morgen. Brahms — Am Sonntag Morgen. Lorenzo Fernandez — Coração inquieto. Francisco Mignone — a) Uandála lê, b) Quizomba (cantos afro-brasileiros).

III — Tschaikowsky — Mazeppa e Numa palavra. Mussorgsky — Balada. Rimsky-Korsakoff — Canção dos mercadores d'além mar. Strawinsky — Andando pela estrada.

Colaborará ao piano o maestro Francisco Mignone.

Recital de violino e canto, na A. B. I. — Amanhã, às 21 horas, na A. B. I., em prosseguimento à série de "Valores Novos" apresentam-se a violinista Carmela Blatman e a cantora Carmen Pimentel, em recital que promete alcançar muito êxito

RÁDIO

VISITA ÀS NOVAS INSTALAÇÕES DA GUANABARA

Conforme fôra anunciado, realizou-se segunda-feira, à sede da Rádio Guanabara, no 25º andar do Edifício Darke, o "cock-tail" oferecido pela PRC-8 à imprensa.

A reunião, à qual estiveram presentes figuras do meio jornalístico, radiofônico, publicitário e comerciais, transcorreu num ambiente de cordialidade e animação. No salão nobre da emissora, enquanto eram aguardados os últimos convidados, o sr. Jorge Matos, presidente da Rádio Guanabara, teve ocasião de dirigir algumas palavras aos presentes, definindo, na linguagem simples e sincera que o caracteriza, a orientação a que vem obedecendo a PRC-8.

Servido o "cock-tail", usou da palavra, em nome da diretoria da Guanabara do Ar, o sr. Paulo Cabral, seu diretor cultural. Em rápidas palavras, externou a convicção que têm todos os que labutam na PRC-8, de que a emissora dos 1.360 kcs. atingirá em breve o escopo a que se destinou. Finalizando, referiu-se ao ambiente de vigoroso trabalho e de sólido entendimento que impera na Guanabara do Ar, sob a direção de Labre Junior, e aos elevados propósitos da sua nova vida, em face das emissoras co-irmãs, acrescentando: "Não existe entre nós qualquer desejo de luta que não seja proficua".

Na Rádio Continental — Paulo Sergio — responsável pelos programas de turfe da nova emissora esportiva, Rádio Continental — fará interessantes reportagens durante a semana do "Grande Premio Brasil".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 17,30 — A vida é assim; 18,30 — No mundo da bola; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio Novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,05 — Alberto Ribeiro; 22,35 — Boletim olímpico; 00,30 — Encerramento.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Panorama político, com Cesar Ladeira; 20,10 — Orquestra; 20,30 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20,35 — O último degrau; 21,00 — André e seu conjunto; 21,30 — Edú e Trio Madrigal.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,45 às 10,00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Otavio Amaral; das 12,00 às 13,00 — Concerto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa operístico; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — Os grandes intérpretes líricos; das 19,00 às 19,15 — Programa da Holanda; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Quadros de uma exposição de Moussorgsky; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Recital do baixo Igor Stanislau; das 21,05 às 21,30 — Recital do sexteto; das 21,30 às 22,00 — Lições de literatura, escrito por Genolino Amado; das 22,00 às 22,30 — Homenagem a Johann Sebastian Bach, pela passagem do aniversário de sua morte; das 22,30 às 23,00 — Programa sinfônico.

Ministério da Educação: 12,40 — Perfis de compositores (Grieg); 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Concerto — Pianista: Claudio Arrau; 17,00 — O dia de hoje; No reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Série de programas organizados pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti — apresentando a pianista Maria Clodes de Jaguaribe; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres, 21,30 — Personalidades musicais — Apresentando o prof. Francisco Chiafitelli numa palestra sôbre a "Chaconne" de J. S. Bach — com ilustrações musicais interpretadas pelo próprio conferencista; 22,30 — Concerto sinfônico — (estúdio) — Orquestra Sinfônica Brasileira — Regente: Eugene Szenkar — Otto Nicolai: Abertura de "As Alegres Comadres de Windsor"; Francisco Mignone: Seis prelúdios. Claude Debussy: Suite sinfônica "Primavera". Brahms: Sinfonia n. 1, em dó menor.

Rádio Guanabara: 15,30 — Valores novos; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,00 — Cartazes da Broadway; 20,30 — Vidas preciosas (rádio teatro); 21,05 — Serestas brasileiras; 21,30 — Vozes do México; 22,00 — Luta livre; 23,00 — Boite da Meia Noite.

Rádio Canadá: 21,17 — Início da transmissão: noticiário nacional do Canadá e internacional; 21,30 — Noticiário econômico, particularmente para todos os homens de negócio do Brasil; 21,45 — Crônica do dia: um comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá; 21,50 — Organização constitucional do Canadá: palestra fácil e agradável sôbre a Carta Magna.

Programa da BBC: 19,30 — Meia hora na ópera — "As bodas de Fígaro", de Mozart; 20,00 — Boletim informativo; 20,30 — O seguro social na Grã-Bretanha de hoje, palestra; 20,45 — Orquestra Midland da BBC; 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico, palestra de A. Shonfield; 21,30 — Tom Bromley, piano; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

O IBECC E A EDUCAÇÃO POPULAR

O IBECC, tendo consignado no seu orçamento uma verba para educação popular, solicitou do seu vice-presidente, sr. Lourenço Filho, um parecer sôbre a melhor forma de aplicá-la.

Na sua última reunião, o sr. Lourenço Filho apresentou a seguinte proposta: a) gravação de discos a serem distribuídos por tôdas as rádio-emissoras brasileiras, com breves palavras sôbre assuntos de educação cívica, entendimento e cooperação internacional, organização e papel da Unesco;

b) organização e impressão de um pequeno trabalho, para divulgação popular, cujo assunto se contenha no título: *A Constituição explicada ao povo*;

c) organização de material para um assunto sôbre a vida cívica e compreensão internacional para distribuição aos municípios do país, que disponham de iluminação elétrica.

O Serviço de Educação de Adultos se prontificaria a auxiliar êsse trabalho.

Em discussão o assunto, foram aprovadas as sugestões do sr. Lourenço Filho. O sr. Levi Carneiro propôs que fossem criados dois prêmios, um de 5 mil cruzeiros, para os textos a serem elaborados em discos, de que trata a letra a; e de 10 mil cruzeiros, para o trabalho: *A Constituição explicada ao povo*; proposta que foi unanimemente aprovado.

TEATRO

"A DAMA DA MADRUGADA", PELO "TEATRO UNIVERSITÁRIO"

E' linda a peça de Alejandro Casona que o "Teatro Universitário" representou pela primeira vez, para um Municipal superlotado, domingo último. Há nela vestígios de Ferris e sua "A morte em férias" e ouvem-se ecos de Lorca, como neste encontra-se frequentemente a presença de Dannunzio e de outros amorosos da orquestra verbais. A sra. Cecília Meireles, mestra da língua e de sensibilidade rica, traduziu com fidelidade os três atos. Mas por bem conhecer seu idioma, esqueceu-se de que campônios, sob um céu de braza e sôbre uma terra ávara, não podiam falar a linguagem que lhes deu, limpa de folhos, que seria inveja de muito acadêmico íntimo de dicionários e conhecedor seguro da colocação de pronomes e variações pronominais. Espanto-me também de uma diretora, de mão segura como a senhora Ester Leão não haver podado sua produção de tanta passagem inútil do texto de Casona, que deve ser muito agradável como leitura, mas não como ação teatral. Daí a monotonia de certas passagens, que são repetições de outras ditas ou vividas minutos antes, e pelos mesmos personagens. Não compreendo como a sra. Ester Leão, diretora geral do espetáculo e portanto responsável pelo seu resultado, tivesse permitido ao figurinista senhor Sansão Castelo Branco o verdadeiro horror que é o vestido apresentado pela "Peregrina", particularmente aquêle véu vermelho sôbre os cabelos longos, que tão mal vai com os cenários e briga com o fogo aceso e o tremular das velas. Não se justifica, de maneira alguma, que o figurinista-cenógrafo não tivesse submetido à sra. Ester Leão, para sua aprovação, os "croquis" de seus cenários e figurinos. Se o fez e a ilustre diretora o aceitou permitindo o que se viu no Municipal, domingo último, merece pesames. Ao resto, a sra. Ester Leão conseguiu, com aquela capacidade que é muito sua de formar atores, arrancando-lhes o máximo de suas possibilidades, um grupo homogêneo, equilibrado, em que se destacaram, por suas muitas qualidades, voz, gesto e interpretação, as srtas. Natalia Timberg, Zeny Lacerda, e os srs. Jaime Barcelos e Fernando Torres. Ganha com êles o nosso teatro mais quatro novos elementos, de futuro que se pode adivinhar o mais promissor se quiserem estudar. Também se pode dizer o mesmo da sra. Rossetti Goulart, que, no pequeno papel de "Angélica" contracenou com muita naturalidade e emoção. Tanto o senhor Waldir de Oliveira como as srtas. Gerusa Camões, Eliane Medeiros, Wandinha Dias, a menina Selma Royal, e os srs. Edgard Vasconcelos, Gustavo Henrique, Helvécio Alvares, José Teixeira e outros mantiveram, de maneira inteligente, o equilíbrio sonhado e conseguido pela senhora Ester Leão. A srta. Elba Nogueira, que tem uma "ponta" a defender no último ato deve continuar estudando, pois se o fizer em breve teremos com ela mais uma atriz. Gostei dos cenários do sr. Sansão Castelo Branco. Assim como dos efeitos luminosos e da música de Mignone. O "Teatro Universitário" aumentou o seu prestígio, que já é imenso, com o espetáculo de domingo, que deveria ser repetido para prazer das centenas de pessoas que não conseguiram domingo último entrar no Municipal.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

UMA SUGESTÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" VITORIOSA

O "pequeno teatro" no João Caetano para "Escola Dramática"

Destas colunas partiu a sugestão do salão do primeiro andar do João Caetano ser aproveitado para um "pequeno teatro" de prosa Chianca de Garcia entusiasmou-se pela idéia. O cronista esteve com êle e um arquiteto seu amigo estudando o aproveitamento do local. Agora somos informados que o diretor de Difusão Cultural, professor Maciel Pinheiro, com a aprovação do prefeito, vai levar avante aquela sugestão e entregar esse "teatrinho" à Escola Dramática da Prefeitura para sede de seus espetáculos. Muito bem.

O CURSO DE "DANÇA MODERNA", NO "SEMINÁRIO DE ARTE DRAMÁTICA" E SEU PROFESSOR

No "Seminário de Arte Dramática" (Escola do Teatro do Estudante) cuja inauguração está marcada para 5 de agosto, haverá um curso especial de dança moderna entregue à competência de Antonio Lopes de Amorim Diniz, universalmente conhecido como "Duque". Natural de Salvador, Baia, é bacharel em Ciências e Letras, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Faculdade de Medicina de Paris, comendador da Real Ordem de Isabel La Católica de Espanha, Palmas Acadêmicas de França, medalha de Ouro da Mutualidade Comercial de Paris, autor e compositor, conselheiro perpétuo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Cadeira 14, campeão mundial de danças modernas, Hors Concours, membro do Jury de Paris.

Amorim Diniz (Duque)

Estilizou as danças populares de várias nações inclusive as brasileiras, criando uma Nova Escola de Dança, obedecendo não só ao ritmo e característicos de cada dança, mas também a elegância, distinção, belas atitudes, higiene, mímica e bôa educação, escola esta que se difundiu por todo o mundo civilizado.

O sucesso de suas danças foi tão grande, que com elas se exibiu, como grande atração, nos grandes teatros do mundo, inclusive a Opera de Paris.

Tornou-se artista profissional em 1912 em Paris quando fundou sua grande Academia de Danças Modernas e Bôas Maneiras no n. 5, da Cité Picalle, em Paris, frequentada por tudo que Paris tinha de mais aristocrático, artístico e mundano. Foi professor da Casa Real de Espanha, dos príncipes Aga-Kan, Carputalá, Zurlou, de Monaco, Enri de Borbon, gran-duque Paul, grã duquesa Anathasie; princesas: Eugenie e Luciene Murat, de Boglio, Eulália, Drago e Antuni, Ruffo dele Scaletta, Ruffo de Calábria, conde e condessa de Panhanguá; conde e condessa de Rougemon, condessa de Gramon, marquês de Pracontal, de Esquilaquião e muitos outros membros das famílias mais aristocráticas da Europa. Dançou diante de todos os reis, imperadores e chefes de Estado inclusive Poincaré e monseigneur Duchesne, na Vila Medicis, a grande Escola de Arte, em Roma.

Fez grande propaganda do Brasil no mundo, com sua arte e também com o seu jornal, "Brazil" editado em francês, em Paris.

As aulas do Seminário serão inauguradas ainda este mês. O programa da cadeira de "dança moderna" está constituido em aulas teóricas, teórico-práticas e aulas práticas, como se segue:

Aulas Teóricas — 1º, História da Dança; 2º — Divisão das Danças; 3º — As Danças nos Côrtes Antigas e sua Importância; 4º — Danças Características de Vários Países; 5º — Danças Populares; 6º — Danças Modernas e Suas Origens; 7º — Influência das Danças Modernas na Sociedade — *Aulas Teórico-Práticas* — 8º — Bôa Maneira de Dançar, Posição do Corpo e seus membros, em relação à Estética, Elegância, Higiêne e Bôa Educação; 9º — Origem da Valsa; 10º — A valsa e suas modalidades. *Aulas Práticas* — 11º — Marcha Rítmica e Suas Variedades; 12º — Valsa Antiga; 13º — Valsa Moderna; 14º — Danças Norte-Americanas; 15º — Danças Sul-Americanas; 16º — Danças Brasileiras; 17º — Danças de Fantasia, para Teatro. Aulas práticas de todas as danças. O "Siminário" funcionará provisoriamente na Praia de Botafogo, 522, em prédio gentilmente cedido pela "União das Operárias de Jesus".

CARTAS AO CRONISTA

Alunos da Universidade de Harvard adquirem um teatro com seus espetáculos de amadores

Jerry Kitty

"Lembra-se de um jovem aviador que conhecemos Você e eu, em Londres, durante a guerra? Chamava-se Jerry Kitty e foi um dos verdadeiros heróis da guerra, ganhando as mais altas condecorações das Fôrças Aéreas e tudo mais. A guerra terminada, ficou ainda em Londres alguns meses e imediatamente aproveitou um curso de teatro e de "Gukidhall School of Drama and Music", aprendendo papéis, que ia recitar no meu pequeno apartamento. Vi logo que se tratava dum ator acima do nível normal. Dizia-me então que, ao voltar aos Estados Unidos acabaria seu curso universitário de Harvard. Foi o que fêz, mas também ajudando a criar o "Veterans Theatre", todos os atores sendo estudantes de Harvard que tivessem feito a guerra. Há meses V. publicou uma carta que eu recebi, sôbre o grande e inesperado sucesso inicial dêsses rapazes. Na temporada passada, Jerry confirmou o sucesso com uma produção de Henrique IV (êle fêz um Falstaff genial) que arrancou elogios aos próprios críticos de Nova York que foram assistir a peça em Boston! O grupo que se chama agora o "Harvard Theater Workshop", e com êle, Jerry estabeleceu o "Cambridge Summer Theater".

Verá, pelas palavras abaixo, que Jerry Kitty está criando um "Teatro do Estudante", de Repertório sério. Êle e seus companheiros ganharam muito dinheiro para montar essas peças, e para comprar o seu teatro! Mas êle me explica, claramente, que o repertório será clássico. No começo dêste ano, Jerry me mandou perguntar se Você pensava que êle pudesse colaborar no seu "Teatro do Estudante" — visto que fala também o espanhol. Nesta época, V. tinha as mãos cheias de "Hamlet" e de "A Castro". Será que um dia, êsse rapaz tão talentoso, que tem sòmente 23 anos e meio, (a idade de seu "Hamlet" daqui) poderia vir de Harvard para contar aos estudantes do TEB como os estudantes de Harvard fizeram tanto sucesso?

CLAUDE VINCENT

OS NOVOS CRÍTICOS

Peças e autores

"O panorama que ora nos oferece a nossa pobre Arte Dramática é de franca decadência no que toca às duas principais das três faces de representação: a obra e a interpretação. Sòmente a técnica (ou "mise-en-scène" como querem alguns) parece desenvolver-se, numa ânsia incontida de modernizar-se, se bem que falte ainda às nossas casas de espetáculos palcos dotados de confôrto e maiores recursos.

Como outro qualquer ramo da produção intelectual do Brasil, no período atribulado que temos vivido desde 1930, o nosso Teatro se ressente de boas peças. Não que nos faltem bons autôres: aí está um pugilo valoroso, capaz de escrever obras como "Deus", "Deus lhe pague", "O vendedor de ilusões" ou "Carlota Joaquina". Mas porque êsse mesmo pugilo, com honrosas exceções, tem preferido a preguiça. Talvez que outros afazeres roubem aos nossos autôres o precioso tempo ou porque o apagar das luzes, após um sucesso, os tenha satisfeito e já não sintam nêles essa ânsia de triunfo tão bem colocada em Regina — a dona do mundo. E apareceram as traduções. Vêzes feitas a dicionários, vêzes apenas subscritas pelo nome de um teatrólogo aceitável. E o público, antinacionalista por índole, no intuito mesmo de devorar as próprias grandezas da Pátria, preferiu as peças estrangeiras. Economia para o tradutor, não necessita empregar o cérebro no intuito de criar algo que agrade. Publicidade para o empresário: o êxito da peça no país de origem. Cartaz para o artista, vaidoso de interpretar um papel criado por um grande nome da cena mundial. Não quer isto significar que não deva haver traduções. Elas são necessárias. Aí está, por exemplo, Genolino Amado. Começou traduzindo. A sensação de vida de personagens que conviveram em seu intelecto seduziu-o e se transmitiu a indivíduos que bailavam em seu cérebro, como criaturas suas "Avatar" surpreendeu-o, como ao público. "Dona do mundo" mostra-nos agora o seu mérito de dramaturgo. Como Joana d'Arc inspirou luta e insubmissão a uma esplendorosa mulher, gerando nela o conflito entre a felicidade real, junto ao homem obscuro que amava, e a figura de decoração que ela representava na sociedade, para servir a um marido, cuja preocupação única era o interêsse próprio, assim se devia abater o egoísmo de nossos escritores e de nosso povo: primeiro o que é nosso, fruto de nós mesmos, criação de nossa inteligência. Capricho ou fantasia, é o caminho de uma nacionalidade, como a ianque, que buscas descortinar mais largos horizontes de progresso. O nosso Teatro, como o Brasil, precisa, sim, do exemplo estrangeiro, de cultura ou nações que progrediram mais. Movanos, sempre, todavia, o ciume, o carinho que devemos ter pelo que é nosso. Nunca deixemos um estranho penetrar até nossa sala de jantar. Todo excesso é prejudicial. "Dona do mundo", mesmo com a fraqueza de seu primeiro fim-de-ato, é uma peça completa e está acima de quanto temos visto êste ano.

FRANCISCO SILVA NOBRE

POESIA

Recital de Margarida Lopes de Almeida

Amanhã, às 17 horas, no Municipal, o segundo recital êste ano da grande declamadora, em um programa dos mais interessantes. A procura de bilhetes tem sido enorme. Será êste o programa:

Felinto de Almeida, "O Pão"; Olavo Bilac, "Dentro da Noite"; Raymundo Correia, "Ser Moça"; Juana de Ibarbourou, "El Dulce Milagro"; Gabriela Mistral, "Noturno"; Ana Amélia Carneiro de Mendonça, "Cansaço"; Laura Margarida de Queiroz, "Alegria".

II

Mário de Andrade, "Moda da Cadeia de Pôrto Alegre"; Felipe de Oliveira, "O epitáfio que não foi gravado"; Jorge de Lima, "Louvado"; Olavo Dantas, "Poder Supremo"; François Coppée, "L'Hiroudelle de Boudha"; Charles Cros, "Le Hareng Saur"; Ernani Fornari, "Nova Geração".

III

Filgueiras Lima, "Poema do Vento"; Guilherme de Almeida, "Pantomima"; Fontoura da Costa, "Céu Tão xinfrim!"; Conde de Monsaraz, "Ad Petendam Pluviam"; Raul Machado, "Póstuma"; Carlos Queiroz, "A Boneca"; Margarida Lopes de Almeida, "As 21 Irmãs."

BAILADO

(Notícias de Sorga Radine)

— Em maio último, foi estreado nos Estados Unidos, em Manhattan, o grande "ballet" moderno de Balanchine, musicado por Stravinsky, intitulado "Orpheus".

— Adriano Vitale é o principal elemento masculino do Colón de Buenos Aires. Trata-se de notável bailarino italiano, discípulo de Nicola Guerra e Battagni. Sob a direção da veterana Probajenska, em Paris, Vitale desempenhou os maiores papéis de "Lago dos Cisnes", "Espectro da rosa" e "Carnaval". Quando o famoso conjunto do "Sadler's Wells" de Londres, visitou a Itália, Adriano Vitale incorporou-se ao mesmo conjunto.

Ao lado de Istomina, Adriano Vitale, está animando extraordinàriamente, a temporada do corrente ano em Buenos Aires.

— Voltaire, verdadeiro apaixonado do "ballet", admirava profundamente Noverre e, certa vez, fêz a afirmativa: "Deves modelar homens e mulheres, dando-lhes o sôpro de vida, através da dança". Entre os mais famosos escritores, contam-se grandes amantes do "ballet", como Stendhal, Feuillet, Arbeau, Molière, Alarcón, H. G. Wells e o dinâmico Cocteau, cujas atividades, na atualidade estão voltadas para as grandes produções cinematográficas.

BALLET DA JUVENTUDE

Continuando na manutenção do seu Curso de Dança Clássica o Ballet da Juventude apresenta na lista de seus professores a bailarina Tatiana Leskova figura destacada na dança clássica internacional e que goza de muita simpatia em nosso meio cultural.

As aulas da famosa artista vêm sendo ministradas desde o dia 15 do corrente na sede da associação na parte da manhã. Os interessados deverão procurar a Secretaria do Ballet da Juventude entre 9 e 12 horas, diàriamente.

EM SÃO PAULO

O futuro teatro da Sociedade de Cultura Artística

As obras de construção do futuro teatro da Sociedade de Cultura Artística, na rua Nestor Pestana (antiga Florisbela), em São Paulo, já se encontram bastante adiantadas, estando prevista sua terminação para meados do próximo ano. Será, sem dúvida uma casa de espetáculos digna dos nossos foros de cidade civilizada, podendo-se mesmo afirmar que, com ela, São Paulo terá o melhor teatro da América do Sul, com localidades dotadas de 100% de visibilidade e confôrto.

Para completar os recursos de que necessita para essa grandiosa iniciativa, que merece o apoio de todos quantos se interessam pelo progresso da nossa terra, foi que a Sociedade de Cultura Artística instituiu a classe de "Sócios patronos", cujas contribuições são de Cr$ .. 10.000,00 e limitadas ao número de seiscentos. Como era de esperar, êsse plano vem encontrando o melhor acolhimento da sociedade paulistana, sendo grande o número de pessoas interessadas que diàriamente vão à sede da "Cultura Artística", em busca de propostas para as suas inscrições.

TEATRO NO MUNDO

Morreu Susan Glaspell

Princeton, 27 (U. P.) — Faleceu Susan Glaspell, dramaturga já contemplada com o prêmio Pulitzer que descobriu Eugene O'Neill. Susan foi vitimada por uma pneumonia três semanas antes de comemorar o seu 66º aniversário.

Os professor Houssay realça os progressos científicos no Brasil

Pôrto Alegre, 27 (Asp.) — Falando à imprensa, o prof. Bernardo Houssay, Prêmio Nobel de Medicina em 1947, destacou os progressos científicos que se têm registrado em nosso país, citando Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Rocha Lima e o jovem Carlos Lattes, que há pouco revolucionou os meios científicos com suas vitoriosas pesquisas sôbre a energia atômica.

Relativamente a este ultimo, o prof. Bernardo Houssay frisou que suas revelações abriram para a Universidade de São Paulo um amplo crédito em tod o mundo.

O entrevistado pôs em relêvo, também o papel que a imprensa desempenha no desenvolvimento científico, frisando: "E' de excepcional importancia o papel educador dos jornalistas que escreveram para as massas populares e cuja influência pode ser proveitosamente exercida em favor da criação de novas escolas".

O prof. Bernardo Houssay foi um dos diversos cientistas argentinos afastados do magistério universitário no seu país pelo govêrno do general Peron.

HERDEIROS DOS TRIPULANTES DO "SANTA CLARA"

A Comissão de Reparações de Guerra está apreciando os processos relativos aos beneficiários dos marujos dos navios nacionais torpedeados. Os herdeiros dos tripulantes do "Santa Clara", desaparecido em março de 1941 no Atlântico, que já requereram êsses benefícios e também os que ainda não o fizeram estão sendo chamados a comparecer à agência da avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 4º andar, sala 402-C, para tratarem de seus interesses, entre 9 e 11, e 13 e 16 horas, diariamenta

CINEMA

O HOMEM DE MEUS AMORES

(The Mating of Millie — Columbia — 1947)

Casey Robinson era um dos excelentes cenaristas da Warner, no bom tempo em que essa emprêsa tinha sob contrato, entre outros, Robert Rossen, Howard Koch, John Wexley e Wolfgang Reinhardt. Como cenarista, Robinson prestou um precioso concurso à realização de "Kings Row" (Em Cada Coração um Pecado), que pode ser considerado um modêlo de grande cenário. E' sua obra-prima, aliás. E fez outros "screen-plays" — "The Corn is Green", (O Coração não Envelhece), "Saratoga Trunk" (Mulher Exótica). Passando um dia a produtor — produtor-cenarista — deu-nos um interessante "Days of Glory" (Quando a Neve Tornar a Cair), que Jacques Tourneur dirigiu e no qual Gregory Peck estreou. Se chegou a ser um ótimo cenarista, como produtor entretanto...

Como produtor, Robinson está em "The Mating of Millie". Uma surpresa, porquanto ninguem poderia imaginá-lo em uma comédia despretenciosa, modesta, quando êle foi sempre um escritor realista, todo dado aos assuntos vigorosos. E o filme, guardando a modéstia com que foi produzido, nada nos traz de novo ou de excepcional, apesar dos esforços de Henry Levin, o diretor, muito bem refletidos no comportamento adequado de Ebelyn Keyes. Por outro lado, Robinson não ofereceu oportunidade a Levin de voltar ao clima em que tão promissor se mostrara com "Night Editor" (O Transviado)— um interessante filme de linha — e, principalmente, com "The Guilt of Janet Ames" (Tormento), em que substituiu Charles Vidor quando o realizador de "Gilda", segundo se propala, deu pancada no presidente da Columbia (uma sova provàvelmente muito merecida).

Não vou ao ponto de negar a "The Mating of Millie" essa capacidade de divertir hoje tão rara na produção cinematográfica mundial, o que, para alguns, é fruto do desvio dos diretores e cenaristas para o filme psicanalítico ou policial — nos quais, diga-se de passagem, surgiram os verdadeiros cultores do bom cinema — e um abandono quase completo do espetáculo cômico.

Não é isso precisamente o que se verifica. As comédias continuam a multiplicar-se mas o espírito da comédia parece ter-se diluido. Nos últimos anos, não surgiu nenhum novo Clair ou mesmo um novo Capra, ao passo que aparececeram os Negulesco, os Val Lewton, os Dmytryk, os Orson Welles, todos dignos continuadores de Lan e Hitchcock.

E a comédia se vem perdendo. "The Mating of Millie" longe está de reabilitá-la, embora não esteja perto da frustração absoluta. Sob alguns aspectos, em vista de alguns apanhados mais ou menos felizes, diverte e faz rir. Mas diverte e faz rir se o encararmos com olímpica, sem exigências. Porque Levin, embora deslocado, deu leveza e vivacidade à historieta de Adele Commandini, historieta sem ângulos, sem profundidade e sem superfície. Da mesma forma que outro diretor sem fama, Reginald Le Borg, deu um ritmo agradável àquela comédia com Louise Allbritton e Jon Hall, "San Diego, I Love You", que meu amigo Ruben Bidfora (cuja crítica diária na "Fôlha da Noite", de São Paulo, é imprescindível a quantos tenham amor ao cinema) tem em tão boa conta dentro, evidentemente, da sua categoria.

Em "The Mating of Millie", Levin, se não chega a um resultado apreciável, mostra pelo menos que com outro material poderia ir bem longe. Mostra não é bem o têrmo, reitero, sim. E numa cena nos dá a prova — no despertar de Evelyn Keyes ouvindo os gritos do menino que ficara prêso em casa, sòzinho. Uma cena feita em boa marcação cinematográfica e quase perdido no filme, em virtude de suas características serem outras, lembrando o Levin que vimos avançar pelo néo-expressionismo naquelas obras de início citadas.

Observe-se, ainda, como Evelyn Keyes está bem dirigida — e como agradeceu à boa orientação, a ponto do papel não se ressentir da ausência de qualquer Rosalind Russel ou Loretta Young. Os demais atores perdem longe para a estrelinha que começou a evidenciar talento na bela fita de Charles Vidor, "Ladies in Retirement" (Mistério de uma Mulher). Glenn Ford, muito deslocado, está sòmente aceitável, e Willard Parker, Ron Randell e Virginia Hunter, sofríveis.

"O Homem de Meus Amores" (The Mating of Millie) — Atores: Evelyn Keyes, Glenn Ford, Ron Randell, Willard Parker, Virginia Hunter, Jimmy Hunt, Virginia Brissac, Russell Hicks. Direção de Henry Levin. Produção de Casey Robinson. História de Adele Commandini. Fotografia de Joseph Walker. Música de Werner Heymann.

MONIZ VIANNA

12.ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DE BANDEIRANTES

Chegam ao Rio as delegadas dos Estados

A fim de reunirem à delegação do Distrito Federal, seguindo juntas para Cooperstown a 1.º de agosto, já chegaram a esta capital as bandeirantes que representam diversos Estados.

Do Rio Grande do Sul foi enviada Alice Edith Klausz que se acha hospedada na residência da bandeirante-chefe Adèle Lynch.

A delegação baiana que chegou pelo "Cmte. Ripper", está assim constituida: Ana Maria Calmon, — Angela Leite — Alice Villas Boas — Haydéa Magalhães Fernandes — Lucia Dutra — Maria Duarte Guimarães — Margarida Costa — Thereza Machado e Yvonne Lima. Por avião, chegaram ontem as delegadas paulistas, bandeirantes: Hebe Landucci, Helou Motta, Lucia Kawall — Maria Helena Tibiriçá Ramos — Vera Barros Barreto e Maria Thereza Dutra.

Assim se prepara a delegação brasileira à 12ª Conferência Mundial de Bandeirantes.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE ESCOTEIROS E GUIAS

Nova York, 26 (U.P.) — O Q.G. Nacional das Escoteiras informou que um grupo de 60 oficiais e membros da organização "Bandeirantes" (brasileira), chegarão a Nova York, em avião, no dia 2 de agôsto, a fim de participar da Conferência Mundial de Escoteiros e Guias, a ter lugar em Cooperstown, estado de Nova York, de 13 a 23 de agôsto.

A senhora Charles Fenwick, é uma das presidentes honorárias da Conferência e representará o Brasil.

Os delegados do Brasil são: Adele Lynch, Maria de Souza Reis, Maria Figueira de Mello e Beatriz Marinho Sampaio. Também representarão o Brasil Maria Luisa de Vasconcelos, Aracy Freire, Lourdes Lima Roma e Rosita Bahiana.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — " O homem de meus amores
Metro-Passeio — Canção dos acusados
Odeon — "Belami
Palácio — Coração de leão
Pathé — Don Juan
Rex — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Plaza — Melodia da noite
São Carlos — Trágico amanhecer
Vitoria — A ultima esperança

CENTRO

Centenário — Era uma vez um capitão
Cineac — Noticias do dia, o mundo em revista, O pateta "Crack" da "Bola ao Cesto, Desfile de belezas, Os 3 patetas em 3 piratas.
Colonial — Melodia da noite
D. Pedro — Sacramento cidade da desordem
Eldorado — Neste mundo e no outro
Floriano — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Guarani — Kismet
Ideal — Ramona
Iris — A dama de Changai
Lapa — Casanova
Mem de Sá — Charlie Chan e a macumba
Metropole — Uma noite trágica
Moderno — Viagem sem esperança
Olimpia — Apaixonadamente
Parisiense — Melodia da noite
Popular — Roma cidade aberta
Primor — Melodia da noite
Republica — Melodia da noite
Rio Branco — Rosa de Toquio
São José — Tarzan e a caçadora

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Doce impostora
América — O homem de meus amores
Americano — Egoismo fatal
Apolo — Egoismo fatal
Astoria — Melodia da noite
Avenida — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Bandeira — O médico e o monstro
Carioca — A ultima esperança
Catumbi — Vamos cantar
Cineminha — Variedades diariamente das 14 às 18 horas
Coliseu — O filho de Robin Hood
Edson — Angela e satanas
Estácio — Tensão em Changai
Floresta — Quatro irmãos a queriam
Fluminense — Chamam a isto amor
Gloria — Tres homens de branco
Grajaú — Pervertida
Guanabara — Fronteiras do amor
Haddock-Lobo — Um tigre domesticado
Ipanema — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Irajá — O filho de Robin Hood
Jovial — O médico e o monstro
Mascote — Melodia da noite
Madureira — Mulher sem alma
Meier — Dois palermas em Oxford
Maracanã — Demonio de palmo e meio
Metro-Copacabana — Canção dos acusados
Metro-Tijuca — A coragem de Lassie
Monte Castelo — O homem de meus amores
Modelo — Rainha do calendário
Moderno — Finorios do pano verde
Nacional — Querida Susana e Mau sem touro
Olinda — Melodia da noite
Oriente — Um passeio ao sol
Paraiso — Amor a segunda vista
Penha — Escrava de uma lembrança
Piedade — De volta à ilha do Diabo
Piraja — A ultima esperança
Politeama — Pervertida
Quintino — Tarzan e a deusa verde
Ramos — A valsa nasceu em Viena
Real — Que sabe voce de amor
Rian — O homem de meus amores
Ridan — Chispa de fogo
Ritz — Melodia da noite
Rosário — Cidade do pecado
Roxi — A ultima esperança
Santa Cecilia — Uma estranha amizade
São Cristovão — Amor entre arrufos
São Luiz — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Star — Melodia da noite
Tijuca — Vinte anos e uma noite
Vaz Lobo — Bandido a muque
Velo — Rainha do calendário
Vila Isabel — Fronteiras do amor

GOVERNADOR

Itamar — Terra de ninguém
Jardim — Colheita selvagem

NITEROI

Eden — Um homem do barulho
Icarai — As garçonettes de Harvey
Imperial — Razões do coração
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Minha morena linda

CAXIAS

Caxias — Um dia na opera

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Galante rendição
Petropolis — O genio e o rouxinol

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Ginástico — Tel 42-4390 — Uma rua chamada pecado
Gloria — As garotas do Mendonça
João Caetano — O mundo em cuecas — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2885
Regina — "Chuva"
Rival — Mamãe dormiu na rua
Serrador — Beijos perdidos
Teatrinho Jardel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1948

N. 16.981
ANO XLVIII

O trigo desandou em tumulto na Câmara

Tudo estava em não querer ofender ao sr. Getúlio Vargas...

A Câmara dos Deputados reabriu ontem, em segundo turno, a discussão do projeto 750, que dispõe sôbre a desapropriação de terras no Rio Grande do Sul para a cultura mecanizada do trigo, com pareceres faforáveis das Comissões de Finanças e de Agricultura. Essa proposição, aprovada em discussão inicial na sessão da véspera, autoriza o Executivo a comprar dezesseis léguas de sesmarias de campo, no município de Bagé, e cedê-las ao govêrno gaúcho. Êste promoverá a divisão das terras em pequenos lotes, vendendo-os a "colonos experimentados" e o produto da venda será recolhido aos cofres da União. Para a realização dêsse plano, serão abertos os créditos de Cr$ 50.000.000,00, destinado à aquisição das terras; Cr$ 20.000.000,00 para a construção de obras e irrigação das plantações de trigo; e Cr$ 25.000.000,00 para a instalação de núcleos coloniais triticolas distribuidos pelos Estados de Santa Catarina, Goiás e Paraná. Ao primeiro e ao terceiro caberão Cr$ 10.000.000,00 para cada um; e ao segundo Cr$ 5.000.000,00.

TUMULTO

A matéria, tratada na sessão anterior em ambiente de serenidade, desandou ontem em tumulto e por pouco não rendeu uma cena de pugilato. É que o sr. Barreto Pinto voltou à Câmara e, na falta de outro, resolveu ocupar a tribuna para falar sôbre o projeto do trigo. Seu discurso, a princípio, produzia o resultado dos anteriores, alheando uma parte do plenário e provocando gargalhadas na outra. Combatia o projeto, entendendo que o Congresso não deveria conceder, "de mão beijada", um crédito de tal vulto ao Executivo — foi o que se conseguiu entender, depois de alguns minutos de gritos e gestos abundantes.

— Vossa excelência não tem razão na sua arenga... — interveio a certa altura, sorrindo, o sr. Flores da Cunha.

— Mas vossa excelência também começa por não ter razão, pois eu não estou arengando; estou fazendo um discurso! — o sr. Barreto Pinto respondeu sério, julgando estar afastando um insulto ou uma ironia.

O sr. Flores da Cunha, entretanto, não deixou de rir e consertou:

— Tão entendido, como o é vossa excelência, em assuntos "italianos", eu deveria dizer aringa, para que vossa excelência compreendesse logo...

— Mas eu prefiro falar português.

— Pois então digo novamente arenga, que é expressão de português castiço.

O sr. Pinto deu pela malícia e decidiu continuar o combate ao projeto. Anunciou a apresentação de emendas, com as quais visaria beneficiar o Estado de São Paulo, concedendo-lhe dez milhões de cruzeiros para a cultura do trigo; e garantir que os "colonos experimentados" a que se referia a proposição fôssem brasileiros natos ou naturalizados. Daí por diante, prosseguiu na oposição desordenada que vinha fazendo, falando em técnicos e nos que podem cuidar de triticultura, quando seu discurso começou a produzir efeito diferente. O sr. Leopoldo Maciel sentiu-se melindrado e a fôlhas tantas investiu para a tribuna, vermelho, o dedo em riste:

— Vossa excelência quer explicar porque foi diretor da L.A.T.I.? Vossa excelência é técnico, é entendido em coisas de aviação, é alguma coisa vossa excelência?!

O sr. Barreto Pinto não esperava por essa e perdeu o equilíbrio, ficou a procurar uma resposta igualmente incisiva e decisiva, enquanto o sr. Maciel continuava, com a mesma côr e o mesmo dedo:

— Foi diretor da L.A.T.I. simplesmente porque o sr. Getúlio Vargas o nomeou para êsse cargo!

O sr. Pinto encontrou a salvação:

— O mesmo sr. Getúlio Vargas que deu um cartório a vossa excelência! O mesmo honrado sr. Getúlio...

Mas o sr. Leopoldo Maciel atalhou:

— Vossa excelência está enganado. Eu não pretendi ofender o sr. Getúlio Vargas...

Os gritos de ambos sacudiram o grupo que se espremia em tôrno da tribuna e, afinal, estaria tudo em paz, já que nem um nem outro pretendia ofender o sr. Getúlio Vargas... O tumulto se agravaria, porém, com a intervenção do sr. César Costa, que surgiu de repente, pretendendo demonstrar que também êle não queria ofender o ex-ditador:

— Não têm autoridade moral para ofender o sr. Getúlio Vargas, não têm...

— Tenho-a eu! Eu, eu tenho autoridade moral! — gritou o sr. Flores da Cunha, julgando-se incluido no plural do representante paulista. E avançou para êle, com o braço estendido, o punho cerrado e pronto

— Vossa excelência pode ter... Mas os outros não têm...

— Pode ter, não! Eu tenho! — o sr. Flores avançou mais e, se avança mais um pouco, a coisa se daria. Não pôde, porque o sr. Galeno Paranhos pôs-se no meio, conseguiu afastá-lo, enquanto outros afastavam o sr. César Costa.

Enquanto ninguém queria melindrar o sr. Getúlio Vargas, o tumulto continuava e crescia. Quando apareceu um e declarou disposição para o melindre, tudo acalmou!.. Voltando a paz, o sr. Barreto Pinto explicou desta maneira porque foi diretor da L.A.T.I.: a companhia era um viveiro de espiões. Êle foi ao ditador e explicou a situação. Nada mais simples. O ditador mandou requisitar o material italiano e o nomeou diretor. Ocupou êsse pôsto — concluiu — pensando sòmente em ver um Brasil mais seguro e mais forte...

O PROJETO VOLTA AS COMISSÕES

Depois, subiu à tribuna o sr. Flores da Cunha, para defender o projeto:

— Sou divergente da bancada gaúcha. Mas quando se trata de uma proposição como esta, em que se visa a grandeza do Rio Grande e do país, estou com ela.

Discursaram ainda os srs. Dâmaso Rocha, Glicério Alves e Leopoldo Maciel, todos combatendo as emendas do sr. Barreto Pinto e apelando para êle no sentido de que as retirasse. Explicaram que São Paulo dentro do próprio projeto, não estava absolutamente desamparado, e aquêle temor do colono estrangeiro não procedia.

O sr. Barreto Pinto atendeu ao apêlo, retirou suas emendas, mas nada adiantou. Os srs. Jurandir Pires e Antônio Silva apresentaram outras e o projeto, por isso, foi enviado de volta às Comissões.

UM MUNICÍPIO RECLAMA GARANTIAS FEDERAIS

Vários deputados responsabilizam o senador Barata pelo crime praticado em Almeirim – O dia do nascimento de Rui como data de festa nacional

O sr. Deodoro de Mendonça leu ontem na Câmara um telegrama recebido do Pará, que constituiu o assunto político da tarde. Firmado pelo sr. José Júlio, revelava que o delegado de Polícia do município de Almeirim, acompanhado de todo o destacamento policial, realizou um ataque a mão armada à residência do prefeito, sr. Celso de Oliveira, que foi obrigado a fugir, ignorando-se até agora o seu paradeiro. Fugindo o prefeito, o delegado não deu por finda a sua missão e assassinou a tiros um hóspede da casa e da cidade, que era o sr. Ereziel de Matos, advogado conhecido e estimado na região e chefe da UDN no município de Monte Alegre. O signatário do telegrama terminava solicitando ao sr. Deodoro de Mendonça que se empenhasse aqui no Rio, no sentido de que fôssem enviadas fôrças federais para Almeirim, onde a vida e a propriedade de todos os que se opõem ou, simplesmente, não apoiam a política do sr. Magalhães Barata, se encontram sem a menor garantia do govêrno do Estado.

Telegramas idênticos foram enviados ao sr. Epílogo de Campos, que também ocupou a tribuna para protestar contra o crime, responsabilizando por tudo o sr. Barata. O senador paraense e antigo interventor — disse — julga-se dono absoluto do Pará e vota ódio de morte aos que se recusam a segui-lo. Afirmou também o sr. Deodoro de Mendonça que o assassinato recente e tôdas as arbitrariedades praticadas ùltimamente são motivadas pela coragem que tiveram os moradores de Almeirim, votando contra o sr. Barata e derrotando o candidato baratista à Prefeitura.

Depois, o sr. Agostinho Monteiro, a quem foram dirigidos despachos telegráficos sôbre o mesmo assunto, confirmou a truculência do sr. Magalhães Barata, a quem chamou de "energúmeno". E deu testemunho a respeito da pessoa do advogado assassinado, "moço frágil no físico e grande no coração e no caráter".

O sr. Café Filho lembrou-lhe que existe uma comissão composta de membros dos dois grandes partidos que apoiam o govêrno, à qual incumbia examinar êsses casos estaduais e dar-lhes solução, para assegurar o acôrdo interpartidário.

— Lembro-me de que ela existe — respondeu o sr. Agostinho Monteiro — e vou levar êsse caso ao seu conhecimento. Veremos se se trata de uma comissão inoperante.

INFORMAÇÕES

O sr. Agostinho Monteiro informou ainda que ia dirigir ao governador paraense um requerimento de informações, perguntando-lhe, entre outras coisas, que providências foram tomadas no sentido da punição daquele crime. O sr. Epílogo de Campos encaminhou ontem mesmo à Mesa outro requerimento, com assinaturas de vários deputados, pedindo informações também ao ministro da Justiça, sôbre se foi aberto inquérito, etc.

O PLANO SALTE E A EDUCAÇÃO

O sr. Brígido Tinoco iniciou um discurso, que deveria concluir na sessão noturna, voltando a tratar dos nossos problemas de educação. Afirmou que o Brasil é o último país da comunidade universal em matéria de ensino primário, com os seus 57 por cento de analfabetos. Quando todo o mundo se movimenta, no sentido de intensificar as medidas em favor da cultura popular, o nosso país é o único que permanece imóvel, cruzando pràticamente os braços diante do analfabetismo da sua gente.

O sr. Campos Vergal tentou justificar a nossa percentagem de analfabetos, com a extensão territorial brasileira, mas o orador respondeu com os exemplos da Rússia e do Canadá, maiores que o Brasil, onde não há quase analfabetos, em virtude da ação vigorosa e contínua do Estado. Os Estados Unidos e o Japão — acentuou — são mais dois exemplos expressivos, para não citar as nações mais próximas, como a Argentina, que nos envergonham. Em Buenos Aires há apenas dois por cento de analfabetos, sendo apenas oito a percentagem para todo o país. Aqui, mesmo na capital da República, vamos encontrar 18 por cento de cidadãos que não sabem assinar o nome.

Concluindo, referiu-se ao Plano Salte, "que não passará de uma ficção, se não fôr colocado em primeiro plano o problema da cultura".

AGRADECIMENTO

O sr. Samuel Duarte, comunicou ao plenário que havia recebido, em seu gabinete, a visita do sr. Rodrigues Alves Filho, o qual lhe pediu transmitisse à Câmara os agradecimentos da família, pelas homenagens prestadas à memória de seu pai, na passagem do centenário.

A CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Levantando uma questão de ordem, o sr. Jurandir Pires reclamou contra o fato de ainda não ter sido votado o requerimento em que êle pede o comparecimento do ministro da Fazenda à Câmara. E comentou um dos itens do requerimento, que indaga do ministro como foram empregados oitocentos e noventa milhões de cruzeiros. Despêsa semelhante — continua o sr. Jurandir — fôra efetuada há quase dois anos e êle apresentou, em 1947, um requerimento de informações que não obteve resposta. O sr. Vasconcelos Costa, que era, na época, oficial de gabinete do ministro da Fazenda, explicou que o pedido de informações não havia chegado às mãos do sr. Corrêa e Castro e a culpa da ausência de resposta caberia, nesse caso, à Mesa da Câmara.

O CENTENARIO DE RUI

No expediente, foi lida, entre outros papéis, mensagem do presidente da República, solicitando aprovação de um projeto que dispõe sôbre as medidas necessárias às comemorações do primeiro centenário de Rui Barbosa. Esse projeto institui a data de 5 de novembro como dia de festa nacional e pede a abertura do crédito de Cr$ 2.000.000,00 para ocorrer às despesas das próximas comemorações.

MAIS ISENÇÕES

Também no expediente, foram lidas outras mensagens do govêrno, em que se pede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para material importado pela Companhia Nacional de Navegação e para três petroleiros comprados pela Companhia Marítima Brasileira.

O sr. Aristides Largura concluiu o discurso que iniciara na sessão anterior sôbre a fixação do salário mínimo, abordando depois alguns aspectos do prometido aumento de vencimentos para o funcionalismo.

Oitenta milhões de cruzeiros para sondagens

na ilha do Marajó e em outros pontos da região

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados prosseguiu, ontem, na discussão da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1949, não logrando, porém ir além da votação de uma emenda no orçamento no Conselho Nacional de Petróleo, órgão subordinado à Presidência da República, de que é relator o sr. Raul Barbosa.

A emenda dizia respeito ao destaque de Cr$ 80.000.000,00 da verba constitucional destinada à recuperação econômica da Amazônia, a fim de integralizar a dotação de Cr$ 160.000.000,00 do C.N.P. O sr. Aliomar Baleeiro manifestou-se contra a descriminação dessa verba sem a audiência da Comissão de Constituição e Justiça. Tratando-se de matéria constitucional, deveria a emenda ser submetida à apreciação daquêle órgão técnico.

O sr. Horácio Lafer ponderou, porém, que houvera um precedente, durante a discussão do Orçamento, pelo Congresso, no ano passado, sofrendo discriminação a verba destinada à Amazônia. Êste ponto de vista, que preponderou no seio da Comissão, foi apoiado pelo sr. Agostinho Monteiro, deputado pelo Pará, enquanto o sr. Fernando Nóbrega observou que a importância destacada deveria ser aplicada integralmente na região amazônica.

O sr. Raul Barbosa propôs que fôsse aceita uma emenda do sr. Pereira da Silva, reduzindo o mesmo destaque de Cr$ 80.000.000,00 para Cr$ 40.000.000,00, destinado a sondagens de petróleo na Amazônia, a fim de que a diferença restante pudesse ser utilizada em obras de outra natureza, e de interêsse imediato de que carece a região.

O representante do Conselho Nacional de Petróleo, presente à reunião, informou, entretanto, à Comissão que técnicos norte-americanos haviam chegado, êste ano, a resultados positivos sôbre a existência de petróleo no vale amazônico, especialmente na ilha do Marajó, sendo a importância de Cr$ 80.000.000,00 indispensável ao aparelhamento e à realização das sondagens, não devendo a mesma ser reduzida, sob pena do sacrifício material da experiência.

A Comissão de Finanças, diante desta informação, rejeitou a emenda do sr. Pereira Silva que, em conseqüência, se exaltou extremamente acusando os deputados de estarem cometendo um verdadeiro crime.

A indignação do sr. Pereira da Silva respondeu, também indignado o sr. Oswaldo Lima, que viu na atitude do representante amazonense um insulto à Comissão de Finanças. Os dois estiveram próximos de um atrito desagradável, felizmente serenado sob a ação conciliadora do sr. Souza Costa.

Na Comissão de Saúde Pública

Com a presença dos srs. Décio Farreiras e Abelardo Passos, funcionários do Ministério do Trabalho, a Comissão de Saúde Pública discutiu e votou ontem o capítulo do Plano Salte, referente à higiene e segurança do trabalho. Os srs. Bastos Tavares e Janduí Carneiro apresentaram sugestões, que foram aprovadas, atinentes à matéria em discussão.

Propôs o sr. Bastos Tavares a melhoria das condições das instituições assistenciais, criando ali cursos para a formação de auxiliares para-médicos e a abertura de concurso para a carreira de médicos do trabalho, aumentando assim a eficiência do serviço. A sugestão do sr. Janduí Carneiro se refere à necessidade da criação de um órgão nacional de higiene do trabalho, com o objetivo de educação superior e aplicação das leis existentes, atualizando-as.

Na Comissão de Transportes e Comunicações

Em sua reunião de ontem, esta Comissão aprovou parecer favorável do sr. Nicolau Vergueiro ao requerimento da Emprêsa de Viação Aérea do Rio Grande do Sul, requerendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material de vôo; aprovou, também, do mesmo relator, parecer no sentido de ser encaminhado à Comissão de Segurança Nacional o projeto n. 721, com substitutivo do Senado, considerando reservista da Aeronáutica os pilotos civis.

Na mesma reunião, o sr. Teodulo de Albuquerque leu parecer, que teve a sua discussão adiada, à Mensagem n. 213, submetendo à apreciação do Congresso novo projeto de lei estabelecendo normas para simplificar a navegação fluvial, lacustre e portuária de pequenas embarcações.

Na Comissão Especial de Inquérito sôbre o Departamento Nacional do Café

Sob a presidência do sr. Erasto Gaertner, reuniu-se, também, extraordinàriamente, esta Comissão, que decidiu convidar para prestar esclarecimentos sôbre o DNC, na próxima reunião de quinta-feira, os srs. Aloysio Leite, Ely Dezonne e Newton Diniz da Silva, ex-funcionários daquela autarquia.

Decidiu ainda pedir ao DNC informações sôbre a exportação de café para a Espanha, em 1947; se houve participação direta ou indireta da Comissão de Liquidação do DNC e a forma como foram liquidadas as operações, inclusive o câmbio utilizado.

Foram pedidas ao DNC os seguintes documentos: Balanço do Ativo e Passivo imediatamente anterior ao decreto-lei que extinguiu o DNC e demonstração das contas dêsse Balanço, discriminadamente; último balanço de Ativo e Passivo, com discriminação das contas e demonstração analítica das variações patrimoniais ocorridas entre êsses dois balanços.

Finalmente, a Comissão deliberou reiterar o pedido de requisição dos

(Conclui na 3.ª pág.)

COMAM MENOS...

Gráficos afixados na Bôlsa de Mercadorias de Pôrto Alegre demonstram que decresce vertiginosamente a produção de feijão e arroz no sul, devido às sêcas, enxurradas, nuvens de gafanhotos e uma praga maior que é o descaso governamental pelo problema.

A falta de crédito agrícola, o desamparo em que vive o trabalhador, a falta de braços pelo êxodo das populações rurais, mostram quanto se torna indispensável uma boa política de realizações agrícolas, política essa que possibilite o aumento da produção e o indispensável transporte, pois só assim se conseguirá o fácil abastecimento e o conseqüente barateamento do custo da vida.

Segundo os telegramas, a produção de arroz foi de menos três milhões de sacos e a de feijão de oitocentos mil sacos a menos.

Êsse o *deficit* de feijão e arroz nos estômagos dos pobres, por êsse imenso Brasil, concorrendo para aumentar a fila dos subnutridos e dos prétuberculosos.

Nem se diga ou argumente que o feijão não faz falta e que se torna preciso variar o paladar do povo, impelindo-o a saborear novas iguarias em vez do seu tradicional *tutú* de farinha, pois os técnicos do Instituto de Nutrição asseguram o valor alimentício desse produto, que sempre foi o prato de resistência do pobre, como se êsse desamparado brasileiro tivesse a intuição dessa complicada e ultra moderna ciência vitamínica, que tem engordado tanta gente, técnica ou quase técnica.

Comam menos, parece ser o *slogan* gandiano do govêrno, pois a lavoura vive ao desamparo, esquecida do poder público, como se não fôsse a terra a base da nossa riqueza, país essencialmente agrícola segundo o conceito imemorial.

Não se relembre que temos uma Carteira de Crédito Agrícola no Banco do Brasil e também que vários bancos possuem semelhantes carteiras aqui e nos Estados.

"Existe, sim, mas nós não a alcançamos" tal como a felicidade, conforme os versos de Vicente de Carvalho.

E é bom enveredar pelo lirismo, tratando-se de semelhante setor do nosso maior estabelecimento de crédito e dos congêneres, pois dada a sua alergia à realidade terrena melhor fôra que se transformasse tal setor num conspícuo tribunal para dar prêmios em concursos de poesias, galardoando aqueles que pairam nas nuvens, abstraídos das contingências humanas.

A dificuldade proverbial de conceder o Banco do Brasil um crédito ao agricultor foi imitada pelos outros estabelecimentos bancários, que a exemplo do banco-assú e suas filiais, apenas sabem sugar nas zonas agrícolas as economias dos lavradores, canalizando-as para as matrizes, onde êsse dinheiro é empregado em grandes transações urbanas, nas indústrias de fácil produção, de rápidos e pingues lucros, sem esperar a época das colheitas e os azares em que é pródiga a mãe natureza, com os cataclismas meteorológicos e as pragas biológicas.

E é porque os lavradores vivem assim desamparados, que êles emigram para as cidades e é por isso que os problemas urbanos exigem cada vez maiores sacrifícios dos campos e dos que lá vivem, num círculo vicioso que desafia o "descortino" dos "estadistas", tantas vezes louvados nos brindes dos banquetes oficiais.

Mas a triste realidade surge, implacável nas estatísticas: em 1945 produzimos 2.100.000 sacos de feijão, descendo para 1.600.000 em 46/47 e caindo desastradamente a 1.300.000 segundo a safra calculada para êste ano.

Essa redução, é bom acrescentar, não foi apenas em quantidade, pois também a área de produção diminuiu, evidenciando a falta de braços, a dificuldade de crédito, os acidentes naturais em certas zonas.

Fiquemos no feijão, deixemos o arroz, que muita gente não come no Brasil, não por luxo, mas justamente porque forma a imensa maioria que não se pode dar a essas extravagancias da granfinagem citadina.

A Câmara pitoresca

Justificativa

A Câmara ainda não se refez da impressão causada pelo despejo da Comissão de Indústria e Comércio, que já hoje deveria reunir-se e não o fará por falta de cômodo. Diz o sr. Souza Costa, que comandou a ocupação e a sustenta firmemente, consolidando a posição conquistada, que ela não se reune "também porque não tem o que fazer" e foi "também por isso" que resolvera despejá-la...

O certo é que a singular ocorrência criou para a Mesa um problema delicado. Deverá corrigir o êrro de sua complacência, dando àquele órgão técnico outra sala para as suas reuniões. Do contrário, será efetivada a renúncia coletiva anunciada pelo sr. Milton Prates no mesmo instante em que o sr. Souza Costa instalava na casa alheia suas mesas, suas máquinas de escrever, sua taquigrafa e seus oitenta quilos pessoais. E foi para resolver êsse problema que o presidente da Comissão Diretora chamou ontem para uma conferência em seu gabinete o sr. Eloy Pontes, diretor da Bibliotéca:

— O senhor vai ajudar-me nessa questão — disse. Pretendo instalar no salão da Bibliotéca a Comissão de Indústria e Comércio.

— Mas, senhor presidente, permita-me ponderar que não é bem a mim que cabe alojar a família despejada... A Comissão de Finanças, que a despejou, é que deve alojá-la.

O sr. Samuel Duarte fez-lhe ver a dificuldade em que se encontrava, a razão que cabia aos membros da Comissão despejada, e terminou insistindo na solução.

— Além de tudo — voltou a resistir o sr. Eloy Pontes — entendo que há uma incompatibilidade entre a Bibliotéca e êsse órgão. Sabe vossa excelência que os nossos livros não são especializados em indústria e comércio.

— Mas a questão não é essa. Trata-se apenas do lugar.

— Pois é do lugar — resistindo ainda o diretor. Não sei como iremos levar para lá um órgão especializado em indústria e comércio. Ainda se fosse a Comissão de Redação...

— Sim, teria mais afinidade...

— Não. Ao menos poderíamos dizer que ela foi aprender a redigir...

Devem preencher as vagas dos vereadores comunistas

os suplentes do partido que os elegera

Com a presença de todos os seus membros e sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, que examinou diversos processos que se achavam em pauta.

O primeiro dêles, relatado pelo professor Sá Filho, continha um recurso da UDN, do Amazonas, interposto contra a decisão do Regional daquêle Estado, que confirmou a validade da votação referente à 1.ª secção, da 10ª zona, no município de São Paulo de Olivença.

Concluido o relatório, passou o Tribunal ao julgamento, decidindo negar provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida.

A seguir, foi também negado provimento a dois recursos relatados, respectivamente, pelos srs. Machado Guimarães e Cunha Melo, e interpostos pelo PSD, contra a decisão do Regional do Rio Grande do Norte, que proclamou válidas as apurações procedidas na 16ª secção, da 18ª zona, em Curral Novo, no município de Sant'Ana dos Matos, e na 1.ª secção, da 21ª zona, no município de Mossoró.

Pelo desembargador Sabóia Lima foi relatado um recurso do PSD, pleiteando a anulação da votação referente à 15ª secção, da 41ª zona, no município de Conceição, no Estado da Paraíba.

Depois de examinar as alegações apresentadas, resolveu o Tribunal negar provimento ao recurso, a fim de confirmar a decisão do Regional daquêle Estado, que proclamou válida a apuração impugnada pelo recorrente.

Foi negado provimento a um recurso interposto pelo PR e UDN, do Piauí, contra a decisão do Regional daquêle Estado, que anulou a votação da 2.ª secção da 3.ª zona, por terem sido os trabalhos da mesma encerrados antes da hora legal.

Confirmando a decisão do Regional do Rio Grande do Norte, que anulou a votação da 2.ª secção, da 4.ª zona, em Ceará Mirim, o Tribunal negou provimento a um recurso do PSD, daquêle Estado, através do qual pretendia o recorrente revalidar a referida votação.

Finalmente, pelo voto de desempate, proferido pelo presidente, ministro Lafayette de Andrada, foi dado provimento a um recurso do PSD, interposto contra a decisão do Regional do Piauí, que havia anulado a votação relativa à 4.ª secção, da 20ª zona, no município de São João do Piauí.

EMPRÉSTIMO PARA O ESTADO DO PARÁ

Debates violentos, no Senado, sôbre a emenda contra os suplentes que mudaram de Partido

No expediente da sessão de ontem, do Senado, foi lido um ofício, do governador do Pará, pedindo autorização para um empréstimo externo a ser feito por àquele Estado no montante de setecentos e cinquenta mil dólares, com o Export and Import Bank, de Washington, e outro, interno, com o Banco do Brasil, no total de seis milhões de cruzeiros. O primeiro é a juros de 4% ao ano e o segundo de 8%. Ambas as operações já foram aprovadas pela Assembléia Legislativa do Estado, na forma da Constituição. Com êsses empréstimos, conta o govêrno paraense resolver o problema da energia elétrica do Estado, mencionando, nos documentos que acompanham o pedido feito ao Senado, o material já em negociações para solver àquele problema.

O PROJETO SÔBRE O PREENCHIMENTO DAS VAGAS DOS COMUNISTAS

Não tendo havido oradores no expediente, passou-se à ordem do dia sendo então anunciada a votação, em segunda discussão do projeto n. 17, que dispõe sôbre o preenchimento das vagas resultantes da cassação de mandato dos representantes comunistas, com várias emendas. Primeiramente, o presidente anunciou a votação das emendas, que foram sendo votadas de acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça, até que chegou a de n. 3, do sr. Olavo de Oliveira, que exclui dos benefícios da lei os suplentes que hajam mudado de Partido. Essa emenda provocou acalorado debate entre membros da U. D. N. e do P. S. D., muito embora tenha sido proposta por um senador que não pertence a nenhum dêsses dois Partidos.

O primeiro a falar sôbre o assunto foi o sr. Ferreira de Souza, que começou por achar inconstitucional a iniciativa do sr. Olavo de Oliveira, frisando que era um absurdo querer-se punir suplentes sem fazer o mesmo com deputados e senadores que já mudaram de partido. Disse que a emenda importava em cassação de mandato, contra tudo que estava expresso na Constituição. Fez, a propósito, largas considerações, apoiado constantemente pelos srs. Aloysio de Carvalho, Fernandes Tavora, Bernardes Filho e outros, assegurando, por outro lado, que a emenda era um verdadeiro quisto no corpo do projeto, pois ventilava assunto diferente do principal. Deveria constituir, portanto, um projeto a parte, por ser matéria nova. Combateu-a o orador com abundância de argumentos, sempre debaixo de saraivadas de apartes dos pessedistas. Terminou o sr. Ferreira de Souza aludindo a atitude de representantes que mudam de partido muitas vezes por motivos justificáveis, até porque, entre nós, os partidos tinham mais ou menos as mesmas idéias.

Seguiu-se na tribuna o autor da emenda, sr. Olavo de Oliveira, que procurou defendê-la como pôde, sendo ajudado, nêsse mistér, pelo sr. Ivo d'Aquino, que por vezes se empenhou em violentas trocas de apartes. O orador acentuou que a emenda não se referia a senadores nem a suplentes de senadores. Era só com suplentes de deputados. Declarou que não tinha nenhum interêsse particular no assunto, mas tão sòmente o interêsse moralizador que a iniciativa encerra.

— E' um caso ad homine, atalhou um senador.

O orador protestou, assegurando que defendia não um caso ad homine, mas um caso de direito. A Constituição não conferia mandato a suplentes. Entra o sr. Aloysio de Carvalho no debate para dizer que se tratava mesmo de um caso particular e que era triste ver que se queria legislar dessa maneira no Parlamento. Houve uma infernal barulheira no plenário, com trocas de reptos e desafios entre os senadores Olavo de Oliveira, Fernandes Tavora e Plinio Pompeu, êsses dois assegurando que o primeiro não podia condenar ninguém por mudança de partido, pois êle próprio já virara a casaca várias vezes.

As acusações se sucediam. O sr. Hamilton Nogueira achava que a emenda era uma faca de dois gumes, ao que o sr. Ivo d'Aquino acrescentou que encerrava um princípio altamente moralizador. O presidente fez soar os tímpanos insistentemente chamando atenção do sr. Olavo de Oliveira para o seu tempo, que já estava findo. O sr. Olavo de Oliveira terminou a sua defesa, sendo sucedido na tribuna pelo sr. Aloysio de Carvalho, que fez novas considerações contra a iniciativa salientando o fato de ter sido o sr. Olavo de Oliveira, autor da emenda, o mesmo que a relatou na Comissão de Justiça. Casou e batizou, ao mesmo tempo. Mostrou várias irregularidades no processo a que obedeceu o andamento da matéria e concluiu declarando que o sr. Olavo de Oliveira não chegou a responder a acusação de que a emenda encerrava um caso pessoal. O presidente, com o soar dos tímpanos anunciando que o tempo do sr. Olavo de Oliveira para encaminhar a votação estava findo, viera ao seu socorro.

Falou ainda sôbre a matéria o sr. Bernardes Filho, combatendo igualmente a emenda incriminada.

Submetida a emenda à votação, os representantes da U. D. N. e do P. R. retiraram-se do recinto, e, em conseqüência dêsse gesto, obstrucionista, não houve número para a votação, a qual ficou adiada para hoje.

OUTRAS MATÉRIAS

Em seguida, foi encerrada a discussão do projeto de decreto legislativo, que aprova, na versão portuguêsa, o Protocolo Modificativo das Convenções Internacionais sôbre Entorpecentes, firmado em Lake Success, nos Estados Unidos.

O projeto da Câmara, que permite ao advogado o livre exercício de sua profissão em qualquer parte do território nacional, com parecer contrário da Comissão de Justiça, foi defendido pelo sr. Lucio Correia, tendo o sr. Ferreira de Souza, em longo discurso, justificado o parecer daquela Comissão, aliás de sua autoria. A matéria, entretanto, por ter recebido emenda, voltou à Comissão.

URGENCIA PARA O ACÔRDO

O sr. Ivo d'Aquino encabeçou um requerimento de urgência para o projeto da Câmara, que ontem chegou ao Senado, aprovando o Acôrdo Geral Sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio. Essa materia deveria ser votada na sessão de amanhã, com parecer verbal da Comissão de Finanças.

CONVENÇÃO NACIONAL DA U. D. N.

Reuniu-se, ontem, a Comissão dos Estatutos da UDN, composta dos srs. Prado Kelly, Ruy Santos, Soares Filho, Aloysio de Carvalho, Alfredo Nasser, Odilon Braga, Monteiro de Castro, José Augusto e Piza Sobrinho, a qual estudou e tomou várias deliberações a propósito da próxima Convenção da UDN, a realizar-se de 8 a 11 de agosto vindouro.

A comissão já elaborou o enteprojeto de regimento da 3.ª Convenção, preparou os estudos que propõem e sugerem reforma dos Estatutos do Partido, dentro do espírito da lei que regerá as organizações partidárias.

MUDA A FISIONOMIA DA GRÉCIA

Clare Hollingworth, do O.F.N.S., exclusivo para o "Correio da Mahnã"

Atenas (via aérea) — O auxílio americano está mudando lentamente o aspecto da Grécia; já o fêz a Atenas, que há uns 18 meses ainda estava marcada pelas feias cicatrizes da guerra civil.

Novos pavimentos cobrem as estradas que foram dilaceradas pelas manobras dos "tanks" inglêses; estuque e muita pintura nova escondem os orifícios de metralhadoras e carabinas, liberalmente disparadas nos subúrbios de Atenas; o concreto americano tem reconstruído as casas parcialmente destruídas por obuzes.

Festivos anúncios de carros, máquinas fotográficas e rádios americanos cobrem os escombros; ao longo das ruas do Estádio e da Universidade (alguém se recorda que uma delas teve seu nome mudado para Winston Churchill?) destacam-se lojas com fabuloso sortimento de mercadoria, a preços também fabulosos; mas não tanto para o bolso do ateniense atual, que vive no fim do ano I da éra americana.

A maior mudança que se registrou, possivelmente, nas fisionomias dos entusiásticos gregos que enchem os novos cafés para sorver suas pequeninas xícaras de café turco, e para comer variados pastéis; ou que se reunem numa das muitas tabernas, sob as garrafas de vinho pendentes do teto, bebendo seus copos de retsina. Foram-se os semblantes preocupados dos homens que mal sabiam onde encontrar a refeição seguinte, ou como vestir-se, e à família para o inverno que se aproximava. Ainda discutem àvidamente a luta no norte, saboreando as notícias com os entendidos. Mas lêem sem ansiedade. Todos em Atenas estão certos de que finalmente os rebeldes foram dominados e vão sendo exterminados ("como merecem") ou impelidos para as fronteiras de países onde serão talvez mais bem tratados que na Grécia.

Pela primeira vez em quase dez anos os gregos confiam no papel-moeda do govêrno; talvez não tão estável como crê o administrador do Auxílio Americano, o *drachma* conserva o valor oficial, embora nos últimos meses baixasse para 30.000 por libra esterlina. O dólar é melhor para o extenso "mercado negro", à razão de 13.000 drachmas pela nota dólar. Isto torna a vida dos oficiais americanos, homens de negócios, e correspondentes, melhor que a do menos numeroso e menos bem pago grupo dos oficiais britânicos.

A estabilização foi realizada pelo método iniciado há dois anos pela Missão Britânica, de suprir o Banco Nacional da Grécia com suficientes soberano ouro para serem vendidos livremente ao público, saturando o mercado e habilitando os gregos, que até há pouco não tinham fé no papel corrente nacional, a comprar todo o ouro desejado. Isso abaixou e conservou o preço do ouro, de que todos os outros dependiam.

Mas, a despeito dessa estabilização, e dos demais sintomas, é difícil achar real justificativa para a afirmação de Dwight Griswold, chefe da Missão Americana de Ajuda à Grécia, de que "os preços baixam lentamente". A vida na Grécia, cara para o estrangeiro é exorbitante para o nativo; é milagre que as mulheres atenienses, mesmo as esposas e filhas de funcionários mal pagos ou de trabalhadores, pareçam tôdas capazes de sustentar o "New Look", que invadiu a capital grega nos últimos meses. Em média, as roupas femininas parecem ser três vêzes mais caras que em Londres.

Nas províncias libertadas dos rebeldes as mudanças não são logo notadas mas são bem mais significativas, pois deve ser a primeira vez, na história moderna da Grécia, em que um esfôrço efetivo se realiza para melhorar as condições rurais. A velha sátira de que para um govêrno grego Atenas era a Grécia, aos poucos perde significação. Os enérgicos e às vêzes frios administradores e peritos americanos decidiram que quando diziam "Grécia" aludiam a tôda ela; e têm observado para que o seu auxílio seja distribuido igualmente por todo o país.

Nos últimos meses tem havido um progresso mais impressivo. Mais de 1.500 milhas de estradas da Grécia — que há um ano tinham a desagradável reputação de ser as piores de qualquer país civilizado — foram reconstruidas; 37 pontes e passagens estão em construção; 9 aeroportos estão sendo inteiramente recondicionados para aviões modernos, e quatro já estão prontos; o trabalho para a construção de 65 viadutos, dos quais 15 de maior importância começou. E tudo isso está sendo competente e ràpidamente executado.

Bloqueado há quatro anos pelos italianos, o Canal de Corinto, importante via marítima, foi limpo e reaberto; os destruidos ou negligenciados portos do Pireu, Salônica e Volo estão sendo intensivamente modernizados. Isto mudará o aspecto marítimo da Grécia, ajudando a restaurar o que foi antigamente a sua segunda indústria, depois do tabaco: a marinha mercante:

Nesse interim, Griswold e seus ajudantes terão empreendido a mais difícil e delicada tarefa — assistindo os gregos na reforma de sua administração governamental.

O progresso tem sido lento, embora um completo plano de descentralização com lei constitucional correspondente, descanse há tempo nas repartições. Quando o plano fôr realizado, a administração descentralizada e alguma atenção dedicada à organização das repartições provinciais; quando alguns dos milhares de autoridades excedentes tiverem sido demitidas; quando as listas de aposentadoria, que consomem 25% dos orçamentos extra-guerra, tiverem sido revistas e removidas da lista autoridades que hoje recebem salários dêsse mesmo govêrno, certamente a Missão Americana terá mudado a agradável fisionomia da Grécia.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Durante a hora do expediente de sua sessão de ontem, tinha o Legislativo da cidade a tarefa de votar a Indicação n.º 50, de 1948, que trata da realização de concursos para preencher os cargos dos quadros de serventuários da Casa. Usando da palavra para defendê-la, um vereador esgotou o tempo destinado àquela parte da sessão, o que levou a ser mais uma vez adiada a matéria.

Na ordem do dia encontravam-se em pauta os seguintes projetos: n.º 79, de 1948, em primeira discussão, autorizando o prefeito a abrir crédito especial de Cr$ 48.000,00 para atender ao pagamento da quota mensal ao fiscal da Caixa Econômica, encarregado de fiscalizar a aplicação do empréstimo destinado ao financiamento da adutora de Ribeirão das Lages; n.º 13, de 1948, em segunda discussão, dispondo sôbre a desapropriação de imóveis pela Prefeitura, com substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças; n.º 88, de 1948, autorizando o prefeito a abrir crédito suplementar de Cr$ 3.809.300,00 para pagamento de gratificações por serviços extraordinários na Superintendência de Transportes; n.º 69, de 1947, em segunda discussão, isentando do impôsto de transmissão "causa mortis" o legado feito ao hospital de Caridade Florianópolis, a cargo da Irmandade do Nosso Senhor dos Passos. De todos êsses apenas o de n.º 79 foi aprovado, porquanto logo em seguida verificou-se a falta de "quorum", determinando o adiamento da discussão e votação dos demais projetos constantes da ordem do dia.

Alguns oradores fizeram então uso da palavra, a fim de justificarem os votos dados na sessão do dia anterior ao projeto n.º 38, de 1948. Em seguida foi solicitado e obtido o encerramento de discussão dos seguintes projetos: n.º 86, de 1947, autorizando o prefeito a conceder isenção do impôsto de transmissão de propriedade para o prédio adquirido pela Associação Civil dos Filhos de Maria Imaculada; n.º 59, autorizando o prefeito a abrir crédito para iluminação das localidades de Sepetiba, Barra e Pedra de Guaratiba e n.º 90, declarando de utilidade pública a Sociedade Providência dos Desamparados. Já no fim da hora regimental dois vereadores ocuparam a tribuna, um abordando o problema do petróleo, e o outro apontando as falhas da proposta orçamentária para 1949. Na sessão noturna foram aprovados mais alguns artigos da Resolução n.º 1, referente ao novo Regimento Interno da Casa.

Contrabando de sementes de pinheiros para a Argentina

Pedida a intervenção do presidente da República

Florianopolis, 27 (Asp) — A propósito dos fatos que acabam de ocorrer na Assembléia Estadual, com a retirada da bancada udenista do recinto, a secretaria da Comissão Executiva Estadual da UDN distribuiu um comunicado à imprensa, dizendo: "O deputado Waldemar Rupp, na sessão da Assembléia Legislativa do Estado, denunciou, comprovando, com documento de pessoa idonea e responsavel, a existência através das fronteiras de Santa Catarina e do Paraná com a República Argentina, de contrabando de sementes de pinhão, destinadas a plantio no vizinho país. A denuncia causou sensação, tendo provocado um tumulto na Assembléia, uma vez que a bancada pessedista quiz fazer crer ser ótimo o policiamento da fronteira, afirmando que a denuncia não merecia fé, visto ter partido de um elemento udenista.

Acalorados debates se verificaram, tendo a bancada udenista saido do recinto em sinal de protesto.

A denuncia não envolvia assunto partidário mas sim patriotico, chamando a atenção da nação para a gravidade do assunto, identico ao celebre caso do contrabando de sementes de seringueiras. Ass. Paulo Fontes, secretário-geral."

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Florianópolis, 27 (Asp) — Foi dirigido ao presidente da República o seguinte telegrama: "Os deputados componentes da bancada da UDN na Assembléia Legislativa do Estado vêm perante v. excia. denunciar baseados em documento cuja copia segue por via-aérea, partido de pessoa idonea e responsavel, o contrabando de sementes de pinheiro para a república argentina, a fim de ser ali iniciado o plantio de pinheirais na zona das Missões. O fato, altamente atentório da economia nacional, repetindo-se o que há anos atrás aconteceu com a borracha amazônica, está a merecer do govêrno patriótico de v. excia. medidas de repressão consubstanciadas em melhor policiamento das fronteiras. Está certa esta bancada de que v. excia. determinará a abertura de um rigoroso inquérito, bem como medidas salvaguardadoras da economia nacional, ameaçada de maus dias futuros pelo contrabando dos dias presentes. Cumprimentos. João José Sousa Cabral, lider da bancada da UDN."

PROJETOS VOTADOS na sessão noturna da Câmara

A Câmara dos Deputados realizou ontem uma sessão noturna com o fim de aliviar a Ordem do Dia, sobrecarregada, desde semanas, com numerosas proposições. Nesta reunião, que decorreu sem incidentes, a não ser um reparo feito pelo senhor Barreto Pinto à tonalidade de voz do sr. Samuel Duarte, que dificultava, segundo o representante trabalhista, a perfeita audição da matéria anunciada para votação — a Câmara bateu o seu maior record da atual sessão legislativa, votando setenta e um projetos de leis. Destes, cinquenta e nove foram aprovados, cinco foram retirados da Ordem do Dia, três rejeitados e dois voltaram às comissões, respectivamente o de n. 310-A, estabelecendo o registro civil "ex-oficio" dos nascimentos não declarados, que, por envolver matéria financeira, seguiu para a Comissão de Finanças, o de n. 1.062, remetido à Comissão de Indústria e Comércio, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas para máquinas de fabricação inglesa importadas pelos Moinhos Riograndenses.

GRAVES ACONTECIMENTOS NO PARÁ

Belém, 27 (Asp.) — Telegramas procedentes de Almeirim para os próceres oposicionistas locais informam que o delegado de Policia daquela cidade, o destacamento policial e presos civis atacaram a residência do prefeito, travando-se um tiroteio que durou 20 minutos. Em conseqüência, foi assassinado o advogado Ezeriel Matos, prócer udenista. A situação é alarmante, ignorando-se o paradeiro do prefeito. Almeirim é um reduto oposicionista

EXPECTATIVA EM TORNO DA INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

São Paulo, 27 (Asp.) — Com os rumores relativos à concentração de tropas federais em São Paulo, forma-se nesta capital um ambiente de grande expectativa, principalmente nos círculos aposicionistas, que consideram tais movimentos com um sintoma da intervenção no Estado. O senador Marcondes Filho, que esteve ontem nesta capital, deverá abordar o problema da intervenção no Senado ainda esta semana. Informa-se, por outro lado, que o senador Ferreira de Sousa, da Comissão de Justiça, divergirá do parecer do senador Atilio Vivacqua.

Dr. Fernando Paulino

CIRURGIA E UROLOGIA

MUDOU O CONSULTÓRIO PARA A RUA CONDE DE IRAJÁ, 110 — TRANSVERSAL A VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA.

Tels.: 26-8339 e 26-5543

(33416)